JORNAL DO BRASIL

©1982 JORNAL DO BRASIL LTDA. Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de novembro de 1982 Ano XCII — Nº 210 Preço: Cr$ 70,00

Tempo

RIO — Tempo claro a parcialmente nublado com possíveis pancadas de chuvas e trovoadas principalmente nas Zonas Norte e Rural ao entardecer. Temperatura estável. Ventos de Este a Norte fracos a moderados com possíveis rajadas. Máxima: 39.0 em Realengo e mínima: 21.0 no Alto da Boa Vista. O Salvamar informa que o mar está calmo com águas a 231 graus correndo de Leste para Sul.

* Temperaturas e mapas na página 16.

Índice

A edição de hoje é composta de **Noticiário**(20 págs.), **Esportes**(4 págs.), **Caderno B**(8 págs.), **Comida**(4 págs.) e **Classificados**(14 págs.)

PREÇOS, VENDA AVULSA:

Rio de Janeiro/ Minas Gerais
Dias úteis .... Cr$ 70,00
Domingos .... Cr$ 100,00

São Paulo/Espírito Santo
Dias úteis .... Cr$ 70,00
Domingos .... Cr$ 100,00

RS, SC, PR, MS, MT, BA, SE, AL, PE
Dias úteis .... Cr$ 130,00
Domingos .... Cr$ 130,00

DF, GO
Dias úteis .... Cr$ 90,00
Domingos .... Cr$ 100,00

Outros Estados e Territórios
Dias úteis .... Cr$ 150,00
Domingos .... Cr$ 150,00

Rogério Reis

O calor da tarde no Country venceu Adriana Flórido, que enxugava o suor sob o guarda-sol após sua primeira vitória no masters de tênis juvenil

Democratas derrotam Reagan nas eleições

O Partido Democrata venceu as eleições de terça-feira nos Estados Unidos por boa margem: na Câmara, fez mais 27 deputados, ampliando sua maioria, que agora será de 269 contra 166 republicanos. Venceu também a disputa por nove Governos estaduais: agora controlará 34 estados, contra 14 dos republicanos. Só no Senado o Presidente Reagan manteve sua maioria: 54 a 46. Este último resultado deixou Reagan "muito satisfeito".

O Senador republicano Robert Dole previu que Reagan será obrigado a fazer concessões aos democratas, "senão, haverá um impasse". A previsão de que Reagan terá que aceitar cortes no Orçamento de Defesa, um maior controle do déficit orçamentário e abrandar a política monetária levou otimismo à Bolsa de Nova Iorque, com a certeza de que cairão as taxas de juros e a economia americana se recuperará rapidamente da recessão. O recorde do índice Dow Jones foi quebrado.

Os democratas ganharam Estados importantes, como Nova Iorque e Texas, que influenciarão a eleição presidencial de 1984, mas perderam o mais populoso, a Califórnia, onde o candidato negro Tom Bradley foi batido. E foi o voto maciço dos negros que levou de volta ao Governo de Alabama, pela quarta vez, o democrata George Wallace, que na década de 60 combatia as leis anti-racistas. A vitória democrata reforçou as chances do Senador Edward Kennedy, mais uma vez reeleito, de disputar a Presidência. (Pág. 12)

Papa reconhece em Madri erros da Inquisição

O Papa João Paulo II, em discurso a professores, cientistas e intelectuais, na Universidade de Madri, reconheceu que a Igreja Católica cometeu erros e excessos na Inquisição espanhola, que levou à morte na fogueira, nos séculos XV e XVI, milhares de pessoas acusadas de heresia. É a primeira vez que um Papa reconhece tal fato.

No quarto dia de sua visita à Espanha, João Paulo II, ao falar a 100 mil jovens católicos, no Estádio de Santiago Bernabeu, exortou-os a repudiar o terrorismo e a impedir que, assim, seja manipulada sua revolta contra a injustiça e a opressão. Pregou também contra os exageros do sexo e contra as drogas. (Pág. 13)

Delfim anuncia que fechou balanço de 82

Depois de revelar que a captação de recursos externos em outubro "deve ter ficado perto de 1 bilhão de dólares", o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, afirmou, em Brasília, que as necessidades de empréstimos em moeda, para 1982, já estão cobertas. O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, anunciou que o Brasil terá de "queimar reservas" para fechar o balanço de pagamentos.

O presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, confirmou que o Brasil conseguiu antecipar para 1982 uma parte dos créditos negociados com grandes bancos norte-americanos para 1983. Revelou que o expediente foi usado com maior intensidade que em outros anos, mas negou que o montante obtido chegue a 2 bilhões de dólares. (Página 20)

Rio a 39 graus pode receber ventania do Sul

Após um dia em que os termômetros de rua chegaram a marcar 44 graus — embora a máxima oficial tenha sido de 39 — o Rio pode receber hoje os ventos que assolaram ontem o Rio Grande do Sul e o Paraná. É o que previne um aviso especial da Meteorologia, acrescentando que a ventania pode soprar aqui, à tarde e noite, a 60 ou 70 quilômetros horários.

Mesmo assim, a previsão para os cariocas é de que a temperatura ficará estável. No Sul, o vendaval chegou a atingir 110 km/h, com fortes chuvas, deixando sem comunicações 25 cidades gaúchas e desabrigando centenas de pessoas. Na região de Curitiba o vento durou meia hora — o bastante para destruir casas e cortar a energia elétrica. (Página 9)

Pão caseiro é fácil e barato

Em meia hora — ou menos — e com ingredientes simples, encontrados em qualquer supermercado da esquina, pode-se preparar um almoço ou jantar delicioso para a visita que chegou sem avisar. É o que ensina a cozinha experimental de **Cláudia**. Fazer pão em casa é fácil e barato. Pimentão e quiabo estão na safra — portanto, a preços em conta. Apicius constata que, apesar da crise, os restaurantes cariocas andam cheios.

Comida

Risos nervosos em "Poltergeist"

Poltergeist, o filme de Tobe Hooper que em apenas seis dias de exibição já levou 300 mil pessoas ao cinema no Rio e em São Paulo, vem sendo recebido pela platéia mais com risos do que com os gritos de horror prometidos por sua publicidade. São risos nervosos, entretanto — admitem os assistentes, que se assustam sobretudo na cena em que um personagem tenta arrancar o próprio rosto.

Caderno B

Ari Gomes

Isabel já está pensando no Sul-Americano do ano que vem, dois meses depois do nascimento do seu segundo filho, previsto para maio

Isabel jogou o Mundial grávida mas não sabia

Quem olhar bem para Isabel, hoje à noite, na sua volta às quadras, na estréia do Flamengo na Taça Rio de Janeiro de vôlei feminino, vai notar que ela está um pouco diferente. O talhe já não é tão esguio, como no Mundialito ou no Mundial do Peru. Isabel vai ser mãe outra vez. Está no terceiro mês de gravidez. Jogou os dois torneios grávida, sem saber.

Considerada a musa do vôlei, Isabel garante que não vai fazer, nem fez, nada para cultuar o endeusamento: "O sucesso tem seus vários momentos. Chegou a hora **de curtir** uma vitória muito pessoal". O obstetra Sebastião Pellon acredita que Isabel, atleta que é, tem um condicionamento físico que permite a prática de esportes, "mas que deverá ser reduzida à medida que a gravidez for evoluindo".

Esportes

Assessor lança Maluf candidato a Presidente

O Chefe da Casa Civil do Governo de São Paulo, Calim Eid, admitiu, publicamente, pela primeira vez, que a candidatura do ex-Governador Paulo Maluf à Presidência da República "é para valer". Afirmou ainda que a candidatura "é irreversível", e negou que Maluf já tenha escolhido o candidato a vice na sua chapa.

O anúncio foi feito ontem, depois de o Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, ter proposto ao Presidente Figueiredo que escolha já — ou até fevereiro — o seu sucessor. Após as eleições, Maluf fará uma viagem para descansar. Em seguida, iniciará sua campanha presidencial. Ele não pretende concorrer à Presidência da Câmara, para ter mais tempo de trabalhar o colégio eleitoral que elege o Presidente. (Página 2)

Mais famílias ocupam casas em Petrópolis

As 14 casas que ainda estavam vazias no Conjunto do Imperador, na periferia de Petrópolis, foram invadidas ontem por jornaleiros e parentes dos invasores de domingo, sob as vistas dos policiais do 6º BPM, que impediram, apenas, a entrada de caminhões, que transportavam móveis ou utensílios domésticos.

A Construtora Casamaior, dona do condomínio, vai entrar na Justiça de Petrópolis com um pedido de ação de reintegração de posse e confisco dos bens dos invasores. Seu proprietário, Luís Schilliter, sugeriu que o BNH crie um projeto para financiar a subdivisão de imóveis de luxo em apartamentos populares. (Página 7 e editorial **Caso de Polícia**)

Míriam acusa um detetive do Caso Jatobá

Míriam Irineu Mesquita, principal testemunha dos seqüestros de Luís Carlos Jatobá e de Misaque José Marques, disse "não ter dúvidas de que o detetive Douglas Peixoto de Siqueira foi um dos seqüestradores". Em depoimento ao Juiz da 2ª Vara Criminal de Niterói, Paulo Lara, confessou ter recebido Cr$ 300 mil para inocentá-lo.

Contou, também, que foi ameaçada pelo detetive e obrigada a assinar a declaração de inocência; se não o fizesse, seria morta em 24 horas. A declaração foi assinada na presença do advogado Marcos César Costa, defensor de Douglas; de um escrivão do 4º Ofício de Notas; e do estagiário de Direito Ubirajara Lisboa. (Pág. 15)

Coluna do Castello

Investimento final do Governo

Brasília — Embora tenha iniciado a rodada final da campanha com um programa que envolve visita a sete Estados, o Presidente Figueiredo concentrará seus esforços principalmente em três deles, na expectativa de que possa influir para uma decisão eleitoral em favor do PDS. Esses três Estados são Minas Gerais, onde esteve ontem na cidade de Uberaba, São Paulo e Rio de Janeiro, onde terá participação mais ampla. A Minas voltará antes da eleição para tentar repetir em Juiz de Fora o feito do Presidente Geisel em 1978. Com sua presença o ex-Chefe do Governo conseguiu virar a situação e derrotar o candidato do MDB a prefeito, elegendo o da Arena. Nessa cidade têm base dois candidatos ao Senado, o Sr Itamar Franco, do PMDB, e o Sr Fagundes Neto, da Arena.

Em São Paulo, persiste o favoritismo do Senador Franco Montoro e no Rio de Janeiro o do Sr Leonel Brizola, mas o Governo entende que vale a pena um investimento final na candidatura do Sr. Moreira Franco, que apresentaria sintomas de vitalidade. Em Minas a situação não oferece dados muito concretos para uma avaliação e, segundo o ex-Deputado José Aparecido, a disputa lá se faz de cidade em cidade, de rua em rua e de casa em casa. Ambos os Partidos e seus candidatos estão sob regime de mobilização total e o Senador Tancredo Neves não parece sentir o peso dos anos, tal a mobilidade e o vigor da sua campanha. O Governador Francelino Pereira, por seu lado, desloca-se para todas as regiões, realizando viagens cruzadas que o levam num mesmo dia a cidades situadas em pólos opostos do Estado. Ele dá a impressão de onipresença e não privilegia qualquer área. Ele está em todas, ao mesmo tempo.

Em Salinas, no Vale do Jequitinhonha, desceram um atrás do outro, no pequeno aeroporto, um avião conduzindo o Sr Israel Pinheiro Filho e outro o Sr José Aparecido, Governo e Oposição. Numa rápida troca de informações — ambos crêem na vitória dos seus respectivos candidatos a governador — o ex-Deputado Israel Pinheiro observou: "O Eliseu deve ganhar por pequena margem mas, se perder, perderá por muito." Outra troca de cortesias ocorria no mesmo dia na cidade de Itambacori, entre o mesmo José Aparecido e o Sr Oscar Correia Filho, onde ambos chegaram praticamente na mesma hora. O Deputado Oscar Correia, como se sabe, é filho do Ministro do Supremo Tribunal, Oscar Dias Correia, da antiga banda de música da UDN, e o Sr Israel Pinheiro Filho encarna a tradição pessedista. O entusiasmo de ambos em torno da campanha do Sr Eliseu Resende demonstra um grau de integração muito grande registrado no âmbito do PDS. As velhas correntes dissolvem-se e se entrosam sob novas inspirações políticas.

Esses dados revelam a dificuldade de previsões. As pesquisas de opinião realizadas em Minas pelas agências especializadas na fase final da campanha não são conclusivas. O trabalho intenso dos candidatos poderá surtir efeito na conquista dos votos indecisos, mas deve-se sempre ter em conta que em campanhas bipolarizadas, como a que ocorre em Minas, a polarização pode decorrer de fatores que preexistem potencialmente mas que se produzirão, ou não, à última hora. A vocação mineira, segundo depoimento de observadores locais, é neste momento oposicionista e o Sr Eliseu Resende está apelando para outras reservas potenciais da alma mineira para virar a opinião em favor das suas aspirações.

Nestes dias em que navegamos sem indicações precisas, a situação vai-se encorpando e o desfecho a 15 de novembro somente apresentará sintomas irreversíveis nos últimos dias da campanha.

Destaques

Na campanha do Sr Eliseu Resende, os destaques no palanque do candidato têm sido o Vice-Presidente Aureliano Chaves e o Deputado Magalhães Pinto, totalmente integrado na campanha.

Dentre os candidatos tidos como puxadores de votos, há dois nomes a inscrever, além dos que ontem registramos, o do Sr Maurício Campos, ex-Prefeito de Belo Horizonte, no PDS, e do ex-Deputado Milton Reis, do PMDB, que atua principalmente no Sul de Minas.

O Piauí

Da cidade de Parnaíba, Piauí, recebo longo telex assinado pelo Sr Lauro Correia, contestando afirmações do Senador Alberto Silva, candidato a governador sob a leganda do PMDB. Dado o tom polêmico do documento, deixamos de atender ao pedido para publicar os argumentos que contrariam as declarações feitas pelo Senador em telex a este colunista.

A Presidência do Senado

O Senador José Sarney ainda não decidiu se disputará, ou não, no próximo ano, a Presidência do Senado. Ele pretende estar no lugar em que possa ser mais útil ao Presidente Figueiredo.

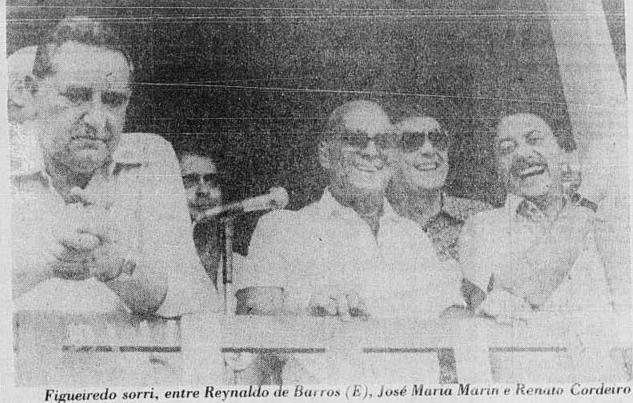
Carlos Castello Branco

Gasolina será vendida nos dias 13, 14 e 15

Brasília — Para atender à movimentação dos eleitores durante a eleição, os postos de gasolina vão funcionar normalmente para a venda de combustíveis e derivados de petróleo nos dias 13 (sábado), 14 (domingo) e 15 (segunda-feira, feriado nacional), no horário das 6h às 20h, de acordo com portaria assinada pelo presidente do Conselho Nacional de Petróleo, General Oziel Almeida Costa.

O ato do CNP atende a uma determinação do Presidente da República, que autorizou a abertura dos postos revendedores nesse período. Fora desse período determinado pelo CNP os postos de gasolina só podem atender a atividades fora do setor automotivo, isto é, somente para a prestação de serviços, lavagem, lubrificação.

Birigui/SP — José Carlos Brasil

Figueiredo sorri, entre Reynaldo de Barros (E), José Maria Marin e Renato Cordeiro

Presidente exalta o "distrital"

São Paulo — "O sistema distrital que teremos, não nestas, mas nas eleições de 1986, de muito contribuirá para nosso objetivo (o fortalecimento dos municípios)", afirmou o Presidente Figueiredo em comício com a presença de 4 mil pessoas na cidade de Araçatuba (60 mil eleitores), primeira etapa de sua última visita a São Paulo antes da eleição.

— Vamos valorizar a representação regional, vamos revigorar o municipalismo, vamos fazer com que os jovens tenham, nos lugares onde nasceram e se criaram, as oportunidades de educação, trabalho, aperfeiçoamento e realização — acrescentou Figueiredo.

Sem os Ministros Camilo Pena e Abi-Ackel, que o acompanharam a Uberaba, Figueiredo foi homenageado no aeroporto por 43 estudantes de Direito, a quem dirigiu uma saudação: "Muitos estranharam a minha maneira de ser desde o começo, de chegar ao povo e abraçá-lo. Pensavam que eu fazia demagogia. Eu não fiz mais do que fazia com meus soldados nos quartéis e, talvez por isso, eu tenha vencido na vida militar. Sejam vocês mesmos, não deixem para amanhã o desaforo que pode ser dito hoje".

Num improviso depois do discurso, Figueiredo recordou sua infância e sua mãe, que criou seis filhos e lhe ensinou "lições de amor e sobranceria aos ódios dos que têm inveja daqueles que só querem bem ao próximo".

O roteiro prosseguiu em Birigui (26 mil eleitores), onde Figueiredo, numa concentração que reuniu 8 mil pessoas, pediu votos para o PDS, de governador a vereador, para que ele disponha de base nos Estados e no Congresso, "para levar adiante o programa da democracia, prosperidade e bem-estar, que é o programa do meu Governo".

Figueiredo foi, ainda, a Bauru, onde falou para 5 mil pessoas, na Praça da Bíblia.

Figueiredo reafirma que nada impedirá a abertura

Uberaba, MG — Ao iniciar ontem mais uma maratona eleitoral, o Presidente Figueiredo reafirmou que nada impedirá o processo de reabertura política, acentuando que "não faltaram incrédulos e agoureiros a pretender que o Governo desfaleceria em seus propósitos, que a situação econômica seria um freio à realização de nossos objetivos. Não nos conheciam. Nem consideraram a fibra e a qualidade do povo brasileiro, a firmeza e a obstinação com que lutamos por nossa causa. Foram desmentidos por mim e pelos fatos. Serão desmentidos pelas eleições de 15 de novembro".

Com a cidade coberta de propaganda eleitoral de Eliseu Resende e um trio elétrico com 2 mil watts de potência tocando músicas mineiras e marchas de apoio ao candidato do PDS, o comício em Uberaba reuniu cerca de 4 mil pessoas, que ouviram durante duas horas os discursos dos quatro oradores que precederam o Presidente. Houve início de vaia quando o Vice-Presidente Aureliano Chaves e o Ministro Ibrahim Abi-Ackel trocaram o nome da cidade por Uberlândia, historicamente rival dos uberabenses.

Mudança

Em Uberaba, com 110 mil eleitores, a Oposição conseguiu boa votação nas últimas eleições, mas o Governador Francelino Pereira, que compareceu ao comício com todo o secretariado, disse acreditar que a visita do Presidente Figueiredo poderá mudar a tendência oposicionista da cidade. O PDS tem dois candidatos a prefeito — o Deputado federal Hugo Rodrigues e o diretor da Faculdade de Medicina, João Junqueira — enquanto o PMDB lançou três nomes: Arnaldo Rosa, Renê Barsam e Wagner do Nascimento.

Figueiredo chegou a Uberaba, onde passou três horas, com a maior comitiva nesta campanha eleitoral: o Vice-Presidente Aureliano Chaves e os Ministros Leitão de Abreu, Abi-Ackel, Amaury Stabile, Camilo Pena, Mário Andreazza, Otávio Medeiros, Rubem Ludwig e Danilo Venturini.

O ex-ministro Eliseu Resende abriu o comício com longo discurso em que enumerou os benefícios feitos à região pelo Governo federal e acusou a Oposição de estar carregada de revanchismo e negativismo. Em seguida, o Ministro Abi-Ackel trocou o nome da cidade, mas quando começaram as vaias, conseguiu superar o problema:

— Pressenti um início de vaia quando troquei o nome de sua cidade. Sei que não fui vaiado apenas por questões regionais, é porque Uberaba não se deixa vencer. E se o Povo de Uberaba quer vencer, se quer ser a cidade que se sobrepõe às outras, deverá votar na chapa do PDS. Só o povo unido de Uberaba jamais será vencido.

Os assistentes aplaudiram demoradamente, houve sorrisos no palanque e o presidente Figueiredo trocou comentários com o Governador Francelino Pereira. No seu discurso, ao cometer o mesmo engano e ser igualmente vaiado, o Vice-Presidente Aureliano Chaves afirmou que o povo não deveria se deixar levar pelas rivalidades regionais.

Convênio

Antes do discurso de Figueiredo, o Ministro Mário Andreazza assinou contratos para a construção, em convênio do Banco Nacional de Habitação e com a Caixa Econômica Federal, de 1013 unidades residenciais no valor de Cr$ 2 bilhões. Houve ainda a doação de Cr$ 15 milhões, feita pela Caixa Econômica Federal e o Governo Estadual, para o Lar da Caridade, entidade beneficente local.

— O povo, cuja sabedoria percebe a realidade profunda das coisas — iniciou Figueiredo — vê que estas eleições constituem etapa importante do processo de evolução das nossas instituições políticas, que se tem chamado o processo de abertura. Partilho desta emoção, como brasileiro. Dediquei meu Governo à política da consolidação democrática. A ela votei horas de trabalho e horas de vigília, a ela terei sacrificado — quem sabe? — alguns anos de minha vida, no esforço de persuadir os indecisos e os indiferentes, de conquistar a opinião dos resistentes, de enfrentar a incompreensão e a frieza de uma oposição que negou-se a votar até mesmo a anistia.

O Presidente reafirmou, ao longo do discurso, que nada o fará sair do seu objetivo democrático. Disse ainda que a Oposição nunca acreditou em seus objetivos, achando que ele desistiria diante das primeiras dificuldades:

— Enganaram-se redondamente. Consciente das dificuldades criadas pela crise, levamos a palavra do Brasil ao mais alto foro internacional e proclamamos ante a Assembléia Geral das Nações Unidas nossa mensagem de alerta e nosso apelo à cooperação internacional, única fórmula de salvar a humanidade de um longo período recessivo.

Eid confirma candidatura de Maluf à Presidência

Eymar Mascaro

São Paulo — Pela primeira vez, o Chefe da Casa Civil e principal assessor de Paulo Maluf, Calim Eid, decidiu abrir o jogo e confirmar que a candidatura do ex-Governador à Presidência é "para valer". O anúncio foi feito ontem, depois que o Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, teve a idéia de propor ao Presidente Figueiredo que escolha já — ou até fevereiro de 83 — o nome do seu sucessor, para posse em 85.

Enquanto Calim assumia em São Paulo a responsabilidade da confirmação da notícia, Maluf viajava para o interior do Estado, para fazer parte da comitiva que acompanhou o Presidente da República em visita a três cidades: Araçatuba, Birigui e Bauru. Paulo Maluf governou o Estado por três anos — de 1979 a 1982 —, desincompatibilizando-se do cargo para disputar a Câmara dos Deputados, pelo PDS. Antes de ser Governador, foi Prefeito, presidente da Caixa Econômica Federal e Secretário de Transportes, no Governo Laudo Natel.

Candidatura irreversível

— A candidatura do Paulo à Presidência é irreversível — afirmou Calim Eid, ao reconhecer, ainda, o direito que qualquer outro eventual candidato à sucessão de Figueiredo tem de ir à convenção do PDS. "Quem ganhar a convenção, leva, e nem poderia ser o contrário, porque a Constituição deve ser cumprida à risca, conforme reiteradas afirmações do Presidente da República" — lembrou o Chefe da Casa Civil.

Calim Eid revelou, também, que "não passa de especulação" o anúncio de nomes que figurariam na chapa de Maluf, na condição de candidato a vice, como aconteceu recentemente em relação ao ex-Governador de Pernambuco, Marco Maciel. "O Paulo não pensou nisto", garantiu.

Segundo cálculos feitos pela Casa Civil, Maluf deverá ter, no máximo, 300 mil votos como candidato a deputado federal, número que representa cerca de 10% da votação que o PDS espera que o candidato a governador do Partido, Reinaldo de Barros, consiga a 15 de novembro, aproximadamente 3 milhões (de um total no Estado de 13 milhões de eleitores).

Para Calim, Maluf é candidato a Presidente porque, "acima de tudo, ele é um político. Ele já declarou, por exemplo, que o tenente procura ser capitão; o capitão quer ser major, até atingir o generalato. Como ele é um político de carreira, dentro do regime democrático tem o direito de querer ser presidente do seu país".

O que fará

Com 52 anos, quatro filhos — Lígia, Lina, Otávio e Flávio — e nenhum neto, Maluf fará uma viagem após as eleições de 15 de novembro, estendendo-se até janeiro, para descansar. Só depois é que dará continuidade à sua campanha presidencial. Ele, pessoalmente, não pretende concorrer à Presidência da Câmara, por entender que assim, terá mais tempo para trabalhar o colégio que elege o Presidente. O ex-governador ainda não sabe se viajará para o exterior ou se descansará no Nordeste do país.

O ex-governador decidiu que vai morar em Brasília, a partir do momento em que assumir a Câmara. Ele e o chefe da Casa Civil — nas três reuniões que tiveram com 150 prefeitos do PDS — fizeram a mesma promessa de 78: que subirão a rampa do Alvorada juntos. O convite foi feito quando Maluf pediu aos prefeitos que não fizessem mais campanha eleitoral na base do voto camarão, mas que ajudassem a eleger Reinaldo de Barros governador.

TRE julga hoje recurso do PDT contra anúncio do livro de Moreira na TV

A pedido do próprio relator — que foi quem concedeu a medida liminar — Waldemar Zweiter — o TRE adiou para hoje, o julgamento do recurso do PDT contra a divulgação pela televisão da propaganda do livro do candidato a governador pelo PDS, Moreira Franco, que contém cenas utilizadas ao longo de sua campanha eleitoral e que ferem a Lei Falcão.

O julgamento estava marcado para ontem, juntamente com o recurso interposto também pelo PDT contra propaganda do mesmo tipo utilizada pelo candidato a deputado federal pelo PDS, Rubem Medina. O anúncio do livro de Moreira Franco entrou no ar sexta-feira, em todo o sistema Globo de Rádio e TV, bem como nas emissoras que mantêm programas populares, como a Tupi e a Bandeirantes. No sábado, uma medida liminar concedida pelo juiz José Rodrigues Lema tirou a propaganda de Moreira do ar. Mas ela voltou no domingo com nova medida liminar concedida por Zweiter.

Estudo

Waldemar Zweiter concedeu a medida uma vez que Moreira Franco entrou com o pedido na qualidade de "litisconsorte de Medina, no mandado de segurança obtido por este para manter a propaganda de seu livro no ar". Ontem, o juiz — empossado há duas semanas e que no último julgamento se "deu por impedido num processo em que a TV Globo aparecia como parte por ter sido advogado da emissora" — admitiu "não ter visto o anúncio quando deu a medida liminar". Por isso pediu o adiamento para que possa estudar o processo com calma, obrigando a que o Tribunal marcasse uma sessão extraordinária para hoje.

Ainda ontem, o advogado do PDT, Vivaldo Barbosa, pediu que o anúncio do "Show da Abertura" seja retirado do ar porque está sendo apresentado fora do horário de propaganda gratuita e veicula a música de propaganda do candidato Moreira Franco". Vivaldo também está estudando uma medida cautelar contra a "Revista O Cruzeiro", que circula hoje — numa tiragem de 500 mil exemplares, quando a média anterior era de 80 mil — com artigos contra Brizola, que segundo o "advogado ferem a lei". O diretor da revista, Antonio Abssamara disse que o "número foi feito com recursos oriundos de propaganda, embora reflita sua posição ideológica uma vez que considera Moreira o melhor candidato". Anunciou também para dia 12, um número especial sobre as obras do Presidente Figueiredo" pago pelo Governo federal.

Ontem, entrou no ar um anúncio no qual a atriz Dina Sfat convida para o **show** do dia 10, no Largo da Carioca. Lembra que o **show** será às "cinco horas e faz o cinco com a mão espalmada". O número do candidato do PMDB, Miro Teixeira, é 5.

Denúncia alerta Justiça Eleitoral

Recife — A eleição será suspensa na área metropolitana, caso seja posto em prática um plano denunciado ao PMDB de Pernambuco, que estaria sendo articulado, segundo um documento anônimo, pela "direita política do Estado". A decisão foi tomada ontem, durante sessão ordinária do Tribunal Regional Eleitoral, que recomendou aos juízes da Grande Recife que fiquem atentos a qualquer tentativa de tumulto no dia das eleições.

Na semana passada, 50 políticos do Estado — inclusive o candidato do PMDB, Senador Marcos Freire — receberam uma carta anônima, contando, em detalhes, a articulação de um plano de agitação a ser desencadeado no dia 15 de novembro. Segundo a denúncia, seria desencadeada uma operação **tartaruga**, visando à paralisação dos ônibus que circulam nos 13 municípios da área metropolitana do Recife.

Temendo que o plano se concretize — "além da carta apócrifa recebemos denúncias seguras" — o Deputado Fernando Coelho, presidente do PMDB de Pernambuco, encaminhou ofício dando conta da denúncia do TRE, e fez publicar matéria paga nos jornais locais, advertindo que"querem a todo custo perturbar as eleições na área metropolitana, o maior reduto eleitoral do PMDB".

O TRE expediu ofícios aos órgãos de segurança solicitando atenção para a denúncia. Segundo a nota do PMDB, o plano que seria posto em prática a 15 de novembro prevê:

Supressão de transportes; dificuldade na circulação de veículos; estocagem deficiente nos postos de serviço e monopolização de gasolina em alguns postos; ação de marginais libertados pelas delegacias de polícia, que, individualmente ou em grupos, deverão furar pneus, obstruir canos de escape e colocar líquidos corrosivos em motores de veículos.

Prazo para 2ª via de título acaba amanhã

Brasília — Se você perdeu seu título de eleitor ainda há tempo para requerer uma segunda via. Até amanhã, os cartórios eleitorais são obrigados, por lei, a aceitar estes requerimentos, bastando apenas que você se dirija à sua zona eleitoral de origem munido de uma fotografia 3 x 4.

Ali, você preencherá um formulário e poderá receber a segunda via dentro de dois ou três dias. O prazo para o cartório lhe entregar o documento vai até o dia 14, véspera da eleição. Cada vez que você vota, seu título recebe um carimbo e uma assinatura do presidente da seção eleitoral, razão pela qual ele não deve ser plastificado.

Quem não pode

Só há dois casos em que você não pode requerer a segunda via do seu título: ser eleitor de outro Estado residente em Brasília ou estar fora de sua zona eleitoral. Se você for, por exemplo, eleitor de Recife e estiver no Rio de Janeiro não há meio de requerer a segunda via. Neste caso, terá que justificar o seu não comparecimento à votação dirigindo-se, no dia 15, a qualquer agência dos correios, onde adquirirá um formulário por Cr$ 200, o qual deverá ser preenchido e remetido naquela data ao Tribunal Regional Eleitoral de seu Estado. Se quiser ganhar tempo, este formulário já está à disposição nas agências da ECT.

Mas se, por alguma razão, você perdeu o título e não providenciou em tempo hábil o requerimento de segunda via, não há problema: no dia da votação compareça à sua seção eleitoral e declare ao presidente da seção que não está de posse do seu título de eleitor. Ele ou qualquer membro da seção procurará a sua folha individual de votação (onde há uma fotografia sua, pela qual você será identificado) e poderá votar. Posteriormente, receberá no cartório eleitoral a respectiva certidão.

Este documento é muito importante porque, sem ele, você não poderá: a) inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, investir-se ou empossar-se neles; b) receber vencimentos, remuneração, salário, ou proventos de função ou emprego público, autárquico ou paraestatal, bem como fundações governamentais, empresas, institutos e sociedades de qualquer natureza, mantidas ou subvencionadas pelo Governo ou que exerçam serviço público delegado, correspondentes ao segundo mês subseqüente ao da eleição; c) participar de concorrência pública ou administrativa da União, dos estados, dos territórios, do Distrito Federal ou dos municípios, ou das respectivas autarquias; d) obter empréstimos nas autarquias, sociedades de economia mista, caixas econômicas federais ou estatais, nos institutos e caixas de previdência social, bem como em qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo Governo, ou de cuja administração este participe, e com essas entidades celebrar contratos; e) obter passaporte ou carteira de indentidade; f) renovar matrícula em estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado pelo Governo e praticar qualquer ato para qual se exija quitação do serviço militar ou Imposto de Renda.

Procurador quer Anísio condenado

Brasília — O Procurador-Geral da República, Inocêncio Mártires Coelho, em alegações encaminhadas ontem ao Ministro Neri da Silveira, do Supremo Tribunal Federal, pediu a condenação do Deputado Anísio de Sousa (PDS-GO) a dois anos de reclusão e mais dois meses de detenção, no processo em que o parlamentar é acusado de lesões corporais culposas contra Edmundo Arcanjo do Nascimento e de tentativa de homicídio contra João Alexandrino dos Santos.

Os crimes ocorreram em 31 de julho do ano passado, nas proximidades da estação rodoviária de Brasília. O carro do deputado, por ele conduzido, segundo consta dos autos, entrou na via preferencial e colidiu com o ônibus dirigido por João Alexandrino dos Santos e em seguida com um Brasília, que tinha na direção Edmundo Arcanjo do Nascimento. Após o choque, Anísio de Sousa disparou quatro tiros contra João Alexandrino, ferindo-o em ambas as pernas.

ANTECEDENTES

O Procurador Geral da República, Inocêncio Mártires, justificou o pedido de condenação do Deputado Anísio de Sousa à pena mínima (seis anos menos dois terços), por não ter constatado nos autos o registro de antecedentes desabonadores do acusado, e ser simples a tentativa de homicídio. Não aceitou, porém, a alegação do deputado, que declarou estar perturbado emocionalmente no momento do crime. "O acusado", disse, "não sofria das faculdades mentais, nem é um fronteiriço. Ao contrário, a prova produzida indica tratar-se de pessoa dotada de inteligência e de autodeterminação."

O processo agora, será franqueado à defesa pelo prazo de 15 dias. Em seguida, o relator poderá ordenar diligências para sanar nulidade do processo ou suprir falta que prejudique a apuração da verdade. Feito o relatório, o processo irá ao revisor e este então pedirá dia para o julgamento.

Cirne Lima lança manifesto de apoio ao PMDB no Sul

Porto Alegre — O Ministro da Agricultura no Governo Médici, Luís Fernando Cirne Lima, lançou ontem um manifesto de apoio ao Senador Pedro Simon, candidato do PMDB à sucessão estadual, por considerar que ele tem "credenciais e currículo para ser o primeiro governador na retomada da alternância de Poder, que é uma tradição tão antiga quanto a história do Rio Grande".

Cirne Lima afirma que o candidato do PMDB, ao longo dos anos, "dirigiu uma oposição altiva e respeitável" e que a sociedade brasileira "está exausta de um modelo econômico falido, de um sistema político autoritário e centralizador e de um Governo de um grupo que se reveza nos cargos há mais de 15 anos".

Na sua opinião, o país atravessa uma fase de reinstitucionalização e cabe ao povo "votar e dizer se quer continuar tutelado ou se quer se autogovernar".

Miro escolhe áreas onde há mais eleitores para esforço final de campanha

Concentrar suas atividades em grandes colégios eleitorais do Estado é a estratégia que o candidato do PMDB ao Governo fluminense, Deputado Miro Teixeira, está adotando nestes últimos dias de campanha eleitoral — o prazo se encerra no dia 12, de acordo com norma fixada pela Justiça Eleitoral. Ontem, Miro completou seu quarto dia de visita a Nova Iguaçu — o maior colégio do interior — em menos de 15 dias.

Miro pensa em não mais deslocar sua campanha para a Zona Sul do Rio, pois confia na movimentação na região de influentes candidatos proporcionais, principalmente os Deputados Marcelo Cerqueira, Jorge Moura e Modesto da Silveira, além do psicanalista Eduardo Mascarenhas e do ex-presidente do Flamengo, Márcio Braga, segundo informou ontem um dirigente regional do Partido. Do dia 10 a 12, o PMDB fluminense pretende realizar uma "vigília" no Largo da Carioca, onde realizará dois shows musicais e comícios.

Colégios

No próximo sábado, Miro pretende transferir sua campanha para a maior zona eleitoral do Rio, depois de Jacarepaguá — a 25ª (188 mil 421 eleitores) — que compreende Campo Grande, Vila Cosmos, Paciência, Santa Cruz, Pedra de Guaratiba, Barra de Guaratiba, Sepetiba e Ilha do Governador. Além de áreas da 24ª Zona, como Realengo, o candidato do PMDB irá também a Caxias — o segundo maior colégio do interior — Volta Redonda, Niterói e São Gonçalo — nos últimos dias, intensificou suas atividades em Petrópolis, Jacarepaguá e na Ilha.

Ontem, Miro foi aos distritos de Belford Roxo, Piã, Austin e Chatuba, onde distribuiu panfletos, caminhou pelas principais ruas e realizou comícios-relâmpagos.

O dia dos candidatos

Moreira (PDS)

Às 15h, em Bangu, ao lado do Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, assiste em Bangu a venda de feijão a Cr$ 52 o quilo.

Brizola (PDT)

Faz comício em Niterói, às 18h, no Jardim São João. Depois fala em Icaraí, na Praça Getúlio Vargas, defronte à Reitoria da UFF.

Lysâneas (PT)

Visita a feira de Coelho da Rocha e o Estaleiro Caneco, na parte da manhã. À tarde participa de uma caminhada na Tijuca.

Sandra (PTB)

Concentra sua campanha em Nilópolis, visitando bairros e realizando, às 13h, comício na Praça Paulo de Frontin.

Miro (PMDB)

Participa de um comício, às 20h, em Paracambi.

Cristina Paranaguá

No Bugre, Sandra Cavalcanti percorre as ruas de São João de Meriti à frente da caravana do PTB e acena para os moradores

Sandra promete resolver problemas da população de São João de Meriti

Oscar Valporto

Lixo por toda parte, algumas ruas com falta dágua, outras alagadas, redes de esgoto furadas e problemas de calçamento. "Vou trabalhar para mudar esse quadro de abandono que se vê em São João de Meriti", garantiu a ex-Deputada Sandra Cavalcanti ao constatar todos esses problemas quando visitou ontem os bairros mais pobres do município.

A passeata motorizada do PTB, sempre com o bugre vermelho da candidata ao Governo à frente, percorreu São João de Meriti, pela manhã e à tarde. A campanha petebista terminou com um comício na Praça da Matriz. Por onde passava, Sandra acenava para os moradores — que vinham até a porta de suas casas saudá-la — e prometeu resolver os problemas do município quando eleita.

Abandono

De manhã, a candidata do PTB visitou os bairros de Galo Preto, Vila Jurandir, Eden e Vila Norma. Sobre este último, Sandra comentou que "é um exemplo do desgoverno do nosso Estado: o bairro, com esse calor todo, está sem água há 20 dias e não apareceu ninguém para resolver o problema".

À tarde, a caravana do PTB foi aos bairros de Araruama, Jardim Metrópole, São João e Vila Rosaly, entre outros. Do bugre, Sandra acenava para os moradores parando, às vezes, para discutir um ou outro problema. O caminhão de som, que vinha à frente da caravana de cerca de 30 carros, além de caminhões, motos e até bicicletas, anunciava a passagem da "futura Governadora desse Estado, a mulher que vai promover a redenção do Rio de Janeiro".

Em Vila Rosaly, a candidata do PTB voltou a criticar o Governador Chagas Freitas por "gastar o dinheiro do povo em anúncios na televisão enquanto há tantas obras paradas e tantas precisando ser feitas". Durante sua campanha em São João de Meriti, Sandra foi acompanhada pelos candidatos do Partido à Prefeitura local, Jorge Bedran, Jansem de Melo e Alayr Dias, ao Senado, ex-Deputado Paiva Muniz, a Vice-Governador, Ario Teodoro, e por dezenas de postulantes a vagas na Câmara Federal, Assembléia Legislativa e Câmara Municipal.

Bedran e Amorim anunciam vitória

O otimismo quanto à vitória nas próximas eleições para prefeito em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, por parte do candidato do PTB, Jorge Bedran, e do PMDB, José Amorim, considerados como os mais fortes em termos de votação, leva a crer que o quadro eleitoral neste carente Município se apresenta bastante equilibrado. Para ambos, os demais candidatos — são 11 ao todo — não têm chances de ganhar.

O vencedor do pleito, entretanto, terá pela frente quase os mesmos problemas que irão enfrentar os futuros prefeitos dos outros Municípios da Baixada: falta de saneamento básico, hospitais, escolas, ruas pavimentadas, coleta de lixo domiciliar e recursos financeiros para poder atacar os problemas. Em São João de Meriti, somente com a coleta de lixo, será preciso investir 80% do orçamento municipal.

O advogado e ex-Prefeito cassado em 1970, José Amorim, evita comentar o quadro eleitoral, limitando-se a garantir que irá ganhar as eleições para dotar o seu Município de tudo aquilo que necessita. Com duas legislaturas como vereador e uma como deputado federal, todas pela legenda do MDB, José Amorim prefere deixar para as urnas a palavra final. Junto com ele, também pelo PMDB, concorre Deusdedth Lourenço.

Mais falante e disposto a abraçar os seus correligionários, mesmo que para isso tenha de interromper um discurso, o também advogado e defensor público Jorge Bedran, de uma família tradicional na região, não esconde que o PTB meritiense cresceu bastante.

Encostado no balcão da Confeitaria Matriz, no centro de São João de Meriti, e com a preocupação de ficar de frente para a rua, o candidato do PTB, juntamente com os professores Jansen de Melo e Alair Moreira Dias, nem de longe acredita que os seus companheiros de legenda venham a ameaçá-lo no próximo dia 15.

Sem chances, segundo os aparentemente favoritos nas eleições para Prefeito, delas também participam, pelo PDT, Manoel Valência e Lauro Mendes; pelo PDS, Luiz Fernando, Afonso Rolim e João Paiva; e pelo PT, um jovem político que se identifica por Mussoline.

Moreira visita Niterói

Thaïs de Mendonça

"Sinto-me na minha cidade, na minha casa. E, pelo que vi nos bairros, em caminhada, tenho consciência de que cumpri com meu papel, minha obrigação perante as pessoas. Elas gostaram da administração que realizei em Niterói, me acompanharam em todas as lutas contra a incompetência, a corrupção, a perseguição estadual e acreditaram, como acreditam ainda, que poderei fazer pelo Estado do Rio o que fiz por esta cidade."

Com um discurso, ontem, na Rua da Conceição, Centro de Niterói, o candidato do PDS ao Governo fluminense, Moreira Franco, deu um fecho ao intenso programa de passeatas pela cidade onde reside e que governou no período de janeiro de 1977 a maio de 1982. Bem recebido na maioria dos lugares que percorreu, o ex-Prefeito demonstrava satisfação e otimismo, à tardinha, afirmando que o PDS terá votação maciça do outro lado da Baía.

Recepção

Moreira chegou ao Largo da Batalha, em Pendotiba, como sempre com atraso. Fogos saudaram a sua aparição, a Banda do Barreto começou a tocar e o grupo de aproximadamente 50 correligionários iniciou uma panfletagem acelerada, ali mesmo, entre as pessoas que esperavam o ônibus ou faziam compras nas lojas comerciais.

Seguido de perto pelos candidatos a prefeito — João Batista da Costa Sobrinho, Waldenir Bragança e Helvécio Monassa — e pelo Deputado Célio Borja, o candidato ao Governo entrou na Padaria Pendotiba, num supermercado, cumprimentou feirantes e foi até a Unidade Municipal de Saúde da Rua Reverendo Armando Ferreira. Do lado de fora, uma grande placa indica: "Unidade Dr. J. F. Cruz Nunes Filho, inaugurada em abril de 82, Prefeito Moreira Franco."

Em Icaraí, recebeu acenos das janelas dos prédios, mulheres desceram para cumprimentá-lo, muita gente assomou à porta das lojas, crianças gritavam o seu nome e se aproximavam para beijá-lo, pedindo retratos e autógrafos. Na Rua Mariz e Barros, porém, Moreira surpreendeu quatro pedreiros da Prefeitura que jogavam buraco na hora do almoço.

Valdir de Oliveira, 61 anos, e Miguel Pereira dos Santos, 45, disseram logo que iam votar no candidato do PDS ao Governo: "O Partido dele é o Partido que eu gosto" — afirmaram, iniciando uma discussão com Nilton Marins do Couto que, diante de Moreira, reclamou o adicional de insalubridade retirado da categoria no ano passado. Um dos assessores do ex-Prefeito garantiu ao pedreiro que "não foi Moreira, mas o Secretário de Administração quem fez isso". Célio da Silva, o quarto pedreiro, continuou seu jogo, sem participar da celeuma, e ainda indeciso quanto ao seu voto para Governador.

Em Niterói (394 mil 332 habitantes, 260 mil eleitores) correligionários de Moreira Franco esperam que ele consiga 50% dos votos, elegendo o médico Waldenir Bragança para Prefeito, mas juntando votos com João Batista, em segundo lugar. O otimismo dos candidatos do PDS era difundido por grande número de cabos eleitorais e pelo volume de material de propaganda, distribuído ontem generosamente pelas ruas.

Brizola faz comício em Angra

Sandra Chaves

O candidato do PDT ao Governo do Estado, Leonel Brizola, iniciou ontem a reta final de sua campanha, discursando para mais de dois mil operários do Estaleiro Verolme, em Angra dos Reis. Uma das ênfases de seu discurso foi o voto vinculado: "eles complicaram o voto para o trabalhador errar e eles continuarem no poleiro, mas vamos mostrar que vai ser a gente deles que vai errar, vai ficar nervosa na hora de votar"., disse Brizola, recomendando que o trabalhador treine preencher a cédula eleitoral em casa, com ajuda de parentes.

"Nós vamos vencer estas eleições", continuou, "mas não vamos vencer para brincar de política. Vamos trabalhar para o ser humano e não servir ao capitalismo. Não viemos enganar ninguém, somos a continuidade do velho PTB, do velho Getúlio Vargas, eles que digam o que são".

Miro

Leonel Brizola chegou à porta do Estaleiro Verolme, em Angra dos Reis, um pouco antes das 17h e enquanto esperava a troca de turnos, que acontece às 17h20min. O primeiro turno de seis mil funcionários vai de 7h20min às 17h20min, o segundo turno vai de 17h30min, até às 3h da madrugada.

Ontem os operários do primeiro turno tomaram seus ônibus com meia hora de atraso, pois se aglomeraram junto ao **Brizolinha**, uma camionete de som, para ouvir o candidato do PDT discursar. As palmas foram poucas, mas palavras de aprovação eram ouvidas por toda a parte enquanto Leonel Brizola falava.

Antes da saída dos operários, eram poucas as pessoas que paravam para conversar ou cumprimentar Leonel Brizola. Ele caminhava livre pela calçada das casas comerciais, orientado pelo candidato a deputado estadual Cláudio Gonzaga, que tem base na área. Conheceu Alcides Tomas de Souza, gaúcho, um dos 400 operários especializados contratados pela Verolme há 20 anos para a instalação do estaleiro na região. Alcides, técnico em eletrônica, é dono agora de uma casa comercial e continua morando na área do Estaleiro, nos fundos de sua loja.

Quando os operários começaram a sair, às 17h20m, a recepção ainda era fria, poucos demonstravam interesse na distribuição dos folhetos e santinhos.

Mas aos poucos centenas e centenas de operários, com seus macacões azuis, foram parando próximo ao **Brizolinha**. O candidato do PDT pegou o microfone, começando seu discurso pela explicação de sua candidatura — "não fiz nada para ser candidato, mas criou-se uma situação falsa no Estado do Rio e tínhamos de abrir um caminho limpo" — depois afirmou ser a continuidade de Getúlio Vargas, João Goulart e Roberto Silveira, prometeu que "não haverá, ao fim de meu Governo, nenhuma criança sem escola", garantiu que seu Governo vai trabalhar para o pobre, para as crianças e os aposentados.

Depois de pedir para que os trabalhadores treinassem em casa como se preenche a cédula eleitoral, mandou um recado para os desiludidos: "é preciso ter esperança, senão não estaríamos criando nossos filhos".

"Deus lá em cima, que me conservou vivo, porque Juscelino Kubitschek morreu, João Goulart morreu, mas eu fiquei para semente, que me dê forças e energia para dar os anos de vida ativa que ainda tenho para organizar politicamente o nosso povo, senão vamos continuar essa colônia, explorada pelos interesses do capital estrangeiro", falou.

Lysâneas denuncia pesquisas

Bruno Thys

O candidato do Partido dos Trabalhadores ao Governo do Estado, Lysâneas Maciel, em entrevista coletiva ontem, na Assembléia Legislativa, afirmou que "vai haver confronto caso algum candidato eleito pelo sentimento oposicionista seja impedido de tomar posse". Lysâneas Maciel acrescentou que "apesar do PT não dispor de armas e munições vai lutar pela posse do candidato eleito, contando com a organização popular".

Lysâneas Maciel, que à tarde participou de uma caminhada no calçadão de Madureira, denunciou que há quatro meses o secretário-geral do PT, Elio Cabral de Souza, foi procurado por um funcionário do IBOPE — não revelou o nome — que pediu Cr$ 300 mil para melhorar em alguns pontos os índices do PT nas pesquisas.

[Ouvido ontem à noite pelo telefone, o diretor do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, limitou-se a declarar: "Sem comentários. Vamos esperar o dia 15 de novembro".]

Ao iniciar a coletiva Lysâneas Maciel apresentou a edição final do programa de Governo estadual do PT e ressaltou o caráter democrático do documento, "feito dentro dos estatutos do Partido com a participação de todos os núcleos". Lysâneas Maciel salientou ainda a composição da chapa do PT, nas páginas finais do livro: "44 candidatos lavradores; 57 operários e 24 saídos das favelas".

Em seguida, o candidato do PT ao Governo do Estado denunciou violências que vêm sofrendo os candidatos do PT nos últimos dias, "que culminaram com a prisão dos candidatos Roberto Martins, a deputado estadual, e Antônio Oliveira a vereador, no domingo na Rocinha, quando distribuíam panfletos.

Lysâneas concluiu que, além do IBOPE, o PT foi procurado por representantes do IBATE que também pediram dinheiro para melhorar os índices do Partido: "eles querem desmoralizar o PT e amedrontar, mas achamos que essas pesquisas influenciam apenas os setores mais intelectualizados, porque as bases estão firmes".

Em Madureira

Acompanhado de todos os candidatos majoritários — Wilson Farias, a vice-Governador, Wladimir Palmeira a senador e Luís Tenório a suplente de senador — além de muitos candidatos proporcionais, Lysâneas Maciel percorreu o calçadão de Madureira na tarde de ontem. No caminho, cumprimentou moradores, comerciantes e comerciários, distribuiu panfletos e esclareceu algumas questões sobre como votar.

O motorista das empresas Souza Cruz — Gilberto Spinelli abordou Lysâneas Maciel e disse que "lá na companhia tem muita gente que vai votar no PT". A moradora Miralda Avelar Glória, de 65 anos, contou ser afilhada do pai do ex-Governador Carlos Lacerda, Maurício Lacerda, "mas vou votar no PT porque na Sandra não dá e o Brizola eu conheço".

Turmas do TST voltam a funcionar

Brasília — O Tribunal Superior do Trabalho cancelou a decisão de suspender as sessões de suas três turmas, para permitir o esvaziamento do Pleno de número excessivo de processos. Ontem, acolhendo proposta dos Ministros Mozart Victor Russomano e João Wagner, o TST decidiu, por unanimidade, que suas turmas poderão funcionar pela manhã, sem prejuízo das sessões diárias do Pleno, a fim de julgar os processos.

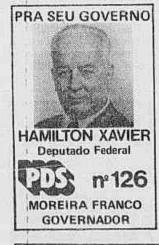
A medida visa reduzir o acúmulo de processos em condições de serem julgados nas turmas, sem prejuízo das sessões extras do Pleno, iniciadas ontem no horário de 12h 30 min às 18h 30min e que se prolongarão até o dia 17 de dezembro próximo. Continua suspensa no tribunal a distribuição de processos, com exceção dos dissídios coletivos, mandados de segurança e outros que reclamem solução urgente.

O Ministro Mozart Russomano, que há bastante tempo vem denunciando estar o TST à beira do colapso, afirmou ter recebido críticas de desprestigiar a instituição com essa atitude: "Repeti o alarma inúmeras vezes, até que, no ano passado, o próprio TST reconheceu o fato e determinou as primeiras providências, propondo ao Governo alterações de emergência nas normas processuais trabalhistas pertinentes ao seu funcionamento".

Gaúchas enfrentam gaúchos

Porto Alegre — As feministas do Estado avançaram mais um passo e o movimento atingiu o mais importante reduto machista dos gaúchos, os Centros de Tradição. Durante encontro em Cachoeira do Sul, distante 197 km da capital, no último fim de semana, no Centro de Tradições Gaúchas Potreiro da Lealdade, 60 **prendas**, representando 16 Centros, determinaram que agora as **primeiras prendas** têm o mesmo direito e autoridade dos **patrões** (dirigente dos CTGS).

Exigem também que a **prenda** não seja mais tratada como "uma boneca bonita que usa vestido rodado, só serve para dançar e fazer arroz de carreteiro para a peonada". Elas querem que expressões como "florzinha do pago", "flor dos pampas" e "a mais prendada prenda" sejam proibidas de serem bordadas nas faixas de cetim que ornamentam os vestidos das **primeiras prendas**. Agora só faixa de couro cru, com a inscrição **primeira prenda**, escrita a ferro e fogo, o mesmo processo utilizado para marcar o gado.

Maria Madalena Fonseca, **primeira prenda** de Cachoeira do Sul em 1981, responsável pela organização do encontro, afirma que o machismo dentro dos centros deva ser totalmente abolido.

Joalheiro acha que além do topázio outras pedras têm tratamento radioativo

São Paulo — A Associação Brasileira de Gemas e Metais Preciosos está realizando investigação paralela ao Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, para determinar a origem do bombardeamento dos topázios incolores, que foram transformados em águas-marinhas e colocados nos mercados nacional e internacional, com um grau de radioatividade que pode provocar lesões nos órgãos humanos.

Segundo o presidente da Associação, o joalheiro e especialista em pedras preciosas, José Antônio Ribeiro dos Santos, a sindicância está sendo feita com o acompanhamento da colocação dos topázios, desde seu primeiro agente até o consumidor final. Pelas pistas levantadas, já foi possível detectar que, além do IPEN, devem existir outros centros de pesquisas nacionais envolvidos no bombardeamento das pedras semipreciosas. Ele, porém, evitou antecipar os nomes desses centros, até o final das investigações.

No seu entender, o bombardeamento não está restrito apenas ao topázio incolor, atingindo também outras variedades, como ametistas e turmalinas, que, embora tenham menor valor de revenda, apresentam boa colocação no varejo. No próximo dia 8, a Associação dos Joalheiros do Estado de São Paulo fará uma reunião com todos seus membros, para tomar uma posição a respeito da irradiação nuclear de topázios.

BNH vai construir mais 7 291 casas populares em Minas Gerais e São Paulo

O Ministro do Interior, Mário Andreazza, acompanhando o Presidente João Figueiredo, assinou contratos ontem para a construção de 1 mil 628 casas populares em Uberaba, Minas Gerais, com investimentos de Cr$ 3 bilhões 500 milhões e liberou recursos os para a construção de 5 mil 663 moradias no interior de São Paulo, no valor de Cr$ 21 bilhões 100 milhões.

Andreazza ressaltou, nas solenidades, "o esforço do Governo do Presidente João Figueiredo no sentido de manter incólumes os projetos de interesse social, tais como os desenvolvidos pelos programas de casas populares do Banco Nacional de Habitação, de saneamento básico e desenvolvimento urbano".

Novas casas

O Ministro do Interior disse, em Uberaba, que Minas Gerais é a unidade da federação "que vem recebendo mais investimentos federais nas áreas de habitação, saneamento básico e desenvolvimento urbano". Adiantou que estão em construção em 87 municípios mineiros, "87 mil outras residências que beneficiarão uma população de 437 mil pessoas".

Informe JB

Vida

Cada cidadão do Rio de Janeiro quer preservar o meio-ambiente em que vive. Isto é bom: assim a vida será melhor para todos. Os moradores da Barra da Tijuca, por exemplo, desejam salvar suas lagoas, expostas a graves ameaças. Querem impedir a redução de sua capacidade líquida, como já aconteceu com a Lagoa Rodrigo de Freitas, que perdeu pelo menos um terço de suas águas, desde que o processo de urbanização atingiu suas margens.

Há duas semanas, fenômeno típico e periódico da Lagoa Rodrigo de Freitas ocorreu pela primeira vez nas lagoas da Barra: a mortandade de peixes. Assustados com as toneladas de peixes mortos que a Comlurb retirou, principalmente da Lagoa de Camorim, os moradores da Barra decidiram levar o caso à Justiça, para evitar que mortandade se repita e acabe de vez com a fauna e flora aquáticas da região.

■ ■ ■

Prepara-se ação popular contra os aterros ilegais, que revolvem o fundo das águas, alterando a cadeia ecológica de suas águas; contra o IBDF, por omissão no que diz respeito à proteção dos manguezais da região e contra a Prefeitura, por ter autorizado obras ilegais na Barra, provocando modificações no ecossistema da região.

■ ■ ■

Este é um bom exemplo de mobilização da comunidade, em defesa do seu habitat. Organiza-se a sociedade civil em defesa dos seus interesses, contra a omissão ou a má ação do Estado. Demonstra assim que está viva — e quer manter vivos os sistemas naturais onde vive, para que todos sobrevivam, com uma vida melhor.

Violência

O Governador de São Paulo, José Maria Marin, disse que tomará providência para acabar com os atos de violência da polícia de São Paulo:

— Haverá punições, doa a quem doer — declarou o Governador.

E bom que doam do lado de lá, porque do lado de cá, da cidadania, já tem doído muito.

Eleições na ABL

A modificação do regimento da Academia Brasileira de Letras, no que tange às eleições de novos membros, só entrará em vigor a partir das próximas eleições; não altera, portanto, o método das que se realizam hoje e no próximo dia 11.

A partir de então, quando, numa eleição, nenhum dos candidatos obtiver o quorum necessário para eleger-se, realizar-se-á, três semanas após, nova eleição, à qual concorrerão apenas os candidatos votados no terceiro e no quarto escrutínios.

Assim, se hoje e dia 11 (vagas de R. Magalhães Jr. e Paulo Carneiro) nenhum candidato obtiver os votos necessários à eleição, as respectivas cadeiras serão consideradas novamente vagas, podendo inscrever-se, então, quaisquer candidatos.

Bom de voto

Opinião do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, a respeito de quem é bom de voto:

— Intelectual não ganha eleição, neste país. Enquanto eles ficam numa mesa de bar, rodando uíque, os homens práticos trabalham à caça de votos. E conseguem.

O Ministro da Justiça se esqueceu de aduzir que um dia é da caça, e outro dos cassadores.

Arte e política

A Galeria Uirapuru, de São Paulo, espaço de artistas plásticos famosos, agora presta mais um serviço aos seus clientes: divulga candidatos que concorrerão às eleições do dia 15.

No mesmo envelope em que remeteu convite anunciando leilão nos próximos dias 9 e 10, a galeria mandou modelo de cédula única, pedindo votos para os candidatos do PMDB.

O zelo cívico da galeria não parou aí: no verso da cédula faz alguns lembretes ao eleitor, entre eles o da necessidade de se votar em candidatos do mesmo Partido.

É o que se chama de educação política pela arte.

Ovos e demagogia

Para incentivar o consumo de ovos em Fortaleza — cujas granjas, mais de cem, produzem 1 milhão 800 mil unidades por dia e o consumo não passa dos 800 mil — a Cobal começou ontem a vender ovo mais barato à população da Capital cearense. A unidade custa Cr$ 10, ou seja, Cr$ 4 a menos do que o preço do ovo vendido nos armazéns, açougues e supermercados particulares.

Mas o ovo não é o mesmo. O da Cobal é três vezes menor do que o ovo que as granjas colocam à venda nos supermercados e pesa, por dúzia, 300 gramas a menos do que o outro.

O cego sempre desconfia da esmola grande.

A própria Cobal revelou que o preço de hoje só valerá até o fim do mês. Coincidentemente, no final do mês terão terminadas as apurações da eleição do dia 15.

O real

Os políticos falam a verdade? As pesquisas correspondem à verdade? O Governo diz a verdade? A Oposição defende a verdade?

Estabelecer a verdade é tarefa difícil. Opinião de Jacques Lacan:

— Eu digo sempre a verdade: não toda, porque dizê-la toda nunca se consegue. Dizê-la toda é impossível, materialmente: as palavras faltam. É mesmo por este impossível que a verdade aspira ao real.

Invasão

Até hoje o Detran não resolveu o problema do estacionamento ilegal sobre calçadas. A calçada pertence ao pedestre, e não ao carro. Trata-se de espaço privativo do homem para circulação, passeio e até mesmo lazer, como acontece nos calçadões das praias da Zona Sul. Quando o carro avança sobre ele, está transgredindo regulamentos e atrapalhando a vida do cidadão.

■ ■ ■

Um ponto crucial deste problema é a calçada em frente à Associação Cristã de Moços, na Rua da Lapa. Já exígua, a calçada foi invadida por carros; é quase impossível passar a pé, por ali. Muitas mães, que transitam naquele trecho, com carrinhos de bebê, não têm outra alternativa, diante dos obstáculos mecânicos, que enfrentar o pesado tráfego do asfalto.

Motéis e "kitsch"

Qual o papel do simbólico nas construções do Rio? De que forma os espaços reservados transmitem o que têm a oferecer através de uma fachada e da própria arquitetura? Estas questões, estudadas por inúmeros urbanistas e arquitetos, são agora enfocadas no caso específico dos motéis cariocas.

O livro *Arquitetura dos Motéis Cariocas*, dos arquitetos Dinah Guimaraens e Lauro Cavalcanti, analisa os inúmeros aspectos da disposição espacial destes locais, ampliando-se para um ensaio antropológico — os dois são mestrandos do curso de Antropologia do Museu Nacional — de organização e representação do social no motel.

■ ■ ■

Os autores destacam a representação *kitsch* como modelo romântico da maioria dos motéis. Um modelo antigo, portanto, embora os próprios locais se apresentem como palco de uma *atualização* do amor.

O livro será lançado dia 11, a partir das 20h, na Libraria Dazibao, em Ipanema, quando se apresentará um audiovisual sobre a arquitetura dos motéis do Rio.

Lance-livre

• A dívida externa brasileira é preocupante ou está prevista como investimento a longo prazo para a produção de riquezas? A situação interna do Brasil é reflexo da externa? Estas e outras questões serão debatidas amanhã, pelo ex-Ministro Mário Henrique Simonsen, em Petrópolis. A exposição, sob o título O Brasil e a Conjuntura Econômica Internacional, é promovida pela Sociedade Beneficente de Estudos de Filosofia e o Forum de Filosofia da Universidade Católica de Petrópolis. Às 19h, no Salão Nobre da UCP.

• **Amanhã, Dia da Cultura e da Ciência, o Secretário de Cultura do MEC, Marcos Vinicius Vilaça, discursa na abertura da exposição Homenagem a Drummond, na Fundação Casa de Rui Barbosa, às 17h.**

• O advogado Bernardo Cabral, presidente da OAB, embarca hoje para os EUA, onde participará de simpósio sobre eleições livres, organizado pelo Departamento de Estado e o American Enterprise Institute, hoje, amanhã e depois, em Washington. Bernardo Cabral é um dos convidados para o almoço que o Presidente Ronald Reagan oferece hoje, na Casa Branca, aos participantes do simpósio.

• **O Senador Teotônio Vilela embarcou ontem para São Paulo, onde se submete a tratamento quimioterápico. Volta na sexta e no sábado segue para Alagoas, onde participa, mesmo em cadeira de rodas, de um comício em Viçosa, sua cidade natal.**

• Sexta-feira, no Clube Naval, no Piraquê, apresentação de exposição coletiva de pintura, com a participação de Giovanna Ballestrino, Lucia de Bon, Tania Tolomei e Ricardo Coelho.

• **Ron Daniel, um dos cinco diretores contratados pela Royal Shakespearean Company, de Londres — brasileiro filho de ingleses, nascido em Niterói — vem ao Brasil dar aulas e seminários sobre Shakespeare, sob patrocínio do Conselho Britânico — e falará em português, e não em inglês, como se informou ontem.**

• Hoje, às 18h, no Hotel Rio Palace, Humberto da Costa Pinto Júnior, Edgard Julius Barbosa, João Augusto de Souza Lima e Jorge Oscar de Mello Flores tomam posse como diretores da Associação de Exportadores Brasileiros.

• **No colóquio** O Brasil Amanhã: Cidade, tecnologia e cidadania, **que se realiza no Instituto de Geociências da UFRJ hoje, os temas** O Urbano e a Mudança Tecnológica, **na coordenação de Rosélia Perissé da Silva Piquet, e** Cidadania, Escala de Organização Territorial do Poder, **com Maurício de Almeida Abreu, começam às 9h.**

• A Academia Brasileira de Letras Jurídicas comemora seu sétimo aniversário de Fundação na próxima terça-feira às 18h no auditório da OAB quando será outorgada ao Ministro Coqueijo Costa, vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, a medalha Pontes de Miranda pelo seu livro Ação Rescisória. O orador será o professor Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira.

Professores apelam a candidatos

Um documento pedindo a contratação dos aprovados no concurso deste ano para o magistério estadual, respeitada a ordem de classificação, será entregue amanhã aos cinco candidatos a Governador do Estado pelo Sindicato dos Professores e Centro Estadual de Professores (CEP). Dos 73 mil professores que conseguiram a nota mínima, só cinco mil foram chamados.

Muitas escolas estaduais continuam sem professores, principalmente nas turmas de quinta à oitava séries, segundo o presidente do sindicato da categoria, José Monrevi. "Nossa luta pela contratação", diz ele, "é também uma luta pelo ensino público pois, sem professores, as crianças serão encaminhadas pelo Estado às escolas particulares, através de bolsas-de-estudo".

No ano passado, o Sindicato e o CEP iniciaram um movimento pedindo a realização de concurso público para a contratação de professores, devido ao déficit em todas as escolas públicas estaduais. O concurso foi realizado em março deste ano e, um mês depois, o Estado chamou três mil professores. Em agosto, outros dois mil foram contratados, mas o déficit, segundo o professor Monrevi, ainda não foi coberto.

Caxias paga antes novo mínimo e 13º

OS funcionários da Prefeitura de Duque de Caxias começam a receber hoje, o novo salário mínimo de Cr$ 23 mil 568 e o décimo-terceiro salário, juntamente com os vencimentos de novembro, conforme o prometido pelo Prefeito Hydeckel de Freitas nas comemorações do dia do funcionário público.

De acordo com o calendário anual de pagamento, recebem hoje os servidores cujas matrículas terminem em 00, 20, 40, 60 e 80. Amanhã será a vez dos funcionários que compõem os grupos 10, 30, 50, 70 e 90. Segundo o Secretário de Fazenda, Jaime Batista, os estudos para a implantação do plano de cargos e salários, a partir de janeiro, já estão em fase de conclusão.

Rio tem 3 encontros de radiologia

A organização da Sociedade Brasileira de Radiologia é o tema de três congressos simultâneos que reunirão até sábado, no Copacabana Palace Hotel, especialistas em radiologia de vários países, como os médicos portugueses Reynaldo dos Santos e Edas Moniz, e os americanos Luiz Martinez e Gaston Mendez Jr.

Os encontros, promovidos pelos Colégios Brasileiro e Interamericano de Radiologia, são a 16ª Jornada de Radiologia do Rio de Janeiro, o 8º Encontro Brasileiro de Residentes em Radiologia e o 2º Seminário Interamericano de Radiologia. Os três congressos serão presididos pelo professor Waldir de Luca, da Sociedade Brasileira de Radiologia.

Geraldo Viola

O Governador falou de sua ação para diminuir a tensão social

Chagas diz no Rotary que sua maior meta foi diminuir tensão social

O Governador Chagas Freitas falou ontem, no almoço promovido pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro, sobre as realizações de seu governo, destacando que a meta prioritária, foi a diminuição das tensões sociais, principalmente no Grande Rio. Os problemas ligados aos transportes de massa, à saúde e educação, segundo Chagas Freitas, "foram equacionados e estão sendo resolvidos".

Durante 45 minutos os convidados e dirigentes do Rotary Clube ouviram o Governador no almoço tradicional das quartas-feiras no Clube Ginástico Português. Chagas, que pela primeira vez compareceu a este almoço do Rotary, falou das dificuldades que seu governo encontrou para conseguir verbas para cumprir todos os programas de obras. Fez referências à ajuda do Governo Federal em algumas realizações, como no Metrô e nas obras necessárias para o acesso à auto-estrada Lagoa-Barra. Também lembrou a construção da adutora para o abastecimento de água para a Baixada, o programa de merenda escolar e o sucesso no Estado da campanha nacional de vacinação contra a pólio.

Prestação de contas

Chagas Freitas começou falando das dificuldades de se governar o Rio,"um estado pobre e com problemas graves". Lembrou que no antigo Estado da Guanabara o ICM era aplicado numa área pequena. Com a fusão, declarou o governador, os recursos tiveram que ser distribuídos num território 40 vezes maior, mas apesar de tudo, os 320 mil funcionários públicos recebem em dia e "foi possível promover o enquadramento definitivo do funcionalismo e equiparar os vencimentos dos aposentados com os funcionários que estão na ativa".

O funcionamento do metrô ligando a Tijuca a Botafogo, assim como a linha 2 até a estação Maracanã, foram ressaltados pelo Governador.

A adutora da Baixada, segundo Chagas, foi outra obra que concorreu para diminuir a tensão social existente na região.

Chagas Freitas fez referências à auto-estrada Lagoa—Barra, às duplicações da Avenida Menezes Cortes (estrada Grajaú—Jacarepaguá) e da Avenida Cesário de Melo, obras que, segundo ele, possibilitam que os trabalhadores e a população em geral fiquem menos tempo nas filas dos ônibus ou presos em engarrafamentos.

Chagas disse também que nunca fez promessas impossíveis, referindo-se ao problema das favelas. Declarou que promessas miraculosas de nada adiantam, por isto prefere soluções plausíveis no caso dos favelados. A construção de conjuntos habitacionais junto às fábricas, nos distritos industriais, afirmou Chagas, beneficia todos, "lucrando empresários e trabalhadores que moravam em favelas".

Governo cria mais um Cindacta

Brasília — O Presidente da República assinou decreto, ontem, criando o Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo II (**Cindacta II**), com sede em Curitiba e destinado a exercer a vigilância e o controle da circulação aérea em geral. Com sua implantação, prevista para 1985, a Região Sul (Estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Sul do Mato Grosso) estará coberta por radares de longo alcance.

A criação do **Cindacta** II faz parte do programa de cobertura de todo o espaço aéreo brasileiro por um sistema integrado altamente sofisticado. Os radares tridimensionais, de longo alcance, continuarão a ser comprados na França, junto à Thomson, responsável pela instalação do **Cindacta** I, com sede em Brasília, abrangendo o quadrilátero Rio/São Paulo/Belo Horizonte-/Distrito Federal.

O **Cindacta** I foi inaugurado em 1976 e seu custo, orçado em US$ 77 milhões, em 1972, foi financiado pelo Banco Nacional de Paris, Banco de Paris e dos Países Baixos e Banco Francês de Comércio Exterior, além do Tesouro Francês, com juros de 3 por cento ao ano.

Embora não tenha sido revelado o custo total do **Cindacta** II, o gabinete do Ministério da Aeronáutica revelou que todos os equipamentos de telecomunicações serão adquiridos junto à indústria nacional.

Invasores já ocupam todo o conjunto de luxo em Petrópolis

Mais 14 famílias de jornaleiros e parentes dos gráficos e do jornalista que invadiram domingo o Condomínio do Imperador, em Petrópolis, ocuparam ontem as casas que ainda estavam vazias. Mas não puderam entrar com móveis nem fogões porque a polícia impediu.

O proprietário da Empresa Construtora Casamaior, dono do conjunto, Luís Schilliter, vai entrar com pedido de reintegração de posse e confisco dos bens dos invasores na Justiça de Petrópolis e sugeriu que o BNH crie um projeto para financiamento da subdivisão de imóveis de alto custo em apartamentos populares.

NOVOS INVASORES

Policiais do 6º BPM de Petrópolis não permitiram ontem a entrada de caminhões transportando móveis ou utensílios domésticos no Condomínio do Imperador. Mas não impediram que pessoas chegassem às casas carregando embrulhos ou, até mesmo, camas infláveis.

O jornaleiro Reginaldo Batista dos Santos disse que esse foi o **furo** encontrado pelos novos invasores para ocupar as casas ainda vazias. Bastava dizer que ia visitar ou dar apoio a amigos ou parentes que a polícia deixava entrar.

O proprietário da Construtora Casamaior, Luís Schilliter, disse ontem que espera um parecer favorável da Prefeitura de Petrópolis para transformar as 30 casas com salão e três quartos em 90 apartamentos de quarto e sala.

O construtor calcula que, só em Petrópolis, existem cerca de 500 unidades habitacionais em situação semelhante às suas casas, ou seja, aguardando serem vendidas. Segundo ele, a perda do poder aquisitivo da classe média tornou deficitária a construção de conjuntos como o do Imperador, com acabamento requintado.

O preço de cada casa de veraneio no Conjunto do Imperador é de aproximadamente Cr$ 11 milhões, mas segundo Luís Schilliter, não existem compradores no momento nem para unidades na faixa dos Cr$ 3 milhões.

Mesmo se as casas do condomínio forem transformadas em apartamentos de quarto e sala, a maioria dos invasores não teria como pagar as prestações, calculadas por Luís Schilliter em torno de Cr$ 40 mil, durante 25 anos, com juros de 9% ao ano. Schilliter disse ainda que para vender os apartamentos a pessoas com renda familiar inferior a Cr$ 100 mil, seria preciso a intervenção do BNH, que poderia estender o prazo de pagamento para 30 anos e reduzir os juros.

A transformação das 30 casas do Condomínio do Imperador em 90 apartamentos de quarto e sala, segundo o proprietário da Construtora Casamaior, depende de um parecer favorável da Prefeitura de Petrópolis, considerando conveniente a existência de tantas unidades habitacionais numa região de alto índice de área verde por habitante.

Leia editorial "Caso de Polícia"

Ampliação dá ao HSA a certeza de ter chegado ao ideal como hospital

— Aqui não falta nada, nem pode faltar, pois o Sousa Aguiar atende, em última instância, toda a população do Município e do Estado. Agora, o hospital está capacitado para garantir o atendimento de todos os que nos procuram. Chegamos ao ponto ideal — garantiu ontem o diretor do HSA, Naylor de Andrade, durante a inauguração de um novo bloco de três pavimentos da unidade.

Considerado pelas estatísticas da Secretaria Municipal de Saúde como o maior centro de atendimento de acidentados da América Latina, o Sousa Aguiar recebeu ontem sua primeira ampliação de espaço físico em 75 anos de existência. No novo bloco inaugurado pelo Prefeito Júlio Coutinho funcionarão os serviços de ortopedia, fisioterapia, nutrição e farmácia, além da residência médica e de um terraço para o banho de sol dos pacientes. A capacidade de internação do hospital aumentou para 527 leitos.

NOVOS SERVIÇOS

O custo total da obra foi de Cr$ 217 milhões: Cr$ 82 milhões na construção e Cr$ 135 milhões na aquisição de material médico-cirúrgico. No pavilhão onde funcionavam a fisioterapia e a ortopedia, será instalado futuramente o serviço de neurologia — que não havia no hospital — além de novas instalações da clínica médica e do setor de cardiologia.

A clínica ortopédica do novo bloco conta com salas de cirurgia e de gesso, além de 44 leitos para internação, o setor de fisioterapia tem seis boxes de atendimento, ultra-som, forno Bier e equipamentos para tração cervical e lombar. Segundo o diretor Naylor de Andrade, não haverá contratação de novos médicos: serão aproveitados os que já trabalham no hospital.

O Secretário Municipal de Saúde, Raimundo Moreira, destacou que não há falta de material no hospital: "Há três anos a entrega de material está regular. Só com alimentação, são gastos Cr$ 15 milhões por mês".

No discurso, o Prefeito Júlio Coutinho destacou as obras de sua administração e acentuou que deixará a Prefeitura "com dinheiro em caixa". Depois, Coutinho falou aos jornalistas: "Estou otimista e confiante na vitória do PMDB, Partido ao qual estou filiado."

HISTÓRIAS

Inaugurado em 1907, o Hospital Sousa Aguiar é hoje considerado o maior centro de atendimento para acidentados da América Latina. Passou por períodos de **afogamento**, principalmente por seu papel de centro nodal, de principal núcleo do sistema de saúde do município. No início de 1980, por exemplo, na gestão do diretor Édison Farias, o HSA passou por uma de suas piores crises: falta de equipamentos, falta de funcionários e deficiências no setor de emergência, o mais procurado do hospital.

Atualmente atende diariamente cerca de 3 mil 200 pessoas, destacando-se o setor de emergência, com 61% dos atendimentos. Possui um heliporto próprio, praticamente não utilizado, mas que pode atuar em acidentes de grande proporção. O quadro de pessoal registra 2 mil 500 servidores, sendo 550 médicos especializados, 680 enfermeiros, além de técnicos e funcionários administrativos.

Com as reformas realizadas nos últimos meses, que incluem a construção do novo bloco de três pavimentos inaugurado ontem, o diretor Naylor de Andrade garante que a qualidade de atendimento chegou ao nível ideal: há alimentação suficiente, os equipamentos médico-cirúrgicos são capazes de fazer qualquer tipo de exame ou cirurgia de emergência e o corpo clínico é satisfatório.

Ronaldo Theobald

O Ministro Cloraldino Severo foi conhecer as modificações feitas para melhorar os velhos trens

Detran já controla 124 cruzamentos e sinais do Centro por computador

O Centro da cidade já tem 124 cruzamentos com sinais luminosos controlados por computador. O novo sistema, que está funcionando há cerca de um mês, permite a sincronização dos sinais de acordo com as variações do fluxo de trânsito nas diferentes horas do dia.

O Diretor de Engenharia do Detran, Gilson Barbosa, disse que o novo sistema está apresentando resultados "bastante positivos" mas ainda falta a implantação no corredor Centro-Tijuca, onde as instalações estão prontas, em fase de testes.

O sistema

A idéia de agilizar o tráfego através do controle dos sinais por uma central de computadores não é nova, mas somente há dois anos o Detran iniciou os estudos para sua implantação. A primeira providência foi dividir o centro em três áreas, de acordo com as características do trânsito: a Área I, é formada pela Av Rio Branco e as ruas vizinhas até o mar. A área II, pela Presidente Vargas e a região da Praça Tiradentes. E a Área III, pelo chamado "Corredor Centro — Tijuca".

O sistema é composto por um detectador que registra o volume do trânsito (um fio instalado sob o asfalto que "conta" os carros que passam). Essa informação é passada a um controlador, uma espécie de micro-computador que a envia para a Central ou Mestre, responsável por toda a Área. Lá, um computador mais sofisticado analisa as informações e determina a velocidade ideal de cada sinal. Todo o processo demora apenas alguns segundos. O custo total do projeto foi de Cr$ 360 milhões.

O resultado mais viável da nova sinalização são as "ondas verdes". O computador central estabelece um ritmo de funcionamento para os sinais, que vão abrindo progressivamente, permitindo um fluxo contínuo. "Com isso, a velocidade dos carros é controlada e evitam-se acidentes", disse Gilson Barbosa.

Basta discar 197 agora para reclamar ou fazer pedidos à CEG sobre gás

O orelhão da Telerj não funcionou ontem quanto o presidente da empresa, Nelson Souto Jorge, fez a ligação inaugural do novo código, 197, para pedidos e reclamações dos usuários à Companhia Estadual do Gás. Ele pensou que a ligação fosse direta, igual à para o código 193, do Corpo de Bombeiros, e não colocou a ficha.

Passado o susto, Nelson Souto Jorge colocou uma ficha e a ligação foi completada. Do outro lado da linha, o presidente da CEG, Roberto Silveira, atendeu e cumprimentou o presidente da Telerj pelo novo serviço.

Como usar

O presidente da CEG, Roberto Silveira, falou com os repórteres ao telefone, utilizando o código 197. Explicou que o serviço de atendimento de emergência conta com três troncos telefônicos seqüenciados, que poderão ser ampliados pela Telerj em caso de necessidade. No local, operadores e carros de atendimento se revezam durante as 24 horas do dia. São 900 homens trabalhando nos serviços de conserto e manutenção.

Para qualquer reclamação sobre defeito no sistema de gás, basta ligar 197. Em caso de emergência, o socorro é imediato.

A Telerj programara para este ano, também, a inauguração do código 192 para chamar o Pronto-Socorro, mas o projeto foi adiado para 83. Atualmente funcionam os seguintes códigos: Hora Certa (130); Despertador (134); Telegrama Fonado (135); Polícia (190); Central de Informações de Previdência Social (191); Bombeiros (193); Detran (194); Cedae (195); Light (196); Sunab (198) e Defesa Civil (199).

Bilhetagem automática vai integrar trens com metrô

A Rede Ferroviária Federal começa a implantar dentro de um mês o sistema de bilhetagem automática por torniquete nas 19 estações da Linha Auxiliar, nas 19 no Ramal de Deodoro e em 42 entradas na Estação Central de Dom Pedro II. O sistema — que já funciona há cerca de dois meses para o ramal de Belford Roxo, na Estação Central — tem apresentado resultados satisfatórios, diminuindo as filas nos horários de rush.

— O objetivo da política desenvolvida pelo Ministério, atualmente, é possibilitar cada vez mais a simplificação dos sistemas de transporte de massa. Com a bilhetagem automática, estará garantida a integração metrô-trem, com o uso de apenas um bilhete. No futuro, esta integração poderá ser estendida também às barcas — explicou o Ministro Cloraldino Severo, que ontem inspecionou oficinas da Rede e assinou contratos no Rio.

Até o final do ano que vem, o intervalo de partida de cada trem passará dos oito minutos atuais para apenas cinco. Mas só no final de 1985, a Rede Ferroviária e o Ministério concluirão o plano de modernização dos subúrbios cariocas que, com 304 composições, entre novas e reformadas, vão atender a 300 milhões de passageiros/ano, num intervalo definitivo de apenas três minutos entre trens. Outra meta do Ministério é a humanização do sistema "integrando as estações, com muito verde, à vida da comunidade".

A visita

Na Oficina de Manutenção e Reparação de Deodoro — fundada em 1937 — o Ministro Cloraldino Severo inspecionou os equipamentos de recuperação dos trens e visitou uma linha férrea improvisada para testes. Ali, depois de receber homenagens dos empregados — participou do lançamento de duas unidades totalmente reformadas, que vêm se somar a outras 28 já em funcionamento, das séries 200, de 1956 e 400 de 1965. Foram modernizadas as portas, refrigeração, bagageiros, rede de geração elétrica e material incombustível dos carros.

— O custo da modernização é bem menor do que com a compra de um novo. Antes de pensar em jogar fora o que pode ser aproveitado, o brasileiro tem que deixar de lado o desperdício e recuperar tudo o que puder, para resolver os seus problemas. Até 1985, 154 trens (popularmente chamados de **cacarecos** ou **azulões**) estarão reformados, circulando com novos apelidos: serão os **abacatões**, pintados de verde, e os **gerimuns**, pintados de alaranjado — explicou Cloraldino Severo.

O trem novo custa US$ quatro milhões e a modernização dos **cacarecos** saia apenas por US$ um milhão. Os 96 **abacatões** (serie 200) vão circular em Japeri, Nova Iguaçu, Paracambi e Santa Cruz. Os 58 **gerimuns** vão atender à linha auxiliar da Central e à Leopoldina. A partir de janeiro, para acelerar a complementação da frota, dois trens reformados serão entregues a cada mês, pelas duas oficinas da Rede. Já foram aplicados no programa Cr$ 214 milhões, calculando-se para o ano que vem uma verba de Cr$ 70 milhões.

A bordo de um **gerimum** — que demorou 40 minutos de Deodoro à Central — Cloraldino Severo não chegou a sentir o clima habitual das viagens de trem, pois só o acompanharam sua comitiva e a imprensa. Mesmo assim, o calor foi intenso. Ao chegar, ele vistoriou três novos trens fabricados pela indústria nacional. Eles fazem parte de uma encomenda de 150 feita pela RFFSA, que já recebeu 90.

Para eliminar de vez as filas nas bilheterias da Rede, Cloraldino assinou, ontem, um contrato de Cr$ 200 milhões para a implantação de torniquetes automáticos de coletagem de bilhetes, nas 101 estações dos subúrbios cariocas, num prazo máximo de dois anos. Na primeira etapa — prevista para ser iniciada dentro de um ès, serão atendidas a linha auxiliar, ramal Deodoro e a Estação Central Dom Pedro II, possibilitando a integração com o metrô, inclusive com a venda de bilhetes multiplos: ida e volta, semanal e mensal; e a venda antecipada de tickets.

— Assim, certamente conseguiremos diminuir as filas. O sistema de trens suburbanos do Rio é o mais importante do Brasil. São 740 km de linhas simples e 101 estações, por onde passam, diariamente hoje, 740 mil pessoas, contra apenas 500 mil em 1979. Só para se ter uma idéia, os trens do Rio têm três vezes e meio a média de passageiros do metrô paulista e 19 vezes a média do metrô carioca. — explicou o Ministro.

— A população atendida, formada na maioria por gente de baixa renda, seria muito penalizada com outro tipo de transporte. Considerando-se que a passagem do trem custa Cr$ 17 e a dos ônibus entre Cr$ 120 e Cr$ 200, os moradores dos subúrbios distantes gastariam Cr$ 5 mil 600 a mais se optassem pelo ônibus. Por isso, existe uma preocupação social do Governo que, em cada passagem, subsidia cerca de Cr$ 60 — continuou o Ministro.

Cloraldino Severo justificou o aumento da demanda de passageiros do trem com as melhorias realizadas de 1974 para cá: a recuperação de 400 Km de linhas; construção de 73 passarelas; melhorias na sinalização, telecomunicação, rede aérea, material rodante, e aumento da capacidade de energia de 59mw em 1979, para 120 mw no início do ano que vem e 156 mw em 1985, permitindo a redução do intervalo para apenas três minutos.

Pavuna terá nova estação ferroviária

Uma nova estação ferroviária para 15 mil passageiros — mais do dobro da capacidade atual, que é de 6 mil — é a promessa do Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, para compensar aos moradores da Pavuna, prejudicados pela interrupção da linha dois do metrô em Acari. Segundo o presidente da Rede Ferroviária Federal, Carlos Aloísio Weber, os estudos para a ampliação da estação já estão prontos há algum tempo, aguardando apenas a definição dos rumos do metrô.

A nova estação Pavuna, na Linha Auxiliar — com uma passarela superior e escadas de acesso às plataformas de embarque e desembarque — será construída dentro da nova filosofia do Ministério, visando a humanizar o sistema com a colocação de grama e árvores nos jardins em torno das estações. "Isto é importante para que tudo funcione melhor. Não estamos prometendo luxo e esplendor, mas conforto e bem-estar para o usuário", explicou Cloraldino Severo.

Segundo o Ministro, a filosofia de humanização da Rede — mais verde nas estações — tem por objetivo principal a integração, cada vez maior, do sistema ferroviário com a comunidade, para despertar em cada um o interesse por sua conservação e melhoria. Perguntado se a instalação de ar refrigerado nos trens fazia parte do programa, Cloraldino explicou que não, pois "isso não existe na maioria dos trens e metrôs do mundo, sendo perfeitamente substituível por um sistema adequado de ventilação".

Dentro de 15 dias, a Rede de Ferroviário deverá publicar os editais de convocação da concorrência pública para a construção da Estação Pavuna, obra que deverá estar concluída em outubro do ano que vem. O Ministro dos Transportes reafirmou que o término das obras na linha dois será em março de 83.

Abolição terá casas da Cehab

As 14 famílias despejadas em julho último do terreno pertencente à Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, no morro da Abolição, receberão, até o final deste mês, casas nos conjuntos de Campo Grande e Santa Cruz, que a Cehab está acabando de construir. Esta foi a decisão tomada pelo presidente do órgão, Heitor Dias Vignolli, na reunião realizada ontem, às 16 horas, com a associação de moradores da favela.

Dessa forma, poderão ser eliminados problemas como o de Vanda Cabral da Cruz, que, desde o despejo, está alojada com o marido e 10 filhos numa pequena casa de sala, quarto e cozinha, na Av. Suburbana, onde moram mais três pessoas. A maioria das outras 13 famílias encontra-se abrigada no salão paroquial da Igreja da Abolição pois, segundo o Padre Alencar, "já que a Ordem de São Francisco cometeu uma afronta ao santo no dia de seu oitavo centenário, a Igreja deve assistir esses moradores da melhor forma possível".

A Cehab começará a fazer o cadastramento das 14 famílias na próxima segunda-feira, quando será prestado o atendimento social para aqueles que, com mais de 75 anos, não podem ter casas financiadas pelo sistema do BNH. "O pobre tem vergonha de saber as coisas", disse Cainan da Costa Ferreira, Presidente da Associação dos Moradores da Abolição, "e assim ele não descobre que, se não pode ter casa de acordo com a lei, seu filho que trabalha tem esse direito."

Roubo dos Vargas tem suspeitos

Uma pessoa conhecida e que sabia dos hábitos da casa, além de "entender muito de jóias". Essa é uma das pistas que a Delegacia de Roubos e Furtos possui para identificar o ladrão que, na tarde de sábado, invadiu a residência do irmão do ex-Presidente Getúlio Vargas, Espártaco Dorneles Vargas, em Copacabana, de onde foram roubados quase Cr$ 70 milhões em jóias. A polícia também está tentanto localizar um ex-empregado da casa que trabalhou como motorista e é apontado como suspeito.

Calma e brincalhona, a Sra América Fontela Vargas, de 78 anos — que conversou durante alguns minutos com o ladrão — recebeu inúmeros telefonemas, ontem, de solidariedade. Além dos telefonemas, a mulher do Sr Espártaco conversou durante meia hora com dois policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, que levaram três fichas de assaltantes, com fotos, não reconhecidos por ela. Disse que se a arma não estivesse no conserto, "eu garanto que o ladrão não ia andar em casa", que tem "absoluta fé na elucidação do caso".

SÓ OURO

Com bom humor, a Sra América relembrou, ontem, os momentos que passou junto com o assaltante. Para ela, o ladrão "devia ser profissional", já que, na caixa de jóias havia bijuterias e peças em ouro. Ele escolheu as certas, sem titubear. As fantasias ele não quis, o que significa que entendia muito de jóias.

Apesar de ter perdido várias jóias de grande valor — entre elas, uma aliança de brilhantes, um solitário de quatro quilates, um broche de platina e um medalhão mexicano de ouro puro — a Sra América não demonstra mágoa, porque "seria muito pior se o ladrão tivesse me matado e ao meu marido".

Durante toda a manhã, a filha de D América, Iara Vargas, recebeu telefonemas de amigos e parentes, "revoltados com a invasão no apartamento". Entre as pessoas que ligaram em solidariedade estava o ex-Ministro da Justiça do Governo Castelo Branco, Mem de Sá, que se encontra no Rio.

MOTORISTA

Os policiais da Delegacia de Roubos e Furtos estiveram, também à tarde, na residência da Sra. América, onde mostraram alguns albuns fotográficos. Os agentes foram informados pela Sra. Iara Vargas de que sua mãe já tinha feito um **retrato-falado** do criminoso para o JORNAL DO BRASIL que, segundo ela, "saiu bem parecido com o ladrão".

Além de levar as fichas e fotos, os policiais conversaram com a Sra. América, que deu detalhes sobre a invasão do seu apartamento e do roubo de jóias. Na conversa, saiu o nome de Humberto, um ex-motorista da família, que trabalhou durante alguns meses para a Sra. América. Segundo contou Iara Vargas, o ex-empregado "está envolvido com um grupo de criminosos aqui de Copacabana e, há menos de um ano, mandou um homem aqui em casa para cobrar Cr$ 500. Todo mundo estranhou, porque ninguém estava devendo nada, mas achamos conveniente pagar o dinheiro, já que o aspecto do homem não era muito bom". A polícia ficou de apurar o endereço do motorista, para interrogá-lo.

PM persegue e mata assaltante

João Silva de Mendonça, o **Naiba**, de 32 anos, assaltante de bancos e fugitivo da Ilha Grande, segundo a polícia, foi morto ontem à tarde com três tiros, pela Polícia Militar, durante uma perseguição à sua quadrilha. Com ele estavam Antônio Pereira dos Santos, o **Toninho Vanusa**, de 23 anos, e Marco Antônio da Silva, o **Morcego**, de 24, que foram presos.

Frederico Rozario

Eliane e as filhas Fernanda, Paula e Ana enfrentaram com sorvetes o calor da Rua Visconde de Pirajá

"Que calor" foi o que mais se escutou no Rio a 39 graus

Samuel Wainer Filho

"Puxa vida, que calor!!!" Com variações, esta foi uma das frases mais ouvidas ontem no Rio, quando os termômetros chegaram a registrar — segundo a Meteorologia — a temperatura de 39º em Realengo, que foi a máxima do dia. A mínima ficou com o Alto da Boa Vista: 21º.

E, para enfrentar a alta temperatura — que chegou aos 44º nos termômetros públicos — o carioca fez de tudo: tomou banho nos chafarizes do Centro, consumiu sorvete como nunca, ingeriu líquidos os mais diversos e procurou as sombras disponíveis para um refresco nos intervalos do trabalho.

"Água!"

Desde cedo, as lojas de sucos tanto do Centro quanto das Zonas Sul e Norte da cidade receberam um fluxo inesperado de sedentos fregueses, dispostos a tudo por um simples refresco, "até por um copo dágua", como disse um dos atendentes do Balada Sucos, do Leblon. "Nos intervalos, enquanto a gente reabastecia a loja de sucos, chegava gente querendo pagar por um copo dágua. A gente dava de graça", acrescentou.

Próximos daquele local, em outra loja de sucos, esquina de Henrique Dodsworth com Visconde de Pirajá, um típico garotão ipanemense, que trajava apenas um macacão (sem camisa por baixo) não agüentou o calor da tarde ensolarada e abaixo as alças e a parte superior do macacão. Enquanto tomava um suco de laranja, recebeu a companhia de um guarda de trânsito, que pediu um copo dágua, tirou o quepe e comentou: "Que calor, hem!!!" Desconfiados, os dois não quiseram dar seus nomes.

À cena, assistia um vendedor ambulante de sorvetes, que fez questão de dar o seu depoimento. Aristides Francisco da Silva reclamou principalmente do alto preço tabelado pela fábrica, "que fez a minha freguesia sumir". E o pior, ainda segundo Aristides, é que quanto mais quente, menor fica a taxa de lucro para o sorveteiro. "Uma pedra de gelo seco custa Cr$ 150. Em dias normais, eu gasto três. Quando esquenta, o consumo diário de gelo sobe para cinco ou seis pedras. Resultado: sou obrigado a cobrar ainda mais por cada picolé, e assim a vida fica impossível", garantiu. O picolé era vendido a Cr$ 120 (os tradicionais) e a Cr$ 150 (os incrementados — tipo brigadeiro).

Moda curta

Por todo lado, o que mais se via eram pessoas — principalmente **gatinhas** — antecipando que no verão, que agora rapidamente se aproxima, o que vai valer são as roupas leves, principalmente minivestidos e **shorts** também mínimos. Vendedoras e freguesas das lojas mais quentes de Ipanema e Leblon vestiam principalmente **shorts**, que "estão tendo uma saída incrível" — segundo u vendedora da "Só Calças", Antoniete.

Na sorveteria Alex, uma das mais famosas de Ipanema — na Rua Vinícius de Moraes — não se formaram filas para a compra de sorvetes, mas durante todo o dia o movimento foi intenso, e havia a expectativa de que à noite aumentasse ainda mais. Na Romagnola — também famosa na Zona Sul — famílias inteiras lambiam sorvetes, preferencialmente de frutas, como Eliane e suas filhas Fernanda, Roberta e Ana.

Já no Centro, o **barato** para aqueles mais descontraídos, era um mergulho nos chafarizes da Glória e Flamengo. Dezenas de meninos, a maioria do Morro da Coroa, em Santa Tereza, banhavam-se despreocupadamente nas águas do chafariz da Glória. E alguns motoristas de táxi, que também não agüentavam o calor, pararam seus automóveis nas imediações, descobriram sungas no interior dos carros, e mergulharam com a mesma alegria dos meninos.

A poucos metros de distância, um entregador do Bradesco não resistiu a uma sombra do Aterro do Flamengo, parou sua moto de entregas no meio da calçada e tirou um longo cochilo sob um arbusto. Por motivos obvios — estava no meio do horário de trabalho — preferiu não se identificar. Para os que não tiveram o despojamento dos banhistas de chafariz ou a descontração do dorminhoco do Aterro, a solução foi abrir o colarinho, desfazer-se da gravata, deixar o paletó em algum cabide e desempenhar as tarefas do dia pelo menos com o peso das roupas diminuído.

Temporal no Sul isola 25 cidades e destrói 3 casas

Porto Alegre — Um temporal com ventos de 110 quilômetros por hora e fortes chuvas deixou 25 cidades sem comunicações com Porto Alegre e centenas de flagelados no interior. No Paraná, o mesmo temporal, com duração de 30 minutos, na madrugada de ontem, destruiu três casas e danificou 50 em Almirante Tamandaré. Em Curitiba, várias árvores foram arrancadas.

O Hospital de Almirante Tamandaré teve o telhado destruído e a ventania causou danos também num supermercado e na Penintenciária de Piraquara, onde houve interrupção de energia elétrica e princípio de tumulto entre os 500 presos. A Prefeitura está abrigando 10 famílias que, até ontem à tarde, não tinham condições de regressar às suas casas.

Apenas em Porto Alegre, a Companhia Estadual de Energia ELétrica recebeu mais de 330 chamados para reparos. Ontem, a empresa destacou 14 equipes para percorrer as ruas da cidade, tendo sido feita a reposição de 72 ramais e de 23 redes de energia secundária, além de 45 metros de redes de alta tensão.

Dois transformadores foram substituídos e 60 tiveram de ser reparados. Os ventos derrubaram também o teto, quatro salas, os banheiros e a cozinha de uma escola que seria inaugurada, ontem, pelo Prefeito Sócias Vilela.

Agricultura

No interior, a cidade mais atingida foi Uruguaiana a 634 quilômetros de Porto Alegre. As chuvas na região, nos três últimos dias atingiram 140,6mm de precipitação e o rio aumentou seu nível 9 metros acima do normal. Mais de 80 famílias estão desabrigadas e a Prefeitura está fazendo a distribuição dos flagelados pelos quartéis e escolas.

Além disso, o mau tempo está prejudicando a agricultura gaúcha. Segundo o presidente da Federação das Cooperativas de Arroz do Sul, Homero Guimarães, a área plantada no Estado até agora é de 70% do total a ser cultivado, contra até 45% em igual período do ano passado.

Tempo bom

A previsão para hoje é de que as chuvas, que, ontem, ainda caíram em alguns pontos do Estado, cessarão totalmente. O diretor do 8º Distrito de Meteorologia do Ministério da Agricultura, Jorge Brito, informou que este mês de outubro foi um dos em que mais choveram no Rio Grande do Sul, com 235mm de precipitação, quando o normal seria em torno de 106mm. O recorde de chuva em outubro ocorreu em 1963, quando choveu durante 17 dias, com um índice de 303,4mm de precipitação. A maior seca dos últimos anos, em outubro, foi no ano passado, quando choveu apenas 19,9mm.

Com o boato que se espalhou ontem pela cidade, da iminência de um novo e forte vendaval, as escolas municipais e estaduais de Rio Grande — a 313 quilômetros da Capital — dispensaram seus alunos mais cedo, à tarde e, em algumas áreas da cidade, a movimentação nervosa de pessoas se dirigindo às pressas para suas casas era grande.

A notícia dizia, também, que a Capitania dos Portos de Rio Grande determinara a interrupção da navegação, ontem, impedindo a saída de embarcações do porto e solicitando o imediato retorno de navios que estavam em alto-mar. A Estação Costeira da Embratel recebeu mais de uma centena de telefonemas de pessoas, pedindo informações sobre o eventual tufão.

O vendaval, porém, não passou de boato e, agora, as autoridades portuárias estão investigando sua origem. Os rio-grandinos ainda se refazem do susto sofrido na terça-feira, quando os ventos sobre a costa gaúcha chegaram a 108 quilômetros horários, provocando desabamentos e danos na rede de energia elétrica, deixando boa parte da cidade às escuras; um navio naufragou no porto.

Ventos do Sul ameaçam o Rio

Em aviso meteorológico especial do Instituto Nacional de Meteorologia está prevista para hoje, no Rio, a possibilidade de ocorrência de ventos fortes, de 60/70 km/ horários. Segundo o aviso, os ventos fortes podem soprar no Rio até as 20h.

A previsão para hoje é de tempo claro a parcialmente nublado, com possíveis pancadas e trovoadas, principalmente nas Zonas Norte e Rural, ao entardecer. A temperatura permanecerá estável.

Sargento multado em Copacabana mata guarda com 6 tiros

Por uma discussão sobre multa de trânsito, o sargento reformado do Exército, Jonas Costa Pereira, matou com seis tiros o agente do Detran, Armando Alves Couto, ontem à tarde, na esquina da Praça Demétrio Ribeiro com Rua Barata Ribeiro, em Copacabana. O crime foi presenciado por várias pessoas mas ninguém compareceu à 12ª DP para prestar depoimento.

Jonas Costa, 46 anos, é conhecido pelos vizinhos — ele mora na Rua Barata Ribeiro 18/801, perto do local do crime — como um homem muito agitado e agressivo. O delegado Rui Dourado disse que Jonas já respondeu a 16 processos por agressão, porte de arma e estelionato. Existem duas versões para a morte do guarda de trânsito: uma dada por populares e outra pelo seu companheiro, Nilton Everton Menezes.

AS VERSÕES

Os guardas Armando e Nilton, ambos de 40 anos, estavam em trabalho de rotina em Copacabana na Veraneio RJ-3675 quando viram o Corcel II branco MY-6452 de Jonas que, segundo Nilton, estaria estacionado irregularmente — em fila dupla — na Praça Demétrio Ribeiro. Os guardas pararam a Veraneio e foram em direção ao carro de Jonas avisando que iriam aplicar uma multa.

Segundo populares que assistiram à cena, seguiu-se uma forte discussão na qual Armando teria esbofeteado Jonas, que pegou a arma e disparou quatro tiros. Armando caiu entre uma árvore e um Brasília azul MY-5524 estacionado. Jonas se aproximou e deu mais dois tiros na cabeça de Armando.

Na delegacia, Nilton negou que Armando tivesse agredido o sargento reformado, mas sim tentado desarmar Jonas quando este sacou o revólver. Depois de dar os tiros, Jonas fugiu a pé, deixando o carro na rua, enquanto Nilton levava Armando para o Hospital Miguel Couto, onde já chegou sem vida.

Na 12ª DP, o delegado Rui Dourado ouviu o depoimento de Nilton e de Ângela Maria Gomes da Silva, que segundo o delegado é empregada doméstica de Jonas — apesar de ela ter dito ser sobrinha do militar. Ângela, muito nervosa, não quis comentar o crime e disse apenas que o tio havia sido dispensado do Exército por problemas mentais.

Na 12ª DP, Jonas tem cinco processos por agressão, o último em outubro do ano passado, quando agrediu uma senhora na mesma praça.

Capitão acusa PM de Minas de matar seu filho à queima-roupa

Belo Horizonte — O Capitão reformado do Exército Heitor Sócrates Cardoso acusou a Polícia Militar de haver atirado à queima-roupa em seu filho Heitor, de 19 anos. Ele foi baleado por soldados de quatro radiopatrulhas, na porta do Hospital do Pronto Socorro, na madrugada de ontem, depois de uma perseguição cinematográfica ao Dodge BK. 0902, no qual se encontrava com dois companheiros, que saíram ilesos. Heitor morreu.

Segundo a polícia, um morador do bairro Cidade Nova chamou uma radiopatrulha para pôr fim em uma corrida clandestina de carros. Ao chegar ao local, o Dodge em que estavam Heitor e seus companheiros fugiu, tendo os integrantes da radiopatrulha pedido reforços. As patrulhas 034, 021, 008 e 001 passaram, então, a perseguir o carro.

TIROS

Ainda de acordo com a versão policial, os três rapazes estavam armados e atiraram, tendo os PMs respondido aos tiros. Um deles atingiu Heitor quando o carro estava perto do Pronto Socorro. Internado, ele morreu no início da tarde de ontem.

Um dos companheiros de Heitor, Carlos Gomes de Carvalho, disse que estavam os três desarmados e que começaram a ser perseguidos pela polícia no bairro da Floresta. Na Avenida Alfredo Belena, perto do hospital, os soldados deram o primeiro tiro, que atingiu Heitor.

— Quando paramos no Pronto Socorro — prosseguiu —, os tiros continuaram, descemos de mãos para o alto e os soldados não pararam de atirar.

O Comandante da Polícia Militar, Coronel Jair Coutinho, e o diretor do Departamento de Polícia da Capital, Coronel Klinger Sobreira de Almeida, não foram encontrados, ontem, por ser dia de meio expediente na corporação. Hoje, a PM deverá dar explicações sobre a morte do rapaz cujo inquérito corre na Delegacia de Homicídios.

O pai de Heitor, Capitão Heitor Sócrates Cardoso, quase não pôde conter seu estado emocional, ao saber da morte do filho. Entre revoltado e desesperado, disse:

— Alguém tem de fazer alguma coisa para que essa gente desalmada não continue matando. É preciso educar essa gente, pois meu filho morreu como um marginal e era bom. Foi a morte mais inglória do mundo.

JORNAL DO BRASIL

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro
Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito
Diretor: Bernard da Costa Campos
Diretor: J. A. do Nascimento Brito
Diretor: Walter Fontoura
Editor: Paulo Henrique Amorim

Diplomacia Misteriosa

O surpreendente anúncio de que o Brasil, para a questão do Oriente Médio, dá o seu apoio ao plano árabe que emergiu da Conferência de Fez é um indício inquietante de que a diplomacia brasileira continua a perder a sofisticação que a caracteriza em outros terrenos (para não dizer que perde a seriedade e a dignidade) quando sofre a interferência de vapores petrolíferos.

Como se sabe, e à exceção de Camp David, não existe ainda diálogo entre Israel e os Estados árabes; e não existe, entre outros motivos, porque os Estados árabes não reconhecem a existência de Israel.

Inexistindo diálogo, planos como o de Fez tendem a ser *maximalistas*: pede-se o máximo, até por cálculo político, para depois admitir esta ou aquela concessão.

Ao mesmo tempo, o plano urdido em Fez sob a inspiração da Arábia Saudita também tinha de ser suficientemente abrangente para carrear o máximo de apoio numa realidade árabe que, ninguém ignora, mais se assemelha a um caleidoscópio, fracionada por rivalidades políticas que são, mais do que isso, disputas tribais. É, assim, um plano conveniente para os árabes; e não se vê por que o Brasil deveria embarcar nessa canoa.

Dada a sua origem, o plano tem todas as marcas da hipótese e até da utopia — de uma utopia que não poderia realizar-se, na melhor das avaliações, antes do ano 2000. Que adianta falar, nesse momento, de um Estado palestino tendo Jerusalém como Capital? É consenso geral que esse Estado independente não tem, hoje, a mais remota possibilidade de instalar-se na Cisjordânia.

Face a essa utopia, só existem duas hipóteses de trabalho, sendo uma a da federação que reuniria a Jordânia e a atual Cisjordânia, e, portanto, jordanianos e palestinos. Esta é idéia relativamente antiga, esposada, entre outros, pelos trabalhistas de Israel, que ainda não conseguiram para ela apoio da maioria da opinião pública de seu país. É a idéia-chave do recente Plano Reagan — idéia suficientemente trabalhosa para concentrar, no momento, os esforços e a imaginação dos que têm possibilidade e vontade de influir na questão. O Rei Hussein da Jordânia desempenha nela um papel absolutamente capital; e os EUA, na nova linha diplomática orientada pelo Secretário de Estado Shultz, tentam atrair neste sentido os sauditas.

A outra hipótese, como também se sabe, é a anexação pura e simples da Cisjordânia e de Gaza pelo Governo israelense. Essa alternativa não é evidentemente palatável — embora faça sentido na "macro-história" do Sr Menahem Begin. Anexando, Israel se veria ante o eterno problema das populações (árabes) anexadas; e correria o risco de perder, demograficamente, a sua disputa com os árabes. Por esta alternativa, entretanto, Israel poderia optar se se sentisse mais uma vez acuado na confrontação regional.

Às vésperas da inesperada visita de um Presidente norte-americano, ficaria muito bem para o Brasil reconhecer o esforço representado pelo Plano Reagan — plano que pode ser de dificílima execução, mas que de qualquer modo abriu perspectivas novas num cenário sempre ameaçado de sufocação. Não é de crer que os sauditas, atualmente tão interessados pelo fenômeno brasileiro, exigissem mais do que isso dos nossos representantes — e de qualquer modo amizades não se fazem com base em imposições.

Em vez disso, em nota unilateral, o Brasil endossa simplesmente o plano árabe, e recorre a outros chavões como a sacramentação da OLP como "único e legítimo representante" do povo palestino. A OLP acabou de sofrer uma tremenda derrota no Líbano. Que será ela a partir de agora? Implementará a linha da moderação, ou voltará aos atentados terroristas? Continuará a existir na sua forma atual? E se os palestinos da Cisjordânia, por qualquer motivo, resolvessem dispensar a intermediação da OLP nos seus entendimentos com Israel?

O plano árabe também pede a colocação da Cisjordânia e da Faixa de Gaza sob controle da ONU por um período de transição que não deve ultrapassar alguns meses. Acredita o Brasil neste item? Acha que a ONU teria competência para isso? Acha que Israel confiaria, para isto, na Organização de onde esteve para ser expulsa, por questões políticas — ou melhor, por preconceitos políticos?

O Brasil pode simpatizar com este ou com aquele plano para resolver esta ou aquela questão; mas se vamos ser levados a sério no plano internacional, não podemos simplesmente endossar as posições deste ou daquele grupo, desta ou daquela tendência de maneira unilateral. Sobretudo quando não há motivos visíveis para justificar esse endosso.

Igualmente irrelevante é condenar a invasão israelense do Líbano. A invasão já aconteceu; Israel está no Líbano como, há mais tempo, os sírios e os palestinos. O que o Líbano deseja é encontrar a melhor fórmula de ver sair todos esses exércitos. É neste sentido que se gostaria de conhecer as contribuições que tenham a oferecer eventualmente as diversas chancelarias.

Desaparecidos

A descoberta de mais um cemitério clandestino nos arredores de Buenos Aires "iluminou de modo irrevogável", segundo a Chancelaria da Itália, "trágicas páginas da história da Argentina". Coloca-se de fato, sob a intensa luz da opinião internacional, o problema dos *desaparecidos*, assim eufemisticamente chamadas cerca de 20 mil pessoas de todas as idades e condições, tragadas pela sombra espessa do regime militar.

Em resposta provisória ao enérgico protesto do Governo da Itália, o General Reynaldo Bignone quebrou, em todo o caso, o silêncio entre desdenhoso e constrangido no qual se fechava a Casa Rosada ante as denúncias que há muitos anos tentavam uma explicação para o *desaparecimento* definitivo de número tão grande de criaturas humanas. O que disse, entretanto, acrescenta um pouco mais de sombra à dolorosa situação de um país que parece haver renunciado à civilização, de que chegou a ser em nosso continente o fruto mais belo, para voltar à barbárie. Admitiu a necessidade de se encontrar "a melhor solução" mas advertiu desde logo que não poderia haver, para isto, "nem prazo nem data".

Que solução poderá ser aplicada a um problema que consiste na supressão bárbara, por métodos subterrâneos, de um número tão alto de pessoas? O número foi tão grande, e tão inconfessável o motivo da eliminação, que as mais altas autoridades argentinas não puderam usar para o sepultamento das vítimas os cemitérios públicos. Depois de *Grandbourg*, mais três conjuntos de "covas coletivas" foram descobertos, somente nas cercanias de Buenos Aires. Num deles, há indícios de terem sido metidos terra adentro, sem nenhuma noção da dignidade humana e do respeito aos mortos, 300 italianos cujas famílias clamam por justiça ou, pelo menos, por notícia exata nos últimos 10 anos. Foi a descoberta casual desse punhado de cidadãos da Itália, ou de descendentes de italianos, que provocou o escândalo internacional e, conseqüentemente, a abertura franca do debate ao qual acabou arrastado o próprio General Bignone.

Pode-se aceitar, como explicação do fato tenebroso, o fato de ter vivido a Argentina os "anos muito difíceis" a que se referiu o General Bignone? A guerra civil justificaria o combate, pelos métodos mais severos, aos que se levantaram em armas para derrubar o Governo de Buenos Aires. Jamais explicaria a clandestinidade da ação, o massacre indiscriminado, o extermínio de civis — aos milhares — sobre os quais se estendia o manto vil do silêncio que os dava, implicitamente, como *desaparecidos*. Como explicar, pelo combate à subversão armada, o *desaparecimento* de crianças agora revelado à opinião estarrecida do mundo?

A guerra tem suas leis, nenhuma das quais deixaria de apontar à repulsa da consciência jurídica de todos os povos a supressão em massa de pessoas cujos nomes foram omitidos e cuja identidade apagada das "covas coletivas". Esse modo de sufocar uma rebelião armada acaba sendo, com o tempo, um modo de explicar a rebelião.

Desde quando acabou a guerra civil? Em nome da Argentina civilizada, que um dia vai reaparecer, deve-se perguntar até quando o regime militar pretende mantê-la fechada à opinião mundial, que neste momento não pode vê-la senão como um cemitério clandestino, onde a nação não sabe sequer como chorar os seus mortos.

Para essa pergunta não satisfaz a resposta do Presidente Bignone ao Governo da Itália. Deve haver prazo para o reencontro de *desaparecidos*, cuja ausência explica o *desaparecimento* de tantos homens, crianças e mulheres: a Constituição e o Congresso. Em uma palavra — a democracia.

Caso de Polícia

A invasão de conjuntos habitacionais, de tanto se repetir impunemente, até prova em contrário parece que está ficando moda. Péssimo sinal dos tempos, essas invasões não passam de casos de polícia em que o poder público não deveria vacilar por um momento sequer.

É um absurdo tão grande a invasão de propriedade alheia que o ato de expulsar os invasores é a única resposta que merecem. Não há necessidade de explicações. O impulso para a invasão é um sentimento de marginalismo. Em Petrópolis, os invasores dispensaram-se de alegar motivos de ordem social: compareceram apenas com os de ordem marginal.

Na manhã do dia primeiro, 16 famílias desembarcaram sua mudança num condomínio de 30 casas no bairro de Carangola. Tratava-se de um ato coletivo: 16 famílias, somando 60 pessoas, resolveram estabelecer-se com alegações diversas, socialmente inconsistentes e legalmente nulas.

É espantoso que um grupo de pessoas possa alegar razões pessoais descabidas para invadir propriedade alheia. Nem individual nem coletivamente o gesto invasor se legitima apenas porque se consuma: continua a ser caso de polícia. Para garantir a propriedade é dever de todos chamar a polícia, tanto quanto para apanhar um ladrão ou um assassino.

A alegação de que o aluguel de casas é insuficiente é insuficiente até mesmo para ser confessada, porque não se trata de um aspecto individual — e, mesmo que o fosse, a invasão não deixaria de ser um ato criminoso. A alegação de que o conjunto está pronto há quatro anos e as casas não foram vendidas nem alugadas também não cria o *direito* de invasão.

A invasão do condomínio de Petrópolis, por mais que tenha sido um ato calculado, cometeu um irreparável erro de cálculo: não foi capaz de distinguir entre condomínio particular e conjunto construído pelo Governo. A circunstância de estar pronto há quatro anos não transferiu os direitos nem os encargos do condomínio para as mãos do Governo. Portanto, a invasão deixou de ser uma iniciativa pretensamente *política* para ser um ato equivocadamente *revolucionário*. Apenas, com uma contradição mortal: se é para destruir o direito de propriedade, toda invasão para apropriar-se de uma casa atenta contra sua razão de ser. Quem tem uma propriedade tomada pela força, pode ficar sem ela pelo mesmo método.

Governos podem vacilar ou contemporizar com invasões de conjuntos feitos com recursos públicos, mas não podem deixar de garantir o direito de propriedade. No caso de Petrópolis, é este aspecto que ressalta toda a inconsistência das alegações que levaram os invasores ao conjunto. Depôs um deles que passava todo dia diante do conjunto e via o condomínio "completamente abandonado". Como o aluguel aumentava (não só para ele, mas para todos os inquilinos), a invasão o convenceu a tentá-la. Pretende, por acaso, pagar? Nesse caso, acredita que terá parcelas fixas pelo resto da vida, enquanto seu salário sobe a cada seis meses? Então quer um privilégio à margem da lei, que vigora para todos: um privilégio marginal.

Uma forma primária de demagogia pretendeu atrair o Presidente da República, que tem casa perto do conjunto invadido, para uma cilada: o invasor pede-lhe que verifique pessoalmente o *abandono*. E até se propõe a pagar pela casa, "dentro das nossas posses". Quem invade não quer pagar e sim receber. *Dentro das nossas posses* é preliminar de malandragem, porque casas têm um custo para o seu proprietário e o direito de propriedade está em vigor.

O poder público é obrigado a garantir a propriedade enquanto este país quiser realmente conhecer um regime de liberdades políticas. Onde se elimina a propriedade, a liberdade logo é erradicada. Não deveria passar pela cabeça de ninguém a simples hipótese de obter pela força uma casa que pertence a outra pessoa e pela qual não quer pagar o verdadeiro preço.

Chico

— Estamos nos preparando para aterrissar em 15 de novembro: Lembramos a todos não esquecer seus pertences de mão e que... **respeito é bom e eu gosto!**

Cartas

Excesso de leis

O nosso JORNAL DO BRASIL na sua primeira página de 1º/9/82 destaca uma nova Lei que partiu do Ministério da Desburocratização permitindo acordo entre herdeiros maiores e capazes para realizarem em conjunto inventário de bens deixados por parentes na linha sucessória (!), levando assim os desavisados a aplaudirem a medida como saneadora para acabar com a burocracia dentre muitas existentes e arcaicas. Entretanto, desta vez não fora feliz o Sr Ministro com a medida legal visando alcançar seu objetivo! Qualquer advogado não desconhece o Art. 1773, o qual incorpora à nossa lei substantiva que é o Código Civil Brasileiro, datado de 1º/1/916 — há quase 70 anos. Uma simples análise (...) leva-nos quase à certeza da inutilidade de mais uma lei que já consta no contexto do nosso Direito Civil pátrio. Permito-me (...) transcrever aqui palavra por palavra a redação daquele mandamento legal tratando de partilha de bens entre herdeiros maiores e capazes que vai fielmente reproduzido: — **"Art. 1773 — Se os herdeiros forem maiores e capazes poderão fazer partilha amigável por escritura pública, termo nos autos do inventário, ou escrito particular, homologado pelo juiz"**. Como se vê, tal dispositivo oferece três condições opcionais aos herdeiros referidos. O seu pouco uso, todavia, deve-se, talvez a interesses inconfessáveis de alguns profissionais que preferem optar pela distribuição dos inventários diretamente ao Juízo competente, tornando-os assim mais solenes e menos trabalhosos, uma vez que tal encargo atribuído ao oficial escrevente do cartório, habituado como se acha exercendo o seu ofício cotidiano, desempenha satisfatoriamente essa atividade forense e atende melhor os objetivos do patrono do inventário. Finalmente, a Lei ora posta em vigor, nada inovou, apenas veio chover no molhado... Somos mesmo um país de farturas: excesso de leis e excesso de inflações! **Ernani Olivieri — Rio de Janeiro.**

Seriedade

Possuo uma câmara fotográfica Praktica — B 200 — eletrônica — uma jóia da indústria alemã! Pois bem, por descuido meu, duas pequenas partes da mesma se inutilizaram. Ato contínuo, escrevi para Petrópolis pedindo instruções sobre como repô-las, ou seja, como adquiri-las aqui no Rio de Janeiro. Qual não foi minha surpresa ao receber uma cartinha daquela equipe tão gentil! Não só pediam mil desculpas pelo ocorrido (!), mas como também enviaram as duas peças. Notem: absolutamente grátis. Não sei se exagero, mas fiquei bastante tocado com tal gesto — meio raro hoje em dia, não? Pessoal sério aquele. De público, o meu muito obrigado. Sensibilizou-me a atitude do Pessoal da OR WO do Brasil. **Dr Roberto de Araújo Santos — Rio de Janeiro.**

Arbitrariedade

Embora afastado da Cidade do Rio de Janeiro desde 1959, continuo atualizado sobre suas características e suas pessoas ou fatos, por ler, diariamente, o JORNAL DO BRASIL. A antiga metrópole, com o seu inchamento, perdeu a própria grandeza de **Capital Federal**, continuando sua beleza física e sua fealdade social.

Não é sem tristeza, asco e cívica revolta que, na edição de 30/9, fls. 8 e 1, deparo com o deprimente espetáculo dado por um cabo da tradicional Polícia Militar que, desgraçadamente, se vem juntar a tantos outros atos ignóbeis de barbárie, arbitrariedade, abuso de poder, irresponsabilidade, em cada canto deste grandioso país, perpetrados contra os cidadãos pela polícia, seja ela civil ou militar.

Na edição de 26/9/82, do nosso JORNAL DO BRASIL, estupefato e com asco, tomei sentido na entrevista do General Braga, que sempre imaginei Coronel da Polícia, sobre a estonteante **performance** dos policiais paulistas. Após 1964, assim como os militares saíram dos quartéis para meter o bedelho em assuntos civis (estamos em abertura), quase todos os Secretários de Segurança e Comandantes das Polícias Militares, são exercidos por militares do Exército. Logo, à PM, para usufruir do prestígio, uniram os Corpos de Bombeiros. Agora, pelo conhecido a respeito do General Braga, lá, no Rio de Janeiro e alhures, militares do Exército comandam não uma tropa de cívicos recrutas, mas, lastimavelmente, de trêfegos e alienados atrabiliários.

Minas Gerais, a despeito de pouca demonstração de tal naipe, mesmo assim, conta com o famigerado **depósito de presos**, como se gente fosse depositável, alimentado precisamente pela Polícia Militar e gerido por delegado civil João Perfeito.

O brado em favor da gente simples é de um cidadão livre e em gozo de seus direitos civis, com direito de crítica. Mas o é também de advogado militante e, por isso mesmo, há de gritar contra as delinqüências praticadas pelos esbirros do Estado, estejam eles onde estiverem. (...). **Orlando Pereira Lopes — Belo Horizonte (MG).**

Caos em Laranjeiras

Mais uma vez a arbitrariedade já tão conhecida por todos nós destrói vidas e desfigura uma comunidade. Sim, foi exatamente isto que aconteceu a partir das 10h do dia 19/10/82, com a comunidade do bairro de Laranjeiras, quando da inauguração da **Via-Paralela**, que de paralela não tem nada, apesar de sua situação física ser esta em relação à Rua das Laranjeiras. Digo isto porque tal via não cumpre sua função de paralelismo, que seria desafogar o trânsito na Rua das Laranjeiras.

É impossível para uma mente com um mínimo de inteligência (não se pede nem tanto!) conceber tal projeto como uma solução para o problema da rua, pois o que houve foi uma mudança de zonas de engarrafamento, aliás, que já havia sido previsto pelas pessoas do bairro.

No que diz respeito à "desculpa" apresentada pelos "órgãos oficiais" (Uf! Até quando?!) de que o aumento do percurso é compensado pelas pistas desengarrafadas e que isso possibilita uma redução no gasto de combustível, é um grande blefe, pois o aumento aconteceu sim, mas o engarrafamento continuou, e, conseqüentemente, os gastos de combustível subiram (contrariando a política governamental!), além de que hoje, para se ter acesso às Ruas Ribeiro de Almeida e Pereira da Silva, só se consegue depois de um verdadeiro "passeio turístico" pelo bairro.

Os fatos já citados são menos graves, se passarmos a analisar o conjunto populacional da comunidade de Laranjeiras, e verificarmos que esta população é composta por um número muito grande de crianças, que antes podiam ir e vir pelo bairro sem perigo, mas que agora são privadas deste seu direito constitucional, porque correm o perigo de serem privadas de seu bem maior: a vida. Isto tudo porque foi inaugurada uma "obra eleitoral", sem nenhuma infra-estrutura para a circulação de pedestres, podendo-se até suscitar o Código Penal Brasileiro na Lei de Contravenção (Art. 36), que prevê punições para responsáveis pela colocação de sinais de perigo que não o fazem. Digo isto porque, já no segundo dia desta reviravolta, o trânsito fez a sua primeira vítima nos arredores da Praça Del Prete, vítima esta que certamente (infelizmente) não será a única se continuar a imperar este caos em Laranjeiras.

Além de todos estes problemas já apontados (é um breve resumo é claro), ainda se conta com o "privilégio" de ruas partidas ao meio, cujas metades de forma alguma se comunicam facilmente, funcionando a Paralela como um "monstro" desagregador, aliás parece ser exatamente esta a intenção, pois com o afastamento da coletividade fica mais difícil contestar contra atos ditatoriais de dirigentes sem palavra, que prometer sabem, mas do cumprimento destas se escusam, porque, afinal de contas, o que representa para um dirigente não escolhido pelo povo um abaixo-assinado com treze mil assinaturas manifestando uma vontade geral, quando a sua própria de **reinar** é maior? **Conceição Sousa e Cristina Nascimento — Rio de Janeiro.**

Deserto asfáltico

Recentemente o JB publicou uma notícia sobre a luta desenvolvida pela **Amaral (Andaraí)** na tentativa de obter áreas de lazer para a comunidade, principalmente para as crianças, que se vêem submetidas a **playgrounds** de concreto, onde a infância aflora carente de verde, como as sombras das mangueiras e dos cantos dos pássaros felizes que outrora existiam, em tempos mais humanos e menos sedentos de espigões e progresso.

Depois foi veiculado que o Sr Prefeito Júlio Coutinho garantiu aos representantes da Amaral a construção das praças. Promessas não faltaram, mas eram apenas promessas, e que como tal permaneceram no palco irreal e abstrato. Sim, porque ainda hoje o silêncio persiste e a dúvida continua.

Enquanto isso, o cotidiano do bairro prossegue: os idosos vegetam sem ao menos terem direito a um banco de jardim, as crianças e os adolescentes espremem-se entre a poluição e o cimento, e os adultos acotovelam-se diante da televisão, adiando, egoisticamente, a luta pelas praças, ou melhor, a infância saudável de seus filhos.

E o que dizer então sobre a Prefeitura desta cidade? Será que ela já se esqueceu do compromisso assumido? Será que ainda podemos acreditar que as áreas de lazer solicitadas e prometidas virão a tempo de minimizar o sofrimento dessa gente que possui apenas uma **praça asfáltica** que é a Praça Sachet? O marasmo não pode continuar! É necessário que nos unamos e nos manifestemos em prol da construção das praças a fim de que o verde sobreviva e purifique o ar de nossas vidas. **Sheila Alzira Annuza Duarte — Rio de Janeiro.**

Aplauso

A importante colaboração do JORNAL DO BRASIL veiculando o **Boletim ABADI** merece nossos aplausos e congratulações. **Engenheiro Jacob Ateinberg, presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Correção

O JORNAL DO BRASIL errou na página 9 da edição de domingo, 31/outubro, no título Aeronáutica vai adotar cartilha anticomunista para alertar os jovens. **O título não deixa claro que a distribuição das cartilhas será feita, apenas, para o público interno das três Armas.**

JORNAL DO BRASIL LTDA Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1982

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23.100 — S. Cristovão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

Classificados por telefone 284-3737

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Sucursais
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — telefone 225-0150 — telex (061) 1011
São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 15º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone 284-8133 (PBX) — telex (011) 21061, (011) 23038
Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30000 — B. Horizonte, MG — telefone 222-3955 — telex (031) 1262
R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1 960, Morro S. Teresa — CEP 90000 — Porto Alegre, RS — telefone 33-3711 (PBX) — telex (051) 1017

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Paraná, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Lisboa (Portugal), Londres (Inglaterra), Nova Iorque (EUA), Paris (França), Roma (Itália), Tóquio (Japão), Washington, DC (EUA).

Serviços noticiosos
ANSA, AFP, AP, AP Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, UPI.

Serviços especiais
BVRJ, Le Monde, The New York Times.

RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS
Entrega Domiciliar Telefone: 228-7050

1 mês	Cr$ 2.110,00
3 meses	Cr$ 5.995,00
6 meses	Cr$ 11.325,00

SÃO PAULO — ESPÍRITO SANTO
Entrega Domiciliar

3 meses	Cr$ 5.995,00
6 meses	Cr$ 11.325,00

SALVADOR — JEQUIÉ — FLORIANÓPOLIS
Entrega Domiciliar

3 meses	Cr$ 9.800,00
6 meses	Cr$ 18.900,00

BRASÍLIA — DISTRITO FEDERAL
Entrega Domiciliar

3 meses	Cr$ 7.900,00
6 meses	Cr$ 14.900,00

MACEIÓ — RECIFE
Entrega Domiciliar

3 meses	Cr$ 9.800,00
6 meses	Cr$ 18.900,00

ENTREGA POSTAL EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

3 meses	Cr$ 11.500,00
6 meses	Cr$ 22.900,00

Coisas da política

Projeto para o embalo do João

Villas-Bôas Corrêa

NUMA longa conversa de viagem de volta de comício, no balanço do carro comendo quilômetros de asfalto no frio silêncio da madrugada, o Governador Antônio Carlos Magalhães destrava a língua e se arrisca a especular sobre a sucessão presidencial. Por esperteza ou sabedoria, começa por fincar as escoras da conveniência. E pinga a ressalva de corriqueiro bom senso: qualquer cálculo sobre candidaturas a menos de uma quinzena de uma eleição nacional como a de 15 de novembro — que é a mais nacional das programadas no nosso confuso balaio constitucional, esparadrapado de emendas de circunstância — é uma pura perda de tempo. Além de uma tolice, pois os palpites que as urnas podem desfazer como fumaça sempre deixam um resíduo de ressentimentos na pele sensível dos frustrados.

Mas, isto não quer dizer que se deva tapar a claridade da evidência com a peneira de velhas e pobres desculpas, como a de que ainda é cedo para tratar de sucessão. Para o titular do cargo — de qualquer cargo — é sempre prematuro cuidar da escolha do seu substituto. Mesmo quando a advertência vem embrulhada no papel pardo da enumeração dos tremendos sacrifícios impostos pelo dever de levar até o fim a missão no acolchoado macio das mordomias.

Antônio Carlos Magalhães faz as suas contas baianas para tirar os noves fora federais. Se os índices da pesquisa não mentem e apenas confirmam uma convicção que não concede um instante de dúvida, ele espera sair da eleição com uma grande, consagradora vitória. Uma vitória conquistada dando a volta por cima da adversidade. O candidato que preparara durante mais de três anos, Clériston Andrade, morreu em campanha no desastre de helicóptero a 1º de outubro, quando faltavam 45 dias para a eleição e já liderando folgadamente todas as pesquisas realizadas na Bahia por empresas especializadas. Em um mês e meio, em cima de uma tragédia que o atingiu profundamente pela perda de um amigo e de outros companheiros de legenda, teve que improvisar uma solução alternativa.

Vinte dias depois de indicado o candidato, o reserva João Durval Carneiro, chamado no banco para substituir o titular, já ponteia as pesquisas, com 20 pontos percentuais de vantagem sobre o ex-governador Roberto Santos, reconhecidamente o melhor candidato das Oposições unificadas.

A perna esquerda ainda inchada na fratura, espichada em cima do banco, Antônio Carlos levanta os seus lucros eleitorais presumíveis. Espera eleger a maior bancada do PDS: 27 deputados federais contra 12 da Oposição. E uma maioria a perder de vista de prefeitos, deputados estaduais, vereadores.

Logo que este cacife estiver oficialmente contabilizado com a totalização dos resultados baianos, em apuração prevista para terminar dentro de 10 dias, o Governador pretende entrar para valer na dança federal. Com o respaldo de uma liderança ratificada nas urnas para dar peso ao raciocínio que considera de lógica irretocável.

O Presidente João Figueiredo não pode nem deve perder um minuto para assumir, no instante exato — nem antes nem depois — o comando da articulação para a indicação do seu sucessor. E a sucessão vai começar a rolar para valer no piso dos resultados eleitorais, da confirmação de lideranças e na implacável destruição de esperanças. Não haverá intervalo para recreio ou descanso. A sucessão engata no anúncio dos votos, depois do enterro dos derrotados e da ressaca dos vitoriosos. Ora, muitas ambições estão aí mesmo, na rua, apenas encolhidas, esperando que passe a chuva eleitoral. Se o João não aproveitar o embalo da campanha, do seu desempenho pessoal de intensa paixão, de um esforço que está comovendo o país — não apenas cometerá um erro fatal como estará se arriscando a perder as rédeas da sucessão. Se elas lhe escaparem da mão, muitos irão disparar, mordendo os freios. O Presidente precisa ser alertado para não perder a vez e a hora.

O João está com tudo para conduzir a sua sucessão. A sua presença na campanha provocou alguns comentários do despeito e do radicalismo oposicionista. Mas uma virtual unanimidade nacional reconhece que o Presidente, com a sua apaixonada participação na campanha, falando grosso, exercitando as artes do improviso, viajando para todos os cantos, tornou a eleição irreversível, puxou todo o Sistema para o compromisso da posse dos eleitos e pavimentou o roteiro até o fim do seu Governo. O João só tem um caminho, que é o de sustentar o juramento da abertura. Mesmo com alguns desvios, nem sempre irrelevantes. O projeto eleitoral, por exemplo, é péssimo, casuístico e retrógrado, quase uma volta à eleição a bico-de-pena. Mas não há como negar que o Presidente consolidou avanços e queimou as pontes para não deixar aberta nenhuma picada para o recuo.

E este João da campanha, da eleição, do voto que não pode parar. No impulso em que vai, precisa assumir, de peito aberto, às claras, oficialmente, a articulação da sucessão presidencial. Que começará, com ele ou sem ele, na poeira dos resultados de 15 de novembro.

Villas-Bôas Corrêa é repórter político do JORNAL DO BRASIL.

Um alerta oportuno

Pedro Conde

AS últimas cinco ou seis semanas, sem dúvida, puseram à prova os nervos e o sangue-frio de empresários e autoridades brasileiras.

Começando logo depois da famosa reunião do Fundo Monetário Internacional, em Toronto, um clima de sobressaltos espalhou-se na comunidade de negócios, inclusive no setor financeiro, e chegou mesmo a obscurecer a percepção dos mais argutos analistas.

Mas, como sempre costuma acontecer, o mundo não acabou nesse interregno. Continuou funcionando a despeito dos prognósticos fundados em aflições, e, na verdade, pensamos nós, mostrou notável capacidade de resistência à adversidade psicológica.

Não diríamos que as turbulências amainaram completamente e que agora estaremos navegando em águas remansosas. Mas, os brasileiros que conhecem bem as chuvas de verão saberão apreciar a imagem que faríamos do ambiente que se criou nessas últimas cinco ou seis semanas: as primeiras lufadas e trovões, desfechadas desde Toronto e realimentadas por alguns torvelinhos nas principais praças financeiras do mundo, prenunciavam algo que gelou realmente os corações.

Mas, como ocorre durante os temporais, depois que a primeira frente passa, as coisas se mostram mais controláveis: o granizo e as bátegas pesadas podem ser incômodos e inconvenientes, mas mostram-se menos assustadores e até bem comportados, em comparação com os fenômenos meteorológicos que os precedem — geradores de pânico.

Diríamos, pois, que a tempestade está aí, mas que não é impossível protegermo-nos dela.

Se encararmos com serenidade e sensatez o momento que atravessamos, verificaremos que ele pode ser avaliado sob três aspectos. Um, o imediato, caracterizado por uma crise financeira, um problema basicamente de caixa em moeda estrangeira — já que o problema de caixa em moeda nacional é sério, sem dúvida, mas não chega a ser fatal.

O segundo aspecto, derivado do primeiro, é o que esta crise imediata deixará como resíduo no médio prazo, ou seja, para o ano de 1983, em termos de cuidados e preocupações que deveremos ter na administração econômica do país.

E, finalmente, temos o aspecto de longo prazo, para o qual nunca chegamos a ter tempo e disposição de espírito no Brasil, mas que desta vez precisamos encarar com responsabilidade, dadas as imposições da própria crise que atravessamos.

O sistema financeiro, aqui no Brasil ou em qualquer outra parte do mundo, é bastante sensível a fatores psicológicos e a acontecimentos perturbadores súbitos.

Assim, não deveria constituir surpresa para ninguém que a própria reunião do FMI, realizada em Toronto já num ambiente de prévia preocupação generalizada, tivesse como conseqüência certo grau de paralisação dos negócios financeiros.

Certamente, o Ministro Delfim Netto interpretou bem o espírito dos financistas, quando disse recentemente em entrevista à televisão, brincando, que, ao partirem para Toronto, deram ordens em casa para ninguém fazer nada até o retorno deles. As coisas podem não se ter passado de modo tão caricato, mas, sem dúvida, um pouco de fechamento dos mercados deveu-se também a isso, de modo que, se a reunião de Toronto tivesse sido tranqüila e tivesse gerado resultados positivos, mesmo assim o fluxo de créditos internacionais sofreria certa retração.

O que vimos, todavia, foi que em Toronto a "bruxa" esteve à solta — para usar a linguagem dos pilotos. Não só o ambiente da reunião foi extremamente adverso e pessimista, como seus resultados práticos foram nulos no sentido de dar qualquer garantia ou tranqüilidade ao sistema financeiro privado internacional.

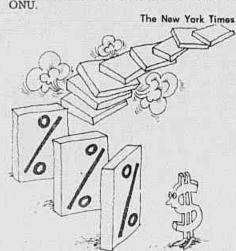
Se a isso adicionarmos o fato de que as inadimplências do México, da Argentina e de algumas grandes empresas privadas coincidiram com os dias da reunião de Toronto, teremos composto o quadro que horrorizou os meios financeiros internacionais e trouxe uma retração desproporcional nos fluxos de operação.

Nós nunca tivemos dúvidas, como não temos agora, de que o tempo jogaria a nosso favor no sentido de, aos poucos, restabelecer a corrente de créditos, como de fato está acontecendo. Mesmo porque os bancos emprestadores estão continuamente pagando juros sobre suas próprias captações e, portanto, não podem permanecer indefinidamente ou mesmo muito tempo "fechados".

Ocorre, todavia, que o impacto provocado no mercado pelos acontecimentos já mencionados e sobretudo pela atitude dura do Governo americano, que fez questão de demonstrar que não estava disposto a bancar uma espécie de aval — direto ou indireto — para a "reciclagem" financeira nos mesmos níveis, teve seus efeitos mais duradouros e mais permanentes do que a crise de caixa que praticamente todos os países endividados experimentaram nas últimas semanas.

Em relação à imprensa internacional o Subsecretário do Tesouro dos EUA, Beryl W. Sprinckel, resumiu os sentimentos do seu governo ao dizer que não tinha ido a Toronto para salvar nenhum banco ou qualquer país, acrescentando que quem tivesse que falir, faliria mesmo, pois este era o preço a pagar pela imprudência generalizada.

Esta linha de raciocínio tornou-se um pouco mais flexível, de lá para cá, dentro para cá, dentro do Governo americano, principalmente com relação ao Brasil. Sem dúvida, muito concorreu para isso o excelente discurso do Presidente Figueiredo na ONU.

The New York Times

Há poucos dias, o próprio Secretário Donald Regan, em entrevista coletiva, confessou estar promovendo algumas demarches financeiras em favor do Brasil, e o Embaixador americano em nosso país, Anthony Motley, virou um propagandista do Brasil nos EUA.

Todos esses sinais favoráveis vieram culminar com a notícia da vinda do Presidente Reagan ao Brasil, no próximo dia 30 de novembro. Mas a resultante, a prazo médio, de todos esses acontecimentos é que a maioria dos bancos internacionais financiadores, embora restaurando suas operações e talvez recuperados das síndrome de Toronto, pretendem de fato reduzir o grau de **exposure** externa no ano que vem. Além disso, os sinais de recuperação da economia industrial, nos EUA e Europa, assim como a redução das taxas de juros bancários internacionais, sugerem que uma maior parcela das disponibilidades de crédito será orientada para atividades econômicas internas.

Desse modo, não há como fugir à hipótese de que o Brasil, de fato, não poderá contar, em 1983, com suprimento de crédito igual ao de 1982. A cifra que está sendo mencionada pelas nossas autoridades, de uma captação de 13 bilhões de dólares de créditos bancários, suficentes para cobrir um saldo negativo em contas correntes de 8 a 9 bilhões de dólares, nos parece realista.

Então, é a partir desse fato, dessa restrição de crédito externo, que temos de formar expectativas e formular hipóteses de trabalho de médio prazo. Não adianta espernear contra isso, nem ficar imaginando saídas infantis para uma situação que na verdade não depende de nós nem foi criada por nós: ela está aí, e, provavelmente, veio para ficar. Uma empresa particular pode ter a melhor disposição de espírito para crescer e se expandir; pode contar com o melhor material humano; pode desfrutar de excelentes condições mercadológicas e tecnológicas. Não obstante, se precisar de crédito para isso, se não tiver recursos próprios suficientes, vai depender mesmo das disponibilidades de financiamentos que o mercado propicie em cada momento da sua atividade.

Este fato da vida precisa ser apreendido e compreendido por todos no Brasil: empresários privados, trabalhadores e Governo. E é este mesmo fato, de termos doravante de crescer com restrições externas, que nos pode conduzir a uma reflexão mais serena e equilibrada sobre o longo prazo da nossa economia.

A grande verdade é que o crescimento econômico brasileiro dos últimos anos, tanto do setor público quanto do setor privado, mas principalmente o do setor público, veio sendo pautado pela abundância de créditos — externos e internos. Em conseqüência, esse crescimento assumiu um ritmo mais do que proporcional ao rendimento e ao retorno provável dos empreendimentos econômicos produtivos.

Assim, quando se tratava de investimentos em moeda nacional, de maturação lenta e baixo retorno, a solução era relativamente fácil — principalmente no caso de empreendimentos públicos: o Governo emitia ou se endividava em moeda nacional, e, numa segunda etapa, emitia para pagar o endividamento. De qualquer modo, e a despeito do efeito altamente inflacionário, pode-se dizer que este sistema funcionou relativamente bem em termos de geração de empregos e dinamização da economia. O problema, todavia, é mais sério quando se trata de empreendimentos financiados com moeda estrangeira — públicos ou privados. Se a maturação é lenta e o retorno é baixo e, além disso, a expectativa desse retorno é em moeda nacional, o pagamento da dívida contraída torna-se impossível, a menos que se lance mão de receitas em moeda estrangeira auferidas por setores alheios ao empreendimento em questão.

Como a principal fonte de receitas em divisas no Brasil é a exportação, e esta é uma atividade eminentemente privada, que não acompanha nem tem condições de acompanhar as maciças pretensões empreendedoras assumidas pelo Governo brasileiro, o resultado é esse a que estamos assistindo: a crescente incapacidade das receitas de exportação para saldar compromissos de créditos assumidos com relação a empreendimentos que não geram, eles próprios, receitas em moeda estrangeira.

Então, uma diretriz muito sensata e simples que deveremos ter para o futuro, para o longo prazo, em nossas decisões de administração econômica, é que qualquer projeto brasileiro, público ou privado, que exija determinada parcela de financiamentos externos, deve ser capaz de gerar, na mesma proporção, receitas externas.

Isso como regra geral, mas suficientemente rígida para exigir que qualquer exceção seja previamente avaliada em seus mínimos pormenores, a ver se realmente a nação deve admiti-la.

Dentro dessa regra geral, dois pressupostos básicos devem também ser sustentados: um, de que o setor público precisa enquadrar suas pretensões dentro das suas reais disponibilidades de recursos internos, uma vez que as empresas públicas que captam vastos recursos externos são, em geral, por sua própria natureza, incapazes de gerar receitas em moeda estrangeira para honrar tais compromissos. Outro, de que todo empreendimento que requeira inevitavelmente financiamentos externos deve, em princípio, ser conduzido pela iniciativa privada, sob condições de risco, pois isso garante que (1) os recursos internalizados sejam de fato os mais necessários e (2) os responsáveis pela empresa terão o maior interesse em apressar a fase de maturação, obter retornos e fazer o possível para que tais retornos sejam, em parte, pelo menos, em moeda estrangeira.

Em suma, o que esta crise está nos permitindo e deverá nos fornecer mais ainda são critérios, práticos e eficazes, para um modelo de desenvolvimento econômico que dependa menos de paixões, modismos ou interesses pessoais — e muito mais de juízo e avaliação econômico-financeira prudente.

Pedro Conde é presidente da Febraban — Federação Brasileira das Associações de Bancos — e da Assobesp — Associação dos Bancos no Estado de São Paulo.

Democratas dos EUA vencem na Câmara e em 9 Estados

Washington — O Partido Democrata, de Oposição, venceu as eleições em nove Estados americanos, passando a controlar 36 Governos estaduais contra 14 dos republicanos. Na Câmara, os democratas ampliaram sua maioria, que passou de 242 cadeiras para 269 enquanto os republicanos caíram de 192 deputados para 166. No Senado os republicanos mantiveram a mesma maioria de 54 a 46.

Os democratas ganharam os Governos de Nova Iorque e do Texas mas perderam no Estado mais populoso, a Califórnia. O Presidente Reagan disse que estava "muito satisfeito" com os resultados.

— Há um sorriso em nossos rostos. Nos sentimos muito bem pelo que aconteceu — disse Reagan, que afirmou que as perdas nas Câmaras ficaram dentro do "objetivo" do Governo, que pretendia perder entre 17 e 27 vagas.

Desastrosa

O Presidente da Câmara Thomas **Tip** O'Neill (democrata-Massachusetts) classificou os resultados na Câmara de "uma derrota desastrosa para o Presidente", mas admitiu que a vitória não significa que "**reaganomics** morreu, mas acredito que algumas mudanças serão feitas". O'Neill disse, no entanto, que seu Partido pretende trabalhar com o Presidente pela recuperação da economia, que os democratas "não estão interessados em discussões ou brigas".

Apesar das perdas na Câmara, o Partido Republicano não perdeu todas as 33 cadeiras conquistadas em 1980 quando Reagan foi eleito. Os democratas levaram 28 cadeiras mas se for considerado que na votação do orçamento para o ano fiscal de 1973, 63 dos 253 votos que aprovaram a proposta da Casa Branca eram democratas. Para mudar esse quadro, os democratas teriam que eleger pelo menos mais 38 deputados, correspondentes à metade da diferença de 77 votos a favor do Governo na votação do orçamento.

A vitória mais significativa dos democratas foi nos Governos estaduais. Eles controlam atualmente 27 dos 50 estados americanos. Ganharam em nove estados, passando a controlar 36 governos, 72% do total, o que lhes dá uma boa base política para as eleições de 1984.

Indagado sobre as chances de seu partido em 84, Reagan rechaçou o argumento de que os republicanos estariam previamente derrotados. James Baker disse que Reagan será candidato à reeleição em 84 quando estará com 73 anos.

As minorias não conseguiram grandes ganhos em sua representação no Congresso nessas eleições. O número de negros no Senado e na Câmara ficará em volta dos atuais 18. A tentativa de eleger o primeiro Governador negro do país, prefeito de Los Angeles, Tom Bradley, para governar a Califórnia falhou e os esforços para que Robert Black fosse o primeiro deputado negro pelo Mississipi também não foram bem sucedidos.

Armas nucleares

Num claro desafio à política armamentista do Presidente Ronald Reagan, americanos em nove estados e 30 cidades e condados votaram maciçamente a favor do congelamento de armas nucleares. Entre os estados, só o Arizona rejeitou o congelamento.

Para especialistas políticos, foi o exemplo mais próximo de um plebiscito nacional já ocorrido nos Estados Unidos. O voto não tem caráter de obrigatoriedade mas, segundo a Reuters, pode estimular o Congresso a pressionar Reagan para que chegue a um acordo com a União Soviética.

Bolsa fecha com índice recorde

Washington — Apesar dos resultados desfavoráveis ao Governo nas eleições, a Bolsa de Nova Iorque viveu um dia de euforia com a quebra do recorde de fechamento do índice Dow Jones, interpretado como uma demonstração de otimismo de Wall Street numa queda ainda maior das taxas de juros e na recuperação econômica do país, segundo a agência Reuters.

Os meios financeiros estão otimistas com o que acreditam ser o fim da recessão. As taxas de juros caíram de 12% para 9,5% em julho, economistas acreditam que uma queda de 0,5% é iminente e alguns prevêem que poderá descer para 8,5% no final do ano.

Analistas citados pela Reuters disseram que, agora, já com vistas à sua reeleição em 1984, o Presidente Ronald Reagan poderá fazer algumas concessões em sua política econômica, encorajando ainda mais a queda das taxas de juros para reduzir o desemprego.

O resultado das eleições não deverá influenciar os rumos da economia americana, segundo analistas citados pela agência Reuters. Os americanos manifestaram descontentamento com **Reaganomics**, que provocou índice recorde de desemprego desde a década de 30, mas o Governo conseguiu manter a maioria republicana no Senado.

Os dois Partidos reivindicam a vitória mas pouca coisa mudou. Reagan continua contando com o Senado mas terá que fazer mais concessões na Câmara se quiser que suas propostas sejam aprovadas, segundo os especialistas.

A Bolsa fechou com o índice de 1.065,49, recorde em relação ao índice de 1.051,70 registrado em janeiro de 1973.

Washington/UPI

Reagan disse estar "muito satisfeito" com o resultado da eleição

Wallace vence com voto negro

Washington — A vitória mais surpreendente nas eleições americanas de terça-feira foi a de George Wallace, no Alabama, um antigo e radical líder racista que, desta vez, pediu perdão e votos aos negros e recebeu o apoio de 70% deles.

— Algumas das minhas atitudes foram equivocadas, mas não fui um homem mau, nem feri ninguém intencionalmente. Nunca advoguei nada para o diabo — afirmou Wallace que na década de 60 pregava a "segregação para sempre" e foi um dos principais opositores da lei que deu direito de voto aos negros em 1964.

Reacionário

Joe Reed, chefe da maior organização negra do Alabama, explicou que o adversário de Wallace era um reacionário mas observou que só "o tempo dirá se o Governador Wallace mudou". Esse será o quarto período de Governo de Wallace no Alabama. Ele está com 63 anos, paralítico de um atentado a bala em 1972 e surdo. Não comemorou muito a vitória porque está com laringite.

Em Massachusetts, o Senador democrata Edward Kennedy, um dos principais críticos da política de Reagan, conseguiu facilmente renovar o mandato para o cargo em que se elegeu pela primeira vez há 20 anos. A vitória reforçou suas chances de concorrer à Presidência em 1984. Na Califórnia, a derrota do Governador Jerry Brown, que pretendia ir para o Senado, derrotou suas pretensões de se apresentar novamente como candidato à Presidência. Em 1980 ele tentou mas não passou das primárias.

Arquivo — 15/6/73

Thomas Bradley

Arquivo — 18/5/1972

George Wallace

Arquivo — 16/9/77

Mario Cuomo

Boston/UPI

Antes de discursar, o Senador Edward Kennedy pede silêncio a seus eufóricos partidários que comemoram a vitória democrata nas urnas

Reagan será forçado a barganhar

Armando Ourique

Washington — O Presidente Ronald Reagan será obrigado a barganhar suas políticas radicais conservadoras com a nova Câmara de Deputados, se não quiser manter uma situação de impasse nos próximos dois anos. Reagan perdeu nessas eleições sua maioria na Câmara, que era assegurada por uma coalizão de deputados republicanos e democratas conservadores. O Partido Democrata fez, no mínimo, mais 26 cadeiras. Para Reagan obter qualquer aprovação sem barganhar com a liderança da Oposição, teria que somar todos os republicanos mais 53 democratas conservadores.

Esta conta para o Presidente ter sua maioria é considerada praticamente impossível por todos os analistas, apesar de a Casa Branca ainda não ter admitido a falência desse seu esquema econômico. Mas é fácil fazer a conta: no auge do seu prestígio político, o máximo de votos democratas que Reagan conseguiu foi 48. Esse mesmo número de pessoas votou em Reagan em junho e julho de 1981 para aprovar o corte de 25% dos impostos e o orçamento. O Presidente conseguiu derrotar uma investida pelo congelamento da corrida nuclear, há uns três meses, por apenas dois votos.

Conferência

Nesta próxima Câmara, Reagan contará com menos **de 40 boll weevils**. Além disso, muitos republicanos moderados, a maioria da bancada, pensariam duas vezes depois destas eleições para votar nos programas mais radicais do Presidente. É porque dos que ficaram vários se reelegeram por um triz. O próprio líder da minoria na Câmara, Deputado Michael Mitchell, passou a noite de terça-feira provavelmente acordado sem saber se voltaria a Washington, de tão apertada a sua reeleição.

O porta-voz da Casa Branca, Mort Allin, disse que será mais difícil, mas o Presidente ainda conseguirá obter a maioria na Câmara "para certas legislações". Em alguns casos, segundo Mort Allin, a Casa Branca terá que se valer do processo de conferência entre o Senado e a Câmara, encarregado de harmonizar as discrepâncias do que é aprovado pelas duas Casas do Congresso.

A Casa Branca, de fato, poderá usar esse expediente até um certo ponto. Os republicanos mantiveram sua maioria de cinco senadores. Mas com o susto desta semana, eles próprios estarão menos dispostos a seguir o Presidente em suas propostas mais radicais. O segundo problema é que a Câmara tem autoridade única para a aprovação de apropriações orçamentárias. O terceiro problema é que a Câmara e o Senado precisam aprovar o que for resolvido pela Comissão de Conferência.

A Casa Branca, anteontem à noite, quando começaram a sair os primeiros resultados das urnas, chegou a dizer que estes não deveriam alterar os planos políticos do Presidente. Os democratas, entretanto, responderam imediatamente através do Senador Gary Hart: "estamos então diante de dois anos de impasses". Essa possibilidade é real e foi mais ou menos o que ocorreu nos últimos dois anos de mandatos dos Presidentes Ford e Carter.

Impasse e barganha

Na opinião do economista de uma corretora de valores em Washington, Michael Evans, a situação de impasse acabará se repetindo nos próximos anos.

— Reagan se recusará a fazer concessões nos gastos militares e os liberais se recusarão a cortar os programas de bem estar social. Teremos portanto **déficits** gigantescos e uma economia muito débil advertiu Evans.

A grande maioria dos analistas acham, entretanto, que os políticos estarão dispostos a barganhar. Haverá uma maior ênfase para reduzir o desemprego e apressar a recuperação econômica. O Banco Central será mais pressionado para liberalizar sua política monetária. Os aumentos dos gastos militares deverão ser cortados. Os cortes que o Presidente ainda pretendia para os programas de bem estar social deverão ser reduzidos.

Essa tendência ao compromisso político, aliás, já parecia estar se desenvolvendo ontem. O Presidente Reagan, num discurso de conciliação, declarou que "nós estamos dispostos a trabalhar com o Congresso agora num estilo bipartidário para resolver os grandes problemas que ainda precisam ser resolvidos". Disse que faria "concessões e compromissos", desde que não fossem "compromissos de princípio" porque ele ainda tinha fé no seu programa político.

No Senado, entretanto, as lideranças republicanas se manifestaram ainda mais dispostas a negociar mudanças de rumo. O líder da maioria, Howard Baker, deixou isso claro. O Senador, Robert Dole, reconheceu que os republicanos haviam "levado um banho na Câmara" e disse que se nos próximos meses a economia não melhorar o Congresso terá que considerar até um plano de intervenção estatal.

Os próprios assessores diretos do Presidente Reagan reconheceram na serenidade pós-eleitoral que a situação está pior do que vinham admitindo.

Campanha nunca foi tão cara

Nova Iorque (do Correspondente) — A campanha eleitoral americana deste ano foi a mais cara da história dos Estados Unidos. As estimativas sobre gastos chegam a até 800 milhões de dólares. Só a eleição para o Congresso custou cerca de 300 milhões de dólares aos candidatos, partidos e diferentes grupos de pressão que atuam junto aos candidatos e eleitores.

Mas, pelo menos em política, a grande lição americana destas eleições foi a de que o dinheiro — por melhor que seja — não se traduz, necessariamente, em vitória eleitoral. Pelo contrário. A grande maioria dos que pensavam ganhar as eleições, através do uso em massa do poder econômico, acabou derrotada, a começar por Lewis Lehrman, que disputava o Governo de Nova Iorque.

O mesmo destino teve o Governador do Texas, o republicano William Clements, que gastou mais de 11 milhões 500 mil dólares em sua campanha e foi derrotado pelo democrata Mark White. Igual sorte teve o candidato democrata ao Senado, Mark Dayton, que gastou inutilmente cerca de 5 milhões de dólares, a mais cara campanha individual já feita para o Senado dos Estados Unidos.

No outro extremo da lição, está o Senador democrata William Proxmire, político veterano que disputou a reeleição e ganhou folgado. Proxmire garante ter gasto cerca de 100 dólares de seus recursos pessoais mais os recursos que o Partido destina aos candidatos para reeleger-se. Fez campanha ao velho estilo, percorrendo o seu Estado, Wisconsin, de ponta a ponta. Madrugava nas fábricas, nos pontos de ônibus, fazia reuniões com comunidades, sempre hospedando-se em hotéis baratos de beira de estrada e tomando café da manhã comprado no botequim da esquina e trazido em saco de papel. Proxmire condenou os grupos de pressão, os **pacs**, que distribuíram centenas de milhões de dólares nas eleições deste ano. "Eles estão comprando votos", fulminou, seco.

Minorias elegem governo de N. Iorque

Fritz Utzeri

Nova Iorque — "Nós fomos apontados como os **laterninhas**, fomos criticados por abraçar o que chamaram de **princípios ultrapassados**, fomos soterrados por uma investida econômica sem precedentes que, apenas nos últimos dias da campanha, distribuiu mais de 9 milhões de panfletos contra nós em todo o Estado. Mas nós vencemos".

O desabafo, em meio aos aplausos, gritos de júbilo e o som de uma banda, foi feito na madrugada de ontem pelo democrata Mário Cuomo, governador eleito de Nova Iorque, depois que se definiu sua vitória, apertada, sobre o republicano Lewis Lehrman, um milionário conservador que bateu o recorde de gastos na história das eleições americanas. Lehrman fez uma campanha estimada entre 11 milhões e 13 milhões de dólares, dos quais 8,5 milhões foram retirados de sua fortuna pessoal.

Confronto de idéias

A eleição em Nova Iorque teve um significado especial. Foi um confronto ideológico entre duas correntes opostas de pensamento. De um lado, Cuomo, com o apoio da cidade, das minorias (85% dos negros votaram nele), dos imigrantes, dos judeus (teve 64% dos votos judeus), dos sindicatos, e com seus **princípios ultrapassados** (o velho liberalismo, que já foi republicano nos tempos em que Nelson Rockfeller mandava na política de Nova Iorque). Do outro lado, Lehrman, com seus recursos, os votos dos conservadores, dos subúrbios, da classe média apavorada com a criminalidade e com uma base firme no interior do Estado.

Cuomo não é uma figura carismática, tinha uma longa vocação de perdedor e não tem uma característica marcante, apesar de sua cara de **bom sujeito**. Já Lehrman foi **programado** pela mídia, aparecendo na televisão, sistematicamente, desde o início do ano, em anúncios pagos, fazendo uma campanha agressiva, indo às ruas e promovendo comícios, quase sempre sem paletó, camisa de mangas arregaçadas e as calças seguras por grossos e berrantes suspensórios vermelhos que se tornaram sua marca registrada.

Cuomo, que vinha de uma primária apertada, na qual derrotou por pouco o Prefeito de Nova Iorque, Ed Koch, sem o apoio do atual governador do Estado, mobilizou os sindicatos e as minorias, recompondo a velha coalizão democrata que, nas eleições de 1980, rompeu-se e favoreceu a eleição de Ronald Reagan. Seus partidários não perdiam eventos como o Dia do Trabalho ou Festival Latino-Americano para fazer campanha. Seu lema passou a ser "o dinheiro não pode comprar a experiência", com o que atacava, ao mesmo tempo, os exageros da campanha de seu oponente e a sua inexperiência. Deu certo.

Ontem à tarde, em sua suíte no Hotel Sheraton, no Centro de Nova Iorque, cansado, com a roupa amarrotada e olheiras de quem não dormia há dois dias, Cuomo deu uma breve entrevista depois que os jornalistas praticamente invadiram o quarto. Sentados na cama, todos pareciam falar ao mesmo tempo. Cuomo afirmou que a população de Nova Iorque lhe deu um voto de confiança, e por isso sentia-se "recompensado e muito feliz". Queixou-se ainda dos gastos de seu oponente e de muitas publicações distribuídas com o que chamou de "inverdades" e se disse tranqüilo quanto à recontagem de votos pedida de madrugada pelo seu rival.

Lehrman recusou-se a aceitar o resultado até o meio da tarde, quando finalmente fez um pronunciamento felicitando Cuomo e mandou-lhe os parabéns. O candidato derrotado apoiava fortemente a política econômica de Ronald Reagan, propunha um corte de 40% nos impostos e uma interferência estatal menor em assuntos como a educação e a previdência. Além disso, era favorável à pena de morte e contra o aborto. Cuomo defendia posições opostas.

Uma amostra de quanto o conservadorismo dominou o pensamento dos que deram apoio a Lehrman pode ser visto no editorial de apoio que lhe dedicou o **New York Post**, um tablóide sensacionalista de grande circulação: "Basicamente, o apoio a Lehrman é devido a sua posição dura com os criminosos. Ele quer tratá-los como criminosos, sendo favorável à pena de morte para os assassinos a sangue frio. Cuomo, em agudo contraste, acredita que a sociedade faz o criminoso e que a situação só melhorará se melhorarmos a sociedade. Mas nós, os nova-iorquinos, estamos saturados de criminosos."

Mas, com o resultado, pode-se concluir que uma parte ainda maior dos nova-iorquinos está saturada com os defeitos da sociedade. Apesar dessa insatisfação, que pode ser sentida em todo o país, os democratas não parecem ter-se beneficiado (como podiam e esperavam) da fraqueza e impopularidade do programa econômico de Ronald Reagan, em parte porque as atuais dificuldades começaram sob administração democrata — e o Presidente não tem perdido oportunidade de responsabilizá-los — mas, sobretudo, porque os democratas não apresentaram, até agora, um programa econômico capaz de vencer a recessão.

O **desastre republicano** não foi tão grande assim. A perda de 25 cadeiras na Câmara está abaixo da média das perdas sofridas normalmente pelos presidentes americanos nas eleições de meio de mandato. Entre 1946 e 1980, todos os presidentes perderam em média 31 cadeiras nessas eleições. Gerald Ford, por exemplo, ainda na ressaca de Watergate, perdeu 48 cadeiras. Johnson, em 66, perdeu 47 cadeiras em plena crise do Vietnan.

Apesar disso, Reagan perdeu muito mais deputados do que Jimmy Carter na eleição de 1978. Naquela ocasião, os republicanos ganharam 15 cadeiras. Só que nem Carter, nem Johnson, nem Ford se reelegeram. Se vai acontecer o mesmo com Reagan, ainda é cedo para dizer, embora o Prefeito de Atlanta e ex-Embaixador americano da ONU, Andrew Young, democrata, tenha declarado ontem na TV que, infelizmente, os EUA parecem ter ingressado numa era de presidentes de um só mandato.

Mas a economia, o pivô da eleição deste ano, parece ter ficado satisfeita com o resultado. Walt Street voltou a bater um recorde ontem e as ações subiram 43,4 pontos, enquanto as notícias de vitórias democratas na Câmara e nos governos estaduais (ganharam sete novos governos, elevando para 34 o total de Estados democratas) se sucediam por todo o país. Os investidores, como Reagan, parecem convencidos de que as mudanças de curso não vão ser tão drástic-as, os juros vão continuar baixando e a economia se recuperará progressivamente.

João Paulo II reconhece os excessos da Inquisição

Madri — A Igreja reconhece os erros e excessos cometidos durante a Inquisição espanhola, que condenou à morte na fogueira milhares de pessoas acusadas de heresia e perseguiu judeus, disse ontem o Papa João Paulo II em discurso a professores, cientistas e intelectuais na Universidade de Madri. É a primeira vez que um Papa repudia especificamente a Inquisição espanhola.

Mas acrescentou que "se épocas como a da Inquisição produziram tensões — fatos que a Igreja hoje sabe avaliar à luz objetiva da História — é necessário reconhecer que a totalidade dos meios intelectuais da Espanha sabe de forma admirável como reconciliar a necessidade de uma total liberdade de pesquisa com um profundo sentimento para com a Igreja".

— Se no passado houve graves desacordos e mal-entendidos entre os representantes da Ciência e da Igreja, estas divergências foram praticamente superadas, graças ao reconhecimento dos erros da interpretação (da Igreja) que deformaram o relacionamento entre a Fé e a Ciência — disse o Papa.

Futuro da Humanidade

Essa foi a segunda vez que João Paulo II admitiu que a Igreja cometeu erros de proporção histórica. Ao visitar a Alemanha Ocidental em 1980, ele admitiu, em reunião com dirigentes luteranos, que a Igreja Católica foi parcialmente culpada pela situação que deu origem à Reforma protestante.

O futuro da humanidade, disse o Papa na Universidade de Madri, depende dos cientistas, que têm um enorme poder moral de proteger o mundo da destruição nuclear.

— Os senhores podem garantir que a ciência sirva à cultura de todos os homens e que não seja nunca pervertida e usada na destruição. É o escândalo de nossa época que muita pesquisa seja dedicada ao aperfeiçoamento de novas armas para a guerra que algum dia podem se mostrar fatais — acrescentou.

João Paulo II disse que a cultura necessita da fé cristã e que a fé é enriquecida pelas obras da cultura.

— O nosso tempo tem necessidade de uma ciência do homem. O valor do homem está em risco e ele tem que defender sua identidade, dignidade e grandeza moral, que é algo sagrado — afirmou.

Dirigindo-se a estudantes de uma varanda, depois do discurso, o Papa foi solicitado a rezar com eles o Ângelus, pois já era quase meio-dia.

João Paulo II começou seu quarto dia de visita à Espanha, ontem, recebendo, no palácio da Nunciatura Apostólica, às 7h30min, representantes da comunidade judaica, liderados pelo secretário-geral das Comunidades Israelitas Espanholas, Sanuel Toledano, a quem o Papa reiterou a intenção da Igreja Católica de dialogar com os judeus.

Sofrimentos do passado

Imediatamente depois, recebeu representantes das comunidades cristãs não católicas, a quem disse:

— Sei que, por motivos históricos bem conhecidos, sofrestes no passado para poder manter as convicções de vossa consciência. Graças a Deus, essa situação foi superada, dando lugar a uma progressiva aproximação mútua, baseada na verdade e na caridade.

É conveniente continuar purificando a memória do passado, para lançar-se ao futuro, de mútua compreensão e colaboração. Vossa presença neste momento demonstra claramente que estais atuando nessa direção — concluiu.

Na Espanha, há uns 35 mil protestantes e 7 mil judeus. Durante o franquismo, os não católicos sofreram graves limitações à liberdade religiosa.

O Papa teve também ontem um encontro cercado de emoção com uns 150 poloneses que vivem na Espanha. Depois de recordar que a Polônia foi oprimida permanentemente por potências estrangeiras, convidou seus compatriotas a rezar fervorosamente à Virgem de Czestochowa para que proteja o povo polonês.

Papa adverte contra terrorismo

Araújo Netto

Madri — Em discurso aos 100 mil jovens espanhóis que superlotaram o Estádio Santiago Bernabeu — cenário da final da Copa do Mundo de Futebol deste ano — o Papa João Paulo II exortou-os contra o risco de serem levados ao terrorismo se deixarem manipular sua revolta contra a injustiça e a opressão. Pregou contra os exageros do sexo e contra as drogas.

— Com a manipulação de que pode tornar-se objeto através da droga, o sexo exagerado e a violência, o jovem cristão — disse o Papa — não procurará métodos de ação que o levem à espiral do terrorismo. Este o mergulharia no mal maior que critica e despreza. Não cairá na insegurança e desmoralização, nem se refugiará nos paraísos vazios da fuga e da indiferença.

Nem a droga, nem o álcool, nem o sexo, nem uma resignada passividade acrítica — isso que vocês chamam **pasatismo** — são uma resposta frente ao mal. A resposta de vocês há-de vir de uma postura sadiamente crítica, da luta contra a massificação do pensamento e da vida que às vezes se tenta impor a vocês, e que é oferecida em tantas leituras e meios de comunicação social.

No mesmo discurso, o Papa convidou os jovens a se converterem em "transformadores eficazes e radicais do mundo e em construtores de uma nova civilização do amor, da verdade, que Cristo traz como mensagem".

Antes de ir ao estádio, o Papa visitou a paróquia de San Bartolomé de Orcasitas, na periferia de Madri. É um bairro operário, com muitos imigrantes e problemas sociais. Ali inaugurou um novo templo e celebrou missa campal para dezenas de milhares de fiéis. Na homilia, disse compreender os "numerosos e graves problemas" dos bairros desse tipo e suas "penosas conseqüências nos planos do trabalho, da família, da religião e da moral".

Exortou os fiéis a viverem com "solícita fidelidade o que prescreve a autoridade eclesiástica, evitando os particularismos que podem romper a comunhão da Igreja". O novo bairro proletário de San Bartolomé de Orcasitas se caracteriza pela intensa atividade de comunidades cristãs de base. A estas o Papa lembrou que "há uma só Igreja de Cristo que é como uma árvore à qual todos estão incorporados".

— A unidade se manifesta em cada diocese em torno do Bispo, e no conjunto da Igreja em torno do Papa, sucessor de Pedro, princípio e fundamento perpétuo e visível da unidade, tanto dos Bispos como dos fiéis. Proceder de outra forma, pessoalmente ou em grupo — advertiu João Paulo II — seria separar-se da vida.

"El País" critica conservadorismo

Madri (do Correspondente) — A visita do Papa deixou de ser um fator de congraçamento e de unanimidade entre os espanhóis, quando ontem apareceram as primeiras críticas "aos aspectos contraditórios do homem progressista e avançado nas idéias a respeito da construção política e social da comunidade e conservador intransigente nos princípios morais e no dogma eclesial". Manifestadas num editorial de **El País**, o jornal leigo mais moderno e de maior circulação e repercussão na Espanha.

Analisando três importantes pronunciamentos de João Paulo II, os discursos feitos no Palácio Real e aos diretores de meios de comunicações, e a homilia da Missa para as Famílias Cristãs, na Praça de Lima, com a presença de mais de 1 milhão de pessoas, **El País** exalta e felicita "a sabedoria que teve o Pontífice adiando sua viagem para depois das eleições "pois um sermão como aquele da noite de ontem teria tido irremediavelmente ecos interessados na imprensa que apoiou as formações de direita, perdedoras das eleições".

Mesmo considerando ridícula a tentativa de abrir uma polêmica com o Papa, sobre as questões do direito de família, da organização do ensino e liberdade sexual, temas que abordou na homilia da missa na Praça de Lima, para condenar o divórcio e o aborto e defender a escola católica, o mais importante dos jornais espanhóis julga no mínimo discutível a tentativa feita por João Paulo II de valer-se do texto da Constituição da Espanha para reforçar suas teses.

"Lamentável silêncio"

"Em definitivo" — conclui o editorial — "da primeira análise dos discursos papais pronunciados até agora na Espanha, parecem deduzir-se duas coisas importantes: a primeira, o compromisso da Igreja Católica com regime de liberdades, manifestado já em numerosos documentos episcopais que felizmente fizeram esquecer o lamentável silêncio das primeiras horas do frustrado golpe de 23 de fevereiro de 1981; a segunda, sobre o alinhamento com os setores mais conservadores mesmo os mais decididamente reacionários — no que se refere à matéria de costumes, enquanto se percebe um esforço nada desprezível de aproximá-los das classes humildes e a sua luta por maior justiça social".

Acentuando essa interrupção da festa de unanimidade que vinha se verificando na Espanha em torno da presença do Papa, o filósofo José Luis Aranguren, professor de Ética da Universidade de Madri, intelectual de quase 60 anos e dos mais conhecidos e conceituados da Espanha, de formação católica, criticou severamente a organização do encontro de ontem com os representantes da Universidade, Reais Academias, pesquisadores e intelectuais.

"Perguntamo-nos: na sua visita, João Paulo II se encontrará com a religião no mundo de hoje, quer dizer, com essa presença de religião, por mais heterodoxa que seja, na vida e na cultura atual espanholas? Temo que não. O ato que para esses efeitos foi preparado na Universidade Complutense, ou será meramente protocolar ou congregará em torno do Pontífice uns tantos catedráticos franquistas ou pós-franquistas e do **Opus Dei**, nada representativos da cultura viva na Espanha de hoje. Será para reunir-se com os membros e simpatizantes do Opus Dei que o papa vem à Espanha? quer saber o filósofo e professor Aranguren no artigo publicado ontem também por e **El País**.

Aspecto confirma que saúde é boa

Madri — O mais convincente desmentido sobre o seu precário estado de saúde, sobre o cansaço que muitos jornalistas espanhóis vinham vendo no seu rosto, João Paulo II deu às 9h30min de ontem, no jardim do palácio da Nunciatura Apóstolica de Madri, para mais de 500 jornalistas de todo o mundo.

Nesse encontro com a imprensa, o Papa se mostrou não só muito bem disposto, com fisionomia tranqüila e repousada, mas com um humor e uma paciência extraordinária, a ponto de acrescentar — saindo do pequeno texto que leu saudando e agradecendo aos jornalistas que cobrem sua viagem à Espanha — um voto complementar para que estes não se cansassem.

— Um desejo que deve ter interpendência: eu também não quero me sentir cansado — disse o Papa.

Colônia, RFA — UPI

Os terroristas penduraram em uma janela uma faixa vermelha denunciando crimes da ditadura militar

Míssil ameaça aldeia alemã

Bonn — Um caminhão conduzindo um míssil **Pershing**, do Exército americano, desgovernou-se, ao descer uma ladeira, e bateu num automóvel matando uma pessoa e ferindo duas. Os 1 mil e 200 habitantes da aldeia Waldprechtsweier receberam ordens para abandonar suas casas e até o fim da tarde de ontem ainda esperavam que especialistas americanos descarregassem o combustível do foguete, pois se temia uma explosão.

Fontes das Forças Armadas dos Estados Unidos, sediadas na Alemanha Ocidental, disseram que o foguete não levava sua carga — a ogiva do **Pershing** pode ser nuclear ou convencional. Mas havia perigo de que os 1 mil litros de combustível explodissem.

O **Pershing-1**, com 10 metros de comprimento e um de diâmetro, tem um alcance de 720 quilômetros e não chegaria a território soviético, se disparado da Alemanha.

Solidariedade convoca greve

Varsóvia — A direção do sindicato Solidariedade, na clandestinidade, convocou todos os trabalhadores de Varsóvia para que suspendam o trabalho por oito horas e se concentrem, no dia 10, em frente ao Palácio da Justiça. Nessa data, comemora-se o segundo aniversário do registro do sindicato independente, agora dissolvido pelo Governo.

O comunicado recomenda que, se a polícia dispersar a concentração, todos se dirijam para o Monumento ao Soldado Desconhecido, na Praça da Vitória, onde se encerrará a manifestação.

Filipinas produz bomba de coco

Manila — As Forças Armadas das Filipinas acabam de desenvolver uma nova bomba, de confecção barata e de potência explosiva superior à da dinamite — a cocobomba, 100% carregada com óleo de coco. A bomba foi testada, com êxito, por seu criador, o Major Julio de la Genete, na cidade portuária de Zamboanga, no Sul do arquipélago, zona em que o Exército combate os separatistas muçulmanos.

As Filipinas são o maior produtor mundial de coco e já utilizam um de seus derivados como combustível.

Lei na França defende a mulher

Paris — O Governo francês aprovou ontem a equiparação da mulher ao homem no direito trabalhista, proposta da Ministra da Educação Ivette Roudy. O projeto de lei será aprovado pelo Parlamento, que tem maioria socialista.

Continuará a ser ampliado, segundo resolução do Governo, o quadro de professores. Serão criados, em 1983, 8 mil 368 novos empregos para essa categoria, enquanto em 1982 já foram criados 31 mil. A verba anual do Ministério da Educação francês é 156 bilhões de francos — Cr$ 4 trilhões 840 bilhões.

Irã destrói 97 tanques e recupera 300 km^2 do Iraque

Londres e Bagdá — O Irã destruiu ontem, em acirrados combates na frente Centro-Sul de batalha do Golfo Pérsico, 97 tanques e veículos blindados e cinco aviões do Iraque, no terceiro dia da ofensiva de Moharam. Cerca de 45 outros tanques foram capturados, dos quais vários de fabricação brasileira, informou a rádio Teerã. Em três dias de lutas, o Irã disse ter recuperado 300 quilômetros quadrados de território, matado e ferido 2 mil 600 iraquianos e prendido 1 mil 450 soldados.

Um porta-voz militar mencionado pela agência de notícias Ina, do Iraque, afirmou que aviões e helicópteros do país fizeram diversos ataques ontem, destruindo posições iranianas e matando 2 mil soldados. A fonte garantiu que a ofensiva inimiga fracassou e que "a situação se estabilizou a favor das tropas iraquianas, que estão apertando o cerco em torno das forças do Irã".

Desmentido

Na terça-feira, Bagdá informara que seus soldados mataram 4 mil 660 iranianos nas primeiras 24 horas de combates, entre as cidades de Dezful, no Irã, e Misan, no Iraque, mas nada revelara sobre suas próprias baixas. O Iraque desmentiu informações de que os iranianos estejam lutando em território iraquiano e disseram que fracassaram todas as tentativas de cruzar a fronteira.

Esta é a terceira ofensiva do Irã contra o Iraque desde junho, quando os iranianos recapturaram Basra. O nome Moharam dado à nova ofensiva refere-se ao mês de orações dos muçulmanos, que transcorre no momento.

México expulsa fugitivos da Guatemala apesar de garantias dadas à ONU

Rosental Calmon Alves

Cidade do México — Autoridades migratórias do México estão hostilizando os refugiados guatemaltecos, que cruzam a fronteira para fugir da repressão indiscriminada que dizem estar realizando o Exército da Guatemala em sua luta contra a guerrilha esquerdista. Segundo denúncias publicadas aqui, muitos já foram deportados, apesar de o Governo mexicano ter dado novamente garantias às Nações Unidas de que continuará recebendo em seu território os milhares de camponeses indígenas que fogem da Guatemala.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para ajuda aos refugiados (ACNUR) está preocupado com a ação dos funcionários do serviço de migrações, que há poucos dias obrigaram quase 2 mil refugiados guatemaltecos a abandonar um dos principais acampamentos no Estado de Chiapas. Por isso, a ACNUR enviou uma carta ao Governo mexicano, apelando para que mantenha o apoio a cerca de 30 mil refugiados e recebeu uma resposta positiva, apesar dos informes de que as ações hostis prosseguem.

Governo dividido

O Presidente eleito, Miguel de La Madrid Hurtado, também deu garantias de que manterá a ajuda aos refugiados, mas aparentemente há uma divisão no atual Governo mexicano sobre a maneira de encarar esse problema. Por um lado, a Secretaria de Governo (que atua como ministério político) mantém uma comissão de ajuda aos refugiados, que distribui alimentos, organiza acampamentos, realizando uma tarefa humanitária com dinheiro das Nações Unidas e do próprio Governo mexicano.

Por outro lado, destaca-se a atuação do serviço de migrações do México, que desde a chegada dos primeiros contingentes de refugiados, no ano passado, realiza uma política de hostilidade contra eles, segundo denúncias apresentadas por agentes migratórios de baixo escalão, revoltados com a ação de seus chefes.

O jornal **Unomasuno** denunciou uma ação sistemática do chefe de migrações na região, Cesar Marcos Morales, contra os refugiados. Ele é acusado de dispersar quase 2 mil crianças, mulheres e homens que se encontravam no acampamento de Rancho Tejas, em Chiapas, e foram intimadas a voltar para a Guatemala. Tudo indica, porém, que se encontram escondidos nas montanhas mexicanas, com poucas chances de sobrevivência.

Dias antes, três líderes comunitários de Rancho Tejas tinham desaparecido, quando foram levar os documentos de centenas de guatemaltecos ao escritório de migrações, para serem renovados. A imprensa mexicana suspeita que os três foram entregues ao Exército da Guatemala, que — da mesma forma que os agentes migratórios mexicanos — suspeita da existência de vínculos entre os refugiados e a guerrilha esquerdista guatemalteca.

O repórter do Jornal **Unomasuno**, que se encontra em Chiapas, informou ter visto anteontem mais de 3 mil 500 refugiados cruzando a fronteira na localidade de Arroyo Puerto Rico, devido a ações do Exército da Guatemala naquela zona. Ouviu dos camponeses indígenas relatos dramáticos de massacres e destruição de aldeias inteiras, semelhantes aos narrados por sobreviventes ao correspondente do JORNAL DO BRASIL, que visitou a região em fins de setembro passado.

Grupo esquerdista invade consulado turco em Colônia em protesto contra regime

William Waack

Bonn — Um grupo armado invadiu ontem o consulado turco em Colônia, em protesto contra o regime militar da Turquia. O comando, auto-intitulado Esquerda Revolucionária Marxista Leninista, tomou um número de reféns até ontem à noite ainda desconhecido. Entre eles estaria o Cônsul-Geral Ilhan Kiciman.

A polícia alemã, seis horas após à ação armada, não sabia informar quantos homens ocuparam o consulado e nem o tipo de armas ou munições de que dispunham.

Vários tiros foram disparados mas as únicas pessoas transportadas para hospitais haviam sofrido apenas um choque nervoso. Logo que chegaram os primeiros repórteres e câmaras de televisão, os turcos armados penduraram em uma das janelas uma enorme faixa vermelha com letras brancas, denunciando os crimes cometidos pela ditadura militar em seu país. O símbolo do grupo é uma estrela branca atrás da foice e do martelo.

Num primeiro momento, a polícia alemã preferiu permanecer discretamente atrás. As autoridades apenas isolaram o trânsito da área, o que causou enorme cáos no centro de Colônia. Uma linha de bonde que passa bem em frente ao prédio do consulado também teve que ser interrompida, causando novos transtornos.

De tarde, os terroristas pediram a presença do Embaixador turco. Uma vez que a Turquia no momento não tem embaixador na Alemanha, eles concordaram em negociar com representantes da Embaixada em Bonn. Suas exigências permaneciam em parte desconhecidas mas, num sinal de boa vontade, permitiram a libertação de 40 reféns ainda no começo da tarde.

à noitinha, depois de combinarem com a polícia a entrega de alimentos e bebidas, os terroristas soltaram mais nove homens, uma criança e uma mulher, seguidas minutos depois por outras quatro pessoas. No Consulado, nas horas de grande movimento, costumam encontrar-se até 200 pessoas.

João Paulo II reconhece os excessos da Inquisição

Madri — A Igreja reconhece os erros e excessos cometidos durante a Inquisição espanhola, que condenou à morte na fogueira milhares de pessoas acusadas de heresia e perseguiu judeus, disse ontem o Papa João Paulo II em discurso a professores, cientistas e intelectuais na Universidade de Madri. É a primeira vez que um Papa repudia especificamente a Inquisição espanhola.

Mas acrescentou que "se épocas como a da Inquisição produziram tensões — fatos que a Igreja hoje sabe avaliar à luz objetiva da História — é necessário reconhecer que a totalidade dos meios intelectuais da Espanha sabe de forma admirável como reconciliar a necessidade de uma total liberdade de pesquisa com um profundo sentimento para com a Igreja".

— Se no passado houve graves desacordos e mal-entendidos entre os representantes da Ciência e da Igreja, estas divergências foram praticamente superadas, graças ao reconhecimento dos erros da interpretação (da Igreja) que deformaram o relacionamento entre a Fé e a Ciência — disse o Papa.

Futuro da Humanidade

Essa foi a segunda vez que João Paulo II admitiu que a Igreja cometeu erros de proporção histórica. Ao visitar a Alemanha Ocidental em 1980, ele admitiu, em reunião com dirigentes luteranos, que a Igreja Católica foi parcialmente culpada pela situação que deu origem à Reforma protestante.

O futuro da humanidade, disse o Papa na Universidade de Madri, depende dos cientistas, que têm um enorme poder moral de proteger o mundo da destruição nuclear.

— Os senhores podem garantir que a ciência sirva à cultura de todos os homens e que não seja nunca pervertida e usada na destruição. É o escândalo de nossa época que muita pesquisa seja dedicada ao aperfeiçoamento de novas armas para a guerra que algum dia podem se mostrar fatais — acrescentou.

João Paulo II disse que a cultura necessita da fé cristã e que a fé é enriquecida pelas obras da cultura.

— O nosso tempo tem necessidade de uma ciência do homem. O valor do homem está em risco e ele tem que defender sua identidade, dignidade e grandeza moral, que é algo sagrado — afirmou.

Dirigindo-se a estudantes de uma varanda, depois do discurso, o Papa foi solicitado a rezar com eles o Ângelus, pois já era quase meio-dia.

João Paulo II começou seu quarto dia de visita à Espanha, ontem, recebendo, no palácio da Nunciatura Apostólica, às 7h30min, representantes da comunidade judaica, liderados pelo secretário-geral das Comunidades Israelitas Espanholas, Samuel Toledano, a quem o Papa reiterou a intenção da Igreja Católica de dialogar com os judeus.

Sofrimentos do passado

Imediatamente depois, recebeu representantes das comunidades cristãs não católicas, a quem disse:

— Sei que, por motivos históricos bem conhecidos, sofrestes no passado para poder manter as convicções de vossa consciência. Graças a Deus, essa situação foi superada, dando lugar a uma progressiva aproximação mútua, baseada na verdade e na caridade. É conveniente continuar purificando a memória do passado, para lançar-se ao futuro, de mútua compreensão e colaboração. Vossa presença neste momento demonstra claramente que estais atuando nessa direção — concluiu.

Na Espanha, há uns 35 mil protestantes e 7 mil judeus. Durante o franquismo, os não católicos sofreram graves limitações à liberdade religiosa.

O Papa teve também ontem um encontro cercado de emoção com uns 150 poloneses que vivem na Espanha. Depois de recordar que a Polônia foi oprimida permanentemente por potências estrangeiras, convidou seus compatriotas a rezar fervorosamente à Virgem de Czestochowa para que proteja o povo polonês.

Papa adverte contra terrorismo

Araújo Netto

Madri — Em discurso aos 100 mil jovens espanhóis que superlotaram o Estádio Santiago Bernabeu — cenário da final da Copa do Mundo de Futebol deste ano — o Papa João Paulo II exortou-os contra o risco de serem levados ao terrorismo se deixarem manipular sua revolta contra a injustiça e a opressão. Pregou contra os exageros do sexo e contra as drogas.

— Com a manipulação de que pode tornar-se objeto através da droga, o sexo exagerado e a violência, o jovem cristão — disse o Papa — não procurará métodos de ação que o levem à espiral do terrorismo. Este o mergulharia no mal maior que critica e despreza. Não cairá na insegurança e desmoralização, nem se refugiará nos paraísos vazios da fuga e da indiferença.

Nem a droga, nem o álcool, nem o sexo, nem uma resignada passividade acrítica — isso que vocês chamam **pasatismo** — são uma resposta frente ao mal. A resposta de vocês há-de vir de uma postura sadiamente crítica, da luta contra a massificação do pensamento e da vida que às vezes se tenta impor a vocês, e que é oferecida em tantas leituras e meios de comunicação social.

No mesmo discurso, o Papa convidou os jovens a se converterem em "transformadores eficazes e radicais do mundo e em construtores de uma nova civilização do amor, da verdade, que Cristo traz como mensagem".

Antes de ir ao estádio, o Papa visitou a paróquia de San Bartolomé de Orcasitas, na periferia de Madri. É um bairro operário, com muitos imigrantes e problemas sociais. Ali inaugurou um novo templo e celebrou missa campal para dezenas de milhares de fiéis. Na homilia, disse compreender os "numerosos e graves problemas" dos bairros desse tipo e suas "penosas conseqüências nos planos do trabalho, da família, da religião e da moral".

Exortou os fiéis a viverem com "solícita fidelidade o que prescreve a autoridade eclesiástica, evitando os particularismos que podem romper a comunhão da Igreja". O novo bairro proletário de San Bartolomé de Orcasitas se caracteriza pela intensa atividade de comunidades cristãs de base. A estas o Papa lembrou que "há uma só Igreja de Cristo que é como uma árvore à qual todos estão incorporados".

— A unidade se manifesta em cada diocese em torno do Bispo, e no conjunto da Igreja em torno do Papa, sucessor de Pedro, princípio e fundamento perpétuo e visível da unidade, tanto dos Bispos como dos fiéis. Proceder de outra forma, pessoalmente ou em grupo — advertiu João Paulo II — seria separar-se da vida.

"El País" critica conservadorismo

Madri (do Correspondente) — A visita do Papa deixou de ser um fator de congraçamento e de unanimidade entre os espanhóis, quando ontem apareceram as primeiras críticas "aos aspectos contraditórios do homem progressista e avançado nas idéias a respeito da construção política e social da comunidade e conservador intransigente nos princípios morais e no dogma eclesial". Manifestadas num editorial de **El País**, o jornal leigo mais moderno e de maior circulação e repercussão na Espanha.

Analisando três importantes pronunciamentos de João Paulo II, os discursos feitos no Palácio Real e aos diretores de meios de comunicações, e a homilia da Missa para as Famílias Cristãs, na Praça de Lima, com a presença de mais de 1 milhão de pessoas, **El País** exalta e felicita "a sabedoria que teve o Pontífice adiando sua viagem para depois das eleições "pois um sermão como aquele da noite de ontem teria tido irremediavelmente ecos interessados na imprensa que apoiou as formações de direita, perdedoras das eleições".

Mesmo considerando ridícula a tentativa de abrir uma polêmica com o Papa, sobre as questões do direito de família, da organização do ensino e liberdade sexual, temas que abordou na homilia da missa na Praça de Lima, para condenar o divórcio e o aborto e defender a escola católica, o mais importante dos jornais espanhóis julga no mínimo discutível a tentativa feita por João Paulo II de valer-se do texto da Constituição da Espanha para reforçar suas teses.

"Lamentável silêncio"

"Em definitivo" — conclui o editorial — "da primeira análise dos discursos papais pronunciados até agora na Espanha, parecem deduzir-se duas coisas importantes: a primeira, o compromisso da Igreja Católica com regime de liberdades, manifestado já em numerosos documentos episcopais que felizmente fizeram esquecer o lamentável silêncio das primeiras horas do frustrado golpe de 23 de fevereiro de 1981; a segunda, sobre o alinhamento com os setores mais conservadores mesmo os mais decididamente reacionários — no que se refere à matéria de costumes, enquanto se percebe um esforço nada desprezível de aproximá-los das classes humildes e a sua luta por maior justiça social".

Acentuando essa interrupção da festa de unanimidade que vinha se verificando na Espanha em torno da presença do Papa, o filósofo José Luis Aranguren, professor de Ética da Universidade de Madri, intelectual de quase 60 anos e dos mais conhecidos e conceituados da Espanha, de formação católica, criticou severamente a organização do encontro de ontem com os representantes da Universidade, Reais Academias, pesquisadores e intelectuais.

"Perguntamo-nos: na sua visita, João Paulo II se encontrará com a religião no mundo de hoje, quer dizer, com essa presença de religião, por mais heterodoxa que seja, na vida e na cultura atual espanholas? Temo que não. O ato que para esses efeitos foi preparado na Universidade Complutense, ou será meramente protocolar ou congregará em torno do Pontífice uns tantos catedráticos franquistas ou pós-franquistas e do **Opus Dei**, nada representativos da cultura viva na Espanha de hoje. Será para reunir-se com os membros e simpatizantes do Opus Dei que o papa vem à Espanha? quer saber o filósofo e professor Aranguren no artigo publicado ontem também por e **El País**.

Aspecto confirma que saúde é boa

Madri — O mais convincente desmentido sobre o seu precário estado de saúde, sobre o cansaço que muitos jornalistas espanhóis vinham vendo no seu rosto, João Paulo II deu às 9h30min de ontem, no jardim do palácio da Nunciatura Apóstolica de Madri, para mais de 500 jornalistas de todo o mundo.

Nesse encontro com a imprensa, o Papa se mostrou não só muito bem disposto, com fisionomia tranqüila e repousada, mas com um humor e uma paciência extraordinária, a ponto de acrescentar — saindo do pequeno texto que leu saudando e agradecendo aos jornalistas que cobrem sua viagem à Espanha — um voto complementar para que estes não se cansassem.

— Um desejo que deve ter interpendência: eu também não quero me sentir cansado — disse o Papa.

Colônia, RFA — UPI

Os terroristas penduraram em uma janela uma faixa vermelha denunciando crimes da ditadura militar

Grupo esquerdista invade consulado turco em Colônia em protesto contra regime

Colônia, Alemanha Ocidental — Os nove homens armados que ocuparam o consulado turco em Colônia, libertaram os 12 últimos reféns na madrugada de hoje (hora local) e se renderam pedindo apenas asilo político, informou a polícia.

Antes de se entregar, 15 horas após ter invadido o consulado, para protestar contra o regime militar da Turquia, o grupo auto-intitulado Esquerda Revolucionária Marxista Leninista, havia libertado gradativamente outros 59 reféns.

Manifesto

A televisão alemã disse antes da rendição, que os pistoleiros exigiram que "um manifesto político detalhado" fosse transmitido por estações de rádio, porém os negociadores da polícia rechaçaram o pedido.

Durante a ocupação, vários tiros foram disparados mas as únicas pessoas transportadas para hospitais haviam sofrido apenas um choque nervoso. Logo que chegaram os primeiros repórteres e câmaras de televisão, os turcos armados penduraram em uma das janelas uma enorme faixa vermelha com letras brancas, denunciando os crimes cometidos pela ditadura militar em seu país. O símbolo do grupo é uma estrela branca atrás da foice e do martelo.

Num primeiro momento, a polícia alemã preferiu permanecer discretamente atrás. As autoridades apenas isolaram o trânsito da área, o que causou enorme cáos no centro de Colônia. Uma linha de bonde que passa bem em frente ao prédio do consulado também teve que ser interrompida, causando novos transtornos.

De tarde, os terroristas pediram a presença do Embaixador turco. Uma vez que a Turquia no momento não tem embaixador na Alemanha, eles concordaram em negociar com representantes da Embaixada em Bonn.

Míssil ameaça aldeia alemã

Bonn — Um caminhão conduzindo um míssil **Pershing**, do Exército americano, desgovernou-se, ao descer uma ladeira, e bateu num automóvel matando uma pessoa e ferindo duas. Os 1 mil e 200 habitantes da aldeia Waldprechtsweier receberam ordens para abandonar suas casas e até o fim da tarde de ontem ainda esperavam que especialistas americanos descarregassem o combustível do foguete, pois se temia uma explosão.

Fontes das Forças Armadas dos Estados Unidos, sediadas na Alemanha Ocidental, disseram que o foguete não levava sua carga — a ogiva do **Pershing** pode ser nuclear ou convencional. Mas havia perigo de que os 1 mil litros de combustível explodissem.

O **Pershing-1**, com 10 metros de comprimento e um de diâmetro, tem um alcance de 720 quilômetros e não chegaria a território soviético, se disparado da Alemanha.

Solidariedade convoca greve

Varsóvia — A direção do sindicato Solidariedade, na clandestinidade, convocou todos os trabalhadores de Varsóvia para que suspendam o trabalho por oito horas e se concentrem, no dia 10, em frente ao Palácio da Justiça. Nessa data, comemora-se o segundo aniversário do registro do sindicato independente, agora dissolvido pelo Governo.

O comunicado recomenda que, se a polícia dispersar a concentração, todos se dirijam para o Monumento ao Soldado Desconhecido, na Praça da Vitória, onde se encerrará a manifestação.

Filipinas produz bomba de coco

Manila — As Forças Armadas das Filipinas acabam de desenvolver uma nova bomba, de confecção barata e de potência explosiva superior à da dinamite — a cocobomba, 100% carregada com óleo de coco. A bomba foi testada, com êxito, por seu criador, o Major Julio de la Genete, na cidade portuária de Zamboanga, no Sul do arquipélago, zona em que o Exército combate os separatistas muçulmanos.

As Filipinas são o maior produtor mundial de coco e já utilizam um de seus derivados como combustível.

Lei na França defende a mulher

Paris — O Governo francês aprovou ontem a equiparação da mulher ao homem no direito trabalhista, proposta da Ministra da Educação Ivette Roudy. O projeto de lei será aprovado pelo Parlamento, que tem maioria socialista.

Continuará a ser ampliado, segundo resolução do Governo, o quadro de professores. Serão criados, em 1983, 8 mil 368 novos empregos para essa categoria, enquanto em 1982 já foram criados 31 mil. A verba anual do Ministério da Educação francês é 156 bilhões de francos — Cr$ 4 trilhões 840 bilhões.

Guerrilha cerca cidade a 45 km de San Salvador

San Salvador — Cerca de 500 guerrilheiros esquerdistas da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional (FMLN) lançaram ontem cedo um ataque contra as guarnições militares de Suchitoto, 45 quilômetros ao Norte da Capital salvadorenha.

Os rebeldes conseguiram manter a cidade sitiada durante várias horas e o tráfego para a região ficou totalmente paralisado. Fontes militares informaram à UPI que cerca de 70 soldados estão desaparecidos, provavelmente mortos ou capturados pelos insurgentes.

Nova ofensiva

À tarde, os guerrilheiros se retiraram e segundo as mesmas fontes da UPI, estavam preparando uma nova ofensiva para tomar a cidade, que se cair, será o principal ponto estratégico dos guerrilheiros, devido à proximidade de San Salvador.

Após quatro semanas de sua "ofensiva de outubro" a guerrilha mantém o controle de 19 localidades ao longo da fronteira com Honduras, segundo a UPI.

No ataque de ontem, os guerrilheiros visaram principalmente as guarnições militares de Suchitoto, mas atingiram também algumas casas de civis e passaram pelas ruas centrais da cidade. Por telefone, residentes de Suchitoto disseram à Reuters que estavam sem luz e que podiam ainda ouvir ontem à noite, barulho de bombas e tiroteio. Os guerrilheiros dispõem de foguetes e armas automáticas.

O Governo informou que vários caminhões com soldados treinados nos Estados Unidos estavam-se dirigindo para Suchitoto, a fim de conter a investida da FMLN contra a maior cidade atacada desde a ofensiva iniciada mês passado.

Em entrevista ao **The New York Times**, o Embaixador americano em San Salvador disse que a ajuda militar dos Estados Unidos a El Salvador será cortada se as autoridades não impedirem os assassínios e seqüestros praticados por extremistas de direita, que ele chama de "máfia".

— Não se pode ter uma sociedade democrática sem um sistema legal eficaz. Estamos extremamente perturbados com as falhas desse sistema judicial — afirmou o Embaixador, acrescentando que, se o sistema não mudar, os Estados Unidos, "apesar de seu compromisso com a luta contra o comunismo, poderiam ser obrigados a negar assistência a El Salvador".

México expulsa fugitivos da Guatemala apesar de garantias dadas à ONU

Cidade do México — Autoridades migratórias do México estão hostilizando os refugiados guatemaltecos, que cruzam a fronteira para fugir da repressão indiscriminada que dizem estar realizando o Exército da Guatemala em sua luta contra a guerrilha esquerdista. Segundo denúncias publicadas aqui, muitos já foram deportados, apesar de o Governo mexicano ter dado novamente garantias às Nações Unidas de que continuará recebendo em seu território os milhares de camponeses indígenas que fogem da Guatemala.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para ajuda aos refugiados (ACNUR) está preocupado com a ação dos funcionários do serviço de migrações, que há poucos dias obrigaram quase 2 mil refugiados guatemaltecos a abandonar um dos principais acampamentos no Estado de Chiapas. Por isso, a ACNUR enviou uma carta ao Governo mexicano, apelando para que mantenha o apoio a cerca de 30 mil refugiados e recebeu uma resposta positiva, apesar dos informes de que as ações hostis prosseguem.

Irã destrói 97 tanques e recupera 300 km² em nova ofensiva contra o Iraque

Londres e **Bagdá** — O Irã destruiu ontem, em acirrados combates na frente Centro-Sul de batalha do Golfo Pérsico, 97 tanques e veículos blindados e cinco aviões do Iraque, no terceiro dia da ofensiva de Moharam. Cerca de 45 outros tanques foram capturados, dos quais vários de fabricação brasileira, informou a rádio Teerã. Em três dias de lutas, o Irã disse ter recuperado 300 quilômetros quadrados de território, matado e ferido 2 mil 600 iraquianos e prendido 1 mil 450 soldados.

Um porta-voz militar mencionado pela agência de notícias Ina, do Iraque, afirmou que aviões e helicópteros do país fizeram diversos ataques ontem, destruindo posições iranianas e matando 2 mil soldados. A fonte garantiu que a ofensiva inimiga fracassou e que "a situação se estabilizou a favor das tropas iraquianas, que estão apertando o cerco em torno das forças do Irã".

Desmentido

Na terça-feira, Bagdá informara que seus soldados mataram 4 mil 680 iranianos nas primeiras 24 horas de combates, entre as cidades de Dezful, no Irã, e Misan, no Iraque, mas nada revelara sobre suas próprias baixas. O Iraque desmentiu informações de que os iranianos estejam lutando em território iraquiano e disseram que fracassaram todas as tentativas de cruzar a fronteira.

Londres/UPI

A Rainha chega à Câmara dos Lordes junto com Charles e Diana

Rainha diz que força nas Falklands será mantida

Londres — A Rainha Elizabeth anunciou que a Grã-Bretanha manterá uma "força de defesa adequada" nas Falklands e, mais tarde, discutirá com a população das ilhas o desenvolvimento político e a segurança do arquipélago. A Rainha fez esta declaração ao abrir nova sessão legislativa do Parlamento, em discurso de oito minutos escrito por membros do Governo conservador.

Com a coroa imperial cravejada de diamantes e um longo vestido de cetim, a Rainha Elizabeth leu, num trono dourado na Câmara dos Lordes — como manda a tradição — as promessas da Primeira-Ministra Margaret Thatcher: manter sua dura política contra a inflação, continuar com as restrições aos gastos públicos, combater o desemprego (que chegou ao índice recorde de 14%) e privatizar empresas estatais.

Armas nucleares

A Rainha Elizabeth dirigiu-se ao Parlamento sob a guarda de milhares de soldados e policiais. Atiradores da polícia foram colocados nos telhados ao longo do trecho de 1,6 quilômetros entre o Palácio de Buckingham e a sede do Parlamento. A Rainha foi ao Parlamento na carruagem dourada irlandesa, puxada por cavalos cinzas, com a escolta de guarda-costas em uniforme de gala.

Na Câmara dos Comuns, um deputado da oposição trabalhista, Tam Dalyell, tentou, pelo menos umas 10 vezes, perguntar à Primeira-Ministra Margaret Thatcher se navios britânicos transportaram armas nucleares durante a guerra das Falklands com a Argentina. Mas, todas as vezes que Dalyell pediu a Thatcher permissão para fazer a pergunta — de acordo com o costume — a Primeira-Ministra recusou-se a ouvi-lo.

Como Thatcher autorizou as perguntas de todos os outros deputados oposicionistas, Dalyell afirmou, posteriormente, que a Primeira-Ministra "sabia exatamente" o que ele iria perguntar, pois já tinha levantado o assunto antes. Jornais britânicos informaram que navios ingleses transportaram cargas nucleares de profundidade para o Atlântico Sul porque não tiveram tempo nem oportunidade de descarregar.

Segurança falha

Poucas horas antes de a Rainha se dirigir ao Parlamento, o jornal **Daily Mirror** anunciou uma falha na segurança do Palácio de Buckingham. O jornal afirmou que um de seus repórteres e um fotógrafo estacionaram seu carro no pátio reservado à criadagem residente no Palácio e circularam durante três dias pelo local sem qualquer problema ou vigilância. O carro dos jornalistas sequer foi revistado.

Segundo o jornal, os dois conseguiram um passe para o estacionamento de um empregado chamado Joe. O repórter John Merritt e o fotógrafo Peter Stone espalharam num bar próximo ao Palácio que estavam tendo dificuldade em estacionar o carro e pretendiam hospedar-se num hotel nas proximidades. No início, o repórter recusou-se a comprar um passe — emitido somente para a criadagem — por 25 libras (Cr$ 9 mil 400), e acabou conseguindo um de Joe, depois de algumas cervejas.

"Os dois podiam muito bem ser terroristas carregando bombas", disse o jornal.

O novo comissário de polícia de Londres, Sir Kenneth Newman, ordenou a realização de um inquérito e oficiais começaram a interrogar os empregados do Palácio. O incidente é embaraçoso para a polícia, principalmente por se seguir a uma outra falha na segurança do Palácio, que permitiu, em julho, a presença de um desconhecido no quarto da Rainha.

México apresenta projeto de paz

Nações Unidas e Londres — O México apresentou à Assembléia-Geral da ONU o projeto de resolução de 20 países latino-americanos, que pede negociações para que uma solução pacífica na disputa entre Argentina e Inglaterra pelas Ilhas Falkland. Em Londres, a Primeira-Ministra Margaret Thatcher se disse "desconcertada e desiludida" com o apoio dado pelo Presidente Ronald Reagan ao projeto.

Segundo o Embaixador mexicano Porfirio Munóz, a América Latina reitera, com este projeto, "um antigo compromisso: outorgar solidariedade aos países e povos que lutam pelo pleno exercício de sua soberania e para liquidar todo vestígio colonial". Quanto à reivindicação britânica do princípio de autodeterminação dos povos no caso das Falklands, Muñoz disse que a Inglaterra pretende "disfarçar com argumentos supostamente éticos uma dominação colonial".

APOIO AMERICANO

Tomando o lado da Inglaterra, Antigua, pequeno país das Antilhas que se tornou membro da ONU há um ano, rejeitou o projeto, afirmando ser muito cedo para discutir o problema. Segundo o Embaixador de Antigua, Lloydstone Jacobs, a resolução pode "reabrir feridas recentes demais".

Em Londres, o Ministro do Exterior Francis Pym expressou seu descontentamento com a atitude de Reagan ao Embaixador americano John Louis, afirmaram fontes do Governo britânico. Segundo as fontes, a decisão dos Estados Unidos de apoiar o projeto [illegible] Governo britânico.

Brasil aplaude posição dos EUA sobre Falklands na ONU

Brasília — Avisado com antecipação, por meio da sua Embaixada em Washington, da decisão do Presidente Ronald Reagan, o Itamarati acabou por classificar de "muito positivo" o apoio dos Estados Unidos ao projeto de resolução dos países latino-americanos na ONU para que a Grã-Bretanha e a Argentina retomem negociações diretas para resolver o problema das Ilhas Falkland (Malvinas).

— Essa questão — garantiu o porta-voz do Itamarati, Ministro Bernardo Pericás — não pode ser resolvida por ação militar, nem encerrada em função do episódio militar. Por isso, esse apoio da comunidade internacional para a normalização das relações entre os dois países envolvidos é tão importante.

Pericás se negou a identificar a decisão dos Estados Unidos em favor do projeto latino-americano para as Falklands como "um passo importante para a visita do Presidente Reagan ao Continente", mas classificou-a como um fato muito importante em si mesmo.

Visita no papel

O Itamarati espera para amanhã à noite a chegada a Brasília do escalão precursor norte-americano chefiado pelo assessor Michael Deaver e incumbido de acertar com autoridades da Presidência da República, do próprio Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Justiça (Polícia Federal) detalhes da programação do Presidente Ronald Reagan e da sua comitiva no Brasil, entre 30 de novembro e 3 de dezembro.

O Itamarati garante que além de Brasília, Reagan visitará uma segunda cidade brasileira, que ainda "não está escolhida". A primeira reunião de trabalho entre funcionários brasileiros e norte-americanos, em Brasília, deverá ocorrer no sábado pela manhã.

Apoio dos EUA anima Argentina

Luis Cláudio Latgé

Buenos Aires — A Argentina espera que a promessa do voto americano na ONU para que sejam retomadas as negociações com a Grã-Bretanha sobre as Malvinas facilite a aprovação do projeto apresentado por países latino-americanos, informou o Subsecretário de Relações Exteriores, Enrique Lupiz, ao Presidente Bignone, em reunião do Gabinete.

A política exterior argentina sofreu duros golpes nos últimos dias com o pedido italiano de informações sobre cerca de 321 desaparecidos, o mais rápido possível, e o desmentido do Governo da Venezuela de uma suposta visita do Presidente Herrera Campins (anunciada aqui com estardalhaço), seguido do congelamento de relações comerciais entre os dois países, devido à manutenção de um regime de fato em Buenos Aires.

Apoio

O apoio dos Estados Unidos ao pedido de retomada das negociações diplomáticas sobre as Malvinas é um trunfo importante para a diplomacia argentina visando a uma resolução da ONU e pode servir também a uma reaproximação com os Estados Unidos.

Nos meios diplomáticos se destaca que as modificações atenderam às observações feitas pelo Governo dos Estados Unidos: a menção aos interesses dos ilhéus, a eliminação da referência original aos países não alinhados, e a ausência de qualquer passagem que possa supor um prejulgamento da questão.

Segundo o Chanceler Aguirre Lanari, o voto americano "ajudará os países indecisos a tomar uma posição". Além disso, especula-se que poderá resgatar votos de países que apoiaram Grã-Bretanha durante o boicote comercial e financeiro à Argentina.

Problemas

O Palácio San Martín teve problemas para construir uma imagem no exterior distante da situação interna do país.

Na última semana, o Governo venezuelano informou que não existe nenhum projeto de visita do Presidente Herrera Campins a Buenos Aires, ao contrário do que se anunciava aqui. De acordo com as notícias procedentes daquele país, o regime militar argentino não produziu nenhum fato novo que justifique uma visita.

A reserva com que os Governos estrangeiros tratam o regime local já havia sido evidenciada pela presença, em Buenos Aires, do Ministro da Defesa da Bolívia, José Ortiz, para pedir, segundo versões locais, controle sobre a atuação dos militares bolivianos refugiados aqui e a redução do número de agregados e assessores militares na Embaixada de La Paz (o que não foi confirmado por nenhuma das partes).

O golpe mais duro, contudo, foi desferido pela Itália, com o pedido de esclarecimento sobre 321 casos de desaparecidos italianos ou desta descendência. Ainda ontem o anúncio feito em Roma repercutia nos jornais como uma bomba.

Técnicos brasileiros seqüestrados em Angola são soltos

Brasília — A Embaixada do Brasil em Luanda foi informada ontem à noite pelo Ministério das Relações Exteriores de Angola que os dois brasileiros seqüestrados na madrugada de 1º de novembro por guerrilheiros da UNITA — grupo que combate o regime de Luanda — no interior do país já haviam sido libertados e se encontravam "com ferimentos leves" na fazenda Longa, onde foram capturados.

A notícia da libertação de Alberto Gentil Pimenta Filho, engenheiro-agrônomo encarregado da administração do projeto agrícola da Projex-Cotia na fazenda Longa, e de seu auxiliar técnico, Álvaro da Cunha Oliveira, foi logo transmitida a Nicolau Calfat, diretor superintendente da empresa paulista, responsável por projetos agropecuários em Angola. Calfat foi chamado à Brasília pelo Itamarati para tomar conhecimento das primeiras providências adotadas junto à Cruz Vermelha, em Genebra.

Medo

Apesar da informação de que estão passando bem, a família de Alberto Pimenta, de 42 anos, está apavorada com a falta de notícias e com a possibilidade de seqüestro dos dois técnicos. A mulher do agrônomo, Maria das Graças Pimenta, que está em Viçosa, Minas, com os pais, disse ontem que retornou há uma semana da fazenda onde vivia em Angola com o marido, e que o clima lá era de tranqüilidade.

Afirmou, porém, não ser a primeira vez que guerrilheiros da UNITA — que tem apoio da África do Sul — tentam saquear e invadir fazendas do Governo angolano, no Sul do país. Maria das Graças ficou sabendo do seqüestro na terça-feira através de um telefonema da mulher do topógrafo Álvaro, também levado pelos guerrilheiros.

Alberto trabalha há dois anos em Angola e retornaria a Minas no final de novembro, quando será encerrado o contrato da empresa brasileira com o Governo angolano.

Já depois da primeira informação de que Alberto e Álvaro estavam livres na Fazenda Longa, dada por dois telefonemas sucessivos, de um **cooperante** (técnico estrangeiro que trabalha voluntariamente para o Governo angolano) francês e de outro português, a Embaixada do Brasil em Luanda recebeu confirmação da notícia do próprio Governo de Angola, através do seu Ministério das Relações Exteriores.

O ataque da UNITA concentrou-se sobre o alojamento militar do projeto, e contra a residência de Alberto Pimenta. Dois angolanos, um professor e uma mulher, morreram durante o tiroteio. Um terceiro funcionário brasileiro, Leowilson Miranda Barbosa, sua mulher e três filhos, escaparam do local, dirigindo-se a pé para a outra fazenda — Nia — que faz parte do projeto agrícola conduzido pela Cotia.

Testemunha acusa detetive de ter seqüestrado Jatobá

Gilberto Fontes

Niterói — A principal testemunha dos seqüestros do publicitário Luís Carlos Jatobá e do pintor de paredes Misaque José Marques, a vendedora de milho Miriam Irineu Mesquita, reafirmou, ontem, ao Juiz Paulo Lara, da 2ª Vara Criminal, que não tem "mais dúvidas de que o detetive Douglas Peixoto de Siqueira foi um dos seqüestradores". Disse, ainda, que recebeu dinheiro dele, para inocentá-lo.

Mostrando segurança em suas respostas, Miriam, porém, estava muito nervosa. Fumou mais de meio maço de cigarros, durante as três horas e meia do depoimento. Seu filho, Cristiano, de sete anos, dormiu o tempo todo no colo do pai, Adilson Tenório, na sala de audiência, ao lado de alguns dos policiais acusados pelos seqüestros, juntamente com Aniz Abraão David, o **Anísio de Nilópolis**.

Ameaçada

O Juiz Paulo Lara disse que poderá determinar novas diligências ou dar a sentença dentro de 10 dias. Tudo dependerá do exame que fará nos quatro volumes que compõem o processo.

Miriam Irineu Mesquita contou que, em dezembro do ano passado, foi procurada durante uma semana por Douglas, para que desmentisse o reconhecimento que dele tinha feito na Delegacia de Roubos e Furtos, durante o inquérito, e posteriormente confirmado na 2ª Vara Criminal.

— Douglas dizia estar sendo por mim confundido com outro homem, idêntico a ele, que morava em Copacabana, chamado Paulo Crespo, que também seria um policial. Ele quis me mostrar o retrato desse homem para eu ter certeza, mas eu não quis ver — disse Miriam.

Ela pediu ao Juiz Paulo Lara para ser acarada com Paulo Crespo, para ver se, realmente, esse homem "é parecido com Douglas".

O Promotor Hisashi Kataoka, então, perguntou a Miriam se ela reconhecia como sua a assinatura aposta num auto de reconhecimento negativo, juntado ao processo, justamente no qual ela havia negado, na delegacia, reconhecer Crespo como um dos seqüestradores. Miriam deu como autêntica a sua assinatura e, então, falou com voz firme:

— Hoje, não tenho mais dúvidas de que foi mesmo o Douglas. Primeiro, ele e pessoas da família Lemos, às quais devia favores, quase me convenceram da inocência de Douglas. Um dia antes, porém, de eu assinar a escritura, Douglas me ameaçou, disse que eu era uma mulher marcada e estava vivendo à custa dos outros. Acrescentou não achar certo eu ser a única a sair prejudicada. Se eu aceitasse, ele venderia o carro, a casa ou até mesmo seu apartamento para me pagar. Mas, em caso contrário, em 24 horas, ele teria quem me matasse.

Reconheceu

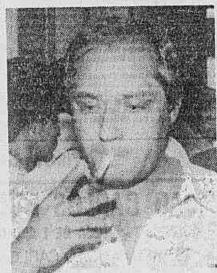
Miriam revelou, ainda, que a escritura declaratória, passada no 4º Ofício de Niterói, foi assinada por ela "na casa da filha de dona Maria Helena Lemos, na Rua Eurico Batista, 27, em São Francisco. A filha, também chamada Maria Helena, foi quem insistiu para que eu não abrisse mão dos Cr$ 300 mil que Douglas ia dar-me, mas, na hora da assinatura, ele perguntou se não podia baixar para Cr$ 200 mil e eu lhe disse, então, que poderia ficar com os Cr$ 100 mil de presente de Natal para seu filho".

Segundo Miriam, participaram da assinatura da escritura o advogado Marcos César Cunha — que defende Douglas e os policiais Edir Marins, Orlando Borges e Andrelino Pinheiro — um escrivão do 4º Ofício e um homem que se dizia advogado. Ontem, durante o depoimento, ela reconheceu esse outro homem como sendo o estagiário de Defensoria Pública, Ubirajara Lisboa, presente na sala de audiência.

Na versão do advogado Marcos César Cunha, "Miriam arrependera-se de haver reconhecido Douglas falsamente e tomou, ela própria, a iniciativa de consignar seu desmentido num cartório. depois, através de correspondência, informou-me ter tomado tal atitude".

O Promotor Kataoka pediu que Miriam reconhecesse como sua a letra e a assinatura da carta enviada ao advogado, postada da agência dos correios do Palácio da Justiça de Niterói, a poucos metros da 2ª Vara Criminal. Miriam admitiu como sua a carta, mas afirmou que ela lhe foi ditada pela filha de Maria Helena Lemos, intermediária da transação com Douglas. Ela justificou ter atendido "ao pedido de Maria Helena, porque, quando fiquei doente, ela cuidou do meu filho".

Acrescentou que a Maria Helena ela deu Cr$ 50 mil do dinheiro recebido de Douglas e com outros Cr$ 50 mil fez compras e pagou dívidas. Os Cr$ 200 mil restantes colocou na caderneta de poupança, da qual retirou, primeiro, Cr$ 10 mil, no dia 11 de janeiro; mais Cr$ 10 mil, no dia 12; e, para poder viajar para Porto Alegre — "a fim de sumir de vista" — mais Cr$ 130 mil, no dia 13. Com o dinheiro do suborno, ela pretendia voltar a vender milho verde cozido em Piratininga, mas, através de um empregado — "porque não posso mais aparecer por lá".

Hoje, a caderneta tem Cr$ 100 de saldo e Miriam volta a ser acautelada pela polícia. Ela mora em Alcântara, São Gonçalo, mas está sob vigilância de soldados do 7º BPM, a pedido do Juiz Paulo Lara.

O detetive Douglas de Siqueira

Niterói — Fotos de Gilson Barreto

Miriam contou ao Juiz Paulo Lara que foi obrigada a escrever a carta ao advogado, ditada por Maria Helena

Polícia Federal prende 4 com 8 quilos de cocaína

Bartolomeu Brito

Dois bolivianos trouxeram de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, oito quilos de cocaína pura, avaliada em Cr$ 150 milhões, e, em São Paulo, a entregaram a outro boliviano. Este a transportou para o Rio de Janeiro e a entregou a um norte-americano, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, na noite de terça-feira. Avisada, a Polícia Federal prendeu os quatro e apreendeu a droga.

O norte-americano John Michael White, negociante em Dallas, Texas, nos Estados Unidos, e residente em Porto Alegre, era o encarregado de levar a cocaína para Cleveland e ganharia Cr$ 40 mil dólares (em torno de Cr$ 9 milhões). Ele pagou aos bolivianos 3 mil dólares (cerca de Cr$ 675 mil) para trazerem a droga para o Rio de Janeiro. Os outros presos são Edmundo Fernandez Vargas, Pablo Nunez Vasquez e Carlos Reys Ribera Montero. Todos foram autuados em flagrante e colocados à disposição da Justiça Federal.

Denúncia

Na noite de terça-feira, a Polícia Federal recebeu uma informação anônima, por telefone, de que um carregamento de cocaína chegaria no avião da Cruzeiro do Sul procedente de São Paulo, vôo 811, trazido por um boliviano de 30 anos mais ou menos, de porte físico avantajado e 1,75m de altura aproximada. Segundo o informante, ele passava como passageiro de vôo doméstico para evitar a fiscalização da Polícia Federal.

Uma equipe de agentes federais seguiu para o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro e aguardou a chegada do vôo 811, prevista para as 21h30min. Quando os passageiros começaram a desembarcar, os policiais viram um homem com as características da pessoa descrita, com duas sacolas de mão, uma verde e outra preta. Foi seguido no Setor B por um outro homem que, mais adiante, o abordou. Daí, os dois seguiram para o estacionamento do aeroporto e o boliviano entregou a sacola preta ao homem que o abordara.

Quando se preparavam para entrar em um Voyage com placa do Rio Grande do Sul, os dois homens foram chamados pelos policiais, que pediram seus documentos. Eles se identificaram como o norte-americano John Michael White e o boliviano Edmundo Fernandez Vargas. Ao abrir a sacola que o norte-americano apanhara com o boliviano, os agentes federais encontraram quatro quilos de cocaína. Presos, os dois foram levados para a Polícia Federal e interrogados.

O boliviano contou que a cocaína fora trazida de Santa Cruz de La Sierra por dois compatriotas, Pablo Nunez Vasquez e Carlos Reyes Ribera Montero, que podiam ser encontrados no Hotel Argentina, na Rua Cruz e Lima, 30, no Catete. Contou mais que os dois trouxeram a cocaína em um avião do Lóide Aéreo Boliviano, que pousou em São Paulo, e, ali, os oito quilos de cocaína foram entregues a ele, que embarcou no vôo 811 e trouxe a droga para o Rio.

Isso era feito, explicou ele, porque, em um vôo doméstico São Paulo—Rio, a polícia não iria revistar ninguém e a cocaína poderia passar livremente. Sobre seus dois companheiros bolivianos, informou que eles embarcaram no mesmo vôo e, na viagem, apanharam metade da cocaína — quatro quilos — e estavam com elas no hotel. No apartamento 507 do hotel, os agentes federais encontraram Pablo e Carlos com quatro quilos do tóxico. Na Polícia Federal, Edmundo disse que havia sido convidado pelo norte-americano para trazer a droga para o Rio e, pelo trabalho, ganharia 3 mil dólares.

John Michael, por sua vez, confirmou o tráfico de tóxico, no eixo Santa Cruz de La Sierra—São Paulo—Rio—Cleveland. Ele levaria a cocaína para os Estados Unidos, como já fizera várias vezes, e pelo trabalho, ganharia 40 mil dólares: 5 mil por saca de 2 quilos. O norte-americano se disse comerciante em Dallas, Texas; morar com a família em Porto Alegre; e ter um apartamento na Barra da Tijuca.

Antônio Batalha

O americano Michael White

PM paulista expulsa cabo que baleou

São Paulo — O cabo da PM José Geraldo da Costa, de 24 anos, que atirou no delegado do 21º DP, Ademar Mourão Antônio, foi expulso, ontem, da corporação. Ele trabalhava nas Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar e, no dia 27 de outubro, foi ao 21º DP responder a inquérito por lesões corporais a tiro contra Mário Sérgio Nunes da Silva. Exaltou-se e, ao receber voz de prisão, deu um tiro no ombro do delegado e foi preso em flagrante.

O presidente da Associação de Delegados de Polícia de São Paulo, Newton Fernandes, informou haver proposto ao Governo Federal a integração das Polícias Civil e Militar, para acabar com os conflitos entre as duas. A entidade pediu, também, a extinção do tribunal especial que julga os crimes praticados por militares e a institucionalização a nível nacional, da Polícia Civil.

Falecimentos

Rio de Janeiro

Antonio Martins dos Santos Filho, 38, de insuficiência cardíaca, no Hospital da Santa Casa. Carioca, comerciante, casado, com Paula Matos dos Santos, tinha dois filhos: Erique e Elisa, morava na Tijuca.

Roberto Mendonça da Silveira, 45, de infarto, na Casa de Saúde São Fernando. Carioca, industriário, casado com Luzia Nogueira da Silveira, tinha um filho: Osvaldo, morava em Copacabana.

Ary Guimarães de Carvalho, 49, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde Santa Maria. Carioca, advogado, casado com Joana Pinheiro de Carvalho, morava no Flamengo.

Celina Mendes Ribeiro, 53, de insuficiência respiratória, no Hospital da Lagoa. Carioca, casada com Ivan Baptista Ribeiro, tinha duas filhas: Leonor e Alba, uma neta, morava no Jardim Botânico.

Tania Simões da Silva, 54, de hipertensão arterial, no Prontocor. Carioca, professora, solteira, morava na Tijuca.

Almir Queiroz dos Santos Filho, 58, de acidente vascular cerebral, no Hospital Universitário. Carioca, comerciante, desquitado, tinha um filho: Paulo Cesar, morava na Ilha do Governador.

Nádia Pereira Barbosa, 61, de anemia, no Hospital de Bonsucesso. Carioca, casada com José Carlos Bonfim Barbosa, tinha um filho: Fernando e quatro netos, morava em Higienópolis.

Jairo Gonçalves de Macedo, 66, de hemorragia interna, no Hospital Souza Aguiar. Mineiro, motorista profissional, casado com Madalena Botelho de Macedo, tinha três filhos: Raul, Vania e Maria Teresa, sete netos, morava no Rio Comprido.

Antonio Maria Braga Monteiro, 70, de parada cardíaca, em casa no Leme. Português, comerciante aposentado, viúvo de Maria de Fátima Silva Monteiro, tinha duas filhas: Dalila e Norma, cinco netos.

Gloria Bernardes Fernandes, 74, de insuficiência coronariana, em casa no Leblon. Gaúcha, funcionária pública aposentada, viúva de Joaquim Barcelos Fernandes, tinha um filho: Geraldo e três netos.

Silvana Paiva de Oliveira, 79, de insuficiência renal, na Beneficência Portuguesa. Pernambucana, viúva de Francisco Moura de Oliveira, morava no Flamengo.

Estados

Elvira Boturi Zanella — de problemas respiratórios, em São Paulo. Viúva de Maximo Bouturi, tinha os filhos: Izidoro, casado com Laurentina da Silva Zenalla; Ivo, casado com Maria Aragão Zanella; Hercilia, casada com Antonio Michaelis; Thereza, casada com Isoel Ribeiro Branco; Maria Eugênia, casada com Augusto Villares dos Santos; e Neide, casada com Nelson Villares dos Santos, além de netos, bisnetos, tataranetos e sobrinhos.

Corina Dias Melardi 86, de problema cardíaco, em São Paulo. Viúva de Angelo Melardi, tinha sobrinhos.

Cristina Capotosto Gasbarro, 100, de parada cardíaca, em São Paulo. Viúva de Gasbarro, tinha filhos, noras, netos e bisnetos.

Exterior

Arquivo

James Broderick

James Broderick, 55, de câncer, em New Haven, Connecticut (EUA). Ator cinematográfico, tornou-se conhecido principalmente no papel do pai na série para TV: **Família**. Trabalhou também nos filmes: **Um Dia de Cão**, com Al Pacino, e **Alice's Restaurant**, com o cantor Arlo Gathrie.

Osvaldo Hiriart Corvalan, 87, de doença cardíaca, em Santiago do Chile. Era pai de Lucia Hiriart de Pinochet, mulher do Presidente Augusto Pinochet. Advogado, foi senador na década de 1930 e Ministro do Interior em 1943.

Vasconcelos substitui Mont Karp

O delegado Inocêncio Vasconcelos da Silva foi indicado pelo Secretario de Segurança Pública, General Valdir Muniz, para diretor do Departamento Geral de Polícia Civil, que está vago desde sexta-feira, em virtude do falecimento do delegado Rogério Mont Viana Karp, após cirurgia de implantação de ponte de safena.

A indicação foi levada, ontem, pelo General Valdir Muniz, ao Governador Chagas Freitas.

Tempo

INPE/CNPq — 06h17min (3/11/82) — AE

No Rio

Tempo claro a parcialmente nublado com possíveis pancadas de chuvas e trovoadas principalmente nas Zonas Norte e Rural ao entardecer. Temperatura estável. Ventos de Este a Norte fracos a moderados com possíveis rajadas. Máxima: 39.0 em Realengo e mínima: 21.0 no Alto da Boa Vista. **Chuvas** — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0.0; acumulada este mês: 0.0; normal mensal: 97.4; acumulada este ano: 798.6; normal anual: 1075.8.

O Sol — Nascerá às 05h05min e o ocaso será às 18h06min.

O Mar — No Rio de Janeiro: preamar: 04h51min/1.2m e 16h42min/1.0m; baixamar: 12h38min/0.6m. Em Angra dos Reis: preamar: 03h03min/1.3m e 15h01min/1.2m; baixamar: 11h35min/0.5m e 23h34min/0.3m. Em Cabo Frio: preamar: 04h11min/1.3m e 15h52min/1.1m; baixamar: 10h47min/0.5m e 22h53min/0.3m.

O Salvamar informa que o mar está calmo com águas a 21 graus correndo de Leste para Sul.

A Lua

Cheia até 07/11 — Minguante 08/11 — Nova 15/11 — Crescente 23/11

ANÁLISE DA CARTA SINÓTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA Frente fria sobre o Estado do Rio Grande do Sul; massa de ar tropical sobre o Atlântico. AVISO METEOROLÓGICO ESPECIAL Possibilidade de ocorrência de ventos fortes, 60/70 km/h, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Sul de Minas Gerais, no período de 20:00 h 03/11 às 20:00 h de 03/11/82.

Nos Estados

Amazonas: Nub. c/pncs. de chuvas. Temp.: estável. Máx. 29.8, mín. 24.1; **Roraima**: Nub. a pte. nub. Temp.: estável. Máx. 35.0, mín. 24.3; **Acre-Rondônia**: Nub. c/pncs. esparsas. Temp.: estável. Máx. 30.0, mín. 21.0; **Amapá**: Pte. nub. a nub. Temp.: estável. Máx. 32.4, mín. 22.6; **Pará**: Nub. a pte. nub. c/pncs. esp. Temp.: estável. Máx. 32.4, mín. 21.8; **Maranhão**: Pte. nub. a nub. no litoral. Demais reg. nub. Temp.: estável. Máx. 31.6, mín. 24.6; **Piauí-Ceará-Rio Gde. Norte**: Pte. nublado a nublado. Temp.: estável. Máx. 35.9, mín. 23.0; **Paraíba—Pernambuco**: Pte. nub. a nub. c/ possibilidades de pncs. a Leste do Estado. Temp.: estável. Máx. 29.8, mín. 21.8; **Alagoas-Sergipe**: Pte. nub. a nub. c/pncs. isoladas. Temp.: estável. Máx. 29.0, mín. 22.8; **Bahia**: Pte. nub. a nub. c/pncs. ao Sul e Este do Estado. Temp.: estável. Máx. 28.1, mín. 23.2; **Mato Grosso**: Nub. a pte. nub. c/pncs. isoladas ao Sul do Estado. Temp.: estável. Máx. 34.6, mín. 23.7; **M. G. do Sul**: Pte. nub. a nub. c/pncs. de chuvas e trov. no decor. do período. Temp.: lig. declínio. Máx. 31.2, mín. 23.2; **Goiás**: Nub. c/pncs. isoladas. Temp.: estável. Máx. 32.4, mín. 18.8; **Brasília-DF**: Pte. nub. a nub. suj. a instabilidade a partir da tarde. Temp.: estável. Máx. 29.2, mín. 18.9; **Minas Gerais**: Claro a pte. nublado. Temp.: estável. Máx. 30.4, mín. 17.8; **Espírito Santo**: Claro a pte. nublado. Temp.: estável. Máx. 28.5, mín. 21.3; **São Paulo**: Pte. nub. a nub. c/pncs. de chvs. e trov. no decorrer do período. Temp.: em declínio. Máx. 31.2, mín. 20.9; **Paraná**: Nub. c/ chuvas esp. e trov. melhorando a partir do Oeste no decorrer do período. Temp.: em declínio. Máx. 29.9, mín. 17.1; **Sª Catarina**: Instável c/ chuvas passando a pte. nub. Temp.: em declínio na madrugada e estável de dia. Máx. 29.8, mín. 20.8; **Rio Gde. Sul**: Instável c/ chuvas passando a pte. nub. Temp.: em declínio na madrugada e estável de dia. Máx. 22.7, mín. 19.0.

No Mundo

Aberdeen, 09, claro — **Amsterdã**, 13, nublado — **Ancara**, 17, claro — **Atenas**, 22, claro — **Auckland**, 16, nublado — **Berlim**, 12, nublado — **Bonn**, 13, nublado — **Buenos Aires**, 11, nublado — **Bruxelas**, 12, nublado — **Cairo**, 26, claro — **Casablanca**, 21, nublado — **Copenhague**, 12, claro — **Dacar**, 29, nublado — **Dublin**, 10, nublado — **Genebra**, 05, nublado — **Estocolmo**, 09, claro — **Helsinque**, 06, nublado — **Jerusalém**, 21, nublado — **Lima**, 19, nublado — **Lisboa**, 20, claro — **Londres**, 12, nublado — **Madri**, 16, nublado — **Manilha**, 27, nublado — **Miami**, 28, nublado — **Montreal**, 08, névoa — **Nairóbi**, 25, nublado — **Nassau**, 25, nublado — **Nice**, 17, nublado — **Nova Déli**, 26, claro — **Nova Iorque**, 18, névoa — **Oslo**, 07, claro — **Paris**, 11, nublado — **Pequim**, 07, claro — **Pretória**, 16, nublado — **Riad**, 26, claro — **Roma**, 19, nublado — **Seul**, 11, claro — **Sidney**, 18, claro — **Sofia**, 15, claro — **Taipé**, 24, nublado — **Tóquio**, 15, nublado — **Túnis**, 17, chuva — **Varsóvia**, 12, nublado — **Viena**, 05, chuva — **Washington**, 21, névoa.

AVISOS RELIGIOSOS

Falecimentos

Rio de Janeiro

Antonio Martins dos Santos Filho, 38, de insuficiência cardíaca, no Hospital da Santa Casa. Carioca, comerciante, casado, com Paula Matos dos Santos, tinha dois filhos: Erique e Elisa, morava na Tijuca.

Roberto Mendonça da Silveira, 45, de infarto, na Casa de Saúde São Fernando. Carioca, industriário, casado com Luzia Nogueira da Silveira, tinha um filho: Osvaldo, morava em Copacabana.

Ary Guimarães de Carvalho, 49, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde Santa Maria. Carioca, advogado, casado com Joana Pinheiro de Carvalho, morava no Flamengo.

Celina Mendes Ribeiro, 53, de insuficiência respiratória, no Hospital da Lagoa. Carioca, casada com Ivan Baptista Ribeiro, tinha duas filhas: Leonor e Alba, uma neta, morava no Jardim Botânico.

Tania Simões da Silva, 54, de hipertensão arterial, no Prontocor. Carioca, professora, solteira, morava na Tijuca.

Almir Queiroz dos Santos Filho, 58, de acidente vascular cerebral, no Hospital Universitário. Carioca, comerciante, desquitado, tinha um filho: Paulo Cesar, morava na Ilha do Governador.

Jairo Gonçalves de Macedo, 66, de hemorragia interna, no Hospital Souza Aguiar. Mineiro, motorista profissional, casado com Madalena Botelho de Macedo, tinha três filhos: Raul, Vania e Maria Teresa, sete netos, morava no Rio Comprido.

Antonio Maria Braga Monteiro, 70, de parada cardíaca, em casa no Leme. Português, comerciante aposentado, viúvo de Maria de Fátima Silva Monteiro, tinha duas filhas: Dalila e Norma, cinco netos.

Estados

Elvira Boturi Zanella — de problemas respiratórios, em São Paulo. Viúva de Maximo Bouturi, tinha os filhos: Izidoro, casado com Laurentina da Silva Zenalla; Ivo, casado com Maria Aragão Zanella; Hercília, casada com Antonio Michaelis; Thereza, casada com Isoel Ribeiro Branco; Maria Eugênia, casada com Augusto Villares dos Santos; e Neide, casada com Nelson Villares dos Santos, além de netos, bisnetos, tataranetos e sobrinhos.

Cristina Capotosto Gasbarro, 100, de parada cardíaca, em São Paulo. Viúva de Gasbarro, tinha filhos, noras, netos e bisnetos.

Exterior

Arquivo

James Broderick

James Broderick, 55, de câncer, em New Haven, Connecticut (EUA). Ator cinematográfico, tornou-se conhecido principalmente no papel do pai na série para TV: **Família**. Trabalhou também nos filmes: **Um Dia de Cão**, com Al Pacino, e **Alice's Restaurant**, com o cantor Arlo Gathrie.

Osvaldo Hiriart Corvalan, 87, de doença cardíaca, em Santiago do Chile. Era pai de Lucia Hiriart de Pinochet, mulher do Presidente Augusto Pinochet. Advogado, foi senador na década de 1930 e Ministro do Interior em 1943.

Tentativa de fuga é frustrada

Uma tentativa de fuga na 20ª DP, no Grajaú, foi reprimida ontem à noite por soldados da PM, do Corpo de Bombeiros e policiais civis, quando três presos atraíram para a unidade concentradora, onde estão outros 98 detentos, dois carcereiros, chegando a dominá-los. O alarma foi dado a tempo e a fuga não se concretizou.

O detetive Wallace sofreu ferimentos leves em luta com os presos e foi medicado no Hospital do INAMPS do Andaraí. Os policiais explicaram que a rebelião foi motivada pelo forte calor no xadrez.

Vasconcelos substitui Mont Karp

O delegado Inocêncio Vasconcelos da Silva foi indicado pelo Secretário de Segurança Pública, General Valdir Muniz, para diretor do Departamento Geral de Polícia Civil, que está vago desde sexta-feira, em virtude do falecimento do delegado Rogerio Mont Viana Karp, após cirurgia de implantação de ponte de safena.

A indicação foi levada, ontem, pelo General Valdir Muniz, ao Governador Chagas Freitas.

ROGÉRIO MONTE VIANNA KARP

A família sensibilizada agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa de 7º Dia na Igreja da Candelária (Rio) às 11:30 hs, sexta-feira dia 05/11.

CADETE DO AR

NELSON REBELLO DE QUEIROZ

Marechal Nelson Rebello de Queiroz e família agradecem as manifestações de carinho e pesar por ocasião do falecimento de seu amado e inesquecível neto, filho, sobrinho, primo e convidam aos demais parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será realizada dia 05, 6ª feira, às 18:30 hs na Igreja de São Paulo Apóstolo, A Rua Barão de Ipanema, Copacabana.

OSCARINA DE CARVALHO BRAGA

7º DIA

Sua família agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa de 7º Dia na Paróquia da Ressurreição — Rua Francisco Otaviano, 99 — Copacabana, dia 04 às 18:30 horas.

BENJAMIN DA FONSECA RANGEL

MISSA DE 30º DIA

O Lions Clube do Rio de Janeiro-Copacabana, convida para a Missa de 30º Dia, todos os parentes e amigos do companheiro BENJAMIN, hoje, dia 4, Igreja Santa Cruz dos Militares, 11:30 hs.

KARIN MONICA WINKLER

A família consternada comunica seu falecimento ocorrido em S. Paulo e convida para Missa, dia 5, sexta-feira, 19 h, Igreja N. S. Rosário-Leme.

MARIE QUILLO

(MISSA DE 30º DIA)

Jack Luiz Villela Chatelain convida parentes e amigos para a Missa a ser celebrada pela alma de sua avó, à Rua do Riachuelo 367 Santuário de Fátima às 18 horas de hoje.

WILSON HOINEFF

(BOLINHA)

DESCOBERTA DA MATZEIVA

Sua família convida demais parentes e amigos para a cerimônia religiosa da Descoberta da Matzeiva (Lápide Tumular) do seu querido e inesquecível "BOLINHA", a realizar-se domingo dia 7 às 10:30 hs. no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

JECIA DE FREITAS FERREIRA

(MISSA DE 30º DIA)

José Lauro Ferreira, Nelcy de Freitas Ferreira, Ney de Freitas Ferreira, Nelly Ferreira Correa e Nancy Ferreira Araujo, agradecem, consternados, as manifestações de pesar recebidas e mais uma vez convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por intenção da alma de sua inesquecível esposa e mãe "JECINHA", mandam celebrar na Igreja Nossa Senhora da Apresentação, em Irajá, dia 4 de novembro às 18h.

LEDINA LACAZ DE BARROS

A família de LEDINA LACAZ DE BARROS agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que manda celebrar, amanhã, 6ª feira, dia 5, às 17:30 hs, na Igreja Santa Margarida Maria. Lagoa.

PROFESSOR ROBERTO LYRA

MISSA DE 7º DIA

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro, manifestando o seu pesar pelo falecimento do ilustre e sempre lembrado Professor Emérito ROBERTO LYRA, convida os Professores, Funcionários e Alunos para a Missa de 7º Dia que será celebrada em sua intenção, dia 04 de novembro, às 10:00 horas, no Mosteiro de São Bento.

LIBERDADE MOREIRA SAPHA

(LITA)

Thaumaturgo de Albuquerque Sapha e família convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, em memória de sua esposa, mãe, sogra, irmã, tia, cunhada, e avó, às 10 horas do dia 5 do corrente (sexta-feira), na Matriz de N. S. de Copacabana, à Rua Hilário de Gouveia, 36 — Igreja Central.

Tempo

INPE/CNPq — 06h17min (3/11/82) — AE

No Rio

Tempo claro a parcialmente nublado com possíveis pancadas de chuvas e trovoadas principalmente nas Zonas Norte e Rural ao entardecer. Temperatura estável. Ventos de Este a Norte fracos a moderados com possíveis rajadas. Máxima: 39.0 em Realengo e mínima: 21.0 no Alto da Boa Vista.

Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0.0; acumulada este mês: 0.0; normal mensal: 97.4; acumulada este ano: 798.6; normal anual: 1075.8.

O Sol — Nascerá às 05h05min e o ocaso será às 18h06min.

O Mar — No Rio de Janeiro: preamar: 04h51min/1.2m e 16h42min/1.0m; baixamar: 12h38min/0.6m. Em Angra dos Reis: preamar: 03h03min/1.3m e 15h01min/1.2m; baixamar: 11h35min/0.5m e 23h34min/0.3m. Em Cabo Frio: preamar: 04h11min/1.3m e 15h52min/1.1m; baixamar: 10h47min/0.5m e 22h53min/0.3m.

O Salvamar informa que o mar está calmo com águas a 21 graus correndo de Leste para Sul.

A Lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
até 07/11	08/11	15/11	23/11

Nos Estados

Amazonas: Nub. c/pncs. de chuvas. Temp.: estável. Máx. 29.8, mín. 24.1; **Roraima**: Nub. a pte. nub. Temp.: estável. Máx. 35.0, mín. 24.3; **Acre-Rondônia**: Nub. c/pncs. esparsas. Temp.: estável. Máx. 30.0, mín. 21.0; **Amapá**: Pte. nub. a nub. Temp.: estável. Máx. 32.4, mín. 22.6; **Pará**: Nub. a pte. nub. c/pncs. esp. Temp.: estável. Máx. 32.4, mín. 21.8; **Maranhão**: Pte. nub. a nub. no litoral. Demais reg. nub. Temp.: estável. Máx. 31.6, mín. 24.6; **Piauí-Ceará-Rio Gde. Norte**: Pte. nublado a nublado. Temp.: estável. Máx. 35.9, mín. 23.0; **Paraíba—Pernambuco**: Pte. nub. a nub. c/ possibilidades de pncs. a Leste do Estado. Temp.: estável. Máx. 29.8, mín. 21.8; **Alagoas-Sergipe**: Pte. nub. a nub. c/pncs. isoladas. Temp.: estavel. Máx. 29.0, mín. 22.8; **Bahia**: Pte. nub. a nub. c/pncs. no Sul e Este do Estado. Temp.: estável. Máx. 28.1, mín. 23.2; **Mato Grosso**: Nub. a pte. nub. c/pncs. isoladas no Sul do Estado. Temp.: estável. Máx. 34.6, mín. 23.7; **M. G. do Sul**: Pte. nub. a nub. c/pncs. de chuvas e trov. no decor. do período. Temp.: lig. declínio. Máx. 31.2, mín. 23.2; **Goiás**: Nub. c/pncs. isoladas. Temp.: estável. Máx. 32.4, mín. 18.8; **Brasília-DF**: Pte. nub. a nub. suj. à instabilidade a partir da tarde. Temp.: estável. Máx. 29.2, mín. 18.9; **Minas Gerais**: Claro a pte. nublado. Temp.: estável. Máx. 30.4, mín. 17.8; **Espírito Santo**: Claro a pte. nublado. Temp.: estável. Máx. 28.5, mín. 21.3; **São Paulo**: Pte. nub. a nub. c/pncs. de chvs. e trov. no decorrer do período. Temp.: em declínio. Máx. 31.2, mín. 20.9; **Paraná**: Nub. c/ chuvas esp. e trov. melhorando a partir do Oeste no decorrer do período. Temp.: em declínio. Máx. 29.9, mín. 17.1; **Stª Catarina**: Instável c/ chuvas passando a pte. nub. Temp.: em declínio na madrugada e estável de dia. Máx. 29.8, mín. 20.8; **Rio Gde. Sul**: Instável c/ chuvas passando a pte. nub. Temp.: em declínio na madrugada e estável de dia. Máx. 22.7, mín. 19.0.

ANÁLISE DA CARTA SINÓTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA Frente fria sobre o Estado do Rio Grande do Sul; massa de ar tropical sobre o Atlântico. AVISO METEOROLÓGICO ESPECIAL Possibilidade de ocorrência de ventos fortes, 60/70 km/h, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Sul de Minas Gerais, no período de 20:00 h 03/11 às 20:00 h de 03/11/82.

No Mundo

Aberdeen, 09, claro — **Amsterdã**, 13, nublado — **Ancara**, 17, claro — **Atenas**, 22, claro — **Auckland**, 16, nublado — **Berlim**, 12, nublado — **Bonn**, 13, nublado — **Buenos Aires**, 11, nublado — **Bruxelas**, 12, nublado — **Cairo**, 26, claro — **Casablanca**, 21, nublado — **Copenhague**, 12, claro — **Dacar**, 29, nublado — **Dublin**, 10, nublado — **Genebra**, 05, nublado — **Estocolmo**, 09, claro — **Helsinque**, 06, nublado — **Jerusalém**, 21, nublado — **Lima**, 19, nublado — **Lisboa**, 20, claro — **Londres**, 12, nublado — **Madri**, 16, nublado — **Manilha**, 27, nublado — **Miami**, 28, nublado — **Montreal**, 08, névoa — **Nairóbi**, 25, nublado — **Nassau**, 25, nublado — **Nice**, 17, nublado — **Nova Déli**, 26, claro — **Nova Iorque**, 18, névoa — **Oslo**, 07, claro — **Paris**, 11, nublado — **Pequim**, 07, claro — **Pretória**, 16, nublado — **Riad**, 26, claro — **Roma**, 19, nublado — **Seul**, 11, claro — **Sidney**, 18, claro — **Sofia**, 15, claro — **Taipé**, 24, nublado — **Tóquio**, 15, nublado — **Túnis**, 17, chuva — **Varsóvia**, 12, nublado — **Viena**, 05, chuva — **Washington**, 21, névoa.

AVISOS RELIGIOSOS

JOÃO CARLOS BULHÕES PEDREIRA

MISSA DE 1 ANO DO FALECIMENTO

A família de JOÃO CARLOS BULHÕES PEDREIRA convida os demais parentes e amigos para a Missa que mandam celebrar, em intenção de sua alma, às 10,30 horas do dia 5 de novembro, 6ª feira, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo (antiga Catedral Metropolitana), na Rua 1º de Março, S/Nº.

CLOTILDE HELOISA BARBOSA

(MISSA DE RESSURREIÇÃO)

A Ishikawajima do Brasil Estaleiros S/A-"ISHIBRÁS", em nome do seu Diretor Conselheiro Orlando Barbosa, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa CLOTILDE HELOISA BARBOSA e convida para a Missa de Ressurreição, que será celebrada Hoje, Dia 04/11, quinta-feira, às 09:00 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, 141 — Botafogo. (P

PROFESSOR ROBERTO LYRA

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Professor ROBERTO LYRA agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a Missa de 7º Dia, em sufrágio de sua alma, a ser celebrada hoje, 5ª feira, às 10 horas no Mosteiro de São Bento. (P

A Diretoria da Robert Bosch do Brasil Limitada com profundo pesar participa o falecimento do

DR. ING. HANS BACHER

Membro da Diretoria da Robert Bosch GMBH, ocorrido em 30 de outubro p. passado em Stuttgart, República Federal da Alemanha. (P

RENATO MARRARA FURTADO LEITE

Fator S/A. Corretora de Vals. e Câmbio, sua Diretoria e funcionários, consternados, comunicam o falecimento do seu querido amigo e colega, ocorrido nesta cidade no dia 2 do corrente.

HAROLDO CASTELLO BRANCO FERREIRA

Haroldo Ferreira Despachos Aduaneiros S/C Ltda. agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de seu titular e convida seus funcionários e clientes para a Missa de 7º Dia que será celebrada dia 5, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

ENGENHEIRO LEOMAR FREIRE

MISSA 7º DIA

Edda Hall Freire, Norma Leonor Hall Freire, Maria Elisabeth Freire, Paoliello, Pedro e Letícia, esposa, filhas e netos, Altair Freire Minervino, Maria e Mário Freire Filho, Glória e Paulo Mário Freire, Maria Lúcia e Fernando Caggiano Hall, irmãos, cunhados e seus filhos e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada sexta-feira, 5 de novembro às 18 horas na Capela do Colégio Sion na Av. Higienópolis, 901 — São Paulo. A Diretoria da Cia. Cimento Portland Goiás e suas associadas Barroso, Alvorada e Paraíso, colegas e companheiros do ENGENHEIRO LEOMAR FREIRE, seu Gerente de Projetos Industriais, convidam para a Missa de 7º Dia, na Capela do Colégio Sion, São Paulo. (P

HAROLDO CASTELLO BRANCO FERREIRA

(Missa 7º Dia)

Zuleick da Conceição Ferreira, Claudia Ferreira Wanderley e José Augusto Cavalcanti Wanderley, André Gustavo, Aline, Ana Lúcia, Haroldo e Heloina Ferreira Junior, José Eduardo e Maria Claudia, esposa, filha, genro, filho, nora e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô e convidam para Missa de 7º Dia que mandam celebrar amanhã, dia 05.11.82, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Agradecem comparecimentos e dispensa de condolências. (P

ECONOMIA/NEGÓCIOS

Argos Industrial e Hatsuta entram com pedido de concordata

São Paulo — A Argos Industrial e a Hatsuta pediram ontem concordata preventiva nas Justiças de São Paulo e Guarulhos, sob a alegação de dificuldades financeiras causadas principalmente pelo alto custo do dinheiro. A Hatsuta alegou também a queda sensível nas vendas de máquinas agrícolas como um dos fatores do endividamento da empresa em cerca de Cr$ 5 bilhões.

A Argos Industrial é tradicional fabricante de fiação e tecelagem, com unidade industrial em Jundiaí. Suas dívidas estão pouco abaixo de Cr$ 1 bilhão. Com os pedidos de concordata de ontem, o número de grandes empresas concordatárias este ano atingiu nove (as outras são Borda do Campo, Dacon, Atma, Vigorelli, Agropecuária Maeda, Nardini e Securit).

A Hatsuta

A Hatsuta é fabricante de máquinas e implementos agrícolas e desenvolveu uma tecnologia própria para a produção de gasogênio a partir do carvão, com uso em máquinas agrícolas, em substituição ao óleo diesel. Sua unidade industrial está instalada em Guarulhos, próximo à Via Dutra.

A Hatsuta tem como associada a Ibrasa — Investimentos Brasileiros S/A, que aplicou recursos no desenvolvimento de equipamentos de gasogênio.

O último balanço da Hatsuta, de março, apresentou um faturamento de Cr$ 1 bilhão 734 milhões para um patrimônio de Cr$ 1 bilhão 326 milhões. Seu endividamento era alto, alcançando 57% do faturamento. Seu lucro líquido foi de Cr$ 3 milhões 200 mil. Suas dívidas são na maioria junto aos bancos.

A Argos Industrial alegou em seu pedido de concordata uma situação difícil causada pelos juros cobrados pelas instituições bancárias. A Argos Industrial pertence à família Diederichsen e é dirigida por Bernardo Diederichsen.

Atribui sua situação também a uma queda de vendas no mercado, devido à redução do ritmo da economia nacional. Seu último balanço, publicado em fevereiro, apresentou um faturamento de Cr$ 1 bilhão 618 milhões, com um prejuízo de Cr$ 27 milhões 200 mil e um alto endividamento, de 62,5%. Seu patrimônio líquido real equivale a Cr$ 874 milhões segundo o último balanço.

Coferraz

A Siderúrgica Coferraz, de Santo André, paralisada desde 10 de março, espera concluir até o final do ano, junto ao Ministério do Planejamento, a transformação de seu passivo, avaliado em Cr$ 10 bilhões a Cr$ 12 bilhões, em debêntures conversíveis em ações. Seu principal credor é o Banco do Brasil.

Depois de várias tentativas de acordo com o Governo para saldar seus débitos, a Coferraz negocia há alguns meses a chamada "convolação da dívida", isto é, sua transformação em debentures conversíveis preferenciais pelas instituições financeiras. Com a decisão do Conselho Monetário Nacional da 25 de excluir esta operação dos limites de aplicações dos bancos em debêntures, as chances da Coferraz aumentaram, afirmou ontem o presidente da empresa, Antônio Ferraz de Andrade Filho.

Até o final desta semana, o Juiz da 3ª Vara Cível de Santo André, Carlos Aurélio Mota de Souza, deverá examinar o pedido de desistência da concordata solicitada pela empresa a 11 de março — um dia depois da paralisação do trabalho pelos 1 mil 400 metalúrgicos da unidade de Utinga, também em Santo André, por falta de pagamento. O pedido de desistência foi feito há mais de quatro meses, mas só no final da semana passada chegou ao foro competente, em Santo André, pois foi encaminhado à 5ª Vara de São Paulo.

Com a desistência porém, alguns advogados prevêem "uma enchurrada" de novos pedidos de falência. O advogado da Coferraz, Paulo Azevedo Marques, não acredita em novos pedidos de falência, pois "a empresa terá condições de fazer uma composição com os credores" (basicamente sucateiros e fornecedores de metal).

Há ainda a questão da dívida trabalhista, avaliada em Cr$ 60 milhões pela empresa. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, entretanto, o total está em torno de Cr$ 3 bilhões, pois incluem férias atrasadas e proporcionais, 13º salário e depositos atrasados do Fundo de Garantia.

Ainda assim, mesmo resolvido o pagamento das dívidas, haverá necessidade de investimentos para repor a siderúrgica de Santo André (e uma subsidiária de São Caetano, a Minisider) em funcionamento. A proposta de Antônio Ferraz é a participação acionária tanto dos empregados (cuja maioria assinou rescisão coletiva de trabalho) quanto dos sucateiros.

Delfim afirma que o crédito à agricultura continuará subsidiado

Brasília — "A agricultura precisa receber crédito subsidiado e vai continuar recebendo esse crédito", afirmou ontem o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, pouco antes de embarcar para São Paulo. Para a agricultura, disse o Ministro, a taxa tem de ser fixa, porque o agricultor tem muita desconfiança da vinculação entre a correção dos preços agrícolas e as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — ORTNs.

Enquanto isso, técnicos da área financeira com acesso aos estudos sobre as mudanças na política do crédito agrícola disseram que uma das hipóteses em estudos prevê a liberação do crédito (não haveria mais limite para a expansão dos empréstimos para o setor agrícola), mas em contrapartida seria introduzida a correção monetária para corrigir o débito contraído pelo produtor.

Também o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, falou sobre o assunto e garantiu que as mudanças em estudo "não são no nível imaginado por muita gente". A única coisa que se pode dizer é que as modificações não vão acabar com o subsídio ao crédito rural. "Nós iremos na marcha determinada pelo Conselho Monetário Nacional — CMN de uma redução gradual nos subsídios", salientou o Ministro.

De acordo com o esquema imaginado por grupos de trabalho dos diversos ministérios, Banco Central e Banco do Brasil, o grande produtor passaria a ter uma correção anual em torno de 90% e juros de 12% ao ano, com esses valores decaindo de acordo com a classificação dos produtores.

O presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Collin, considerou "algo ridículo" falar em redução de subsídios para a agricultura, em geral, e no Nordeste, em particular. Numa entrevista concedida no Palácio do Governo, em Recife, para anunciar a autorização de abertura de 43 agências do BB em Pernambuco, ele disse que "se nós queremos incentivar a produção da agricultura não podemos falar em redução dos subsídios".

O presidente do Banco do Brasil admitiu que o balanço do segundo semestre do banco pode ser prejudicado " pelo fraco desempenho no exterior", onde a preocupação foi a de conservar a liquidez da instituição em detrimento do lucro. Tranqüilizou, entretanto, os acionistas, dizendo que "as viúvas e demais acionistas podem estar tranqüilos porque estamos cuidando do suporte das aplicações que certamente terão um bom resultado".

O Sr Oswaldo Collin admitiu que a fraude ocorrida na agência do BB em Floresta, pequena cidade do interior de Pernambuco, serviu como exemplo para demonstrar uma das formas possíveis de desvio de verbas do crédito agrícola. A fraude, que ganhou a denominação de **escândalo da mandioca**, consistiu em desviar Cr$ 1 bilhão 800 milhões.

SEAP prevê para outubro uma inflação de 4% a 5%

Brasília — Uma inflação entre 4% e 5% em outubro foi o que previu ontem o Secretário Especial de Abastecimento e Preços — SEAP, Júlio César Martins, durante rápido contato com jornalistas no hall de entrada do Ministério do Planejamento. Ele não soube dizer quando a Fundação Getúlio Vargas — FGV divulgará oficialmente os números da inflação, mas técnicos do Ministério disseram que o índice será anunciado amanhã.

Hoje César Martins terá duas reuniões importantes, uma com os integrantes da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores — ABAD — e uma com os dirigentes de supermercados. Nos dois encontros serão debatidos assuntos relacionados com os preços dos produtos agrícolas e industriais, no atacado e no varejo, no decorrer de outubro, e as previsões para novembro.

A SEAP acha que os preços agrícolas novamente terão importante contribuição a dar na queda dos preços em novembro, porque não existe escassez de gêneros essenciais, nem previsão de problemas climáticos capazes de provocar oscilações bruscas de preços.

Montadora de veículo cresce 15%

Brasília — As montadoras de veículo que atuam no país terão, ao final do ano, um crescimento de produção de 15% sobre os resultados de 1981, devendo fechar o período com a marca de 817 mil veículos produzidos. A previsão foi feita ontem pelo presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea), Newton Chiaparini, ao Ministro da Fazenda Ernane Galvêas.

Em sua análise, embora 1983 se anuncie como um ano difícil, "não será desesperador". Afirmou: "Acho que a indústria automobilística crescerá cerca de 5% em relação ao ano que termina". Ele falou ao Ministro também sobre sua preocupação a respeito da política de contenção das importações no próximo ano: "Estamos ao lado do Governo, mas é preciso que ele tenha em mente que o esforço de redução das importações tem de ser muito cuidadoso".

Depois de esperar duas horas e meia por sua audiência com o Ministro — marcada para as 16h e iniciada às 18h30min — Chiaparini disse ter mostrado sua apreensão a Galvêas com os riscos de que cortes descuidados nas importações, especialmente nas realizadas pelo sistema **draw-back**.

— A indústria só importa em última análise — disse ele, acrescentando que "até agora a Cacex tem demonstrado bom senso na avaliação."

Embora salientando que a Anfavea nada tem a ver com questões de preço dos veículos, Chiaparini defendeu reajustes acima da inflação. Segundo ele, "se considerarmos o período setembro de 1980 a outubro de 1982, os reajustes de preço foram de 93,5%.

O reajuste de outubro, ainda segundo o presidente da Anfavea, foi maior — apesar da inflação de 3,7% em setembro — porque neste mês há o aumento de salários de São Bernardo, no nível de 40%, "e a mão-de-obra é responsável por 20% dos custos de um veículo. Só aí, portanto, temos um aumento de custo de 8%".

Igualmente defendeu a decisão da Volkswagen de promover aumento maior nos carros a álcool do que nos veículos a gasolina.

Trabalhador pára greve na Chesf

Salvador — A intermediação do Arcebispo-Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, possibilitou ontem o fim da greve dos trabalhadores da Companhia Hidrelétrica do São Francisco — Chesf — iniciada há uma semana, reivindicando melhores condições de trabalho e garantia do emprego. Depois de missa celebrada pelo Cardeal, cerca de 3 mil pessoas saíram em passeata pela cidade de Paulo Afonso, percorrendo quase três quilômetros da igreja até a sede do Sindicato dos Eletricitários.

Diante do impasse criado entre as direções da empresa e do sindicato, o Cardeal Brandão Vilela vinha mantendo contatos pessoais e telefônicos com ambas as partes, e ontem deixou de presidir uma importante reunião do clero para viajar até Paulo Afonso — a 435 quilômetros da Capital — onde participou da assembléia dos trabalhadores que decidiu pelo fim da greve.

Os grevistas decidiram paralisar o movimento após receberem do Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil um documento contendo as garantias que lhe foram dadas pelo presidente da Chesf, Luis Carlos Menezes.

As negociações serão reiniciadas imediatamente entre o sindicato e a direção da empresa. Segundo a declaração do Arcebispo, em nome do presidente da Chesf o projeto da Companhia praticamente atenderá à reivindicação de garantia do emprego durante o próximo ano, através do remanejamento do pessoal para a Eletronorte.

Nenhum grevista terá desconto de salários em função das faltas ao trabalho durante o período de greve e, quanto a possíveis punições administrativas, "nada se fará em clima de paixão".

Governo cria tarifa especial de estímulo ao consumo de energia

Brasília — O Ministro das Minas e Energia, César Cals, determinou ontem ao DNAEE — Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica a criação de uma tarifa especial de energia elétrica excedente para os consumidores industriais desde que parte de sua produção seja destinada à exportação. O diretor-geral do DNAEE, Osvaldo Baumgarten, informou que essa tarifa especial, ainda em estudo no órgão, poderá reduzir em até 80% o custo da tarifa energética atual.

O diretor-geral do DNAEE informou, ainda, que o Ministro César Cals encaminhou ontem à Presidência da República um projeto de decreto-lei que reduz as alíquotas para o cálculo do Imposto Único sobre Energia Elétrica para 10% da tarifa fiscal quando se tratar de fornecimento de energia sazonal não garantida e de energia garantida por tempo determinado, para as classes de consumidores residencial e comercial.

Ressaltou que atualmente as alíquotas para o cálculo do imposto são de 50%, para o consumidor residencial, e de 60%, para o consumidor comercial, e que a proposta do Ministro visa dar a esses consumidores os mesmos benefícios que foram dados aos consumidores industriais que tiveram reduzida para 10% a alíquota para o cálculo do empréstimo compulsório.

Antônio Ermírio nega interesse na Alunorte mas defende empresa

São Paulo — O empresário Antônio Ermírio de Moraes negou ontem que o Grupo Votorantim tenha interesse em participar do Projeto Alunorte — de produção de alumina no Norte do país — mas defendeu a instalação da nova empresa como forma de "o Brasil evitar a criação de um corredor de importação de alumina, o que seria uma falta de vergonha, pois temos uma das maiores jazidas de bauxita do mundo".

Presidente da Companhia Brasileira de Alumínio — CBA, do Grupo Votorantim, ele considerou que, através do Projeto Alunorte, a alumina pode ser produzida inteiramente no país. Antônio Ermírio de Moraes ressaltou: "Agora todos entendem porque eu defendia a instalação da Valesul no Norte do país. Era uma fórmula para se impedir a importação de óxido de alumínio que vem sendo feita com isenções de alíquota e de imposto de importação. Quando eu analisava o Projeto Valesul, era taxado de desconhecedor do que ele propunha em termos de industrialização. Hoje já dá para notar que o projeto foi instalado em local errado".

— Nós, do Grupo Votorantim, não temos interesse algum em participar da Alunorte, porque acabaremos este ano uma expansão da nossa produção de alumina e ficaremos com a capacidade de 400 mil toneladas anuais, em Sorocaba. Defendemos outros projetos na área de produção de alumínio, pois entendo que é o momento de o país aproveitar suas condições, pois tem energia barata para a fabricação deste produto — salientou.

O presidente da Alcoa, Alain Belda, informou que se deixou de produzir 4 milhões de toneladas de alumínio em todo o mundo este ano, com o fechamento de várias unidades de transformação na Europa, Estados Unidos e Japão.

Com base nessas informações, o empresário Antônio Ermírio de Moraes acredita que "o momento é de exportação de alumínio, procurando-se ganhar novos mercados, mesmo que o preço não seja compensador. Pelo menos dará para pagar juros de empréstimos contraídos no mercado financeiro, que são altíssimos".

ADVB entrega prêmio Top de Marketing-82 para 11 empresas

São Paulo — O prêmio Top de Marketing-82, instituído pela ADVB — Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil, foi entregue ontem a 11 empresas que mais se destacaram no país com suas soluções de **marketing**. Em 1983, o 13º prêmio Top de Marketing poderá ser estendido a alguns países da América Latina, anunciou o presidente da ADVB, Miguel Ignatios.

O prêmio Top de Marketing procura reconhecer o êxito mercadológico das empresas e de seus produtos, estimulando o desenvolvimento e o bom uso das técnicas de **marketing**, explicou o vice-presidente da ADVB, Mário Ernesto Humberg. Em 1982, foram inscritos 50 casos de **marketing**. A comissão de julgamento procurou premiar uma empresa de cada área.

A comissão julgadora teve como presidente o professor Francisco Gracioso, diretor da Escola Superior de Propaganda e Marketing. Seus outros dois integrantes foram Luiz Fernando Furquim, gerente-geral da Pão de Açúcar Promoções e Propaganda; e professor Marcos Cobra, da Escola de Administração de Empresas Getúlio Vargas.

Os premiados foram: revista **Exame**; ceras Polwax; Hollywood Sportline; Voyage; Curt Laboratório; seção editorial Marinha Mercante no Jornal **O Estado de S. Paulo**; Amil— Assistência Médica Internacional; shampoo anticaspa Denorex; limpador Optimus; Telebahia; e Grandene.

EMPRESAS

João Fortes — O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, João Fortes, fala hoje às 18h no Clube de Engenharia sobre Indústria de Construção Civil no Brasil, no curso Problemas de Engenharia Brasileira.

Olivetti — A Olivetti do Brasil S/A realizou sua 5ª Sipat, de 25 a 29 de outubro, com a participação de todos os funcionários da fábrica.

AEB — A diretoria da Associação de Exportadores Brasileiros para o triênio 1983/85 toma posse hoje às 18h no Rio Palace Hotel. Humberto da Costa Pinto Júnior é o novo presidente.

Engecrom — A Engecrom Indústria Mecânica S/A instala no Rio sua brunidora Gehring 2000-500 para brunimento interno de cilindros de diâmetro variando de 75 a 600 milímetros, visando o mercado de recuperação mecânica.

Martini — A Martini & Rossi Ltda. realiza hoje às 16h30min no Rio Palace coquetel de apresentação da nova embalagem do uísque Tillers Clube, elaborado com 100% de malte escocês.

CEE — Hoje às 15h no Hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu, o presidente do comitê executivo da Comunidade Econômica Européia, Haupfer Kampf, assina o último contrato do Projeto Carajás-Ferro no valor de 600 milhões de dólares.

IBAM — O Ibam realiza hoje e amanhã, a partir das 8h30min, o seminário Planejamento e Instalação de IBM 4300.

Caprileite — De hoje a domingo, no Instituto de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Rio, a Caprileite promove o 5º Curso sobre Instalações e Manejo de Cabras Leiteiras.

ADVB — Foi criada ontem a Federação Nacional das Associações dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil. O presidente é Miguel Ignatios, atual presidente da ADVB de São Paulo.

Ford — A Ford Brasil confirmou ontem o nome do engenheiro mecânico Thomas Turner como o novo diretor vice-presidente, em substituição a Roberto Gerrity, promovido recentemente à presidência.

Santista — A Moinho Santista Indústrias Gerais aumentou seu capital para Cr$ 15 bilhões 810 milhões mediante a incorporação de reservas de correção monetária e reservas específicas para reforço de capital. Miguel Reale foi eleito presidente do conselho de administração da empresa.

IFAC — Na última reunião da Federação Internacional dos Contadores, na Cidade do México, o Brasil foi novamente incluído entre os 15 países que integram o conselho diretor. Roberto Dreyfuss foi eleito vice-presidente tesoureiro e Hilário Franco assessor técnico para o Brasil.

CIEE — Carlos Alberto Rabaça, presidente do Centro de Integração Empresa-Escola, e o publicitário Hector Brenner recebem amanhã às 17h no auditório da Associação Comercial diploma de destaque especial pelos serviços prestados à iniciativa privada.

ÍNDICES (03/11/82)

INPC — agosto: 6,0%; 6 meses: 43,2% (reajusta os salários em outubro); 12 meses: 99,4%; setembro: 4,75%; 6 meses: 41,8% (reajusta os salários em novembro); 12 meses: 97,2%;
Salário mínimo — Cr$ 16.608,00. A partir de 1/11/82 Cr$ 23.568,00
Inflação (IGP) — agosto: 5,8% (1.916,00); no ano: 65,0%; 12 meses: 97,7%; setembro: 3,7% (1.986,1), no ano: 71,0%, 12 meses: 95,1%;
ICV (índice do custo de vida) — agosto: 5,1% (1.716,6); no ano: 64,5%; 12 meses: 95,5%; setembro: 4,2% (1.789,1); no ano: 71,5%; 12 meses: 94,8%;
ICC (índice do custo de construção) — agosto: 16,9% (1.846,7); no ano: 81,8%; 12 meses: 107,9%; setembro: 4,0% (1.921,0); no ano: 88,1%; 12 meses: 104,9%;
Correção monetária — Outubro: 7,0%; 6 meses: 42,50%; no ano: 73,55%; 12 meses: 93,53%; novembro: 7,0%; 6 meses: 44,53%; no ano: 89,1%; 12 meses: 95,9%; dezembro: 6,5%; 6 meses: 45,9%; no ano: 97,76% (os índices anuais reajustam os aluguéis cujos contratos vencem no mês).
ORTN — Outubro: Cr$ 2.398,55; Novembro: Cr$ 2.566,45; Dezembro: Cr$ 2.733,27
UPC — 1º jan/31 mar-82: Cr$ 1.453,96; no ano: 17,31%; 12 meses: 96,88%; 1º abr/30 jun-82: Cr$ 1.683,14; no trimestre: 15,76%; no ano: 35,8%; 12 meses: 1,73%; 1º jul/30 set: Cr$ 1.976,41; no trimestre: 17,42%; no ano: 43,03%; 12 meses 89,0%; 1º out/30 dez-82: Cr$ 2.398,55; no trimestre: 21,36%; no ano: 73,55%; 12 meses: 93,53% (reajusta as prestações do SFH em 1º de outubro).
Correção cambial — No ano: 76,53; 12 meses: 96,47%
Dólar — Compra: Cr$ 224,49 Venda: Cr$ 225,61 (a partir de 26/10) venda com 25% de IOF Cr$ 282,013
Dólar paralelo — Compra: Cr$ 365 Venda: entre Cr$ 375 e Cr$ 380. O mercado paralelo está com poucas negociações.
Ouro — (Rio) Compra: Cr$ 5.270,00; venda Cr$ 5.500,00 (preço por um grama de ouro Goldmine) (SP) Compra: Cr$ 5.264,00; venda: Cr$ 5.600,00 (preço por um grama de ouro Bueno, Vieira-Degussa) (SP) Compra: Cr$ 5.240,00; venda Cr$ 5.520,00 (preço por um grama de ouro Safra)
Prime rate — Entre 11,5% e 12,5%
Taxa Overnight (médias SDP): No dia: 8,95%; semana anterior: 9,47%; mês anterior: 7,1%
Libor — (válida por seis meses)
(MVR) Maior Valor de Referência — Cr$ 7.768,20. A partir de 1/11/82 Cr$ 11.225,00.
UFERJ — Unidade Fiscal do Estado do Rio de Janeiro: Cr$ 3.500,00 (para cálculos de pagamentos de taxas, tributos e multas estaduais).
* números índices

MERCADO EXTERNO

Cotações futuras nas bolsas de Mercadorias de Chicago, Nova Iorque e Londres, ontem

Mês	Fechamento	Oscilação	Contratos Abertos
AÇÚCAR (NI)			
Jan	7,15	−0,05	346
Mar	7,94	−0,01	33.298
Mai	8,25	+0,03	9.587
Jul	8,44	−0,05	4.272
Set	8,75	−0,08	828
Out	8,90	−0,11	4.148
112 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
ALGODÃO (NI)			
Dez	62,99	−0,89	10.761
Mar	65,37	−0,78	8.599
Mai	66,90	−0,78	2.901
Jul	68,42	−0,68	1.335
Out	68,20	−0,30	372
Dez	68,35	−0,70	2.112
50 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
CACAU (NI)			
Dez	1.364	−14	5.667
Mar	1.459	−16	8.446
Mai	1.510	−24	2.209
Jul	1.565	—	1.054
Set	1.595	−10	653
Dez	1.635	−10	568
10 t métricas/contrato; US$/t métrica			
CAFÉ (NI)			
Dez	133,56	−1,46	2.969
Mar	130,93	−1,37	2.524
Mai	126,65	−1,21	1.201
Jul	123,70	−0,42	782
Set	121,50	−0,10	475
Dez	119,50	+0,50	301
37,5 mil libras/contrato; cents de US$/Libra peso			
COBRE (NI)			
Nov	67,40	+0,65	1
Dez	68,00	+0,65	36.435
Jan	68,40	+0,65	720
Mar	69,30	+0,75	22.161
Mai	70,15	+0,75	6.767
Jul	71,95	+0,75	3.241
25 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
FARELO DE SOJA (Chicago)			
Dez	166,80	+3,10	18.200
Jan	167,70	+3,00	11.520
Mar	169,00	+2,60	6.045
Mai	169,90	+2,10	2.433
Jul	171,00	+2,10	2.115
Ago	171,00	+2,30	497
100t/contrato; US$/t			
MILHO (Chicago)			
Dez	220 3/4	+3 1/2	57.447
Mar	231 1/4	+2 1/4	39.985
Mai	238	+1 1/4	16.349
Jul	243 1/2	—	12.884
Set	247 1/4	-1/4	1.542
Dez	254	+1	4.727
5 mil bushel/contrato; cents de US$/bushel			
ÓLEO DE SOJA (Chicago)			
Dez	16,92	+0,08	20.523
Jan	17,06	+0,07	11.127
Mar	17,39	+0,08	5.548
Mai	17,71	+0,08	2.611
Jul	17,98	+0,03	1.183
Ago	17,98	+0,03	279
60 mil libras/contrato; cents US$/libra			
SOJA (Chicago)			
Nov	546 1/2	+6 1/4	12.466
Jan	558 3/4	+6 3/4	34.695
Mar	569 1/4	+7 3/4	18.506
Mai	578 1/2	+7 1/4	6.320
Jul	586 1/4	+8 1/4	7.493
Ago	585 1/2	+8	549
5 mil bushel/contrato; cents de US$/bushel			
TRIGO (Chicago)			
Dez	329 1/4	+2 3/4	23.737
Mar	341 1/4	+2	12.966
Mai	344 1/2	+1	2.614
Jul	345 1/2	-1/2	3.270
Set	352	—	148
Dez	367 1/2	-1 1/2	92
5 mil bushel/contrato, cents de US$/bushel			

Londres — Libra/t métrica

Mês	Abertura	Fechamento
AÇÚCAR		
Mar	117,90	116,00
Mai	121,75	119,75
Ago	125,55	123,55
Out	131,50	129,25
Dez	135,00	135,00
CACAU		
Dez	948	931
Mar	978	961
Mai	996	982
Jul	1.017	1.003
Set	1.035	1.020
Dez	1.055	1.045
CAFÉ		
Nov	1.515	1.500
Jan	1.456	1.444
Mar	1.356	1.343
Mai	1.295	1.275
Jul	1.250	1.238
Set	1.205	1.198

Metais

Cotações dos Metais em LONDRES, ontem

Alumínio		
à vista	572,5	573,5
três meses	588,5	589,0
Chumbo		
à vista	287,0	287,5
três meses	296,5	297,0
Cobre (Cathodes)		
à vista	843	845
três meses	864	866
Estanho (Standart)		
à vista	7.380	7.390
três meses	7.385	7.395
Estanho (Highgrade)		
à vista	7.388	7.390
três meses	7.385	7.395
Níquel		
à vista	2.180	2.190
três meses	2.215	2.220
Prata		
à vista	644,0	645,0
três meses	657,0	657,5
Zinco		
à vista	442,0	443,0
três meses	450,5	451,0

Nota: **Alumínio, Chumbo, Cobre, Estanho, Níquel e Zinco** — em libras por Toneladas. **Prata** — Em pence por troy (31,103 grs.)

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Bolsa cai 0,9% e só negocia Cr$ 533 milhões

Foi um mercado estreito que caracterizou bem a fase atual do mercado de ações. Apenas 81 milhões de títulos no valor de Cr$ 533 milhões foram negociados, num movimento em parte justificado pelo feriado prolongado. O IBV registrou baixa de 0,9% fixando-se em 5 mil 233, na média, e no fechamento apresentou uma queda de 0,8%.

No mercado futuro foram negociados, com vencimento para dezembro, 21 milhões de títulos no valor de Cr$ 276 milhões dos quais Cr$ 271 milhões corresponderam a operações com Banco do Brasil PP e Petrobrás PP. À vista, os negócios somaram 59 milhões de ações equivalentes a Cr$ 256 milhões.

Das 35 ações que compõem o IBV, 10 subiram, 14 caíram, quatro permaneceram estáveis e sete não foram negociadas. Operando uma desvalorização de 6,59%, Ferrobrasileiro PP voltou a ser a maior baixa. Acesita OP caiu 5,88%; Lojas Americanas OS, 5%; Petrobrás PP, 2,13% e Mannesmann PP, 2,09%. As maiores altas foram Banco do Nordeste PP (6,71%); Brahma OPee (5,38%); Fertisul PA (2,22%) e Souza Cruz OP (1,73%).

Títulos	Quant (mil)	Abert	Fech	Máx	Mín	Méd	% s/ Méd do Dia ant	Ind de Lucrat No ano
Acesita op	6.875	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	−5,88	74,07
Aratu on	2	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	—	66,67
B. Bamerindus Brasil os	2	4,95	4,95	4,95	4,95	4,95	—	252,55
B. Brasil on	3.301	13,70	13,81	14,00	13,60	13,85	−0,15	220,89
B. Brasil pp	4.882	14,40	14,10	14,50	14,10	14,25	−0,83	215,21
B. Econômico pn	1	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	—	286,85
B. Nacional on	114	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	EST	190,72
B. Nacional pn	5.611	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	EST	190,72
B. Nordeste on	420	6,70	6,55	6,80	6,55	6,67	2,62	397,02
B. Nordeste pp	155	7,75	7,80	7,80	7,75	7,79	6,71	314,11
Baneb pp	50	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	—	216,98
Banerj pp	1.171	1,15	1,16	1,16	1,15	1,16	0,87	464,00
Banespa pp	1.962	2,48	2,45	2,49	2,45	2,46	−1,60	168,49
Banorte Cred. Imob. on	80	2,11	2,11	2,11	2,11	2,11	—	345,90
Bardella pp	300	3,35	3,35	3,35	3,35	3,35	—	148,89
Belgo Mineira op	400	2,75	2,70	2,79	2,70	2,73	−0,73	176,13
Baz. Simonsen op	550	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	—	239,41
Baz. Simonsen pp	250	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	—	227,27
Bradesco os	50	3,05	3,05	3,05	3,05	3,05	—	191,82
Bradesco ps	55	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	EST	171,78
Bradesco Inv os	12	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	—	171,72
Bradesco Inv ps	2	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	—	202,38
Brahma on	2	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	—	164,09
Brahma op	200	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	—	255,43
Brahma pp	148	4,60	4,70	4,81	4,60	4,73	2,83	442,06
Café Brasília pp	550	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	—	127,66
Cataguases Leop. pa	500	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	3,45	191,49
Cemig pp	6.092	0,64	0,59	0,64	0,58	0,61	EST	225,93
Cimento Itaú on	2	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	—	91,17
Cimento Itaú pn	2	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	—	91,40
Docas Santos op	1.704	2,80	2,85	2,85	2,80	2,85	0,35	148,44
Ferro Brasileiro op	115	1,31	1,30	1,31	1,30	1,31	—	106,50
Ferro Brasileiro pp	1.508	1,60	1,55	1,60	1,55	1,56	−6,59	87,15
Fertisul op	26	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	EST	195,12
Fertisul pa	2.099	0,90	0,91	0,95	0,90	0,92	2,22	187,76
Fertisul pb	1.351	0,70	0,70	0,75	0,70	0,71	—	78,89
Financiad. Bradesco ps	13	5,35	5,35	5,35	5,35	5,35	—	449,58
Finor ci	973	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	EST	125,00
Fiset Reflorest. ci	28	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	1,56	120,37
José Silva pr	73	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	—	279,50
Light os	444	0,85	0,81	0,85	0,81	0,84	1,20	200
Lojas Americanas os	100	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	−5,00	158,86
Mannesmann op	1.131	2,20	2,10	2,20	2,10	2,13	−1,39	253,57
Mannesmann pp	860	1,90	1,90	1,90	1,85	1,87	−2,10	292,19
Petrobrás on	366	5,80	5,60	5,80	5,60	5,68	−0,18	166,08
Petrobrás pp	2.287	10,20	10,05	10,30	9,90	10,12	-2,13	196,89
Petroq. Camaçari on	261	8,20	8,20	8,20	8,20	8,20	—	307,12
Riograndense pp	9	2,25	2,30	2,30	2,25	2,28	—	225,74
Samitri op	753	2,45	2,40	2,50	2,40	2,43	—	169,93
Sid. Nacional pb	261	1,76	1,70	1,80	1,70	1,73	-11,74	432,50
Solorrico pp	1.500	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	—	84,91
Sondotécnica pp	2	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15	—	90,72
Souza Cruz op	537	10,60	10,73	10,73	10,60	10,61	—	231,66
Supergasbrás pp	70	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	—	196,36
Taurus pp	100	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	Est	89,09
Telerj on	2	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	14,29	195,12
Telerj pe	86	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	—	202,13
Têxteis Renaux pp	2.000	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	—	106,67
Transparaná ps	100	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	Est	100,00
Unipar on	1	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	—	144,63
Unipar pa	22	6,30	6,30	6,30	6,30	6,30	—	280,00
Unipar pb	11	6,20	6,25	6,25	6,20	6,21	—	276,00
Vale Rio Doce pp	1.209	12,56	12,50	12,60	12,30	12,50	-0,48	186,01
White Martins op	4.224	2,65	2,60	2,70	2,55	2,63	0,77	213,82
White Martins op	1.296	2,05	2,00	2,05	1,95	1,99	1,02	221,11

Mercado Futuro

Títulos	Venc.	Ult.	Méd.	Quant. (mil)
B. Brasil pp	Dez	15,30	15,62	11.770
Banespa pp	Dez	2,65	2,65	1.200
Mannesmann op	Dez	2,30	2,30	500
Mannesmann pp	Dez	2,10	2,10	300
Petrobrás pp	Dez	10,91	11,00	8.000

SERVIÇO FINANCEIRO

Possível alta na emissão de ORTNs paralisa o "open"

O mercado aberto esteve praticamente parado. Operadores disseram que a taxa de financiamento a 9,0% ao mês, tabelada há uma semana pelo Banco Central, e a possibilidade de o Banco Central emitir muitas Obrigações Reajustáveis — ORTNs — de longo prazo, com cláusula de correção cambial, foram as responsáveis pela expectativa do mercado, diminuindo as negociações.

O temor dos operadores, uma grande emissão da ORTNs com cláusula cambial, se deve às declarações do diretor da Dívida Pública do Banco Central, Cláudio Haddad, que no último dia 20 falou que faria o possível para diminuir os ágios destes títulos. Uma das alternativas para a queda do ágio, dada por Haddad, foi a colocação de um grande volume de títulos a longo prazo no leilão que vai se realizar na próxima quarta-feira.

Dos poucos títulos negociados, os mais vendidos foram os com vencimento em julho de 87. Os preços foram os mesmos no mercado à vista e a termo (negócios feitos ontem para liquidação hoje): 100,65% do valor nominal (Cr$ 2.398,55) para compra, e a 100,75% do valor nominal para venda.

As taxas de financiamento para as carteiras de ORTNs das instituições financeiras variaram entre 8,95% e 9,02% ao mês. E para as carteiras de LTNs entre 8,90% e 8,95% ao mês. Para hoje há uma grande expectativa quanto às taxas. O Banco Central não avisou se vai financiar, hoje também, as carteiras de títulos. Segundo operador de um banco de grande porte, "as taxas devem ficar entre 10,0% e 10,5% se o Banco Central não financiar as carteiras".

Segundo a **ANDIMA**, o volume de negócios com LTNs somou Cr$ 42 bilhões 891,4 milhões. Com ORTNs somou Cr$ 2 trilhões 337 bilhões 971,6 milhões.

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos foi procurado, com volume fraco de negócios realizados com a taxa de venda, Cr$ 221,73, para cheques e telegramas. O bancário futuro também foi procurado e com volume fraco de negócios. As taxas foram de Cr$ 221,73 mais 5,5% e 6,0%, por mês, para contratos de 30 e 180 dias.

Ouro

Londres, Rio de Janeiro e São Paulo — O preço do ouro à vista caiu ontem, quando o dólar se valorizou em relação às principais moedas européias. O ouro refinado pela Goldmine (RJ) teve alta de Cr$ 50 por grama, o Degussa (SP) de Cr$ 100, e o Safra (SP) de Cr$ 50. Em Londres o ouro foi cotado a 431,75 dólares a onça troy (31,103 g).

Taxas de Câmbio

Moedas	Compra	Venda	Repasse	Cobertura
Dólar	220,63	221,73	220,96	221,51
Dólar australiano	205,14	208,25	205,45	208,04
Libra	367,59	373,37	368,14	373,00
Coroa dinamarquesa	24,514	24,865	24,550	24,841
Coroa norueguesa	30,316	30,764	30,362	30,734
Coroa sueca	29,502	29,937	29,546	29,908
Dólar canadense	179,78	182,36	180,05	182,18
Escudo	2,4110	2,4557	2,4146	2,4533
Florim	78,771	80,015	78,889	79,936
Franco belga	4,4327	4,4997	4,4394	4,4952
Franco francês	30,443	30,892	30,488	30,861
Franco suíço	99,316	100,78	99,464	100,68
Ien japonês	0,79121	0,80293	0,79240	0,80214
Lira italiana	0,14993	0,15225	0,15015	0,15209
Marco	85,588	86,929	85,717	86,843
Peseta	1,8740	1,9021	1,8768	1,9002
Xelim	12,243	12,423	12,261	12,410

As taxas foram fixadas ontem, pelo Banco Central, às 16h30min do Rio, no fechamento do mercado de câmbio brasileiro.

Taxas do Euromercado

Prazo	Dólar	Libra	Marco	Fr. Suíço	Fr. Francês	Florim
1 mês	9 5/8	9 13/16	7 1/16	2 7/8	18 3/4	6 9/16
3 meses	9 13/16	9 1/2	7 1/16	3 9/16	19 3/4	6 5/8
6 meses	9 15/16	9 1/4	7 1/16	4	20	6 3/4
12 meses	10 5/16	9 1/4	6 15/16	4 1/4	—	6 7/8

As taxas acima foram fornecidas pelo Banco Central, e tem caráter meramente informativo. São válidas para 03/11/82

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

São Paulo — O mercado paulista de ações fechou, ontem, com alta de 0,5%. Os preços da ações de segunda linha registraram uma alta média de 1,3%, enquanto as cotações dos títulos de primeira linha tiveram uma queda de 1,4%. Acesita OP, (Cr$ 0,84), caiu 6,6%.

Farol PN, a Cr$ 1,30, subiu 18,1%; Paulista Força e Luz OP, a Cr$ 0,50, 16,2%. O volume apurado, Cr$ 806 milhões 131 mil, foi superior em 111,2% ao registrado na última segunda-feira, quando o total negociado foi um dos mais baixos do último trimestre do ano. Banco do Brasil PP apurou Cr$ 47 milhões 340 mil, 8,6% do total.

Títulos	Aber.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.	Quant. (mil)
Acesita op	0,85	0,84	0,84	0,85	0,85	−6,6	835
Aços Vill op	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	+3,1	202
Aços Vill pp	0,35	0,35	0,35	0,36	0,35	—	7.365
Adubos Cra pp	0,31	0,30	0,30	0,31	0,30	−6,2	680
Alpargatas pn	12,70	12,65	12,70	12,75	12,65	−0,3	1.525
Amazonia on	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	+2,7	402
And Clayton op	1,80	1,78	1,80	1,80	1,80	—	1.921
Anhanguera op	0,36	0,35	0,35	0,37	0,35	—	2.000
Antarct Nord pn	6,25	6,25	6,25	6,25	6,25	+4,1	600
Antarctic MG on	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	−2,2	4
Antarctic MG pn	0,98	0,98	0,98	0,98	0,98	—	14
Antarctica on	17,00	17,00	18,14	18,20	18,20	+7,0	545
Brasmotor pp	5,80	5,80	5,82	5,85	5,85	+0,8	1.000
Buettner pn	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	11
Cam Correa pp	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	+7,6	100
Camaçari pn	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	+3,6	124
Camaçari pn	8,45	8,45	8,45	8,45	8,45	+3,0	400
Casa Anglo op	12,80	12,80	12,98	13,00	13,00	+0,7	112
Casa Anglo pp	11,51	11,51	11,51	11,51	11,51	—	13
CBV Inds Mec pp	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	—	300
Cemig pp	0,60	0,60	0,60	0,61	0,60	+5,2	4.208
Cerv Polar on	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	+4,0	206
CESP op	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	—	4
CESP pp	0,85	0,85	0,85	0,95	0,88	+4,7	761
Ceval pn	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	1.506
Cica pp	1,06	1,06	1,10	1,10	1,10	+4,7	12.280
Cim Caue pp	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	+6,0	200
Cim Itaú pp	4,20	4,20	4,24	4,25	4,25	+1,1	230
Cimepar pp	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	—	1.100
Cobrasma op	0,53	0,53	0,53	0,53	0,53	—	225
Cobrasma pp	0,60	0,57	0,57	0,60	0,57	—	821
Cofap op	1,89	1,89	1,90	2,00	2,00	+7,5	5.350
Concretex op	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	—	4
Confab pp	2,10	2,00	2,07	2,10	2,00	—	2.429
Const Beter pp	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	25
Consul pp	14,90	14,90	14,90	14,90	14,90	+0,6	79
Copas pp	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	—	78
Copene pp	3,00	3,00	3,09	3,10	3,10	+3,3	1.483
Corbetta pp	0,58	0,58	0,58	0,58	0,58	+5,4	50
Cosigua on	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	−3,3	1.332
Nakata pp	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	—	1.000
Nord Brasil on	6,50	6,50	6,68	6,70	6,70	+3,0	544
Nord Brasil pp	7,81	7,81	7,81	7,81	7,81	+8,4	12
Noroeste pn	3,16	3,16	3,16	3,16	3,16	+0,3	312
Noroeste pp	3,16	3,16	3,16	3,16	3,16	+0,3	524
Ortniex pn	0,40	0,35	0,38	0,41	0,35	-12,5	4.627
Paramount op	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	—	1
Paramount pp	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	—	3
Paranapanema pp	1,10	1,08	1,11	1,13	1,13	+2,7	9.250
Paul F Luz op	0,45	0,45	0,46	0,50	0,50	+16,2	2.795
Perdigão pn	1,05	1,03	1,05	1,05	1,03	-1,9	1.510
Perdisa pn	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	-6,6	2.745
Persico pn	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	—	581
Pet Ipiranga pp	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	—	20
Petrobrás on	5,90	5,80	5,96	6,00	5,90	+5,3	4.858
Petrobrás pn	9,05	9,05	9,05	9,05	9,05	+0,4	9
Petrobrás pp	10,30	10,15	10,21	10,30	10,15	-1,6	4.002
Phebo pp	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	+4,0	200
Pir Brasília pp	0,80	0,80	0,87	0,90	0,90	+12,5	25.004
Pirelli op	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	—	1.380
Pirelli pp	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	—	300
Prosdócimo pp	0,33	0,33	0,33	0,37	0,37	+5,7	169
Real on	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	+1,6	523
Real pn	3,00	3,00	3,10	3,10	3,10	+1,6	1.019
Real Cia Inv on	8,70	8,70	8,70	8,70	8,70	—	10
Real Cia Inv pn	8,85	8,85	8,88	9,00	9,00	+2,2	47
Real Cia Inv pp	10,00	10,00	10,28	10,50	10,00	+2,0	321
Suzano pp	2,80	2,80	2,86	2,90	2,89	+3,2	2.005
Telepar pn	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	—	182
Telerj on	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	+7,1	19
Telerj pn	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	+1,4	18
Telesp oe	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	—	10
Telesp on	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	-0,9	8
Telesp pe	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	—	10
Telesp pn	4,10	4,10	4,10	4,10	4,10	—	8
Tex G Colfat pp	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62	-4,6	400
Transbrasil pp	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	+10,9	5.356
Transparaná pn	0,59	0,59	0,59	0,59	0,59	—	400
Trol pp	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	—	437
Unibanco pn	1,20	1,20	1,21	1,30	1,30	+8,3	1.025
Unibanco pn	1,20	1,20	1,24	1,30	1,30	+8,3	188
Unibanco on	1,30	1,30	1,30	1,35	1,35	—	309
Unibanco pp	1,30	1,30	1,34	1,40	1,40	+7,6	2.191
Unibanco pp	1,30	1,30	1,32	1,40	1,40	+5,2	378
Unipar pp	6,30	6,30	6,30	6,30	6,30	—	500
Unipar pp	6,25	6,25	6,28	6,30	6,30	+1,6	185
Varig pp	0,81	0,81	0,83	0,87	0,87	+6,0	2.657
Vidr Smarina op	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	—	84
Votec pp	0,38	0,38	0,40	0,45	0,45	+18,4	3.821
Vulcabrás pp	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	—	1
Whit Martins op	2,65	2,60	2,61	2,65	2,60	—	480
Whit Martins op	2,00	1,91	2,00	2,00	1,91	—	1.778
Zanini pp	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	—	149

Opções de Compra

Código	Ação-Objeto	Série		Quant. (mil)	Abert.	Méd.	Ult.
OBB16	BB pp c23	dez	15,00	1.050	1,03	1,03	1,00
OBB17	BB pp c23	dez	16,00	2.650	0,46	0,45	0,40
OBE2	BEL op	dez	2,60	1.000	0,48	0,50	0,50
OBN12	BES pp c22	dez	2,60	3.000	0,20	0,20	0,20
OCI9	CIC pp c50	dez	0,90	2.000	0,24	0,24	0,24
OCIL7	CIC pp c50	dez	1,00	200	0,19	0,19	0,19
OCP2	CPN pa	dez	2,60	700	0,71	0,80	0,82
OSZ14	CRU op	dez	10,00	600	1,83	1,83	1,83
OSZ16	CRU op	dez	11,00	400	1,15	0,15	0,15
ODU6	DUR pp c65	dez	2,30	1.000	0,20	0,20	0,20
OES10	EST pp c93	dez	1,20	550	0,43	0,43	0,43
OMN7	MAN op	dez	2,00	600	0,20	0,30	0,30
OMS6	MSA op c56	dez	11,00	200	2,36	2,36	2,36
OPT6	PET pp c27	dez	12,00	276.200	0,49	0,45	0,41
OPT11	PET pp c27	dez	10,50	29.200	1,18	1,09	1,00
OVG4	VAG lp	dez	0,80	1.500	0,15	0,16	0,18
OVL6	VAL pp i82	dez	12,00	8.000	1,85	1,80	1,75
OVS2	VSM op	dez	6,50	4.200	2,75	2,80	2,84
OVS3	VSM op	dez	7,00	600	2,36	2,36	2,36
OWH6	WHM op b/d	dez	2,30	300	0,43	0,43	0,43
OWH7	WHM op b/d	dez	2,60	1.000	0,25	0,22	0,22

BOLSA DE VALORES DE NOVA IORQUE

Nova Iorque — O índice **Dow Jones** bateu, ontem, o recorde de alta subindo 43,41 pontos, fechando com 1.065,49 pontos, também recorde, em forte reação pós-eleitoral do mercado. O volume foi o quinto maior da história da Bolsa de Valores de Nova Iorque. Foram negociados 137 milhões 10 mil títulos.

O indicador das **blue-chips** (ações de primeira linha) rompeu a marca anterior de 1.051,70 pontos de 11 de janeiro de 1973, devido às esperanças de que a junta do Federal Reserve Board (Banco Central) atenda os apelos, no país, de taxas de juros mais baixas para melhorar a economia.

Nova Iorque — Foi a seguinte a Média Dow Jones na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem

Ações	Abertura	Máxima	Mínima	Fechamento
30 Industriais	1.024,19	1.068,16	1.021,71	1.065,49
20 Transportes	435,55	452,94	434,35	449,57
15 Serviços Públ.	121,12	123,29	120,06	122,83
65 Ações	401,33	416,61	399,98	415,13

Foram os seguintes os preços finais da Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem, em dólares.

Ação	Preço
Airco Inc	33
Alcan Alum.	26 3/8
Allied Chem	38
Allis Chalmers	9 3/8
Alcoa	30 1/8
Am Airlines	20
Am Cynamid	36 3/8
Am Tel & Tel	62 3/4
Amf Inc	19 1/8
Asarco	62 3/4
Atl Richfiedd	46 3/8
Avco Corp	27 1/4
Bendix Corp	81
Ben Cp	25
Bethlehem Steel	18 7/8
Boeing	29 3/8
Boise Cascade	39 1/2
Bord Warner	38 1/2
Brunswick	26 1/2
Bourroughs Corp	47 3/4
Campbell Soup	43 1/4
Canadian	29 1/4
Caterpillar Trac	39 1/2
CBS	54 1/8
Celanese	54 1/4
Chase Manhat Bk	57
Chrysler Corp	11 1/2
Citicorp	39 7/8
Coca Cola	48 1/4
Colgate Palm	21 1/2
Com. Satellite	86 5/8
Cons Edison	18 7/8
Control Data	40 7/8
Corning Glass	66
CPC Intl	39
Crown Zellerbach	27 1/2
Dow Chemical	27 7/8
Dresser Ind	18
Dupont	41
Eastern Air	7 1/4
Eastman Kodak	93 7/8
El Passo Companyn	18 1/8
Easmark	71
Exxon	31
Firestone	14 5/8
Ford motor	33 1/4
Gen Dynamics	35 3/4
Gen Elwtric	43 3/8
Gen Foods	46 1/8
Gen Motors	58 7/8
Gen Tire	28 5/8
Getty Oil	57 5/8
Gillette	48 1/4
Goodrick	29 7/8
Goodyear	33 1/8
Gracew	42 3/8
GT Atl	Pac 8 7/8
Gulf Oil	29 1/2
Gulf & Western	17 1/8
IBM	85
Int Harvester	3 7/8
Int Paper	51 1/4
Int Tel & Tel	31 7/8
Johnson & Johnson	45 1/2
Kaiser Alumin	15 3/8
Kennecott Cop	26 3/4
Litton Indust	56 1/2
Lockheed Airc	81 5/8
Ltv Corp	11 1/8
Manafact Hanover	40 1/2
McDonell Doug	43 5/8
Merck	82 1/2
Mobil Oil	26 1/8
Monsanto co	84 1/2
Nabisco	39 1/2
Nat Distilliers	26 1/4
Ncr Corp	87
N Lindust	20 1/8
Northeast Airlines	39
Occidental Pet	21 1/8
Olin Corp	24 3/4
Owens Illinois	28 1/4
Pacific Gas & El	27 1/8
Pan Am World Air	3 1/2
Penn Central	53 1/2
Pespsico Inc	45 1/8
Pfizer Chas	75 1/8
Phillip Morris	67
Phillips Pet	34 1/8
Polaroid	27
Procter Gamble	116 1/2
Rca	26 1/8
Reynolds Ind	56
Reymolds Met	26 1/2
Rockwell Intl	45
Royal Dutch Pet	35 3/8
Safeway Strs	48 5/8
Scott Paper	20 1/2
Sears Roebuck	30 3/8
Shell Oil	40 3/8
Singer Co	19
Smithkeline Corp	74 1/4
Sperry Rand	30 3/8
Std Oil Calif	32 3/4
Std Oil Indiana	44 1/2
Stown	49
Teledyne	138
Tenneco	36
Texaco	31 1/2
Texas Instruments	124 3/4
Textron	27 1/8
Trans World Air	26 1/4
Union Carbide	59 5/8
Uniroyal	10 3/8
United Brands	9
Us Industries	9 3/4
Us Steel	19 1/8
West Union Corp	48 3/8
Westh Elect	39 7/8
Woolworth	26 1/2

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Meses	Contratos em Aberto	Máx.	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
ALGODÃO					
Dez	—	—	—	5.450	—
Mar	—	—	—	5.800	—
Mai	—	—	—	5.900	—
Jul	—	—	—	6.000	—
Out	—	—	—	6.100	—
Dez	—	—	—	6.200	—
Total	—				
Cotação em Cr$/15 kg — Mercado estável					
CAFÉ					
Dez	1.790	21.000	21.000	21.000	33
Mar	604	25.800	25.800	25.820	7
Mai	764	28.820	28.800	28.820	27
Jul	664	31.350	31.290	31.350	23
Set	658	34.100	34.020	34.050	31
Dez	309	38.950	38.900	38.950	24
Total	4.789				145
Cotação em Cr$/saca de 60 kg — Mercado estável					
OURO					
Dez	100	6.000	9.950	5.930	7
Fev	75	7.200	7.110	7.120	14
Abr	28	—	—	8.150	—
Jun	16	—	—	9.415	—
Ago	14	—	—	10.960	—
Out	32	12.350	12.150	12.150	5
Dez	9	14.050	13.800	14.040	3
Total	274				29

Preços por uma gram. Unidade de negócio: Lingotes de 1.000 gramas, por contrato. Mercado estável

Meses	Contrato em Aberto	Máx.	Mín.	Fech.	Negócios Realizados
BOI GORDO					
Dez	298	3.940	3.880	3.945	42
Fev	72	4.060	4.060	4.060	23
Abr	791	4.270	4.200	4.242	167
Jun	391	4.594	4.530	4.594	136
Ago	324	5.884	5.850	5.884	153
Out	1.241	7.543	7.490	7.543	241
Dez	549	7.186	7.145	7.186	180
Total	3.666			942	
Cotação em Cr$/15 kg. Mercado Firme.					
SOJA					
Nov	66	—	—	2.670	—
Jan	839	3.243	3.240	3.241	30
Mar	711	3.675	3.665	3.670	17
Mai	631	4.164	4.160	4.160	20
Jul	182	4.670	4.660	4.660	7
Set	115	5.190	5.190	5.190	2
Nov	53	5.870	5.855	5.863	3
Total	2.597			79	
Cotação em Cr$/60 kg — Mercado: firme					

Obs.: Os outros produtos, farelo e óleo de soja, e milho, não foram negociados, ontem, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Pessoa física lidera operações na Bolsa do Rio no mês de outubro

A participação dos investidores individuais (pessoas físicas) no mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro no mês de outubro apresentou um crescimento de 67,43% em relação ao volume do mês anterior. Em setembro, as operações efetuadas por investidores individuais representaram 42,70% do volume total (Cr$ 34 bilhões 858 milhões) e em outubro esse percentual subiu para 54,48%.

Em razão do vencimento do mercado futuro, a Bolsa do Rio movimentou em outubro Cr$ 45 bilhões 444 milhões (30% superior ao volume de setembro) com os negócios a futuro representando 63,6% do total negociado, ou seja Cr$ 31 bilhões 485 milhões. As operações à vista somaram Cr$ 13 bilhões 797 milhões.

INVESTIDORES NA BOLSA DO RIO
(em milhões de ações e Cr$ milhões)

	Pessoa física		Pessoa Jurídica	
	qtd %	vol %	qtd %	vol %
julho	1.496 41,72	13.269 40,29	2.091 50,28	19.660 59,71
agosto	3.564 42,58	36.312 40,53	4.806 57,42	53.276 59.47
setembro	1.891 14,10	14.886 42,70	2.398 55,90	19.972 57,30
outubro	2.900 49,28	24.924 54,84	2.986 50,72	20.520 45.16

Bolsa do Rio inaugura mercado de opções dia 1º de dezembro

No próximo dia 1º de dezembro, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro inaugura uma nova modalidade operacional com a entrada em vigor do mercado de opções. A informação foi dada pelo presidente em exercício da Comissão de Valores Mobiliários — CVM, João Régis Ricardo dos Santos que confirmou, ainda para este ano, a implantação do sistema de tele-pregão com o propósito de desenvolver, o mais rápido possível, o mercado secundário de debêntures tanto na Bolsa do Rio como na de São Paulo.

Segundo João Régis, para a conclusão do projeto do mercado de opções no Rio, "faltam apenas pequenos ajustes operacionais para dar uma maior homogeneidade aos regulamentos das Bolsas do Rio e de São Paulo e assim compatibilizar algumas regras básicas com os depósitos de margens, prazos e vencimentos".

O que é o mercado de opções

O mercado de opções já funciona em São Paulo há mais de dois anos e nesse período tem demonstrado ser uma modalidade propícia para uma atuação mais especulativa. Trata-se de um mercado que opera a prazo e, como o próprio nome diz, negocia o direito da compra de uma ação. Segundo a Bolsa de Valores do Rio, em princípio serão abertas apenas 10 séries de opções mas esse número deverá se elevar para 15.

O critério básico para a seleção das ações que serão negociadas é o da liquidez. Papéis de emissão da Petrobrás, Banco do Brasil, Vale do Rio Doce, White Martins, Banespa, Docas de Santos, Samitri e Mannesmann certamente integrarão as primeiras séries. No novo mercado, só poderão participar ações ao portador, incluídas na carteira do IBV e cuja cotação seja superior a Cr$ 1,50.

A escolha dos papéis será de inteira responsabilidade da Bolsa do Rio, assim como a fixação dos preços de exercício e dos prazos de vencimento, que deverão coincidir com os do mercado futuro. A idéia da Bolsa é abrir no máximo três prazos de vencimento mas apenas para os papéis de maior liquidez como Petrobrás e Banco do Brasil.

Os prêmios (remuneração pela compra dos direitos) serão determinados pelo próprio mercado, e as margens, cobradas apenas aos vendedores, serão duas vezes o valor dos prêmios com limite mínimo em cruzeiro que vai variar de acordo com o preço fixado para o exercício.

Ao aprovar o projeto de tele-pregão — um sistema que substitui os berros e gritos do pregão por uma silenciosa rede de terminais de vídeo espalhadas em todo o país — a CVM pretende viabilizar o mercado secundário de debêntures. Esses papéis, que oferecem correção monetária mais juros de 13% a 14%, vinham sendo negociados junto aos bancos, mas, com a limitação das aplicações dos bancos nesses títulos, o mercado está praticamente parado.

A criação do mercado secundário de debêntures vai permitir uma maior liquidez e transparência às negociações além da execução da compensação financeira.

Mendes Júnior tem mais um ano para exercer direito de controlar a Helibrás

Belo Horizonte — O Grupo Mendes Júnior, através de sua **holding** Companhia Mineira de Participações Industriais e Comerciais S/A, tem prazo até outubro de 1983 para exercer o direito de preferência de compra do controle da Helibrás — Helicópteros do Brasil S/A, assumindo mais 47% do capital da empresa, que seriam cedidos pelo Governo de Minas, revelou ontem o presidente da MGI-Minas Gerais Participações S/A, Luís Aníbal de Lima Fernandes.

A Mendes Júnior já adquiriu 4% da Helibrás, transferidos pelo Governo de Minas, que controlava 55% do capital da fábrica de Itajubá, de Cr$ 446 milhões, totalmente em ações ordinárias. Em caso de desistência da construtora, o sócio francês na Helibrás, a Aerospatiale — Societé Nationale Industrielle, terá preferência na recompra dos 4%, que serão transformados em ações preferenciais.

BITURBINADO

O presidente da MGI, também presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, disse que as condições de venda do controle da Helibrás à Mendes Júnior foram estabelecidas com base em seu valor patrimonial no balanço encerrado em 31 de agosto, que serviu ainda de parâmetro para a negociação dos 4%.

Pelo protocolo assinado com o Governo de Minas, a Mendes Júnior se compromete a renegociar a compra dos kit's dos helicópteros, fabricados pela Aerospatiale.

O presidente da Comissão de Participação Acionária do Estado e Secretário de Fazenda de Minas, Paulo Roberto Haddad, presente na entrevista coletiva de ontem, disse que "ficou garantida, ainda, a permanência do projeto em Itajubá".

CEF não recuperou perdas de outubro

A Caixa Econômica Federal ainda não recuperou as perdas registradas na captação de sua caderneta de poupança desde a virada deste último trimestre, que segundo os números da Associação Regional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança do Rio — ARECIP — ficaram entre Cr$ 20 bilhões e Cr$ 25 bilhões no estado. A gerente geral da CEF, no Rio, Eny Luna de Oliveira, revelou que o movimento dos três últimos dias úteis — prazo para os depósitos com validade para novembro — apresentaram um bom resultado, com mais depósitos que retiradas. Comportamento semelhante tiveram as demais lojas de poupança da cidade, que não registraram grande movimento pelo fato de a corrida aos guichês ter sido distribuída por sexta-feira, segunda-feira e ontem.

Carros da Ford terão aumento médio de 6,3%

São Paulo — A Ford Brasil anunciou, ontem, que aplicará um reajuste médio de 6,3% nos preços dos seus veículos a partir de 8 de novembro próximo. O percentual será aplicado, também, sobre os veículos a álcool, sem diferenciação. A nova tabela de preços da Ford deverá ser entregue aos revendedores a partir de amanhã.

Rondônia dá pesquisa de ouro a C. R. Almeida

Porto Velho — A 50a. maior empresa do país, C. R. Almeida S/A, foi a escolhida para desenvolver as pesquisas de ouro em Rondônia, na faixa situada entre Guajará-Mirim e Abuna, na fronteira com a Bolívia. A Companhia de Mineração de Rondônia, recentemente constituída, assinou hoje um contrato no valor de Cr$ 1,5 bilhão, visando esse tipo de atividade. Segundo o geólogo Djalma Lacerda, presidente da CMR, a C.R. Almeida S/A instalará uma lavra experimental na região de Guajará-Mirim, para uma pesquisa mais ampla na área aurífera. Os garimpos de ouro no Estado, todos no rio Madeira, produzem 3 t de ouro por ano.

INPS paga benefícios através dos Correios

Brasília — Um novo sistema de pagamento dos 22 benefícios concedidos pelo INPS entrará em vigor a partir da próxima semana. Para dinamizar o pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios em municípios do interior do país, onde não existem agências bancárias, o INPS passará a utilizar as agências da Empresa de Correios e Telégrafos — ECT. Na próxima quarta-feira, os Ministros das Comunicações, Haroldo de Mattos, e da Previdência Social, Hélio Beltrão, assinarão um convênio que dispõe sobre a nova relação INPS/ECT. O convênio entra em vigor imediatamente após a assinatura, sendo que, inicialmente, serão beneficiados 21 municípios do Pará e de Sergipe.

Bovespa faz críticas à política monetária

São Paulo — O presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo Rocha Azevedo, afirmou ontem na abertura da 9ª Assembléia-Geral da Federação Ibero-Americana de Bolsa de Valores que o endividamento e os subsídios perderam expressão frente às políticas monetárias e fiscais. Essas políticas, que para Eduardo Rocha de Azevedo sempre se caracterizaram como restritivas, "se instalaram ou se intensificaram nos países em desenvolvimento, evidenciando as desvantagens da dependência do Estado e a estrutura de capital desequilibrada das empresas". A assembléia terá seus trabalhos oficiais iniciados hoje.

Consumo de carne de 2ª será incentivado

São Paulo — O novo presidente do Sindicato da Indústria do Frio, em substituição a Geraldo Bordon, que renunciou em janeiro de 81, é o empresário José Pinfildi, da Safrico-Conchense, de São Paulo, e da Frigozé, de Londrina. Ele anunciou como meta o aumento do consumo interno de carne, principalmente as peças consideradas de segunda categoria, como acém, agulha, costela e peito. Será feita uma campanha publicitária para demonstrar as várias formas de preparo de bons pratos com carne de segunda. A nova diretoria tem também como meta o aumento das exportações. Para este ano a previsão de Pinfildi para todo o setor é de 450 milhões de dólares. Para 83 ele estima 600 milhões de dólares.

Delfim estima captação de outubro em US$ 1 bilhão

Brasília — Após se reunir com o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, revelou ontem que o país terá de "queimar" reservas cambiais para fechar o balanço de pagamentos de 1982. Ao seu lado, o Ministro minimizou o impacto da crise internacional de liquidez sobre a entrada de recursos externos, revelando que a captação de outubro "deve ter ficado perto de 1 bilhão de dólares".

Galvêas não quis revelar o montante de reservas internacionais que o Brasil terá de utilizar para fechar o balanço de pagamentos, explicando: "Nós só vamos revelar os números quando o mercado estiver normalizado. O mercado ainda está incerto, com muita confusão. Tem uns casos ainda pendentes que estão atrapalhando. Esse não é o tipo de informação que nos ajudaria".

O último boletim do Banco Central informa que as reservas cambiais do país estavam em 6 bilhões 900 milhões de dólares em agosto. De lá para cá, as autoridades econômicas têm evitado revelar o número exato das reservas mas há informações extra-oficiais de que já estariam em torno dos 4 bilhões de dólares.

Já o Ministro Delfim Neto reiterou que as necessidades de recursos externos para 1982, através de empréstimos em moeda, já estão cobertas."Eu acho que nós não deveremos ter nenhum problema maior, como nós já tínhamos previsto", acrescentou.

Galvêas também não quis dar maiores informações sobre a captação em outubro, explicando que o Governo não está falando sobre a captação "porque ainda não dispomos dos números finais". Disse apenas que, pelos contratos assinados, "a quantia é suficiente para completar os números antes previstos para 31 de dezembro", acrescentando:

— Por definição, o balanço de pagamentos fecha, não é? É balanço, débito e crédito, fecha por definição. Como é que se fecha? É com financiamento, com importação, com perda de reservas. Isso é uma mistura de coisas. Fecha. Chega 31 de dezembro e fecha.

"OPERAÇÕES-PONTE"

O presidente do Banco Central, **Carlos Geraldo Langoni**, confirmou por telefone, de Brasília, que o Brasil conseguiu antecipar uma parte de empréstimos já negociados (**commited**) junto a grandes bancos norte-americanos para 1983, diante da necessidade de recursos para fechar o balanço de pagamentos deste ano.

Ele não confirma o montante, esclarecendo apenas que fica muito abaixo dos 2 a 3 bilhões de dólares citados pela revista **Veja**. São os chamados "créditos-ponte" (**bridging operations**), operações de curto prazo cujo montante será abatido depois do total do crédito original correspondente.

O correspondente no Rio do **Financial Times**, Andrew Whitley, informou que as operações foram fechadas com os cinco maiores bancos norte-americanos. Langoni revelou que o país, em outros anos, já lançara mão do expediente, mas não com essa intensidade. Afirmou também que, por ter sido o único país da América Latina a responder imediatamente à crise internacional de liquidez com um programa econômico, o Brasil deve reconquistar mais rapidamente a confiança dos bancos internacionais.

Informe Econômico

Por água abaixo

As esperanças de Naji Nahas de trazer para o país cerca de 100 milhões de dólares (em petrodólares) foram por água abaixo. No projeto, que deverá ser aprovado na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, que prevê alterações no Decreto-Lei 1.401 — que regula a participação de investidores estrangeiros no mercado de ações — não está prevista a aplicação direta de pessoas físicas.

Segundo o presidente em exercício da CVM, João Régis Ricardo dos Santos, as modificações — diminui para seis meses o prazo mínimo de permanência dos recursos no país e isenta de IR o ganho de capital ou seja o lucro relativo às oscilações das cotações dos papéis — contemplam exclusivamente os fundos constituídos por pessoas jurídicas.

Para as aspirações de Nahas este detalhe é fatal. As experiências dos árabes com fundos de investimentos nos Estados Unidos não foram satisfatórias. Os árabes — sustenta Nahas — são muito personalistas e preferem investimentos individuais.

Aplainando o terreno

O Coordenador de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Tarcísio Marciano da Rocha, embarcou para Washington, inesperadamente, durante o feriado.

Na sua pauta de reuniões com representantes do Governo americano um assunto destaca-se, especialmente diante da próxima visita ao Brasil do Presidente Ronald Reagan: discutir as sobretaxas impostas pelos EUA a produtos brasileiros como calçados e suco de laranja.

Tudo bem

A informação que circulava ontem na Bolsa de Valores de São Paulo, dando a Mesbla como concordatária, não é verdade. Ao contrário, suas vendas vão muito bem. Um porta-voz da empresa riu quando ouviu a notícia e anunciou: "Em outubro as vendas foram superiores 120% (nominais) em relação a outubro do ano passado."

Outra notícia sobre a Mesbla: ela já vendeu o prédio em que está instalada sua revendedora Ford, em Porto Alegre, para o Banco Itaú e comprou outro terreno para onde vai transferir a revendedora, quando acabar a construção do prédio. Até lá, dentro de uns seis meses, continua vendendo automóveis no prédio antigo.

Estabilidade

O Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, está convicto de que a semestralidade nos reajustes salariais não será alterada pelo menos nos próximos 10 anos, conforme nota distribuída por sua assessoria de imprensa, que ressalta o fato com base em portaria assinada pelo Ministro ampliando o número de páginas da carteira de trabalho (53), o que abrirá espaço para o registro de reajustes durante estes anos.

As novas alterações na carteira de trabalho estão sendo estudadas por um grupo de trabalho constituído por representantes de diversos Ministérios e da coordenação do PIS e do Pasep, que deliberou pela forma como o trabalhador obterá a segunda via de sua carteira: mediante a apresentação de uma ficha que receberá na retirada da primeira carteira, ficando dispensado da apresentação de outros documentos.

Mordomia em desgraça

Do Ministro do Planejamento, Delfim Neto, ao ser indagado se o Governo estava estudando a adoção de medidas para conter as "mordomias":

— Nós estamos cortando permanentemente. Cada vez que o Governo descobre uma mordomia, ele corta. O que se está pensando fazer, e vamos ter algum sucesso, é realmente uma redução das despesas de custeio por parte de vários órgãos da administração direta e indireta.

Internacionais

- A IATA estima o prejuízo total das empresas aéreas filiadas em 2 bilhões de dólares este ano e acha que 1983 será pior.
- A McDonnel Douglas fechou com a Alitalia operação no valor de 1 bilhão de dólares, para opção de compra de 30 DC-9 Super 80.
- A crise na indústria de som e vídeo japonesa atingiu fortemente a Akai, que está incentivando demissões voluntárias para reduzir a força de trabalho em um quinto. Como boa Empresa Z, cortou em 25% o salário do presidente, Tadashi Waki.
- A União Soviética entrou comprando fortemente, através de Zurique, e o preço da onça de prata já pulou de 8 para 10,5 dólares, revelou a Reuters.
- A Sears Roebuck anunciou que deixará de operar na Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala.
- A Everard's Brewery, de Leicester vai construir uma cervejaria em Port Stanley ilhas Falklands (Malvinas), para garantir o abastecimento de 4 mil soldados britânicos lá acantonados.

Caputo

Investimentos estrangeiros
(por ano, incluindo reinvestimentos)
US$ milhões

Período	Reinvestimentos	Investimentos	Total
51/60*		64	102
61/70*	106	122	228
71/75*	301	791	1092
1976	514	1144	1658
1977	561	1216	1777
1978	546	1242	1788
1979	283	1678	1961
1980	313	1456	1769
1981	410	798	1208
1982**		423	423

*Média anual
** 1º Semestre
Fonte: BC

O nível de investimento e reinvestimento vem caindo desde 79

Vervuert teme deterioração do clima para investidor externo

Embora considere ainda boas as condições gerais para a atuação de empresas estrangeiras no Brasil, o diretor-superintendente da Siemens no Brasil, Helmut Vervuert, acredita que a crescente xenofobia pode deteriorar o clima para os investimentos estrangeiros e deslocar o interesse dos investidores para outras regiões.

Para Vervuert, a causa da queda dos investimentos estrangeiros no Brasil nos últimos três anos — caíram de quase 2 bilhões de dólares, em 1979, para 1 bilhão 769 milhões de dólares em 1980 e para 1 bilhão 208 milhões de dólares ano passado — não pode ser atribuída apenas à recessão no Brasil e na maioria dos países industrializados.

O reduzido acesso ao crédito interno para as empresas estrangeiras, as dificuldades para a transferência de tecnologia, a reserva de mercados como o da microeletrônica e da informática para a indústria nacional e uma série de outras medidas dirigistas, além do clima emocional contra o capital estrangeiro, segundo Vervuert, também contribuíram para este decréscimo.

Economia social de mercado

o superintendente da Siemens no Brasil foi um dos conferencistas, ontem, no seminário **A Economia Social de Mercado**, promovido pela Fundação Konrad Adenauer, da República Federal da Alemanha, e pela Fundação Getúlio Vargas. Ontem de manhã, o professor Norbert Kloten, presidente do Banco Central de Baden-Wuerttemberg, falou sobre o desenvolvimento da economia social de mercado na Alemanha. Hoje de manhã, o ex-Ministro Mário Henrique Simonsen falará.

Segundo Helmut Vervuert, o Brasil necessita de investimentos estrangeiros em escala sempre maior - "capital de risco, pois empréstimos nada mais são do que hipotecas sobre a poupança futura, ou então exercem pressões inflacionárias".

O Governo brasileiro, acha Vervuert, deveria urgentemente restabelecer as condições favoráveis para o investimento estrangeiro vigentes até por volta de 1975.

No entanto, acredita, o Governo deveria facilitar a transferência de tecnologia e estimular a pesquisa e o desenvolvimento técnico internamente; restabelecer igualdade de tratamento em relação ao crédito interno; encorajar a participação das empresas estrangeiras na industrialização de produtos primários e abrir ao capital estrangeiro áreas como a microeletrônica e a informática, sob o risco de acumular um enorme atraso tecnológico para o Brasil nestes setores.

Bancos renegociam US$ 2,4 bilhões da dívida da Polônia

Viena — Representantes dos 500 bancos ocidentais e do Governo polonês chegaram a um acordo para renegociação dos 2,4 bilhões de dólares do principal da dívida externa que vencem em 1982. Desses, 95% serão desdobrados em oito anos e os 5% restantes serão pagos a 20 de agosto e 20 de novembro de 1983. Os juros, de 1 bilhão de dólares, se pagarão a 19 do corrente, 20 de dezembro e 20 de março de 1983. A dívida total polonesa ascende a 28 bilhões de dólares. Os bancos credores concordaram também em conceder à Polônia créditos a curto prazo de 550 milhões de dólares.

Em Washington, a diretoria executiva do Fundo Monetário Internacional aprovou um empréstimo de 1 bilhão de dólares à África do Sul, que enfrenta séria recessão, em parte devido à queda da cotação do ouro, seu principal produto de exportação. A Assembléia Geral da ONU decidiu ficar contra o empréstimo, devido à política de segregação racial sul-africana.

O Equador suspendeu o pagamento de sua dívida pública externa desde 1º do corrente até 31 de dezembro de 1983, como parte da renegociação de seus débitos, revelou o Ministro da Fazenda, Pedro Pinto, acrescentando que país solicitará ao FMI 150 milhões de dólares. Em Bogotá, o Presidente Belisario Betancur disse que a nacionalização do sistema bancário "é apenas uma possibilidade" para suprimir excessos do setor.

Guerreiro acha que a CEE não reduzirá ação protecionista

Brasília — "Não há esperanças de que a Comunidade Econômica Européia altere a curto prazo a sua política protecionista", resumiu ontem o Chanceler Saraiva Guerreiro, ao final de um encontro de 40 minutos com o Vice-Presidente da CEE, Wilhelm Haferkamp, quais serão as possibilidades brasileiras de penetração no mercado europeu em 1983.

"Ele não tem autoridade para afirmar que haverá mudanças, por isso eu não esperva nada além de um contato para troca de informações", disse Guerreiro. Haferkamp afirmou que a CEE se dispõe a discutir a questão dos subsídios à produção e exportação do açúcar de beterraba dos países comunitários, desde que a situação do produto no mercado mundial seja discutida de forma global. O Brasil quer que a CEE reduza esse subsídio.

US$ 200 milhões

No encontro com o Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Pena, o Vice-Presidente da CEE recebeu um estudo sobre a participação do Brasil no comércio do açúcar e as queixas feitas junto ao GATT — AcordoGeral de Tarifas e Comércio. Pena demonstrou que o Brasil está sendo muito prejudicado com o avanço das exportações de açúcar da CEE, que já tem 14,3% do mercado consumidor, exportando 5 milhões de toneladas (em 1981), enquanto que o Brasil só consegui colocar 2,8 milhões de toneladas.

Haferkamp foi informado de que o Brasil quer a renegociação do acordo bilateral de têxteis, que tem validade até fins de 1983. Camilo Pena esclareceu que é necessário antecipar a renegociação para dezembro próximo e defendeu o crescimento das cotas de exportação de produtos têxteis para a CEE.

Camilo Pena disse também que o Brasil não vai concordar com a fixação de cotas rígidas e a limitação do crescimento das exportações de têxteis. Segundo ele, o Brasil poderá condicionar as importações de peças e equipamentos para a indústria têxtil, ao volume de compra dos seus produtos, por parte dos países com os quais mantêm acordo.

Da visita de Haferkamp, além do financiamento de 200 milhões de dólares que será formalmente concretizado hoje com o Ministro Delfim Neto, em Foz do Iguaçu, para o Projeto Carajás, o único resultado concreto foi a decisão de instalar no primeiro semestre do próximo ano, o escritório da CEE no Brasil.

Com isso deverão ser facilitadas as discussões sobre questões protecionistas que hoje, segundo a alegação da CEE, repetida por Haferkamp, não têm trazido grandes prejuízos ao Brasil, já que o saldo no comércio com a Comunidade lhe é favorável (chegou a 3 bilhões de dólares em 1981). As autoridades brasileiras retrucam que, em contrapartida, a CEE detém um saldo favorável de 2,8 bilhões de dólares na área de serviços.

Dólar custa Cr$ 282,01 para turista

Brasília — Quem quiser comprar dólar no câmbio oficial para viagem ao exterior terá de desembolsar hoje Cr$ 282,01 por dólar face à incidência de 25% do Imposto sobre Operações Financeiras — IOF — sobre a cotação de venda do dólar norte-americano (Cr$ 225,61) e Cr$ 224,49 para compra pelo Banco Central.

Ontem o Banco Central autorizou o 32º reajuste do dólar este ano, com uma variação de 1,750% sobre as taxas em vigor desde 25 de outubro. O percentual de reajuste acumulado no período de 12 meses alcança 96,473%. A taxa acumulada de inflação até setembro chega a 95,1%. Em relação ao período dos 10 meses deste ano, o reajuste alcança 76,541%, para uma inflação acumulada de 71,5% até setembro.

JORNAL DO BRASIL

ESPORTES

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de novembro de 1982

Isabel pede tempo para ser mãe outra vez

Arquivo — 13/09/82

Ari Gomes

No Mundial, já grávida, Isabel (7) pula para cortar; em casa, com Pilar, curte o sucesso da gravidez

Luís Russel

A "musa do esporte", a carioca Maria Isabel Barroso, 23 anos, volta esta noite à quadra de vôlei — o palco onde conquistou sua posição de estrela, emocionando platéias, arrancando aplausos e despertando paixões durante as ainda recentes apresentações da Seleção Brasileira no Mundialito de São Paulo, em setembro. Volta diferente: está grávida, completando o terceiro mês de gestação, e, depois para por algum tempo, para ser mãe pela segunda vez.

O perfil continua esguio, pouco se alterou. A barriga, ainda pequena, ela exibe para as amigas mais curiosas quando levanta a camisa antes de iniciar o treino, como ontem à noite, quando confirmou sua presença na equipe do Flamengo, para satisfação do técnico Vitor Barcellos, já que outras duas jogadoras, Virginia e Regina Vilela, em gravidez mais avançada, enfraquecem o time atualmente.

Só soube no Mundial

Isabel, com a filha Pilar, de 3 anos, ao lado, lembra a experiência da primeira gravidez para explicar sua vontade de jogar:

— Quando tive a Pilar, só joguei até o segundo mês da gravidez. Eu ficava muito preocupada com o que pudesse acontecer com o bebê na barriga. Não que não tenha preocupações agora, mas o risco de algo acontecer durante o jogo é muito pequeno. O risco maior já passou: durante o Mundialito e o Mundial foi a fase mais perigosa.

A confirmação da gravidez só veio há pouco tempo. Isabel já estava grávida quando jogou o Mundialito, no fim de agosto, início de setembro, no Ibirapuera. Mas não sabia. Desconfiou durante o Mundial, no Peru, quando jogava a primeira fase a mais de 2 mil 300 metros de altitude, em Arequipa. A menstruação não veio. Depois de voltar ao Brasil, o exame confirmou que o segundo filho estava a caminho.

— A Pilar está achando ótimo, o Paulo brinca com a barriga, e eu estou pensando na minha volta à Seleção Brasileira, depois de ter o filho. Vai nascer no começo de maio e quero jogar o Sul-Americano, em julho. São dois meses e meio de prazo para entrar em forma e acho que vai dar.

Em 79, quando nasceu Pilar, deu tempo. Um mês depois do parto, Isabel já estava treinando. Agora, acertou um treinamento com pesos para quando parar de jogar e, mesmo sem competir, vai continuar treinando, "o toque na bola, principalmente, que nunca tenho tempo de treinar nas épocas normais".

Isabel jogará hoje e não sabe em que dia parará de competir:

— Pode ser que não passe desta primeira partida. Estou me sentindo bem e por isso vou jogar. Se sentir algum problema, paro na hora. Talvez dê para ir até o fim deste torneio, vamos ver.

O torneio é a Taça Rio de Janeiro. O Flamengo joga às 19h30min, na Gávea, contra o CIB. Paulo Rufino, o marido de Isabel (ela é casada pela segunda vez), não verá o jogo porque está em Mato Grosso, onde possui terras e planta arroz. Também faz curta-metragens. Ao lado dele e de Pilar, Isabel pretende conhecer um sucesso que não é só esportivo:

— Com o Mundialito, ganhei muitos rótulos. Musa do esporte, por exemplo. Mas não posso ficar cultuando isso. Meu sucesso agora é estar grávida, é um sucesso pessoal.

Jogar vôlei estando grávida é prejudicial? O obstetra Sebastião Pellon, que não dispensa a ginástica regular, acredita que não no caso de Isabel talvez não seja:

— É difícil dizer à distância, mas se a gravidez está indo bem, se não há cólicas, não há pequenas hemorragias e ela está treinando regularmente, deve poder jogar.

O médico Edmundo Novaes, que acompanha a Seleção Brasileira Masculina de Vôlei, acrescenta:

— Gravidez não é doença, é estado de saúde. A atividade física não é contra-indicada para a gestante que está habituada ao esforço, mas é desaconselhada para quem não tem o hábito. Há também um outro aspecto: a atividade competitiva deveria ser contra-indicada, como regra geral, até o terceiro mês, porque é o tempo que o ovo leva para ficar inteiramente colado ao útero. Antes disso, sempre há o risco de um aborto.

Seis jogos

Além de Flamengo x CIB, jogam também hoje Tijuca x Monte Sinai, no Tijuca, às 19h30min, no feminina. No masculino jogam Fluminense x Grajaú Tênis (20h, no Fluminense), CIB x Sírio (20h, no CIB), Flamengo x River (após o jogo feminino, no Flamengo) e Tijuca x Botafogo (após o feminino, no Tijuca).

Teófilo vence Ruy e passa à semifinal do Masters de tênis

O carioca Roberto Teófilo passou à semifinal do Masters do Circuito Sul-América, na categoria até 12 anos, ao derrotar o mineiro Ruy Gontijo, por 6/2 e 6/0. Hoje, ele enfrenta o paulista Roberto Jabali, para quem perdeu na final da etapa de Brasília, por 6/3 e 6/3.

Depois da partida, Teófilo confessou que não acreditava chegar à semifinal, porque só tinha jogado bem uma etapa de todo o Circuito — a de Brasília. Achou, porém, que o jogo foi facilitado pelo desinteresse de Gontijo, que já estava eliminado da competição.

Roberta Menezes, outra carioca na competição, perdeu para a paulista Adriana Flórido, por 6/3, 3/6 e 6/4, sem conseguir repetir sua apresentação da estréia. Roberta estava insegura, sem jogar o seu melhor tênis durante toda a partida. No terceiro **set**, chegou a ter o jogo nas mãos ao fazer 4/1, mas, apática, terminou derrotada.

Hoje serão disputadas, a partir das 9h, todas as semifinais, com exceção das de 18 anos, masculino e feminino. Nesta categoria será realizada a última rodada da primeira fase. Os maiores destaques do torneio, César Kist e Fernando Roese (18 anos), jogam, respectivamente, com José Wasserfirer e João Décio Lobo, decidindo a primeira colocação de seus grupos.

RESULTADOS

Masculino, 12 anos
Jaime Oncins (SP) 6/2 e 6/2 Carlos Zwetsch (RS); Roberto Teófilo (RJ) 6/1 e 6/0 Ruy Gontijo (MG); Roberto Zaboli (SP) 6/3 e 7/5 Valmir Bandeira (SP)

14 anos
Cláudio Ricardo (SP) 6/3, 3/6 e 6/0 Rodrigo Barnabé (PR); Ricardo Camargo (SP) 6/2 e 6/3 Eduardo Funucho (SP); Maurício Aquino (DF) 6/3 e 6/2 Ricardo Taurisano (SP)

16 anos
José Amin Daher (SP) 7/6 e 6/4 José Luís Demeterco (PR); Rogério Cipriano (RS) 6/1 e 6/1 Danilo Marcelino (BA); Gerson Elias (RS) 5/0 e desistência Walter Taurisano (SP) (*)

18 anos
César Kist (RS) 6/2 e 6/0 Pedro Pozzobon (SC); José Wasserfirer (SP) 6/2 e 6/0 Alejandro Stevens (MG); Fernando Roese (RS) 6/1 e 6/1 Humberto Simonetti (PR); João Décio Lobo (PR) 6/2, 6/7 e 6/4 Martin Muller (RS)

Feminino, 12 anos
Cláudia Chabalgoity (DF) 7/5 e 6/0 Sandra Silva (BA); Andréia Vieira (SP) 6/4 e 6/1 Renata Della (SP)

14 anos
Gisele Farias (SP) 6/3, 2/6 e 6/3 Roberta Caldas (SP); Cláudia Faillace (SP) 6/3, 0/6 e 6/1 Gisele Miró (PR)

16 anos
Silvana Campos (SP) 6/3 e 6/1 Ângela Mantovani (SP); Luciana Corsato (SP) 6/3 e 6/0 Denise Borges (SP); Andréia Czerniack (SP) 6/0 e 6/2 Andréia Hilbk (RS)

18 anos
Niege Dias (RS) 6/1 e 7/6 Guiana Guerra (SP); Kátia Vieira (SP) 6/1 e 6/3 Ana Maria de Felipo (SP); Adriana Flórido (SP) 6/3, 3/6 e 6/4 Roberta Menezes (RJ); Ana Cecília Moreira (SP) 6/0 e 6/4 Laís Haddad (RS).

(*) Taurisano sentiu o ombro na hora de dar um saque e abandonou o jogo, mas deve apresentar-se hoje.

Motta estréia com vitória em Quito

Quito — O brasileiro Cássio Motta estreou com uma vitória no Grand Prix do Equador, que distribui em prêmios 75 mil dólares (cerca de Cr$ 15 milhões). Ele derrotou o chileno Jaime Fillol por 6/4 e 6/2 e hoje enfrenta o juvenil peruano Carlos Di Laura.

John McEnroe precisou de menos de uma hora para marcar 6/1, 6/4 sobre seu maior rival no tênis, Bjorn Borg, numa das semifinais de um torneio-desafio de tênis, em Perta, na Austrália. Há mais de um ano que os dois não se enfrentavam e McEnroe não deu nenhuma chance de Borg impor o ritmo da partida. O primeiro **set** durou 22 minutos e o segundo 32. Na outra semifinal, Ivan Lendl venceu Vitas Gerulaitis por 6/3, 6/4.

Kirmayr agora é dono de academia

Carlos Kirmayr chegou segunda-feira da Europa e ontem esteve no Country Clube, segundo ele "para observar a **molecada** e ver quem está jogando bem e com vontade". Disse que em janeiro vai inaugurar sua Academia de Tênis em Serra Negra — próximo de Campinas — onde pretende fazer uma série de cursos de tênis para juvenis e até profissionais que queiram disputar torneios no exterior.

Kirmayr disse que sua idéia é antiga, pois tinha o terreno há algum tempo. O lançamento oficial do projeto será quarta-feira, em São Paulo, e ele pretende de entrar em entendimentos com o vice-presidente técnico da CBT, Mário Pucheu, para tentar acertar um esquema de clínicas, a fim de colaborar com o tênis brasileiro no exterior.

Para Kirmayr, o mais importante e o que falta aos juvenis brasileiros é um direcionamento quando viajam.

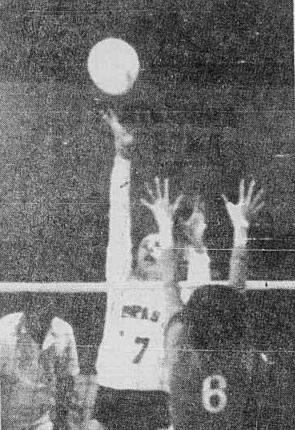
"Poucos sabem como agir ao chegar no lugar dos torneios. É muito difícil, no começo, saber onde tem quadra para treinar, o que fazer no hotel e como se comportar nos torneios.

O plano inicial de Kirmayr é fazer clínicas de uma semana para os juvenis.

— Pretendo dar aos garotos uma carga de treinamento de aproximadamente cinco horas por dia. Lá haverá alojamentos, três refeições diárias, além de lazer, com passeios a cavalo, piscina e outras coisas pelo preço que deve ser de cerca de Cr$ 100 mil, bem mais barato do que qualquer clínica norte-americana.

Kirmayr disse estar totalmente à disposição da CBT para disputar a Taça Davis. A única vez, em 11 anos, que não jogou foi no ano passado:

— Naquela ocasião tudo deu errado — disse ele, mas ao saber das datas dos jogos 14 a 16 de janeiro — ficou preocupado.

— Nesta data já estará em funcionamento minha primeira clínica. Além disso, tenho de ir aos Estados Unidos participar da reunião da ATP (Associação de Tenistas Profissionais) da qual, agora, sou um dos diretores. Mas vou fazer força para jogar.

"Madrugada" punido é desclassificado da Regata Santos – Rio

O barco **Madrugada**, de Pedro Paulo Couto, obteve sua segunda vitória no Circuito Rio, mas foi desclassificado da Regata Santos—Rio devido a um protesto na largada da prova. Na etapa de ontem, a primeira colocação no tempo real novamente pertenceu ao **Saga**, de Roberto Pellicano, com o tempo de 2h 28min 54s. A competição, reunindo os melhores barcos de oceano do Brasil, prossegue hoje, com a quarta e penúltima regata.

Em ótima atuação, o **Madrugada** conseguiu livrar 33 segundos de vantagem para o **Saga**, que ficou em segundo lugar no tempo corrigido, repetindo sua colocação da véspera. Outro barco que teve bom desempenho foi o argentino **Matrero**, de Martin Achaval, obtendo a terceira posição no corrigido e a mesma classificação no real, atrás do **Suzy Dear**, de Adelmar Pinheiro da Silva. O **Carro Chefe** foi desclassificado devido a um protesto do comandante do **Winetoo**.

A regata, do tipo triangular olímpica, com percurso armado fora da Baía de Guanabara, foi realizada sob ventos direção Leste, força 3, e velocidade aproximada entre 15 e 18 nós. Amanhã, cerca de 40 barcos e mais de 300 iatistas disputam a prova final, que terá peso dois, largada na Ponta do Arpoador, montagem da Ilha do Papagaio, em Cabo Frio, e chegada no mesmo local da partida. O percurso mede cerca de 160 milhas.

CLASSIFICAÇÃO DA 3ª REGATA

TEMPO CORRIDO

1º **Madrugada**, Pedro Couto, Classe II, 2h37min25s
2º **Saga**, Roberto Pellicano, Classe I, 2h37min58s
3º **Matrero**, Martin Achaval, Classe I, 2h39min43s
4º **Winetoo**, Jadir Serra, Classe III, 2h42min38s
5º **Girospill**, Nélson Baston, Classe V, 2h42min43s
6º **Five Stars**, Fernando D'Avila, Classe V, 2h43min49s
7º **Panda**, Jonas Penteado, Classe IV, 2h44min22s
8º **Mo-Hai**, Paolo Pirani, Classe III, 2h45min26s
9º **Fancy Duck**, Erasmo Assunção, Classe IV, 2h46min25s
10º **Manas Too**, Horácio Carabeli, Classe IV, 2h46min34s
11º **Tuna**, Stan Haynes, Classe II, 2h52min35s

Jair vence no Chile

Chillan, Chile — O brasileiro Jair Braga ganhou ontem a quinta etapa da Volta Ciclística do Chile, no percurso de 146 quilômetros entre as cidades de Talca e Chillan com o tempo de 4h7min45s. Mesmo com a vitória do brasileiro, o líder é o chileno Patrocínio Jimenez. Na classificação por equipe, o Brasil ocupa a nova colocação. Hoje será disputada a sexta etapa (são oito ao todo), entre Chillan e Concepcion.

Felipinho, o melhor do ano

Embora ainda faltem ser computados os pontos do Derby de Recife, marcado para 3 a 5 de dezembro, Luís Felipe de Azevedo conquistou por antecipação e pela segunda vez o prêmio Écharpe d'Or e uma passagem Rio—Paris—Rio oferecida pela Air France ao melhor cavaleiro do **ranking** da Associação Brasileira de Cavaleiros de Saltos. **Felipe** somou 238 pontos em torneios de saltos este ano, vindo a seguir Elizabeth Assaf (130) e José Roberto Reynoso Fernandes.

O melhor cavalo do ano — prêmio Haras Pioneiro — foi **Tambo Nuevo** — e o melhor cavalo nacional, **Alpes**, ambos montados por Felipe. A égua **Noa Noa**, montada por Reynoso, ficou em segundo lugar na classificação, e **Pirro**, de Elizabeth Assaf, é o segundo melhor animal nacional.

GP do Brasil abre o Mundial

Paris — O Rio de Janeiro vai sediar no próximo ano a prova de abertura da temporada oficial de Fórmula-1. A decisão foi anunciada ontem, após reunião entre representantes dos construtores e da Federação Internacional de Automobilismo Esportivo (FISA), que define como primeira corrida o GP do Brasil, a 13 de março, no autódromo de Jacarepaguá.

O calendário prevê a realização de 17 corridas, e o GP da África do Sul, que abria anualmente a temporada, foi adiado para 29 de outubro, encerrando o Mundial, a fim de que as equipes disponham de um mês a mais para se adaptarem a novas normas, definidas ontem. O GP sul-africano estava inicialmente marcado para 12 de fevereiro.

Nélson Piquet e Roberto Moreno treinaram ontem mais uma vez no Circuito de Calder, onde será disputado, domingo, o Grande Prêmio da Austrália de Fórmula-Atlantic. Os dois fizeram alterações nas suspensões de seus carros. Outros pilotos que participarão da prova são Alan Jones, Alain Prost, Jacques Laffite, Bruno Giacomelli e Jean-Pierre Jarrier. Moreno venceu a corrida ano passado.

Ouro para Igor no tiro rápido

Caracas — O soviético Igor Pourizev venceu ontem a prova de tiro rápido, 25 metros, do 43º Campeonato Mundial de Tiro somando 596 pontos, um a mais que o sueco Uwe Gunnarson, medalha de prata. A medalha de bronze ficou com o alemão ocidental Alfred Radke, com 595 pontos.

Por equipes, venceu a União Soviética, com 2376 pontos, com a Romênia em segundo lugar, com 2363 e a Hungria em terceiro, com 2355. A URSS ganhou ainda a prova de **match** inglês, por equipes, com 2374 pontos, um a mais que a Alemanha Ocidental. A medalha de bronze ficou com os Estados Unidos — 2368 pontos.

McCall e Denis vêm ao aberto

Mais quatro estrangeiros confirmaram presença no 37º Aberto de Golfe do Brasil-Atlântica-Boavista, que será disputado de 18 a 21 deste mês no campo do Gávea por mais de 120 golfistas, entre amadores e profissionais. Da Inglaterra virão William McCall e Denis Durnian e da Espanha, Manuel Callero e Juan Anglada. O Aberto do Brasil distribuirá 55 mil dólares — cerca de Cr$ 137 milhões.

Pelo calendário feminino carioca, serão disputadas hoje as Medalhas Mensais do Gávea e do Itanhangá, em 18 buracos.

Fluminense e Flamengo vencem

Mesmo sem três titulares — Pedrinho, Carlão e André — a equipe de basquete do Flamengo não encontrou dificuldades para derrotar o Tijuca, ontem, no ginásio da Gávea, por 111 a 50, depois do primeiro de 53 a 24, em jogo pelo Campeonato municipal. No ginásio das Laranjeiras, o Fluminense ganhou por apenas um ponto do Olaria (74 a 73).

Volta fechada

Escorial

EM função de algumas gerações recentes (e da boa qualidade das mesmas), algumas pessoas vieram nos perguntar (pessoalmente ou através de cartas) se estariam elas à altura de algumas das maiores da história da criação nacional. E, a partir disso, procuraram saber quais seriam exatamente, a nosso ver, as fornadas mais significativas de nosso turfe.

Em primeiro lugar, embora algumas tenham que ser necessariamente consideradas de muito bom padrão, se não quantitativamente, pelo menos qualitativamente (como não considerar de nível mais do que expressivo fornadas, por exemplo, que tiveram corredores da classe de um Daião e de um Agente, de Uma Emerald Hill, de um Sunset e de um Chubasco, de um African Boy e de um Aporé, de um Baronius e de um Big Lark, de um El Santarém e de um Boticão de Ouro), achamos que, em termos gerais, nenhuma delas conseguiu chegar ao admirável nível alcançado por duas gerações incomparáveis dentro do panorama de nossa criação.

■ ■ ■

REALMENTE, são duas gerações que, por tudo, entraram para o reino da excepcionalidade, quer pelo número de corredores, pelo menos, de bom padrão, quer pela altíssima qualidade de alguns dos nomes que a compuseram. A nosso ver, até agora, as turmas nascidas em 1954 e 1955, conseqüentemente estreadas em 1957 e 1958, foram, de longe, as maiores e melhores que tivemos a oportunidade de acompanhar.

Na primeira das turmas citadas, quatro nomes tiveram absoluto destaque exatamente pela extraordinária categoria demonstrada por todos eles nas pistas: Vândalo (Prosper em Rousset-te, por Bois Roussel), criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, Narvik (Antonym em Ciccê, por Denbigh), criação e propriedade do Haras Faxina, e as éguas Dulce (Royal Forest em Duty, por Embrujo) e Bucarest (Birikil em Bumble Bee, por Bahram), ambas de criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Os quatro tiveram, pelo menos, duas exibições de qualidade excepcional, conseqüentemente de craque. Como o espaço é pouco, vamos lembrar as vitórias de Vândalo (talvez, o segundo dos animais criados pelo Mondesir), nos 3 mil 200 metros do grande clássico Jóquei Clube Brasileiro, e, sobretudo, na milha e meia, do então grande clássico Doutor Frontin, de Narvik no grandíssimo clássico Brasil de 1959 (o maior de toda a sua história) e no importante clássico 29 de Outubro, em São Paulo, de Dulce nas milhas e meia do grandíssimo clássico Derby Sul-Americano e do importante clássico Dezesseis de Julho, Brasil *trial*, e de Bucarest nas milhas das Two Thousand Guineas da Gávea, então grande clássico Outono e das One Thousand Guineas, grande clássico Henrique Possollo, fazendo um sensacional *doublé*.

Mas, além destes quatro nomes invejáveis, a geração 54 produziu outros corredores de categoria indiscutível. Certamente, ninguém se esquecerá de um Kraus, de uma Turqueza (cuja vitória na milha do simplesmente clássico Gervásio Seabra foi impressionante), de uma Garça, de um Zum Zum Zum, de uma Vaspa, de uma Túnis, de uma Tzarina, de um Nando (somente pela maneira como esmagou seus adversários no importante clássico Prefeitura Municipal, então o nosso Prix Ganay) e muitos outros.

■ ■ ■

ORA, na de 1955, nasceu aquele que, em nossa opinião (tanto que é nosso pseudônimo), foi o maior cavalo já nascido e criado neste país: Escorial (Orsenigo em Escoa, por British Empire), criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra, tríplice-coroado (e com que estilo) e posteriormente vencedor, em San Isidro, dos grandíssimos clássicos internacionais Carlos Pellegrini, em três mil metros, e 25 de Mayo, na milha e meia.

O simples nome de Escorial já seria suficiente para que esta turma tivesse que ser ao menos lembrada (mais ou menos o que acontece com a de 1977, pela presença única de Duplex). Mas a geração tinha fantástica mesmo que dela o filho de Orsenigo não tivesse participado. Afinal, Gaudemaus, Lohengrin, Xaveco, Cáucaso, Xadrez, Derah, Emoción, Clareira, Xinga e Estensoro, entre outros, nasceram no mesmo ano do fenômeno Escorial e com ele (e a geração anterior) possibilitaram os mais belos anos da história das corridas no Brasil.

Para nós, houve outras grandes gerações. Mas nenhuma delas conseguiu chegar ao nível de perfeição e classe das duas por nós apontadas. Pelo menos, é este o nosso ponto-de-vista. A de 1956, por exemplo, muito boa, não teria sido a mesma se dela não fizesse parte um Farwell.

C. Jardim terá TV já em janeiro

São Paulo — O presidente da Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, Caetano Liberatore, informou, ontem, que o circuito fechado de televisão (a cores) do turfe paulista começará a funcionar em janeiro do próximo ano. Inicialmente, serão colocados 60 aparelhos no Hipódromo de Cidade Jardim e mais alguns nas agências da Lapa, Mooca, Quitandinha (Ladeira Porto Geral) e Santo Amaro.

Liberatore lembrou que o plano de ampliar todas as casas de apostas do Jóquei Clube — há agências em várias cidades do interior do Estado — com televisores, estará totalmente concluído no decorrer de 1983. Quanto à mecanização das apostas, já existente na Quitandinha, estará em funcionamento, em Cidade Jardim, no início de janeiro. A leitura ótica (mesmo estilo adotado pela Loteria Esportiva) do Betting Duplo Exato também ocorrerá naquele mês.

A confirmação dos participantes e dos prêmios do Grande Prêmio Associacion Latino-Americana de Jockeys Clubs (Grupo I) — que será corrido no dia 6 de março de 1983, na distância de 2 mil metros, pista de grama, em Cidade Jardim — ocorrerá em dezembro, em Buenos Aires, quando da realização do GP Carlos Pellegrini (Grupo I). Caetano Liberatore vê com grande otimismo o crescimento do turfe em São Paulo, seguindo o mesmo raciocínio do Presidente do Jóquei Clube, Hermani de Azevedo Silva.

— De um modo geral, a situação vai indo bem, com o crescimento das apostas, dos prêmios e do número de criadores. Quanto ao turfe brasileiro, torna-se difícil uma análise mais apurada, porque vai depender inclusive da ajuda que os criadores terão. A regulamentação da nova Lei do Turfe está em estudo e, na minha opinião, as alterações das leis representarão um avanço — explica Liberatore.

O presidente da Comissão de turfe do Jóquei Clube de São Paulo informou ainda que a temporada clássica do próximo ano será aprovada hoje, mas somente divulgada na próxima semana, antes da disputa do Grande Prêmio Derby Paulista (Grupo I), dia 14.

E. Amorim é o jóquei de Zirbo

Porto Alegre — A Comissão de Turfe do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul recebeu, ontem, os compromissos de montarias para as quatro melhores provas deste fim de semana no Hipódromo do Cristal, com destaque para a milha e meia do grande clássico regional Bento Gonçalves (Grupo I), com Cr$ 4 milhões ao vencedor.

GP Bento Gonçalves (domingo)

1. El Santarém, J. Ricardo	2
" Tirotéando, C. Albernaz	8
2. Zirkel, A. Oliveira	7
3. Malhado, A. Cassante	9
4. Exótica, A. Balino	5
" Fratelli City, J. Oyo	4
5. Vielmonr., J. Fajardo	1
6. Zirbo, E. Amorim	6
7. Gabellino, S. Barbosa	12
8. El Viento, W. Gularte	18
9. Hit Leo, W. S. Moraes	11
10. Bom Moço, A. Deus	15
" Smuggler, não correrá	3
11. Céltico, M. Silveira	13
12. Sabasto, S. Machado	10
" Herman, J. G. Dutra	4

GP Presidente da República (Grupo III), 1 mil 600 metros, Cr$ 700 mil (domingo)

1. Bravio, N. Pinto	5
1. Iamil, S. Rodrigues	6
3. Lugoreño, J. Pedro Filho	1
4. Iron King, A. Correia	4
5. Bambur, J. Ricardo	10
" Decho, V. F. Garcia	12
6. Arrojo, W. Lara	7
" Juanico, S. Mello	13
7. Quimsy, N. Pires	18
8. Brulon, J. G. Dutra	11
" Aragonais, W. Faria	15
9. Constâncio, J. Cardoso	
10. Espolón, A. R. Saludes	14
11. Chercon, S. Machado	9
12. Hovy, A. Oliveira	2

GP Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos de Corrida, 1 mil 200 metros, grama, Cr$ 500 mil (Sábado)

1. Bravio, N. Pinto	7
2. Leif, A. Oliveira	5
3. Lord Mundo, N. Pires	8
4. Astor, J. Oyo	1
5. Brazilian, C. Albernaz	3
6. Indian Court, S. Machado	2
7. Jasmineira, S. Barbosa	4
8. Clammy, A. Correia	6
9. Chapelier, J. C. Castilho	9

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, 1 mil 850 metros, Cr$ 250 mil (segunda-feira)

1. Bravio, N. Pinto	6
2. Agamo, S. Machado	3
3. Upset, O. Batista	2
4. Mixbury, L. Santos	7
5. Snow Scotch, E. Chaves	5
6. Al Once, M. Ghan	4
7. Delhi, H. Freitas	1

ESTA NOITE, NA GÁVEA

1º PÁREO — Às 19h45min — 1600 metros — Cr$ 178 mil
Recorde: El Keats (97s2/5)
Cavalos de 6 e 7 anos, ganhadores até Cr$ 370 mil

Cavalo, jóquei		Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Offenhauser, G.F.Almeida	3	58	2º (15) Cedron e Luktor	1600	GU	1m39s	A.Paim Fº
2—2 Lezard, J.Pinto	6	58	2º (6) Kibunganza e Cacus	1600	NL	1m40s3	V.Nahid
3—3 Cacus, J.Escobar	1	58	3º (6) Kibunganza e Lezard	1600	NL	1m40s3	N.A.Silva
4 Hubertus, I.Agostinho Jr	2	55	10º (12) Dom Rijo e Charro	1200	NL	1m14s	J.Coutinho
4—5 Ilcaciano, A.Ramos	4	57	8º (11) Druryus e Sadan	1600	GL	1m36s4	R.Nahid
6 Hurdler, R.Silva Jr	5	56	10º (11) Druryus e Sadan	1600	GL	1m36s4	J.B.Silva

• Offenhauser reaparece em turma fraquíssima para sua categoria. Rigorosamente, o filho de Crown Case é, pelo menos, cinco classes melhor do que os rivais que vai enfrentar. Normalmente, apesar de reaparecer de longo afastamento das pistas, é a melhor indicação da noite de hoje. A dupla, também normalmente (o que nem sempre acontece), deve ser de Lezard.

OFFENHAUSER — LEZARD — CACUS

2º PÁREO — Às 20h15min — 1200 metros — Cr$ 260 mil
Recorde: Iatagan (72s2/5)
Potrancas de 3 anos, sem vitória — DUPLA EXATA

Cavalo, jóquei		Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Gibille, F.Pereira	3	56	7º (13) Quindale e Faquinha	1100	NM	1m09s1	V.Nahid
" Gambeba, J.Ricardo	2	56	5º (7) Anamour e Dubhe	1500	AM	1m33s2	V.Nahid
2—2 Erina, J.M.Silva	9	56	4º (13) Quindale e Faquinha	1100	NM	1m09s1	R.Tripodi
3 Harmonie, A.Machado Fº	11	56	11º (11) Fairy Tale e L.Star	1400	GL	1m24s	R.Costa
4 Jade Verde, E.R.Ferreira	7	56	6º (7) Elastic e Emirada	1200	GL	1m13s	J.M.Aragão
3—5 Quinta do Sol, J.Pinto	8	56	5º (8) G. Skiddy e Gibille	1000	NL	1m01s1	J.Silva
6 Jackeline Court, M.Monteiro	5	56	6º (12) Be A Bullet e Jesse Girl	1000	NP	1m01s4	H.Peres
7 Andança, C.Valgas	1	56	7º (9) Hasta La Vista e Fontella	1000	NL	1m01s1	A.Vieira
4—8 Içuara, J.Machado	6	56	3º (5) Hasta La Vista e Autoway(CP)	1000	NL	1m03s3	Z.D.Guedes
8 Deep Throat, C.A.Maia	4	56	13º (13) Quindale e Faquinha	1100	NM	1m09s1	G.P.Costa
" Sandia, J.Freire	10	56	8º (9) D. Duvidosa e Fluxind (SV)	1200	AM	1m20s1	G.P.Costa

• A parelha um, formada por Gibille e Gambeba, Erina e a comentadíssima Quinta do Sol, aparentemente, formam o grupo mais forte de candidatas a este primeiro páreo da dupla-exata. A estreante Içuara, porém, também está falada. E há ainda uma Deep Throat que não sabemos se é uma homenagem ao célebre pornô americano estrelado por Linda Lovelace.

GIBILLE — ERINA — QUINTA DO S0L

3º PÁREO — Às 20h40min — 1600 metros — Cr$ 216 mil
Recorde: El Keats (97s2/5)
Cavalos de 4 anos, sem vitória — INICIO DO CONCURSO

Cavalo, jóquei		Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Losar, R.Marques	4	57	3º (8) Zaffer e Devonshire	1600	AL	1m41s3	N.A.Silva
2 Malak-El-Arab, J.Queiroz	7	57	7º (8) Zaffer e Devonshire	1600	AL	1m41s3	F.P.Lavor
2—3 Devonshire, J.Ricardo	2	55	2º (8) Zaffer e Losar	1600	AL	1m41s3	R.Tripodi
4 New Bond Street, A.Ramos	3	57	6º (8) Zaffer e Devonshire	1600	AL	1m41s3	J.G.Vieira
3—5 Kanimambo, J.Machado	1	55	7º (12) Eoos e Doctor	1300	NP	1m22s2	Z.D.Guedes
6 Gayoso, G.F.Almeida	8	57	4º (5) Random e Bardel(CP)	1300	NL	1m21s	M.Morales
4—7 Toronto, J.M.Silva	6	57	5º (8) Zaffer e Devonshire	1600	AL	1m41s3	A.Morales
8 Frepelo, P.Cardoso		57	4º (8) Zaffer e Devonshire	1600	AL	1m41s3	S.P.Gomes

• A prova que marca a abertura do concurso de sete pontos tem como forças os animais Losar e Devonshire. No entanto, ela é muito mais difícil do que, à primeira vista, parece ser. A rigor, pelo menos três outros nomes têm que ser observados com atenção e respeitados: Malak-El-Arab, Kanibambo e Toronto. E Frepelo não deve ser também esquecido.

LOSAR — DEVONSHIRE — TORONTO

4º Páreo — Às 21h05 — 1100 metros — Recorde
Barter (65s4/5) — Cr$ 216 mil — Éguas de 4 anos, sem vitória

Cavalo, jóquei		Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Aguia Dourada, T. B. Pereira	8	57	2º (8) Usuária e Lilinda	1000	AP	1m02s2	J. B.Silva
2 Minucha, F. Pereira	6	57	10º (13) Jozamalia e Guida	1000	NP	1m03s3	G. L. Ferreira
2—3 Lilinda, J. Pinto	9	57	3º (8) Usuária e Águia Dourada	1000	AP	1m02s2	A.Nahid
4 Zulogia, J. Ricardo	3	57	2º (6) Isabey e Quiberon(CP)	1200	NU	1m18s	A. Ricardo
3—5 Lastyan, A. Machado Fº	2	57	3º (4) Yanara e Nakirá(RS)	2100	AL	2m26s4	A. P. Silva
6 Mi Dueña, J. M. Silva	4	57	6º (10) Elianizia e Djezak	1100	NL	1m08s1	N. A. Silva
4—7 Dukeza Playfair, F. Araujo Jr	7	57	Estreante Estreante				
8 Fogo, J. Freire	1	57	10º(12) Waldford e Jeaza	1300	NL	1m21s	M.B.Silva
9 Extra Girl, A. Ferreira	5	57	3º (10) Elianizia e Djezak	1100	NL	1m08s1	S.França

• Estão falando muitíssimo de Zulogia e Dukeza Playfair, principalmente desta, mas cremos que Mi Dueña, embora um tanto escondida na chave três, é a candidata que possui maiores possibilidades reais de sucesso. Além disso, as já conhecidas do público, Aguia Dourada e Lilinda, são outros nomes a serem obrigatoriamente lembrados.

MI DUEÑA — DUKEZA PLAYFAIR — ZULOGIA

5º Páreo — Às 21h35 — 1100 metros — Recorde
Barter (65s4/5) — Cr$ 260 mil — Potrancas de 3 anos, sem vitória — TA

Cavalo, jóquei		Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Navarque, J. Pinto	4	56	4º (9) Ultimo Macho e Notário	1100	NL	1m06s1	J. A. Limeira
2 Champion One, E. B. Queiroz	2	56	7º (9) Amarillo e Gê	1200	GM	1m11s1	J. B. Silva
2—3 Notário, E. Ferreira	8	56	2º (9) Ultimo Macho e Puita	1100	NL	1m06s1	W. P. Lavor
4 Quincey, J. Queiroz	5	56	7º (9) Golf Arabian e Giro	1000	AM	1m01s1	J. G. Vieira
3—5 Gálio, G. Meneses	10	56	12º (14) Von Graf e Momotombo	1200	GU	1m12s3	L. Coelho
6 Jeroqui, F. Pereira	6	56	7º (13) Tujak e Gê	1100	AU	1m08s1	R. Marques
7 Ederaldo, E. R. Ferreira	7	56	6º (9) Jacel e Elana	1300	NP	1m22s4	O. Ribeiro
4—8 Braialando, J. M. Silva	9	56	4º (9) Golf Arabian e Giro	1000	AM	1m01s1	C. I. P.Nunes
9 Laycaster, A. Machado Fº	3	56	5º (7) Nattier e Fribar	1000	NL	1m01s2	J. L. Pedrosa
10 Globin, J. Ricardo	1	56	Estreante Estreante				V. Nahid

• Apesar da pedra de largada ser francamente favorável a Navarque, Notário não pode deixar de ser considerado como a força da prova e uma das boas indicações da noite. Correu muito bem na última quando perdeu para Ultimo Macho que acaba de vencer, com autoridade, um clássico carioca. Navarque é seu maior rival. Depois, merece atenção Gálio.

NOTARIO — NAVARQUE — GALIO

6º PÁREO — às 22h05 — 1600 metros — Recorde
El Keats (97s 2/5) — Cr$ 216 mil
Cavalos de 4 anos, sem vitória

Cavalo, jóquei		Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Zendo, J.M. Silva	9	57	2º (6) Zunir e Rixtag	1600	NL	1m39s1	A.Morales
2 Zaffer, J. Pinto	2	57	1º (8) Devonshire e Losar	1600	AL	1m41s3	W.Meireles
2—3 Rixtag, G. Meneses	1	57	3º (6) Zunir e Zendo	1600	NL	1m39s1	A.P.Silva
4 Apego, W. Gonçalves	8	56	8º (13) Zeré e Que Boa	1600	GL	1m36s2	A.Araujo
3—5 Uzen, J. Ricardo	3	57	3º (9) Diabzete e Zucker	1600	NL	1m38s4	J.C.Santana
6 Itassuce, G.F. Almeida	5	57	6º (6) Joppy e Emaus (CJ)	2000	AL	2m09s1	W.Aliano
4—7 Dark Champion, J. Queiroz	6	57	1º (8) Devonshire e Losar	1600	NP	1m41s	E.Cardoso
8 Sinxó, F. Pereira	7	57	9º (13) Zeré e Que Boa	1600	GL	1m36s2	F.P.Lavor
9 Dodger, J.B. Fonseca	4	57	10º (13) Zeré e Que Boa	1600	GL	1m36s2	O.M.Fernandes

• O estreante Itassucê é um dos animais mais comentados desta noite. Se comentário valer, não deve perder. No entanto, sua tarefa não deverá ser das mais fáceis. Afinal, Zendo, Zaffer, Rixtag (muito bem montado), Uzen e Sinxó formam um grupo de candidatos extremamente fortes. Apego voltou a trabalhar bem. Quando resolver confirmar, será perigoso.

ITASSUCE — RIXTAG — ZENDO

7º PÁREO — às 22h35 — 1000 metros — Recorde
Chapelier (59s2/5) — Cr$ 145 mil
Cavalos de 6 a 7 anos, ganhadores até Cr$ 300 mil

Cavalo, jóquei		Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Sol de Maio, J. Ricardo	1	56	2º (9) Juan Gris e Sol de Maio	1000	NL	1m01s1	O.M.Fernandes
2 Bonito, E. Marinho	2	57	9º (9) Juan Gris e Sol de Maio	1000	NL	1m01s1	G.Ulloa
2—3 Elfidu, A. Ferreira	7	58	3º (7) High Scorer e Prezado	1000	NP	1m02s2	S.França
" Alchin, W. Costa	6	55	4º (7) High Scorer e Prezado	1000	NP	1m02s2	H. Cunha
3—4 Gringal, F. Silva	5	55	7º (10) Kikiac e Gabolitana (SV)	1200	AE	1m18s3	S.T.Câmara
5 Great Bullet, J.M. Silva	4	58	1º (10) Saragoza e Fanorito	1100	NL	1m09s3	A.Nahid
6 Dernier Minuit, J.B. Fonseca	10	56	9º (10) Invite e Fritz Klann	1000	NL	1m01s4	P.Duracih
4—7 Turbine, R. Antônio	9	57	6º (9) Juan Gris e Sol de Maio	1000	NL	1m01s1	H.Tobias
8 Okitz, W. Gonçalves	3	56	4º (7) Quezo e Sol de Maio	1000	AM	1m02s3	J.E.Souza
9 Martim Pescador, C.A. Maia	8	57	6º (7) High Scorer e Prezado	1000	NP	1m02s2	M.Niclevisk

• Nesta prova de uma irretocável mediocridade, Sol de Maio pode finalmente vencer. Até a baliza de onde largará, a um, não poderia ser melhor para suas características. Diante das limitações dos concorrentes e da incrível irregularidade que marca este tipo de páreo na Gávea, tudo pode acontecer, porém. Outros citáveis: Bonito, Elfidu, Gringal e Okitz.

SOL DE MAIO — BONITO — OKITZ

8º PÁREO — Às 23h00 — 1000 metros — Recorde
Chapelier (59s2/5) — Cr$ 178 mil — Éguas de 5 e 6 anos, ganhadoras até Cr$ 370 mil

Cavalo, jóquei		Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Sutileza, G.Guimarães	3	55	2º (7) Fortezza e Huinca	1000	NL	1m01s4	O. J. M. Dias
2 Inata, R. Antônio	4	56	2º (11) Jardilly e Fortezza	1000	NU	1m02s1	H. Tobias
2—3 Iaera, L. Silveira	8	56	4º (7) Fortezza e Sutileza	1000	NL	1m01s4	O. M. Fernandes
4 Típica, R. Freire	6	58	5º (7) Fortezza e Sutileza	1000	NL	1m01s4	E. Bonani
3—5 Samaia, W. Gonçalves	2	58	9º (12) Lady Day e Hechtia	1000	NP	1m02s2	J. M. Aragão
6 Huinca, J.M Silva	10	57	3º (7) Fortezza e Sutileza	1000	NL	1m01s4	J. B. Silva
7 Zin-Zan-Zoon, Juarez Garcia	5	57	8º (8) Doce Primavera e Cristo	1400	GM	1m24s2	C. I. P. Nunes
4—8 Pampa Girl, J.B.Fonseca	9	55	12º (14) Last Wish e Lady Pat	1300	NL	1m22s	O. Cardoso
9 Itajai, J.Ricardo	7	56	1º (9) Sindria e Iocaima	1000	NL	1m02s	A. Nahid
10 Ignition, E.B.Queiroz	1	58	10º (11) Jardilly e Fortezza	1000	NU	1m02s1	V. Nahid

• Outra carreira onde a total fragilidade dos concorrentes é a grande tônica. Realmente, qualidade é uma característica inexistente aqui. Por esta razão, há dificuldade em se apontar qual das éguas conseguirá não perder. Entre as opções aparecem em posição menos ruim Sutileza, Iaera, Típica, Samaia, Huinca, Pampa Girl e Itajai.

HUINCA — SAMAIA — ITAJAI

9º PÁREO — Às 23h30 — 1100 metros — Recorde
Barter (65s4/5) — Cr$ 216 mil
Éguas de 4 anos, sem mais de 1 vitória — DUPLA EXATA

Cavalo, jóquei		Peso	Última corrida	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Dicta, J.M.Silva	4	57	5º (6) Três Cenas e Jeata	1400	AP	1m28s4	J. B. Silva
2 Hadylle, R. Marques	3	57	6º (7) Zua e Ejoa	1000	NU	1m01s3	G. Ulloa
3 Blue Garden, A. Ferreira	2	57	11º (12) Jeaza e Quiet Girl	1300	NP	1m14s3	S. França
2—4 Heathrow, J. Ricardo	10	57	11º (11) En Puyto e Rainha Crioula	1200	GL	1m13s3	R. Nahid
5 Reload, J. Pinto	9	57	10º (13) Oran Disciplus e Tia Célia	1000	NP	1m01s	J. A. Limeira
6 Ejoa, S. Silva	12	57	9º (15) [illegible]	1000		1m01s2	R. Tripodi
3—7 Dallas Baby, J.B. Fonseca	7	57	3º (7) Tia Claudia e Dicta	1400	GL	1m28s4	O. M. Fernandes
8 Zadja, J. Freire	5	57	[illegible] (9) Heptiole e Quiet Girl	1100	NL	1m08s2	G. L. Ferreira
" Tercebla, F. Pereira	11	57	[illegible] (13) [illegible]	1000	NU	1m02s1	G. L. Ferreira
4—9 Cecelli, E.R.Oliveira	6	57	[illegible] (12) Jeaza e Quiet Girl	1300	NP	1m14s3	[illegible]
10 Paliza, E. Ferreira	8	57	7º (9) Heptiole e Quiet Girl	1100	NL	1m08s2	A. Ricardo
11 Cautelade, [illegible] Araujo Jr	1	57	7º (12) Jeaza e Quiet Girl	1200	NP	1m14s3	S. P. Gomes

• Pela pedra de largada, o último páreo desta noite deve ser levantado pela número um Dicta. Suas principais rivais largam todas bem mais por fora, dando-lhe razoável vantagem nos primeiros metros. É o caso de Heathrow, sua adversária mais forte. As outras, em igual caso, são Paliza (desde que consiga largar), Reload e Ejoá.

DICTA — HEATHROW — PALIZA

FUTEBOL NOS ESTADOS

Santos corre perigo

São Paulo — O Santos tem que vencer o Comercial, a partir das 21h15min, em Ribeirão Preto, de qualquer maneira: se o Campeonato Paulista terminasse hoje, o time estaria fora da Taça de Ouro do Campeonato Nacional, porque se encontra abaixo dos seis mais bem colocados. Com relação à conquista do segundo turno, dificilmente o Santos conseguirá superar os nove adversários que estão à sua frente. O comercial luta apenas para fugir do rebaixamento.

Comercial: Gúbio, Paulinho Pereira, Edval, Édson e Sérgio Donizete; Adauto, Poli e Lívio; Mauricinho (Neca), Dau e Luís Alberto. **Santos**: Marola, Toninho, Dimas, Toninho Carlos e Gilberto; Celso, Luís Gustavo e Roberto César; Batistote, Paulinho e João Paulo.

Mário Sérgio de volta

Desmentida a acusação de que estaria boicotando o trabalho do técnico José Poy, após uma conversa com o presidente do São Paulo, Mário Sérgio foi reintegrado ao elenco do time, depois de uma semana afastado.

— Voltei a treinar numa ótima e já estou à disposição para jogar.

O preparador físico Gilberto Tim, amigo de Mário Sérgio desde os tempos do Inter, teve grande importância na reintegração do jogador à equipe do São Paulo.

Tostão no Cruzeiro

Belo Horizonte — Reforçado com a volta do meio-campo Tostão, que não enfrentou o Uberlândia por estar contundido, o Cruzeiro joga com o Democrata de Governador Valadares esta noite, às 21h, no Mineirão. Quer dar uma goleada para devolver ao time a tranqüilidade da primeira etapa do campeonato, quando ficou invicto durante várias partidas.

A vitória é importante porque devolverá ao time a liderança do octogonal decisivo, independente de qualquer outro resultado da rodada. Com exceção de Édson, recuperando-se de uma fratura, o Cruzeiro jogará com todos os seus titulares.

Cruzeiro: Luís Antônio, Celso Roberto, Zezinho, Osires e Luís Cosme; Douglas, Mauro e Tostão; Carlinhos, Sávio e Jésum. **Democrata de Governador Valadares**: Zé Maurício, Marreta, Cedenir, Pagani e Carlos Alberto; Naves, Carlos e Magela; Felipe, Tião e Giba.

América empata

Depois de uma bela exibição contra o Atlético, no último domingo, o América não conseguiu ir além de um empate de 0 a 0 com o Guarani, ontem à tarde, no Estádio Independência. O Guarani veio a Belo Horizonte com a intenção de empatar, o que demonstrou logo no início do jogo, quando o ponta-direita Silva teve que ser substituído e o técnico Geraldo Magela optou por mais um jogador de meio-campo.

América: Robertinho, Cacau, João Batista (Luís Carlos Hippie), Dias e Vaner; Lúcio (Petróleo), Cláudio Barbosa e Zezinho; Adílson, Luís Alberto e Paulinho. **Guarani**: Ildeu, Joel, Davi, Miltinho e Coca; Gil, Carlos Roberto e Lucinho; Silva (Serjão), Félix e Prego.

Grêmio tranqüilo

Porto Alegre — Uma série de radiografias acabou com a maior dúvida do Grêmio para o clássico de domingo, contra o Internacional: através delas ficou constatado que o lateral-esquerdo Paulo César não sofreu nada de grave, apesar da pancada que levou na cabeça, e já está escalado. Pela primeira vez, o zagueiro De Leon, obrigado a cumprir suspensão automática. Em compensação, Leão, recuperado de uma contusão, volta ao gol, no lugar de Remi.

No Internacional, o técnico Ernesto Guedes tem uma dúvida na zaga: o titular Mauro Pastor ainda está em recuperação de uma contusão no tornozelo. Em conseqüência, Silva, que por sinal vem jogando bem, pode ser mantido. Foram colocados à venda 82 mil ingressos para o clássico, marcado para o Beira-Rio. Se todos forem vendidos, a renda será de Cr$ 38 milhões 590 mil.

Náutico sem dois

Recife — O técnico Orlando Fantoni, do Náutico, não poderá contar com Baiano, artilheiro do Campeonato, e Porte, que receberam o terceiro cartão amarelo, para o clássico de hoje, contra o Santa Cruz, no Colosso do Arruda. Na primeira rodada da segunda fase do terceiro turno, os dois venceram o Esporte e o Central, respectivamente. No Santa Cruz, todos os titulares estão em condições de jogar, o que aumenta a confiança do técnico Pedrinho.

Náutico: Jairo, Vilson, Fernando, Cláudio Marques e João Luís; Lourival, Zé Ronaldo e Nelson Borges; Heider, João Paulo e Lupercínio.

Santa Cruz: Birigui, Celso Augusto, Jaime, Ricardo e Dirceu; Flávio, Henrique e Nilson Dias; Piter; Aguinaldo e Edu.

Atlético não vende

Curitiba — O supervisor Hélio Alves garante que o Atlético Paranaense não pensa em ceder nenhum dos jogadores que conquistaram o Campeonato do Paraná este ano. A preocupação, ao contrário, é reforçar o time para o Campeonato Nacional de 83. Hélio Alves afirmou que o passe do artilheiro Washington pertence ao Atlético. Ele foi adquirido ao Internacional de Porto Alegre por Cr$ 2 milhões mais o passe do lateral Augusto.

INTERNACIONAL

Suborno na Argentina

Buenos Aires — O Tribunal da Cidade de Córdoba indiciou em processo criminal e ordenou a prisão preventiva de dois jogadores — o centroavante Carlos Manuel Morette, do Independiente, e o goleiro Ruben Guibaudo, que era do Talleres, de Córdoba — acusados de suborno. O suborno foi denunciado pelo goleiro do Instituto, de Córdoba, Carlos Munutti, que ofereceu como prova uma gravação de fita na qual Guibaldo propõe a Munutti 150 milhões de pesos (cerca de Cr$ 1 milhão 500 mil) para que facilitasse a vitória do Talleres. O jogo foi disputado em abril e o resultado favoreceu o Talleres por 1 a 0.

Na gravação, Guibaudo citou Morette como tendo conhecimento da proposta de suborno.

COPA DOS CAMPEÕES

Dinamo Bucarest	2 x 4	Aston Villa
Real Sociedad	1 x 2	Celtic
Hamburgo	4 x 0	Olympiakos
Rapid Viena	3 x 5	Widzew
CSKA Sofia	x	Sporting
Nentori	x	Dinamo Kiev
Standard Liege	0 x 2	Juventus

RECOPA

Copenhague	1 x 4	Waterschei
Aberdeen	1 x 0	Lech Posznam
Galatasaray	1 x 0	Austria
Swansea	0 x 2	Paris St Germain
Real Madri	1 x 0	U. Dosza
Tottenham	1 x 4	Bayern Munique
E. Vermelha	1 x 2	Barcelona
AZ 67	0 x 2	Inter

Copa UEFA

Anderlecht	2x3	Porto
Bremen	6x2	Dorlaenger
Valencia	0x0	Banik Ostrava
Haarlen	1x3	Spartak Moscou
St. Etienne	0x4	Bohemians
Lokeren	1x2	Benfica
Dundee Utd	0x0	Viking
Roma	0x1	Norrkoeping
Hajduk	1x4	Bordeaux
Colonia	5x0	Rangers
Shamrock	0x3	U. Craiova
Zurike	1x0	Ferencvaros
Sevilha	4x0	Salonica
Kaiserlautern	2x0	Napoli
Sarajevo	4x0	Corvinu

HOJE NA TV

12h — Bandeirantes Esporte (Canal 7)
13h — Globo Esporte (Canal 4)
21h05min — Esporte Hoje (Canal 2)

Flamengo debate apatia do time

América dá goleada no treino

Nem mesmo o forte calor no Andaraí, ontem pela manhã, quando a temperatura ultrapassou os 30 graus, foi suficiente para tirar o ânimo dos jogadores do América durante o coletivo, que terminou mais uma vez com uma goleada para o time titular: 10 a 2.

O meio-campo Gilberto, que estava com problema no tornozelo, treinou sem nada sentir e garantiu a escalação para a partida contra o Flamengo, sábado, à tarde, no Maracanã. Com a presença de Gilberto, o América jogará completo.

EDU ELOGIA

O técnico Edu, apesar de reconhecer que o time reserva atuou mal, achou o coletivo muito proveitoso, pois a equipe titular conseguiu fazer o que ele havia determinado.

— O importante foi que o time jogou ofensivamente e sempre pelas pontas. Eu nunca me preocupei com os resultados dos treinos, pois nosso objetivo é treinar as jogadas combinadas.

Depois do treino, que tiveram como goleadores Moreno (4), Serginho (2), Luisinho, Gilberto, Duilio e Gilson, Edu reuniu todos os jogadores no meio do campo para uma conversa. O principal assunto foi a violência do treino.

— Não é do meu feitio falar sobre isso, mas notei que houve algumas jogadas ríspidas e por isso pedi que tivessem mais calma nos próximos treinos. A contusão de um jogador importante prejudicará nosso trabalho. Tenho que contar com todos eles na partida contra o Flamengo, em que até um empate será um mal resultado para nós.

Apesar de Zico ter viajado para Paris, onde foi receber a chuteira de bronze por sua participação na Copa da Espanha, Edu acha que ele jogará contra o América.

— Seria muito bom que não jogasse. Mas como ele é **fominha** é bem possível que desembarque no Aeroporto no dia do jogo com as chuteiras nas mãos para jogar.

O time para enfrentar o Flamengo já está definido: Gasperin, Chiquinho, Duilio, Zedilson e Airton; Pires, Gilberto e Moreno; Serginho, Luisinho e Gilson.

Fluminense estréia bem na Arábia

Jeddah, Arábia Saudita — O Fluminense estreou ontem no quadrangular desta cidade, vencendo o El Ahli — futuro clube de Telê Santana — por 3 a 2, com um gol de Rubens Gálaxe no último minuto de jogo. A delegação parte hoje para Ryiad, onde enfrenta amanhã o Al Shabbad, time treinado por Didi que tem como auxiliar o ex-goleiro do Botafogo, Adalberto.

A exibição do Fluminense agradou a torcida árabe. Depois de um primeiro tempo discreto, tocando excessivamente a bola, o time voltou para o segundo com disposição redobrada e envolveu por completo o Al Ahli. Os dirigentes cariocas ainda esperam acertar a realização de um terceiro amistoso, no domingo, possivelmente em Ryiad.

O Fluminense marcou primeiro, por intermédio de Gilcimar, de cabeça, aproveitando um centro de Robertinho da direita, logo aos 8 minutos. Rachid empatou já no fim deste período, ao surpreender Paulo Vitor com um cruzamento alto sobre a área, que acabou entrando no meio do gol. No segundo tempo, Alexandre substituiu Paulo Lino, mas entrou na zaga, e Tadeu passou a jogar no meio-campo. Com esta formação, chegou a dominar inteiramente as ações.

Mas foi o Al Ahli que chegou à vantagem primeiro. Aos 10 minutos, Tallal cobrou falta da entrada da área com violência e Paulo Vitor não pôde defender. Aos 37, Amauri sofreu pênalti e ele próprio se encarregou da cobrança, estabelecendo novo empate. No último minuto, Rubens Gálaxe limpou uma jogada na intermediária adversária e resolveu testar o chute, que saiu forte e colocado, para surpresa do goleiro árabe.

Arquivo

Zico comparece à festa como terceiro artilheiro da Copa

Arquivo

Falcão foi eleito o segundo melhor da Copa, só atrás de Rossi

Zico e Falcão vão ao Lido para festa

Paris — Dois brasileiros — Falcão e Zico — sobem hoje ao palco do Lido de Paris para participar da festa dos melhores jogadores e das melhores equipes da Europa, organizada pelo **France Football** e pela fábrica de artigos esportivos Adidas.

O italiano Paolo Rossi foi o jogador mais premiado do ano, pois foi indicado o melhor jogador da Copa do Mundo na Espanha e seu artilheiro principal. A **chuteira de ouro**, destinada ao goleador máximo da Europa, será entregue a Vim Kieft, que na temporada 1981/1982 fez 32 gols pelo Ajax, de Amsterdã.

MELHOR CLUBE DA EUROPA

1. Liverpool (Inglaterra) 17 pontos
2. Hamburgo (Alem. Ocid.) 16 ptos.
3. Juventus, (Itália) e Standard Liège (Bélgica) 14 ptos.

ARTILHEIRO DA EUROPA

1. Wim Kieft (Ajax) 32 gols
2. Kees Kist (AZ 67) 29 gols
   Delia Onnis (Tours) 29 gols

ARTILHEIRO DA COPA

1. Paolo Rossi (Itália) 6 gols
2. Rummenigge (Alem. Ocid.) 5 gols
3. Zico (Brasil) 4 gols

MELHOR DA COPA

1. Paolo Rossi (Itália) 437 ptos.
2. Falcão (Brasil) 252 ptos.
3. Rummenigge (Alem. Ocid.) 207 ptos.

Intervenção é uma palavra forte. Mas a diretoria do Flamengo, insatisfeita com o rendimento da equipe nos últimos jogos, já marcou para hoje uma reunião na qual estarão presentes todos os integrantes da Comissão Técnica, do Departamento Médico e os jogadores. Ela está em dúvida se o time está realmente cansado, ou pouco aplicado nos treinamentos.

O presidente Antônio Augusto Dunshee de Abranches pensa da seguinte forma: "No ano passado, disputamos as duas competições com a nossa força máxima. Ganhamos as duas. Agora, abrimos mão do Campeonato Estadual e estamos jogando mal. O que está havendo? Será jogo demais ou folga demais. Estas perguntas serão feitas aos profissionais do Departamento de Futebol".

Opinião formada

O dirigente deixou claro que é favorável à forma como o Flamengo se apresentou no ano passado: disputou as duas competições com sua força máxima. Mas diz ao mesmo tempo que não é o dono da verdade, e por isso deixará que os profissionais apresentem suas razões:

— Quero saber o que se passa e estou aqui para isso. Não é um voto de desconfiança. Quero apenas ouvir as pessoas. Fica no ar o seguinte: será que o time está desgastado? Será que está havendo folga demais, com muita praia, reuniões? Enfim, quero saber o que há — disse Dunshee de Abranches.

Sobre a partida contra o River Plate, confessou que ficou impressionado com a vulnerabilidade do time e em sentir que os jogadores não fizeram em campo o que se combinou na preleção antes do jogo.

— Vi o time ir à frente e não voltar. O que Carpegiani conversou com os jogadores na preleção não foi cumprido. Por exemplo: ele disse que quando Júnior fosse à frente, Lico deveria voltar. O mesmo se passou com relação a Leandro. No campo, nada disso aconteceu. No vestiário, após a partida, falamos sobre isso. O problema é que marcamos os gols de que necessitávamos, mas sofremos dois que não podíamos. Ofensivamente o time funcionou. Porém, defensivamente, se expôs em demasia.

Marinho reclama

Na reunião de hoje, entre a diretoria do clube e todos os integrantes do Departamento de Futebol, o zagueiro Marinho vai reclamar da falta de proteção que a defesa recebe durante os jogos. Ele não disse exatamente o que pensa, mas deixou claro que os jogadores têm que mostrar maior aplicação, para que ele não seja sobrecarregado.

— O problema eu sei. Só que não vou apontá-lo publicamente, porque é um caso nosso. Na reunião iremos discuti-lo e vou falar o que penso. Por enquanto, deixo que as pessoas analisem e falem o que acham. Só não posso é externar um problema interno.

O zagueiro Marinho, que deixou ontem o clube queixando-se da virilha, pode desfalcar o Flamengo na partida contra o América. O médico Giusepe Taranto fará uma reavaliação esta tarde para decidir se o jogador tem condições de enfrentar o América.

Mozer será examinado hoje pelo médico Abraão Fizsman, e se for constatada a lesão de meniscos, opera ainda esta semana.

Júnior está vivo e irritado com boato

— Alô, estou vivo!

Júnior atendeu a ligação assim, sem saber ao menos se alguém faria esta pergunta. Mas, era perfeitamente justificável. Afinal, a partir das 17h, quando uma emissora de rádio noticiou sua morte, o telefone de sua casa não parou de tocar. Torcedores, jogadores, repórteres e parentes queriam saber se havia acontecido alguma coisa com ele.

O que mais revoltou Júnior é que isso acontece pela segunda vez:

— Não sei como se pode veicular uma notícia sem que se faça uma checagem, ainda mais tratando-se de uma notícia de morte. Preocupa a todos nós, que imediatamente nos vemos obrigados a ligar para parentes que não moram conosco. Ligar para os amigos. Enfim, é uma irresponsabilidade.

Nunes ameaça sair se a torcida vaiar

Nunes, um dos principais artilheiros do Flamengo, autor de gols decisivos desde 1980, deixou o Maracanã vaiado na partida contra o River Plate. Após o jogo, não quis comentar e chegou a dizer que não percebeu as vaias. Ontem, porém, dizia-se tão decepcionado com a torcida do Flamengo que pensa deixar o clube, se o fato se repetir.

— Sou um jogador que sempre tive um carinho especial pelo torcedor. Sempre o respeitei e em quase todos os jogos atiro minha camisa para a geral. Esse respeito não é recíproco. Não admito ser desrespeitado. Se me vaiarem novamente, vou-me embora.

Sua revolta tem lógica. Ele acha que a partir do momento em que o torcedor do Flamengo não mais o respeitar, não vale a pena continuar no clube.

— Vamos pensar como um profissional de outro setor. Se no trabalho ele é desrespeitado, tem que mudar de emprego. O mesmo se passa comigo. Acho que foi a primeira vez que a torcida do Flamengo me vaiou, mas nem por isso posso me acomodar.

Nunes diz ainda que, antes de vaiar, o torcedor deve colocar na balança uma série de detalhes:

— O torcedor sabe perfeitamente que sou um jogador valente, um jogador que luta do primeiro ao último minuto, um jogador que decide. Um jogador que não se descuida da condição física e que, quando faz um gol, corre para a torcida, para homenageá-la, que nunca foi até a beira do campo para mostrar a camisa ou fazer alguma atitude contra ela. Tudo bem. Ela quer vaiar, que vaie. Mas, se acontecer novamente, vou-me embora. Comigo é assim: respeito e quero ser respeitado. Se perdi gols não foi de propósito. Ninguém mais do que eu queria marcá-los, desabafou Nunes.

Jogo com Americano será mesmo na Gávea

O Flamengo enfrentará o Americano no campo da Gávea. A idéia surgiu quando foram construídas as arquibancadas para o show de Julio Iglesias, mas acabou esquecida porque os jogadores alegaram que era preferível atuar no Maracanã, cujo piso é melhor.

Agora que o Flamengo não aspira a mais nada em relação ao segundo turno, e o piso da Gávea está pelo menos igual ao do Maracanã, o jogo contra o Americano será mesmo lá.

A diretoria do Flamengo acredita que a Gávea tem capacidade para receber 35 mil pessoas, distribuídas assim: 30 mil nas arquibancadas metálicas e 5 mil na de concreto, que ficaria reservada para os sócios.

O preparador físico Fernando Soares acha que o ideal seria parar a equipe para submetê-la a um condicionamento físico. Ele explica que dentro do possível — em termos de condição física — a equipe está bem. Na sua opinião, o problema maior são as contusões.

Bola Dividida

Sandro Moreyra

Nesta altura não adianta nem é justo vaiar o time ou acusar os jogadores de vaidosos, de usarem sapato alto ou coisas semelhantes. O Flamengo não está mais com o ânimo, o ímpeto e o brilho dos anos passados; mas a culpa não é de nenhum deles. Várias razões, sendo a principal delas a necessidade de faturar para fazer frente ao alto custo do time, levaram os dirigentes a não recusar nenhum convite para amistosos seja perto ou distante de sua base. Esse time do Flamengo é um milionário do ar. De Bebedouro, que fica não sei onde, até Tóquio, o Flamengo já percorreu todo o planeta jogando sem parar. Isto pode contentar os dirigentes, porque alivia bastante a folha de pagamentos, pode mesmo alegrar os jogadores pelos seguidos bichos que recebem, mas chega um dia que cansa.

■ ■ ■

OS sinais desse cansaço e dessa saturação de bola já há tempos se fazem sentir. Fora os exaltadores de plantão, todos os comentários vinham há muito alertando os responsáveis e mostrando que o Flamengo já não estava exibindo o futebol que o consagrou como campeão do mundo. Os diretores custaram, mas acabaram compreendendo a gravidade do problema. Por isso trataram de descansar as principais estrelas do time. Foi, contudo, um descanso de um jogo, muito pouco para quem não pára há mais de um ano.

Depois do jogo contra o River Plate, João Saldanha sugeriu que parassem os onze, isto é, todo o time. É o que o Flamengo deve fazer. Parar para ganhar a Libertadores e bisar o Mundial. Do contrário não vai chegar lá. Não. Depois do jogo contra o fraco River, Zico declarou que o time poderia ter dado uma goleada histórica, mas parou. Sim, parou porque não teve mais pernas. Os jogadores aumentam e diminuem o ritmo durante as partidas controlando o fôlego até o fim. Assim, mesmo num jogo em que o adversário não exigia muito, o Flamengo tomou dois gols e os jogadores saíram de campo queixando-se de dores musculares e até do calor.

Parem, portanto, enquanto a Taça ainda está ao alcance das mãos.

■ ■ ■

O Vasco não pediu a anulação do jogo com o Campo Grande por estar de fato convencido que houve coação ao juiz. O que ele quer mesmo é que o resultado do jogo fique sub judice e com isso Roberto tenha condição de jogar domingo contra o Botafogo.

Uma manobra esperta, mas que para a decência do futebol não deve colar.

■ ■ ■

OS bem intencionados companheiros do *Placar* devem estar perdendo a esperança de ver apurado com seriedade tudo o que denunciaram. Já tem duas semanas que o escândalo veio a público e até agora nada de prático surgiu. Sente-se, isto sim, que as autoridades vão protelando as investigações, tentando fazer com que o tempo leve para longe toda essa trama suja. Um exemplo está no caso da denúncia do presidente da Francana, José Correia Neves, acusando o diretor do São Paulo, Marcelo Martinez de ter subornado o jogador Tadeu Macrini. Macrini alegou na polícia que recebeu Cr$ 300 mil mas que o dinheiro era um prêmio pela vitória de sua equipe contra o Corintians, dias antes. O delegado Naur Cerissi aceitou prontamente a explicação e declarou: "Nesse caso não cabe processo. Arquive-se."

Não é novidade que assim decidisse. Desde quando se apurou aqui algo que pudesse abalar a credibilidade dos poderosos? Os escândalos do INAMPS, e da mandioca, os seqüestros, as bombas que matavam, os panfletos falsos e injuriosos, nada disso teve os responsáveis descobertos e punidos. Por que então a falcatrua da Loteria haveria de ser exceção? Apurar corretamente é perigoso porque pode ir muito longe e pegar gente importante. Assim, a tendência é a de se botar uma pedra em cima. E não se fala mais nisso.

■ ■ ■

HISTÓRIAS — Apitando um jogo *arranjado* no interior de São Paulo, João Etzel marcou logo um pênalti a favor do clube da capital. O jogador que bateu a falta errou, chutando fora. Pouco depois Etzel deu outro pênalti e o mesmo jogador tornou a bater e errar. Sem perder o sangue-frio, Etzel esperou o segundo tempo e teve a audácia de marcar um terceiro pênalti. Mas ao ver que quem ia bater era o mesmo infeliz que perdera os dois outros, não teve dúvidas: correu até o banco onde estava o técnico e ordenou:

— Esse, não! Esse não vai bater mais nada! Manda outro que meu dinheiro está em jogo!

Botafogo não se assusta com manobra do Vasco

Delfim Vieira

Mendonça recorreu à lata dágua para amenizar os efeitos do calor, após o treino em Magalhães Bastos

"Placar" reafirma acusações

A revista **Placar**, pela terceira vez consecutiva, voltou a divulgar matéria sobre o que classificou de **Escândalo da Loteria**. Em 8 páginas, reafirma as acusações feitas a alguns jogadores pouco conhecidos (Biluca, zagueiro-central do Operário de Mato Grosso do Sul e do Operário; o goleiro Hilton, ou **Mug**, que está em Joinville; e Tadeu Macrini) e a outras pessoas ligadas ao futebol.

Publica ainda um depoimento do goleiro Neneca, que acusa Biluca de ter tentado suborná-lo para que facilitasse a vitória do Grêmio de Porto Alegre sobre o Operário de Campo Grande. Volta a acusar o empresário Janos Tatrai de ser um dos chefões da **máfia** e divulga uma história contada pelo próprio acusado.

Segundo a revista, Janos Tatrai teria confessado um suborno: suborno para que o goleiro George, do Campina Grande, defendesse bem em uma partida. **Placar** conta que Tatrai teria descoberto que o jogador estava vendido por Cr$ 20 mil e que ofereceu Cr$ 40 mil para garantir uma boa atuação.

Placar também sugere que a Polícia Federal investigue o desaparecimento do piloto Getulio Mauricio Oliveira, que teria fugido do país com 12 mil dólares. Num quadro, publica uma entrevista com o advogado Faissal Metne, que defendeu o árbitro Nery José Proença, acusado de tentar subornar jogadores do Madureira. O advogado garante que a "a máfia da Loteria existe" e conta, orgulhoso, que já ganhou 20 vezes na Loteria Esportiva, embora não tenha qualquer envolvimento.

Os jogadores Mazaropi e Celso (Vasco); Eraldo, Rubens Galaxe e Tadeu (Fluminense); Luisinho (América); Marco Antônio e Renê (Bangu); e Gaúcho Lima (Botafogo), acusados na primeira matéria, não são citados.

Opinião dos jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro distribuiu ontem uma nota oficial, assinada por seu presidente em exercício, Fichel David, em que repudia a decisão dos jogadores do Rio de não concederem mais entrevistas à revista **Placar**, que denunciou o escândalo dos jogos manipulados na Loteria Esportiva. A íntegra da nota é esta:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do município do Rio de Janeiro manifesta sua preocupação diante da decisão dos jogadores de futebol do Rio de Janeiro de não conceder entrevistas à revista **Placar** enquanto durar a questão judicial que ora os envolve.

Sem discutir o mérito do problema, consideramos que a atitude dos jogadores cerceia o direito de informação e cria graves constrangimentos ao exercício profissional, que é assegurado por lei.

Esperamos que os jogadores revejam essa decisão, em benefício dos milhares de leitores da revista **Placar** e em respeito à liberdade de imprensa.

Fichel David Chargel
Presidente em exercício."

— Se o Vasco entrar em campo domingo com Roberto vai perder os pontos da partida, qualquer que seja o resultado do jogo.

A afirmação é do vice-presidente jurídico do Botafogo, Nélson Ribeiro Alves. Ele diz que o clube terá seus direitos preservados tanto na Justiça Desportiva quanto na Comum.

— Desde ontem estamos acampados no Departamento Jurídico da Federação. De nada adianta um dirigente de espírito eleitoreiro querer ganhar votos às custas do jogador. O que o Vasco tem a fazer é tentar ganhar o jogo esportivamente, o que será difícil no domingo.

Ilegal

Segundo Nélson Ribeiro Alves, o que o Vasco pretende fazer pode ter um efeito transitório — com a entrada do jogador em campo — mas acabará por ocasionar a perda dos pontos para sua equipe:

— O que eles podem fazer é tentar uma medida supensória do jogo contra o Campo Grande ou uma liminar concedida. No caso de tentarem uma petição de impugnação é bom lembrar que ela não tem um efeito suspensivo daquela partida. Eles só conseguirão este efeito se algum juiz concedê-lo, o que me parece particularmente difícil, por nada haver de extraordinário que provocasse tal medida. Na hipótese de conseguirem o efeito e o Botafogo ficar sem tempo material para cassar a medida, é necessário lembrar outro ponto. A decisão concedendo o efeito suspensivo é provisória. O Vasco pode até entrar com o Roberto. Mas quando a ação for julgada em definitivo e a decisão considerar o jogo entre Vasco e Campo Grande legal, desaparece o efeito suspensivo. Assim o jogador passa a estar ilegal e conseqüentemente, o Vasco perde os pontos, dando de graça uma vitória ao Botafogo.

Em Marechal Hermes, o presidente Juca Mello Machado disse que, a partir de agora, vai fiscalizar os jogos do Vasco, que, na sua opinião, vem-se beneficiando das arbitragens. Como exemplo, citou os jogos contra Botafogo e Fluminense no turno, quando Roberto, para marcar um gol, cobrou falta duas vezes e contra o Campo Grande, quando os dirigentes do Vasco tentaram ameaçar o juiz.

Vasco até já escalou Roberto

O técnico Antônio Lopes está tão seguro da presença de Roberto contra o Botafogo — graças ao pedido de impugnação do jogo com o Campo Grande feito ontem pelo Vasco — que começa hoje a armar o time com ele no comando do ataque, deslocando Palhinha para a ponta esquerda, posição que vinha sendo ocupada pelo júnior Zé Luís há dois jogos.

— Já que o problema da ponta esquerda não foi resolvido com especialistas como Silvinho e Zé Luís, vou tentar outra solução com Palhinha. Ele teve boas atuações contra o Campo Grande e o Alfenense no meio campo. Com sua experiência, será um reforço muito importante numa partida praticamente decisiva na nossa luta pelo segundo turno — disse Lopes.

A força de Palhinha

Antônio Lopes resistiu até agora à improvisação de Palhinha como ponteiro, por achar que o jogador talvez não rendesse à altura de sua capacidade, em virtude de não jogar na posição há muito tempo. Na sua decisão porém, pesou também a ambientação de Palhinha na equipe, pois em pouco tempo fez excelente relacionamento com os companheiros. Além disso, dentro do campo tem demonstrado muito espírito de luta e transmite seu entusiasmo aos outros jogadores, além de orientá-los durante o jogo.

O técnico tomou a decisão diante da boa partida que Palhinha fez em Alfenas, onde o Vasco empatou por 1 a 1 com o Alfenense, terça-feira. Zé Luís, ao contrário, voltou a ter uma atuação apenas discreta e Lopes concluiu que a vaga da ponta-esquerda deve ser ocupada por Palhinha, com Roberto no comando do ataque e Pedrinho Gaúcho na ponta-direita. Este será o ataque no jogo contra o Botafogo.

A delegação que foi a Alfenas chegou ao Rio às 4h de ontem. Os jogadores foram dispensados até a manhã de hoje, quando se apresentam em São Januário para um treino tático em que Lopes aproveitará para entrosar Palhinha na nova posição. À tarde, haverá um coletivo e amanhã novo treino de conjunto, com a mesma finalidade.

Os jogadores Pedrinho, Geovani e Pedrinho Gaúcho, que não viajaram a Alfenas para tratamento de contusões, já foram liberados pelo Departamento Médico para os treinamentos normais. Desta forma, se realmente Roberto for escalado, o Vasco jogará domingo com Mazaropi, Rosemiro, Nei, Celso e Pedrinho; Serginho, Dudu e Geovani; Pedrinho Gaúcho, Roberto e Palhinha.

Otimismo do Botafogo deixa Lopes feliz

Na opinião de Antônio Lopes, o clima de euforia que a liderança do segundo turno criou no Botafogo poderá favorecer o Vasco no jogo de domingo. Ele espera que o adversário continue a demonstrar esse otimismo até o dia da partida. O técnico acha que a responsabilidade da liderança acabará por tirar a tranqüilidade dos jogadores do Botafogo.

— O Botafogo está muito empolgado e isso é bom. O time vai para o Maracanã pisando em ovos. Vamos ver se realmente está com toda essa bola quando chegar a hora de mostrar seu futebol no campo. Por enquanto, as entrevistas são muito interessantes. Nós vamos apenas nos preocupar em preparar a equipe com humildade — disse Lopes.

Mais ofensivo

O técnico do Vasco está certo de que o time tem condições para superar as dificuldades encontradas nas partidas contra América e Campo Grande, já que a volta de Pedrinho Gaúcho à ponta-direita e a entrada de Palhinha na esquerda darão maior capacidade ofensiva, ponto fraco nestes últimos jogos. Além disso, acha que o jogo em Ítalo Del Cima foi influenciado por fatores extracampo que prejudicaram o rendimento do Vasco.

— Saberemos tirar partido dos pontos fracos do Botafogo e tomar os cuidados necessários com o que tem de melhor. Inegavelmente é uma boa equipe e atravessa um bom momento no Campeonato, mas o Vasco tem suas características definidas de jogo e fará apenas as adaptações necessárias para superar o esquema adversário — explicou Lopes.

Ele disse que a presença de Roberto é fundamental e não acredita que o jogador se perturbe com os problemas da sua escalação através de uma liminar e da marcação do gol que falta para os 500. Com ele no time, Antônio Lopes acha que o Vasco imporá sua força no ataque. Ele previu que Roberto marcará o 500º gol no domingo. Ressaltou também que o interesse na classificação por critério técnico não influi no ânimo do time para a conquista do segundo turno, pois as situações se somam para colocar o time na disputa final do título com o Flamengo.

Clube quer impugnar jogo e apurar denúncia

O Vasco enviou ontem à Federação de Futebol dois ofícios. No primeiro, pede impugnação de seu jogo contra o Campo Grande — 1 a 1 domigo último, em Ítalo del Cima — alegando coação ao juiz Aloísio Felisberto. No segundo, pede inquérito para apurar as denúncias feitas por Constantino Magalhães, dirigente do Campo Grande e ex-presidente da Comissão de Arbitragem da Federação, de que há um esquema armado para favorecer o Botafogo.

Segundo o candido à presidência do Vasco, Eurico Miranda, as revelações foram feitas por Constantino Magalhães após o jogo de domingo, ainda em Ítalo del Cima. Constantino afirmou que há um "esquema montado para que o Botafogo vença o segundo turno". O pedido de inquérito foi encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva, que imediatamente o remeteu ao procurador Daniel de Marco.

Daniel de Marco pode indeferir ou aceitar o pedido do Vasco, mas de qualquer forma o Tribunal vai acabar tendo participação no processo, julgando-o. Quanto ao pedido de impugnação, também enviado por Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação, ao TJD, dificilmente terá uma solução esta semana. O presidente do TJD, Homero das Neves Freitas, abriu vistas para o Campo Grande, que tem dois dias para analisar o caso e dar sua posição em relação aos argumentos do Vasco.

Diante do atraso no julgamento do processo, a tentativa de escalar Roberto no jogo contra o Botafogo — se o Vasco obtivesse a anulação da partida também anularia o terceiro cartão amarelo disciplinar aplicado ao atacante — não deu resultado. Eurico Miranda, mais uma vez, confirmou intenção do clube de apelar à Justiça comum para lançar Roberto.

— Nossa intenção seria de ver o caso julgado até o fim desta semana. Se não for possível marcar o julgamento até lá, vamos apelar até à Justiça comum para lançar Roberto.

A denúncia

As denúncias de um esquema armado para favorecer o Botafogo deixaram Álvaro Bragança, presidente do Departamento de Árbitros, irritado e ao mesmo tempo convicto de que mais uma vez Constantino Magalhães tenta desmoralizar o futebol do Rio. Bragança afirma que Constantino não vai confirmar, se for a julgamento, suas declarações.

— Não tenho a menor dúvida de que ele disse isso ao Eurico. Eu duvido é que ele confirme num tribunal, seja esportivo ou na Justiça comum. Uma vez eu o processei porque ele afirmou que o América tinha amolecido um jogo para o Serrano. Na hora do julgamento ele desmentiu tudo, não confirmou nada. Agora vai ser assim mesmo. Não conheço nenhum esquema. Não entro em esquemas. Se houver algum esquema eu saio, porque não aceito ver o futebol desmoralizado como querem vê-lo.

A reação de Otávio Pinto Magalhães, presidente da Federação, foi diferente da de Bragança. Irônico e sorridente, Otávio afirmou:

— Sabem qual o único esquema que dá certo no futebol? É o que o Flamengo montou há cinco anos para ser campeão brasileiro, carioca, sul-americano e mundial: ter o melhor time. Este esquema é infalível. Será que alguém acredita numa denúncia vazia como essa?

Bragança, no entanto, responsável pelo departamento acusado de estar ajudando o Botafogo escalando juízes de sua preferência, afirma em tom sério:

— O Constantino vai desmentir tudo e quem processá-lo vai ficar com cara de besta. No fim, vai ficar uma briga do Eurico com o Constantino. A quatro rodadas do final do segundo turno vem uma denúncia dessa, cujo único objetivo é espinafrar com o campeonato. Cria um clima de desconfiança no povo, já atingido pelas denúncias de suborno em jogos da Loteria Esportiva. Assim, espinafra tudo.

Zé Mário quer time sem medo de errar

O técnico Zé Mário não fez por menos na preleção que dirigiu aos jogadores do Botafogo antes do coletivo de ontem, em Magalhães Bastos, no campo do Serviço de Moto-Mecanização do Exército:

— Quero um time corajoso, sem medo de errar. Quem tem medo de perder acaba ficando sem vontade de ganhar. Todos devem arriscar as jogadas. Se o Eraldo, por exemplo, avançar e perder a bola, o companheiro mais próximo deve cobrir sua posição. Mirandinha deve tentar suas jogadas procurando um companheiro. Sem medo. Os cuidados defensivos devem ser mantidos por respeito ao Vasco, uma grande equipe. Mas sem nos impedir de praticar nosso jogo.

Zé Mário lembrou que nas duas últimas partidas, contra Campo Grande e Volta Redonda, o time venceu mais na base da garra do que de um futebol técnico, como era necessário em razão do estado dos campos. Mas agora o jogo será no Maracanã, diante de um estádio cheio, e o aconselhável é o time apresentar um jogo técnico, sem correria desenfreada.

Titulares vencem

Os jogadores participaram de um treino coletivo, sem a presença de Abel — fazendo treinamento mecanoterápico em Marechal Hermes por causa de uma atrofia no joelho — e de Geraldo — que fez apenas exercícios físicos mas tem escalação assegurada contra o Vasco. Os titulares venceram por 2 a 0, gols de Tê e Alemão.

O preparador Carlos Alberto Lancetta, responsável pelo excelente estado físico dos jogadores, fez uma rápida análise do preparo da equipe do Vasco e explicou sua preferência pelos exercícios de resistência:

— Conheço bem o Edinho, preparador do Vasco, e me dou muito com ele. Lá, eles fazem mais um trabalho à base de peso para dar força aos jogadores. Eu tenho outra visão. Para mim, futebol é resistência e não força.

Perivaldo de carro novo faz sensação

Tala larga, ronco especial na descarga, buzina para todos os gostos e um som importado japonês de fazer inveja a qualquer boate de moda. Estes são alguns dos ingrediantes do super-carro de Perivaldo. Um Chevrolet Monza, conversível negro, cujos equipamentos lembram a moda muito difundida na década de 1970, quando os acessórios muitas vezes valiam mais que o preço do automóvel.

Cassete da última gravação de Erasmo Carlos a todo volume, Perivaldo não se cansava de contar as vantagens de sua última aquisição:

— Com este carro não tem erro. Vou paquerar e ganhar tudo quanto é mulher. Só de pneus foram Cr$ 50 mil e mais uma grana para rebaixar o carro. Mas valeu a pena. Só queria que as pessoas não pensassem que gasto meu dinheiro apenas neste tipo de coisa. Guardo parte do que ganho felizmente já tenho alguns bens em meu nome, pois é preciso a gente garantir o futuro.

Se Perivaldo estava contente, Mirandinha não ficou atrás.

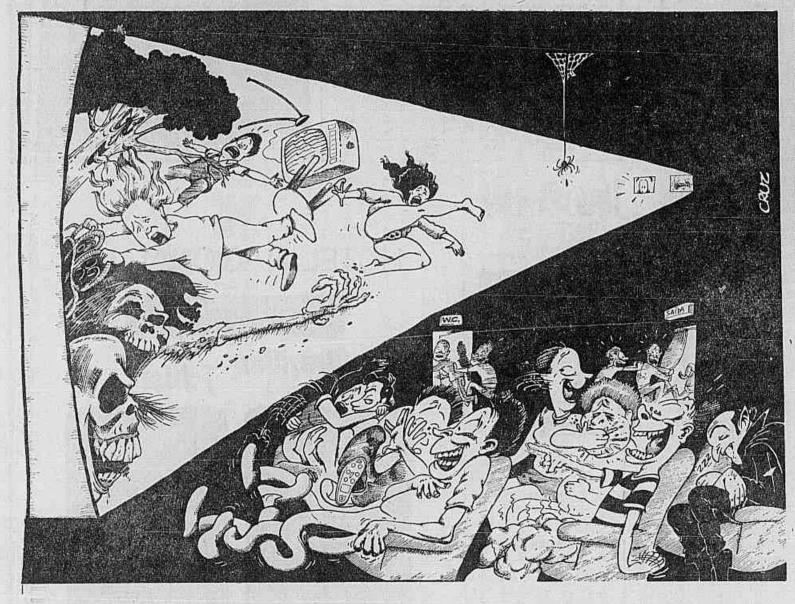
Com 198 gols, ele ganhou uma promessa do vice-presidente de futebol, Luiz Fernando Maia; se conseguir marca o gol número 200, vai receber uma pequena taça no clube.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de novembro de 1982

"POLTERGEIST"

A PLATÉIA MAIS RI DO QUE SE ASSUSTA

Carlos Hungria

Ângela (E) e Paula acham que o filme tem apenas "efeitos de impacto"

caderno B

Beatriz Bomfim

PARA relembrar as velhas sessões do cinema São Luís, no Largo do Machado, faltaram apenas as galinhas voando e os sacos de plástico com água atirados por adolescentes. Porque quando **Poltergeist** (**O Fenômeno** visto por 300 mil pessoas nos primeiros seis dias em 26 cinemas do Rio e de São Paulo, renda de Cr$ 85 milhões segundo a distribuidora United International Pictures) entra em ação, a platéia do América, na Tijuca, parece estar assistindo a Jerry Lewis em um de seus melhores papéis. Risadas, piadas, galhofas juntam-se a gritos, berros, sustos e "oh" de incredulidade.

Em dia de semana, muito calor e boa praia, a fila era pequena, mas à medida em que os inúmeros **trailers** e jornais e o curta-metragem se sucediam, o cinema ia ganhando público. Jovens, amigos em grupos, casais idosos, mulheres. Havia de tudo na platéia, que reagiu pela primeira vez quando a árvore entrou quarto adentro e levou consigo Robbie (vivido por Oliver Robins), nove anos, filho do casal Steve (Craig Nelson) e Diane (Jobeth Williams), cidadãos comuns que moravam em um subúrbio aparentemente comum de Los Angeles.

O cartaz na porta do cinema em plena Praça Saens Peña já avisava aos incautos que o filme, dirigido por Tobe Hooper com roteiro e produção de Steven Spielberg (**E.T., Caçadores da Arca Perdida, Contatos Imediatos, Tubarão**), tinha cenas de tensão e horror. E dava outra **dica**, mais provocativa e publicitária — "eles estão aqui e sabem como lhes assustar".

Susto quase todo mundo levou. E quem riu ao invés de gritar, segundo Paula Dias Bevilacqua, 16 anos, moradora da Tijuca e aluna do Instituto Guanabara, o fez apenas "porque estamos em uma sociedade machista, os homens têm vergonha de gritar, sentir medo e chorar". Paula ficou o tempo todo tensa — "nem vale à pena ver um filme assim" — agarrou o braço da amiga Ângela Ferreira Chaves, mesma idade, também estudante do Guanabara.

Ângela, que não conseguiu dormir quando assistiu ao filme pela primeira vez na sessão das 21h — a não ser quando toda a família chegou e "encheu" a casa do Grajaú — sentiu que a amiga estava gelada, suando e teve um acesso de riso na cena do palhaço (que tenta esganar o menino Robbie, nove anos).

— Ri de nervoso. Minha irmã já havia me contado o filme mas, ainda assim, fiquei com medo. Não aconselho ninguém a ver **Poltergeist**. Não consegui sequer acompanhar e entender o inglês, desprezando as legendas, como sempre faço.

Ângela também não. E Tesla Coutinho Andrade, 18 anos, aluna do científico, assustou-se principalmente no final, quando "tudo parecia explicado".

— Os primeiros sustos são fracos, bobos. Mas os últimos, horríveis. Não deu nem vontade de sair do cinema — no caso, o Largo do Machado-I.

As cenas que mais aterrorizaram Paula, Ângela e Tesla foram a do palhaço e a do ajudante da parapsicóloga, que tenta arrancar o próprio rosto, através de uma abertura na pele. Tesla tem uma explicação:

— A gente fica o tempo todo vendo o brinquedo do menino, sabe que vai acontecer alguma coisa, mas não pode imaginar algo tão terrível. O que causa impacto é o fato de estarmos assistindo ao dia-a-dia de uma família normal, que mora em uma casa normal, sem porta rangendo e fantasma se vestindo de lençol.

Mas logo depois do susto, principalmente das mulheres que estavam no cinema América, os risos tomavam conta de parte da platéia. Nervosos, ansiosos. Houve quem fosse também apenas para ver os efeitos especiais e não para seguir a história da família Freeling, que se vê de repente frente a frente com fenômenos inimagináveis.

José Gedson, 20 anos, Samira Abdala, 23, e Paulo Gonzalez, 22, estavam nesse caso. Foram rever **Poltergeist** apenas por causa dos muitos efeitos. E os três concordaram em que ficaram assustados em algumas cenas, mas garantiram que não sentiram medo.

— Os efeitos são muito bons — observou Samira — mas a história é meio exagerada, irreal. Não dá para sentir medo.

Tesla achou o começo meio bobo, sem muita ação. "Mas depois vai crescendo, provocando tensão". E para ela, que considera o filme razoável, o que há mesmo são os efeitos e não terror. "Tenho mais medo dos policiais enlatados, dos filmes de **suspense** e crime, porque são mais reais".

A veracidade ou não dos fenômenos estranhos foi discutida, também, por Paula e Angela Ferreira Chaves que, em geral, não são atraídas por filmes de terror, mas acreditam na existência de fenômenos paranormais.

— Acredito na parapsicologia, mas acho que no filme está revelada de maneira muito irreal. Acho Spielberg um gênio pelos efeitos especiais, mas não acredito que tivesse a intenção de contar seriamente a história (Paula).

— Se o propósito é de assustar, eles conseguem, mas a história não desperta na maioria das pessoas uma curiosidade maior pelos fenômenos paranormais (Ângela).

As duas pinçam uma personagem, a vidente que resolve ou pelo menos consegue resgatar Carol Anne (Heather O'Rourke), cinco anos, das "almas penadas". Rostos tranqüilos, cabelos compridos, jeito calmo de falar, criticam a figura ridícula e feia — meio baixotinha, gorda, voz de criança — posta no filme.

Exagero? Uma criança pode ouvir vozes estranhas emitidas do aparelho de televisão? Garfos e colheres podem se entortar sozinhos, cadeiras andarem, árvores tomarem forma humana e agressiva, luz explodir e mortos voltarem para assustar uma família?

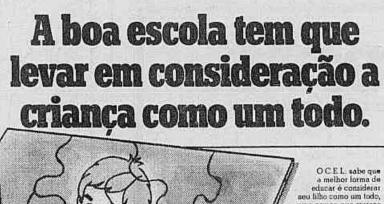
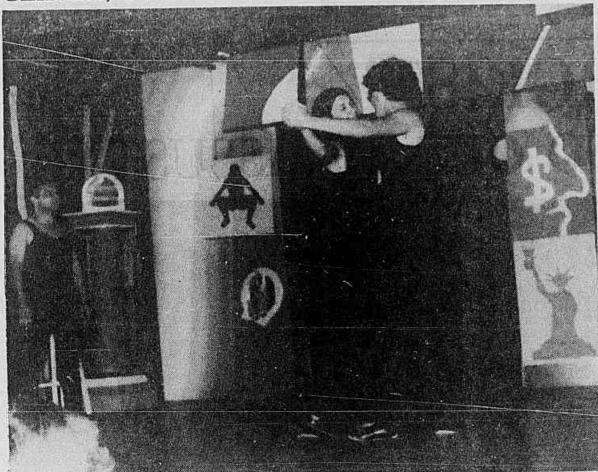
Ângela acredita que a história possa acontecer, "porque tudo ainda é um grande ponto de interrogação, enigmas e mistérios que o homem ainda não conseguiu elucidar". Paula vai mais adiante, ela que está muito influenciada pelas religiões orientais, sobretudo do Tibete, embora o pai as considere "filosofia barata".

— Não acho que aqui seja apenas o mundo dos homens. O homem ainda é uma criança, terá que caminhar muito para compreender o poder da mente.

Algumas cenas são lembradas pelas duas. Como a do homem que tentou arrancar o próprio rosto, os efeitos — "muito bonitos" — com a luz. Mas não gostaram do filme como de **Z**, no caso de Ângela, ou de **O Expresso da Meia-Noite**, no de Paula.

— A gente pode rever três, quatro vezes, que nada será acrescentado à sua compreensão. São efeitos de impacto apenas — observa Paula.

Ângela, que como a amiga gosta tanto do filme político quanto do água com açúcar — é preciso ver tudo, gostar de coisas diferentes" — lê muito (trocam livros) e tem sua conclusão:

— **Poltergeist** tem efeitos muito bons, mas não leva a muita coisa.

TEATRO/"O Homem do Princípio ao Fim"

O Homem do Princípio ao Fim, uma montagem equivocada de um texto inteligente de Millor Fernandes

ACIDENTE DE PERCURSO

Macksen Luiz

O **Homem do Principio ao Fim** é uma das coletâneas mais inteligentes do teatro brasileiro contemporâneo. Millor Fernandes reuniu de maneira hábil trechos de peças, frases e discursos de autores tão diferentes quanto Getúlio Vargas e Orson Welles, Engels e Molière, além de textos originais de sua própria autoria que traçam as diversas manifestações da condição humana — a descoberta, o medo, a guerra. O texto foi escrito especialmente para Fernanda Montenegro e os quase dez anos que separam esta montagem do Grupo Gama de Friburgo da sua estréia carioca não prejudicaram a sua eficiência cênica, ainda que uma ou outra referência merecesse pequena adaptação.

A inteligência e o brilho dessa coletânea provoca fascínio sobre grupos alternativos, já que com apenas três atores, com boa possibilidade de se criar um espetáculo ágil e de propiciar que o elenco tenha belos **solos** interpretativos, é uma armadilha a que poucos resistem. O Grupo Gama, que comemora 15 anos de atividades ininterruptas na cidade serrana (um fato digno de registro e de aplauso), mergulhou de cabeça na armadilha, ficando preso irremediavelmente em suas malhas. As deficiências técnicas dos atores — não mostram qualquer trabalho corporal, há uma completa ausência de identificação entre o que dizem e o que apresentam e as vozes repetem sem qualquer brilho tanto uma piada descompromissada como um trecho de tragédia shakespeareana — tornam todo o espetáculo um longo discurso sem pausas.

Até mesmo o cenário incorre no grave erro de ser tão apressado quanto toda a montagem. Até revela algumas boas idéias, como a de contrapor a foice e o martelo comunista à estátua da liberdade capitalista, o cifrão à bomba atômica, mas não está bem executado e muito menos é bem aproveitado no decorrer do espetáculo. O diretor Jaburu não estava em seu melhor momento quando dirigiu **O Homem do Princípio ao Fim**, que pode ser considerado um acidente de percurso em sua carreira.

O Homem do Princípio ao Fim. Texto de Millor Fernandes. Direção de Jaburu. Com Cildea Barbosa, Ney Costa e Eraldo Rimes. Cenografia de Felga de Moraes. Figurinos de Nobel Medeiros. Expressão corporal Thereza D'Aquino. Tempo de duração: 1h50min, com intervalo. Teatro Jovem.

DEPOIS de quase dez anos fechado reabre com **O Homem do Princípio ao Fim** o histórico Teatro Jovem, no Mourisco. Durante quase toda a década de 60, o Teatro Jovem sob a direção de Kleber Santos foi responsável pelo lançamento de autores (José Wilker), de espetáculos de grandes ambições artísticas (**A Moratória**) e de **shows** definitivos (**Rosa de Ouro**). Nesta nova fase, sob a responsabilidade de Nobel Medeiros, o Teatro Jovem está tentando reencontrar o seu melhor caminho. Ainda que **O Homem do Princípio ao Fim** seja uma montagem frustrada, demonstra a intenção de Nobel de sair das produções de comédias rotineiras. Quanto ao conforto, o Jovem não difere muito do antigo. Com poltronas confortáveis, um declive que permite ter-se boa visibilidade, com ventiladores (um pouco barulhentos, mas necessários) e limpo, não pode ser considerada uma sala de espetáculos perfeita, mas pelo menos oferece o mínimo de comodidade que permite assistir a qualquer espetáculo.

Zózimo

Rubens Monteiro

Dalal Achcar Bocayuva e Teresinha Noronha alegrando os salões da cidade

Tédio rubro-negro

• Além do cansaço, evidente no ritmo entrecortado em que atuam seus jogadores, alternando ações às vezes brilhantes com omissões prolongadas dentro da partida, o time do Flamengo parece exibir hoje um certo fastio típico de quem está com a vida ganha e não tem problema ou dificuldade que não possa ser resolvido.

• Seus jogadores são hoje não apenas os mais bem pagos do país como os que mais pontualmente recebem seus vencimentos.

• Enquanto alguns clubes, muitos, ainda não sabem como fazer para pagar a folha do mês — os que não a têm atrasada, como acontece com tantos outros — o Flamengo não tem esse tipo de problema e pode se dar ao luxo de manter em dia os pagamentos dos jogadores e até antecipar a data em que receberão o 13º salário, já marcada para 8 de dezembro.

• Esse rigor na pontualidade com que faz o pagamento é louvável, já que transmite segurança aos jogadores, mas pode estar também na origem de um certo tédio, uma certa falta de apetite demonstrada pelo time que já há algum tempo deixou de ir na bola como se tivesse se lançando sobre um prato de comida.

■ ■ ■

Fogo de palha

• Não passou de fogo de palha a tão anunciada decisão do Governo de adaptar toda a frota automobilística oficial para funcionar com álcool combustível.

• Primeiro que sequer 5% dos veículos de chapa branca chegaram a ser adaptados.

• Segundo que os carros novos, que poderiam perfeitamente ser comprados com motores a álcool, continuaram sendo comprados a gasolina.

• • •

• Um levantamento preliminar feito há dois meses concluiu que hoje tudo continua como antes: o exemplo, que poderia vir de cima, ficou na teoria, sem planos imediatos de passar à prática.

■ ■ ■

Vermelho e verde

• Embora não se conheçam ainda os temas que integrarão a agenda das conversações do Presidente Reagan no Brasil, sabe-se de pelo menos um assunto que será evitado — e, caso não o seja, minimizado ao extremo.
• A dívida externa do Brasil.

• • •

• Por outro lado, pelo que já se sondaram preliminarmente os dois Governos, sabe-se que as maiores atenções dos encontros dos Presidentes Figueiredo e Reagan recairão sobre a discussão das relações políticas do Continente.

Superesquema

• *A visita do Presidente Ronald Reagan ao Brasil vai mobilizar um exército de pessoas como jamais se viu no Brasil.*
• *Entre assessores, agentes de segurança, policiais etc., virão dos Estados Unidos cerca de 300 pessoas.*
• *Fora evidentemente o número ainda maior de brasileiros destacados para participar de toda a operação.*

■ ■ ■

POUCO A POUCO

• *Já está montada pela Sul-América a operação de financiamento de seguros para seus clientes.*
• *Não tendo mais o Bradesco, a operação passará a ser feita por um pool de bancos.*
• *Resta agora montar a força suplementar de vendas que substitua os 19% que eram vendidos através da extensa rede de agências do Bradesco.*

■ ■ ■

Via México

• *Estão chegando hoje ao Rio depois de passar 24 horas no México os presidentes da Petrobrás, Shigeaki Ueki, e da Vale do Rio Doce, Eliezer Batista, que vinham o primeiro dos Estados Unidos e o outro da Inglaterra.*
• *Ontem, ambos participaram de uma reunião a portas fechadas com o Presidente eleito do México, Miguel de la Madrid, que tomará posse no dia 1º de dezembro, e o presidente da Pemex, Montezuma Cid.*
• *Pelo ar satisfeito com que Ueki e Batista deixaram a reunião, devem ter engatilhados muitos bons negócios.*

■ ■ ■

PARA BOM ENTENDEDOR

• *Tonto com os boatos desencontrados sobre quem será o Prefeito do Rio caso o Sr Leonel Brizola venha a se eleger Governador, um jornalista resolveu tirar a limpo o assunto.*
• *Chegou para o próprio Brizola, perguntou quem seria por ele escolhido Prefeito do Rio e ouviu a seguinte resposta:*
— *Se eu for eleito Governador, meu Prefeito no Rio será Leonel Brizola.*

■ ■ ■

Inadimplência

• Ao que tudo indica, Bracuhi, um dos empreendimentos mais bem sucedidos da orla de Angra dos Reis, terá em breve que ser relançado por inadimplência de seus compradores originais, todos argentinos, que, não podendo agüentar o rojão, deixaram simplesmente de pagar as prestações.
• Consta que dos 300 argentinos que compraram apartamentos em Bracuhi 90% já abriram mão e estão sendo alvejados por isso mesmo com processos de retomada de posse.
• Como a empresa que lançou o empreendimento já recebeu dos argentinos uma parte do dinheiro, os apartamentos poderão agora ser vendidos para brasileiros por preços mais acessíveis.

■ ■ ■

RODA-VIVA

• O Conde Fred Chandon reúne hoje um grupo de amigos no Castel para jantar e comemorar o lançamento das meias garrafas de seu champã e vinhos.

• **Nina e Karl Herman Ruger e Maria da Glória e Luiz Ignácio Mussnich Filho estão convidando para o casamento dos filhos Karin e Francisco, amanhã, às 19h, na Igreja de N. Sª da Glória do Outeiro. Depois da cerimônia, os noivos recebem para jantar no Country Club.**
• Desde ontem no México, para o Campeonato Mundial Juvenil de Futebol, o presidente da FIFA, João Havelange.
• **A Galeria Bonino abre hoje uma exposição dos últimos trabalhos de Siron Franco.**
• De volta ao Rio, com reserva no Copa, o Sr Tony Gebauer (leia-se Morgan Guaranty Trust).
• **Búzios vai ganhar dia 1º de dezembro seu primeiro drugstore, Marmelada, dirigido por Andréa Cardim e Maria Mônica Diniz Carneiro.**
• Sérgio Cavalcanti comemora a abertura, pelo menos aparente, do verão promovendo amanhã uma grande festa no Jirau.
• **O restaurante do hotel-residência que está sendo construído em Angra, ao lado do Iate Clube, terá a griffe do grupo Nino-Antonino.**
• O Grupo Veneno de Rocha Miranda está comunicando o lançamento de sua nova programação Fundo do Quintal com a "presença de respeitáveis pagodeiros", entre eles Baiano do Cacique, Jorge Catacumba, Nilton Demonio, Velha, José Carlos Alicate e Gibóia, para citar apenas alguns.

Nova diretora

• A atual diretora artística da Funarj, Lilian Barreto, é quem, a convite do Secretário Arnaldo Niskier, dirigirá a Sala Cecília Meireles.
• Vai continuar o trabalho do antigo diretor, Jacques Klein, de quem era grande amiga e colaboradora.

■ ■ ■

Festa dupla

• *Hoje é dia de festa dupla para o pintor Bianco.*
• *Inaugura no Museu Nacional de Belas Artes uma belíssima retrospectiva de seus 50 anos de vida artística, com mais de 150 obras reunidas, e lança, também no museu, o livro em sua homenagem, editado por Leo Christiano.*
• *O livro, aliás, merece um registro à parte: é assinado por 23 autores, entre eles Carlos Drummond de Andrade, Mario de Andrade, Adonias Filho, Antonio Bento, Rubem Braga, Afonso Arinos de Melo Franco, José Paulo Moreira da Fonseca e Vinícius de Moraes, para citar apenas alguns.*

■ ■ ■

Exceção

• De um carioca, atualmente residindo em São Paulo, afogueado com o calor que fazia ontem em seu escritório da Avenida Paulista:
— São Paulo não está equipada para calor. Calor, aqui, é considerado exceção. Só que é uma exceção que ocorre todos os anos, sobretudo quando começa a se aproximar o verão.

■ ■ ■

A vez do Nordeste

• O ano ainda não terminou, é verdade, mas tudo leva a crer que o balanço turístico de 82 para o Brasil revelará uma surpresa.
• Os portões turísticos do Nordeste, estimulados pela Embratur há mais ou menos dois anos, decidiram finalmente fazer jus aos investimentos e estão liderando até agora a entrada de turistas estrangeiros nos país.
• Para superar Rio e São Paulo, até então imbatíveis, foram considerados única e exclusivamente os turistas de verdade, ou seja, não foram computados executivos a trabalho, traficantes em fuga nem brasileiros em trânsito.
• Para o verão que se aproxima, então, as perspectivas levam a crer que as proporções serão mantidas — e os números, aumentados.

■ ■ ■

Na frente

• *A CBS brasileira está-se preparando para entrar de sola no mercado internacional de videocassetes e videogames.*
• *Lança seu catálogo — vastíssimo, uma vez que comprou todo o acervo da Fox — em meados do ano que vem, com planos de abocanhar grande parte do bolo.*
• *A CBS, caso consiga cumprir os prazos previstos, vai ser a primeira empresa a partir para a guerra aberta no setor — que nos Estados Unidos já movimenta anualmente 3 bilhões de dólares.*

Zózimo Barrozo do Amaral

CINEMA

COTAÇÕES: ★★★★★ EXCELENTE ★★★★ MUITO BOM ★★★ BOM ★★ REGULAR ★ RUIM

Jobeth Williams em *Poltergeist* — *O Fenômeno*, de Tobe Hooper: filme baseado num argumento de Spielberg sobre estranhos fenômenos sobrenaturais

ESTRÉIAS

★★★★★

SEM ANESTESIA (Bez Znieczulenia), de Andrzej Wadja. Com Zbigniew Zapassiecwicz, Ewa Dalkowska, Andrej Sewerin, Krystina Janda e Roman Wilhelmi. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904), **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281 — 275-4546): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (18 anos)

Filme que retrata a Polônia de hoje através da história de um jornalista famoso que faz a cobertura política do Terceiro Mundo. Depois de uma entrevista concedida à televisão ele passa a ser perseguido na imprensa, na universidade e sua vida particular sofre um total declínio depois que é abandonado pela mulher que se apaixona por seu maior rival. Produção polonesa.

★★★

POLTERGEIST — O FENÔMENO (Poltergeist), de Tobe Hooper. Com Craig T. Nelson, Jobeth Williams, Beatrice Straight, Dominique Dunne, Heather O'Rourke e Oliver Robins. **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado 1** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Barra-3** (Av. das Américas, 4.666 — 327-7590): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1.747 — 390-5745), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519), **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Metro Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 14h30min, 16h45min, 19h, 21h15min. (16 anos).

Estranhos fenômenos começam a ocorrer numa casa em um subúrbio de Los Angeles: garfos e colheres entortam, cadeiras andam sozinhas pela cozinha, luzes se apagam e acendem e o aparelho de TV emite sons inexplicáveis. Produção americana.

★★

LA BOUM — NO TEMPO DOS NAMORADOS (La Boum), de Claude Pinoteau. Com Brigite Fossey, Sophie Marceau, Claude Brasseur, Denise Grey, Dominique Lavant e Bernard Giradeau. **Barra-2** (Av. das Américas, 4.666 — 327-7590): 16h50m, 19h10m, 21h30m. **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h30m. **Palácio1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541), **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h, 16h20m, 18h40m, 21h. **Santa Alice** (Rua Barão de Bom Retiro, 1.955 — 201-1299): de 2ª a sábado, às 16h20m, 18h40m, 21h. 3ª e domingo, às 14h, 16h20m, 18h40m, 21h. (14 anos).

O filme retrata a geração de 13 e 14 anos de idade, traçando um paralelo entre a paixão de um casal adolescente e um casal de meia-idade, cujo casamento sofre sensível esfriamento. Produção francesa.

★★

CAÇADA EM ATLANTA (Sharky's Machine), de Burt Reynolds. Com Burt Reynolds, Vittorio Gassman, Brian Keith, Charles Durning, Earl Holliman e Bernie Casey. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 268-0790), **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Olaria** (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. **Rian** (Av. Atlântica, 2.964 — 236-6114), **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. No **Odeon** e **Rian** em **dolby-stereo**. (18 anos)

Um desconhecido está dominando o submundo de Atlanta, uma cidade do Sudeste americano, controlando drogas, prostituição e suborno político. Tom Sharky, da polícia secreta, tem como objetivo desvendar sua identidade. Produção americana.

A MULHER E... LA BÊTE (La Bête), de Walérian Borowczyk. Com Sirpa Lane, Lisbeth Hummel, Elizabeth Naza, Pierre Benedetti e Guy Tréjan. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Astor** (Rua Ministro Edgar Romero, 236 — 390-2036), **Ramos** (Rua Uranos, 1.009 — 230-1094): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos)

A história do casamento combinado entre Lucy Broadhurst, uma jovem herdeira americana, e de Mathurian, o filho do Marquês Pierre de L'Esperance, um tipo selvagem que vive entre cavalos na floresta. Produção francesa.

CONTINUAÇÕES

Cotação do JB: ★★★★★
Cotação do leitor: ★★★★★ (2 votos)
QUE VIVA MÉXICO! — De Serguei Eisenstein, com edição final de G. Alessandrov. Interpretado pela população de diversas cidades do México. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

Filme inacabado dividido em quatro episódios, um prólogo e um epílogo, mostrando a história do México desde a origem asteca, as características matriarcais, a conquista espanhola e a religiosidade até a história dos líderes rebeldes. A última parte — La Soldadera — não chegou a ser filmada, porque a produção foi suspensa em janeiro de 1932 após um ano de trabalho. As imagens foram usadas à revelia do realizador para compor diversas versões parciais. A presente montagem, a mais recente e a mais completa, foi feita de acordo com o roteiro original. Produção soviética em preto e branco.

★★★★

DAS TRIPAS CORAÇÃO (Brasileiro), de Ana Carolina. Com Dina Sfat, Antônio Fagundes, Xuxa Lopes, Ney Latorraca, Miriam Muniz, Álvaro Freire, Christiane Torloni e Cristina Pereira. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. **Caruso** (Av. Copacabana, 1.362 — 227-3544): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Barra-1** (Av. das Américas, 4.666 — 327-7590): 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. (18 anos).

Um colégio interno para adolescentes de alto nível social vai ser fechado após sofrer uma intervenção estadual. O interventor chega ao local para uma reunião e, enquanto aguarda o seu início, decide tirar um rápido cochilo e sonha com todas as mulheres que pertencem ao colégio.

Cotação do JB: ★★★★
Cotação do leitor: ★★★★ (17 votos)
AMIGOS PARA SEMPRE (Four Friends), de Arthur Penn. Com Craig Wasson, Jodi Thelen, Jim Metzler, Michael Huddleston, Reed Birney e Julia Murray. **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (16 anos).

1960. Danilo Prozor, filho de imigrantes iugoslavos radicados em East Chicago, Indiana, mantém intensa relação de amizade com três colegas de estudos, dois rapazes e uma moça, Georgia, por quem todos estão apaixonados. Produção americana.

• • • •

O HOMEM DE AREIA (Brasileiro), documentário de longa metragem de Vladimir Carvalho. Narração de Fernanda Montenegro. **Cinema-3** (Rua Conde de Bonfim, 229 — 234-1058): 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (Livre)

Entrevistas com o político e escritor José Américo de Almeida (1887 — 1980) em sua casa, na praia de Tambaú, João Pessoa. As entrevistas falam da Revolução de 30, a luta conta as secas, os lances do golpe de 37 e sua célebre entrevista que contribuiu para a derrubada da ditadura.

Cotação do JB: ★★
Cotação do leitor: ★★★★ (11 votos)
VITOR OU VITÓRIA? (Victor/Victoria), de Blake Edwards. Com Julie Andrews, James Garner, Robert Preston, Lesley Ann Warren, Alex Karras e John Rhys-Davies. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (14 anos).

Paris, 1934. Victoria, uma cantora lírica americana, está procurando emprego em qualquer cabaré parisiense e acaba conhecendo um ator homossexual. Este a convence a vestir-se de homem e passar por um conde polaco. Produção anglo-americana.

REAPRESENTAÇÕES

★★★★★

O EXPRESSO DA MEIA-NOITE (Midnight Express), de Alan Parker. Com Brad Davis, Randy Quaid, Bob Hopkins, John Hurt, Paul Smith e Mike Kellin. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 11h30min, 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532), **Art-Copacabana** (Av. N. S. Copacabana, 759 — 235-4895), 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 288-6898), **Art-Madureira** (Shopping-Center de Madureira — 390-1827): de 2ª a 6ª, às 16h, 18h30min, 21h. Sábado e domingo, às 13h30min, 16h, 18h30min, 21h. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 14h20min, 16h40min, 19h, 21h20min. **Ilha Auto-Cine** (Praia de São Bento — Ilha do Governador — 393-3211): de 2ª a 6ª, às 20h, 22h30m. Sábado e domingo, às 18h, 20h30m, 23h. Até terça no **Ilha**. (18 anos).

Versão da história verídica ocorrida com Billy Hayes. Um jovem americano é preso em Istambul por contrabando de haxixe e, depois de condenado, sofre todo tipo de torturas físicas e morais. Ilegalmente, passa por novo julgamento que o condena à prisão perpétua até que ele consegue fugir da prisão. Produção americana.

★★★★

PIXOTE — A LEI DO MAIS FRACO (brasileiro), de Hector Babenco. Com Marília Pêra, Jardel Filho, Rubens de Falco, Beatriz Segall, Elke Maravilha e Fernando Ramos da Silva. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908): 14h40min, 17h, 19h20min, 21h40min. (18 anos).

Um grupo de menores é recolhido a um reformatório de São Paulo. Num clima de terror e violência, a fuga se torna inevitável. A partir daí, novamente nas ruas, lutando pela sobrevivência, o grupo forma uma espécie de família que vive de pequenos assaltos.

★★★★

CINEMA, POLÍTICA E PODER — Hoje: **Harlan County, Tragédia Americana (Harlan County USA)**, documentário de longa metragem de Barbara Kopple. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 18h, 20h, 22h (18 anos).

As greves de mineiros do Condado de Harlan, os consequentes problemas coletivos e os violentos conflitos com a repressão. A cineasta trabalhou **in loco**, durante três anos, utilizando na montagem final sequências documentárias dos movimentos grevistas ocorridos na década de 30. Produção americana.

★★★★

O MAIOR AMANTE DO MUNDO (The World's Greatest Lover), de Gene Wilder. Com Gene Wilder, Carol Kane, Dom DeLouise, Fritz Feld e Cousin Buddy. **Cândido Mendes** (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7098): 14h, 16h, 18h. (Livre).

Comédia americana. Rudy Richman (Wilder) participa de um concurso, em Hollywood, para escolha de um rival de Rodolfo Valentino, ídolo de milhões e também de sua mulher.

★★★

GUERRA NAS ESTRELAS (Star Wars), de George Lucas. Com Alec Guiness, Mark Hamill, Harrisond Ford, Carrie Fischer e Peter Cushing. **Scala** (Praia de Botafogo, 320): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (10 anos).

Ficção científica americana, inspirada em aventuras de quadrinhos. A história mistura figuras humanas com robôs-computadores, robôs de aparência humana e faculdades extra-sensoriais.

★★★

A FILHA DE MINHA MULHER (Beau Père), de Bertrand Blier. Com Patrick Dewaere, Arielle Besse, Nathalie Baye, Nicole Garcia e Maurice Ronet. **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 379 — 268-2325): 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Até quarta. (18 anos).

Casado há oito anos com uma manequim, um pobre pianista sofre súbitas transformações afetivas, depois da morte da mulher, no seu relacionamento com a entrada. Produção francesa.

★★★

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Com Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katherine Ross e William Daniels. **Largo do Machado-2** (Largo do Machado, 29 — 245-7374): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h (18 anos).

Um jovem recém-formado conhece uma garota em uma festa. Os dois mantém um relacionamento amoroso mas o rapaz acaba apaixonando-se pela mãe da namorada, criando uma série de conflitos. Comédia americana.

★★★

CONTOS INDECENTES (Stories Scellerate), de Sergio Citti. Com Minetto Davoli, Franco Citti, Elizabetta Genovesi, Nicoletta Machiavelli e Gianni Rizzo. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 227-8085): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Quatro histórias de amor, humor, traição e morte narradas por dois vagabundos e ladrões. O argumento é de Pier Paolo Pasolini e as histórias são passadas em Roma no início do século XIX. Produção italiana.

★★★

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Roberto Wise. Com Julie Andrews e Christopher Plummer. **Studio-Ilha** (Rua Sargento João Lopes, 826): 15h, 18h, 21h. (Livre)

Adaptação musical da história A Família Trapp. Maria, noviça em um convento, vai servir de preceptora dos sete filhos do Barão Von Trapp e com o tempo conquista a adoração dos sete filhos e o amor do pai. Produção americana.

Cotação do JB: ★★
Cotação do leitor: ★★★★ (60 votos)
OS CAÇADORES DA ARCA PERDIDA (Raiders of the Lost Ark), de Steven Spielberg. Com Harrison Ford, Karen Allen, Wolf Kahler, Paul Freeman e Ronald Lacey. **Studio-Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (14 anos)

Muito do clima das histórias em quadrinhos nas aventuras de um professor de Antropologia que ora está na Amazônia, ora no Nepal ou no Egito, sempre à procura de objetos para suas pesquisas, como a cobiçada Arca Perdida, considerada fonte de poder também para os nazistas. Produção americana.

★★

MONTY PHYTON (Monty Python and the Holy Grail), de Terry Jones e Terry Gilliam. Com Graham Chapman, John Cleese, Terry Gilliam, Eric Idle e Terry Jones. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Segunda comédia escrita e interpretada pelo grupo Monty Phyton, originário da TV. Sátira anárquica sobre os costumes medievais. Produção inglesa.

Cotação do JB: ★★
Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto)
XANADU (Xanadu), de Robert Greenwald. Com Olivia Newton-John, Gene Kelly, Michael Beck, James Solvan e Dimitra Arliss. **Studio-Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 20h, 22h. (Livre).

Um arquiteto famoso, que já trabalhou como saxofonista em bandas populares, deseja abrir uma casa noturna para dançar e, por sugestão de um jovem artista plástico, abre uma casa de música jovem para patinadores. Produção americana.

★

AS ERÓTICAS PROFISSIONAIS (Brasileiro), de Mozael Silveira. Com Wilza Carla, Lameri Faria, Mozael Silveira e Martin Francisco. Programa complementar: **Os Violentos Caminhos do Kung Fu. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-8285): de 2ª a 6ª, às 12h30min, 15h25min, 18h20min, 20h, 3ª, sábado e domingo, às 14h, 16h55min, 19h50min. (18 anos).

Pornochanchada.

DRIVE-IN

★★★★★

EU TE AMO (Brasileiro), de Arnaldo Jabor. Com Sônia Braga, Paulo César Pereio, Vera Fischer, Tarcisio Meira, Regina Casé e Maria Silva. **Jacarepaguá Auto-Cine 2** (Rua Cândido Benício, 2973 — 392-6186): 20h, 22h. Até terça. (18 anos).

Paulo, um rico industrial, é abandonado por Bárbara, uma médica. Solitário, procura Maria, que julga ser uma prostituta. Ela mantém o jogo mas, na verdade, tenta esquecer Ulisses, piloto da aviação comercial.

★★★

O BARCO — INFERNO NO MAR (Das Boot), de Wolfgang Peterson. Com Jurgen Prochnow, Herbert Grunemeyer, Klaus Wennemann, Hubertus Bengscg e Martins Semmelrogge. **Jacarepaguá Auto-Cine 1** (Rua Cândido Benício, 2.973 — 392-6186): de 2ª a 6ª, às 20h30m. Sábado e domingo, às 19h30m, 22h. Até terça. (14 anos).

O U-96, um dos mais famosos submarinos alemães, cumpre uma arriscada tarefa nas proximidades do porto de La Rochelle, no Mar do Norte, durante a ocupação da França pelas tropas nazistas. Produção alemã.

O EXPRESSO DA MEIA-NOITE — Ilha Auto-Cine: **de 2ª a 6ª, às 20h, 22h30min. Sábado e domingo, às 18h, 20h30min, 23h. (18 anos). Até terça. Ver em** Reapresentações.

MATINÊS

BAMBI — Studio-Catete (205-7194): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min. (Livre).

MOGLI, O MENINO LOBO — Ricamar (237-9932): de 4ª a 6ª, às 16h. Sábado e domingo, às 14h e 16h, com sessões de criatividade, antes e depois da segunda sessão, com o palhaço Pip e a bailarina Pop. (Livre)

EXTRA

★★★

FESTIVAL TELA CARIOCA — Exibição de **1 x Flamengo** (Brasileiro), de Ricardo Solberg. Com Dom Pepe, Carlinhos Pandeiro de Ouro, Wilson Grey, Lúcia God, Hélio Oiticica e Pierre Louis Seguez. Complemento: **Em Cima da Terra, em Baixo do Céu**, de Walter Lima Hr. Hoje, às 21h, no **Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. (10 anos).

Documentário sobre a torcida do Flamengo que é mostrada nos estádios, nas ruas, nos bares e num terreiro de umbanda em plena atividade.

FILMES DE DIRETORAS ALEMÃS — Exibição de **Uma Moça Totalmente Perdida (Ein Ganz Und Gar Verwahrlostes Maedchen)**, de Jutta Bruckner. Com R. Rischak, M. Fischer e B. Zinglein. Hoje, às 21h, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº. O programa será precedido por uma palestra da diretora sobre o tema **A Estética do Cinema Feminista: Como Atingir o Público Acostumado à Linguagem do Filme Comercial**. Entrada franca.

GRANDE RIO

NITERÓI

BRASIL (não tem telefone) — **Império dos Sentidos 2**, com Eiko Matsuda. Às 17h20min, 19h10min, 21h. (18 anos). Até sábado.

CENTER (711-6909) — **Das Tripas Coração**, com Dina Sfat. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Até domingo.

CENTRAL (718-3807) — **Caçada em Atlanta**, com Burt Reynolds. Às 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (18 anos). Até domingo.

ICARAÍ (717-0120) — **La Boum — No Tempo dos Namorados**, com Brigitte Fossey. Às 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (14 anos). Até domingo.

NITERÓI (719-9322) — **Poltergeist — O Fenômeno**, com Craig T. Nelson. Às 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (16 anos). Até domingo.

CINEMA-1 (711-9330) — **O Expresso da Meia-Noite**, com Brad Davis. Às 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (18 anos). Até domingo.

DRIVE-IN ITAIPU — **Índia, a Filha do Sol**, com Glória Pires. Às 20h30min. Sábado e domingo, às 20h30min, 22h30min. (18 anos). Até terça.

TAMOIO (São Gonçalo) — **As Safadas**, com Vanessa. De 2ª a 6ª, às 17h40min, 19h20min, 21h. Sábado e domingo, às 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos). Até domingo.

• Os programas publicados no **Divirta-se** estão sujeitos a frequentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone.

SHOW

JARDIM DAS CRISES — **Show** da banda. **Centro de Pesquisa Corporal**, Rua Góis Monteiro, 34. Hoje, às 21h30min. Ingressos a Cr$ 350.

RICARDO VILAS — **Show** do cantor e violonista. **Barba's**, Rua Álvaro Ramos, 408. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 400.

LOTUS — **Show** do grupo de **rock**. **Western Clube**, Rua Humaitá, 380. Hoje, às 22h. Ingressos a Cr$ 250.

PEDRO CAETANO — Apresentação do compositor. **Arquivo Geral da Cidade**, Rua Amoroso Lima, 15, Cidade Nova. Hoje, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 300. Antes do espetáculo, às 16h, depoimento do artista para a Memória Musical Carioca.

JARBAS MARIZ E PEDRO OSMAR — **Show** dos cantores e compositores acompanhados do percussionista Damilton Viana. **Restaurante Mamma Lia**, Av. Prado Junior, 237/1º. Hoje e sexta-feira, às 22h. **Couvert** a Cr$ 350. **Ibraps**, Rua Visc. Silva, 61. Sábado, às 21h. Ingressos a Cr$ 500.

IVAN SANTOS — **Show** do cantor e compositor acompanhado de Guil Guimarães (baixo). **Restaurante Mamma Lia**, Av. Prado Junior, 237/1º. Todas as quartas-feiras, às 22h. **Couvert** a Cr$ 350. Até o dia 1º de dezembro.

MATO GROSSO — **Show** do cantor Ney Matogrosso acompanhado de Pisca (guitarra), Ricardo Cristaldi e Paulo Esteves (teclados), Pedrão (baixo), Sergio della Monica (bateria), Chacal e Sergio Boré (percussão), Bangla (sax), Lino e Magrão (sax e flauta), Nonô (trompete) e Bocato (trombone). Direção de Amir Haddad. Cenários Marcos Flaksman. Figurinos de Markito. **Canecão**, Av. Venceslau Braz, 215, (295-9796). 4ª e 5ª, às 21h30min; 6ª e sáb., às 22h30min; dom., às 20h30min. Ingressos a Cr$ 3 mil. Promoção da **Rádio Cidade**. Até domingo.

ELIANA PITTMAN É O SHOW — Apresentação da cantora acompanhada do conjunto. Direção de Tereza Aragão e Érico de Freitas. Arranjos do maestro Cipó. **Golden Room do Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 313 (256-8590 e 257-1818). 5ª e dom., às 22h e 6ª e sáb., às 23h. Ingressos 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e 6ª e sáb., a Cr$ 2 mil.

LUIZINHO EÇA E ZÉ LUIZ — **Show** do pianista e compositor e do cantor acompanhados de Luiz Alves (contrabaixo), Lilian Carmona (bateria), O'Hana (percussão), Daniel Garcia (sax e flauta) e Celinho (pistom). Direção de Roberto Moura. **Sala Sidney Miller**, Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30min. Ingressos a Cr$ 250. Até dia 20.

HUMOR DE CLASSE — **Show** do humorista e cantor Octávio César. Textos de Aldir Blanc. Direção de Ivan Merlino. **Teatro do IBAM**, Rua Visconde Silva, 157 (266-6622). Às 5ª e 6ª, às 21h30min; sáb. às 20h e 22h; dom. às 20h30min. Ingressos 5ª e dom., a Cr$ 1.200 e Cr$ 800 (estudantes); 6ª e sáb., preço único de Cr$ 1.200.

NOSSA GENTE, NOSSA TERRA — **Show** do cantor e instrumentista Reginaldo Bessa. Convidados da semana: choro e samba com Deo Rian, o conjunto Noites Cariocas e Delcio Carvalho. Direção de Haroldo Costa. **Teatro do BNH**, Av. Chile, 230 (262-4477). De 3ª a 6ª, às 19h. Ingressos a Cr$ 300.

THE COSMIC LASER CONCERT — **Show** de imagens multicoloridas feitas por raios laser, com músicas de Johann Straus, Edgar Winter, Emerson, Lake e Palmer, entre outros. De 2ª a 6ª, às 20h e 21h; sáb e dom., às 18h30m, 19h30m, 20h30m, 21h30m, 22h30m. **Planetário da Gávea**, Rua Padre Leonel Franca, 240. Ingressos de 2ª a 6ª, a Cr$ 400 (estudantes e crianças até 12 anos) e Cr$ 500; sáb. e dom., a Cr$ 500, preço único. Censura livre.

Cotação do leitor: ★★★★★ (3 votos).
FASCINAÇÃO — **Show** com o cantor Cauby Peixoto, acompanhado pelo conjunto musical do maestro Juarez e pelas cantoras Celma e Célia. **Velho Galeão** (antigo Aeroporto do Galeão), Ilha do Governador. (398-4457 e 398-5415) 5ª às 22h30min; 6ª e sáb., às 24h. Ingressos a Cr$ 1.500 (5ª-f.) e Cr$ 1.800 (6ª e sáb.). Reservas pelo telefone: 398-4457. Até dia 13 de novembro.

PROJETO SEIS E MEIA — **Show** dos cantores Peri Ribeiro e Jane Duboc. **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes. De 2ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 200.

TERRAS QUENTES — **Show** do cantor e compositor Chiquinho Carri. **Bar do Violeiro**, Rua Arístides Espínola, 44. De 3ª a 5ª, às 23h. Ingressos a Cr$ 300.

SÉRIE INSTRUMENTAL — **Show** de Maurício Einhorn (harmônica) e Sílvio Cesar (cantor). Direção de Gilda Horta. **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 21h. Ingressos a Cr$ 300.

Cotação do leitor: ★★★★ (1 voto)
FORRÓ FORRADO — Apresentação de João do Vale, Xangô da Mangueira, Julinho do Acordeon, Jaime Santos, Almir Saint Clair a banda Forró Forrado e o conjunto Reais do Samba. Direção de Luiz Luz. Todas as 3ªs e 5ªs, às 21h30m. **Associação Recreativa Gigantes do Catete**, Rua do Catete, 235. Ingressos a Cr$ 500, homem, e a Cr$ 250, mulher.

REVISTAS

GAY GIRLS — Texto de João Paulo Pinheiro. Coreografia de Eduardo Allende. Com Rogéria, Marlene Casanova, Samantha Kiriaki, Elaine e outros. **Cine-Show de Madureira**, Rua Carolina Machado, 542 (359-8266). De 5ª a dom., às 21h30m. Ingressos 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 600 e sáb., a Cr$ 700. Até domingo.

ELAS GOSTAM DA DITADURA — Revista com Brigitte Blair, Camilo e Alex Mattos. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 3ª a dom., às 21h30min, dom., vesperal às 18h30min. Ingressos de 3ª a 6ª e dom., a Cr$ 800; sáb., Cr$ 1 mil; vesp. dom e Cr$ 500. Secretárias pagam Cr$ 500, em todas as sessões.

Cotação do leitor: ★★★★★ (9 votos)
NIGHT AND GAY — **Show** dos travestis Georgia Bengston, Eddy Star e Andrea Gasparelli. **Teatro Alaska**, Av. Copacabana, 1.241 (247-9842). De 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb. às 22h, dom. às 19h e 21h30min. Ingressos de 3ª a 6ª e dom., a Cr$ 1 mil e Cr$ 600 (estudantes e pessoas com mais de 65 anos); sáb. Cr$ 1 mil 200.

DANÇA

BALLET STAGIUM — Programa: hoje, às 21h, **Mundo em Chamas**, coreografia de Decio Otero e Marika Gidali, e música de Hermeto Paschoal. Amanhã e sábado, às 21h, **Qualquer Maneira de Amor Vale Amar**, coreografia de Décio Otero, músicas de compositores populares brasileiros e **Santa Maria de Iquique**, coreografia de Décio Otero e música de Luiz Advis. Domingo, às 18h, **A Mi America**, coreografia de Décio Otero, música de Ivan Lins, Atahualpa Yupanqui, Victor Jara e outros e **Vida**, coreografia de Décio Otero e músicas de Chopin e compositores populares brasileiros. Domingo, às 21h, **Santa Maria de Iquique** e **Mundo em Chamas**. **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes (221-0305). Ingressos a Cr$ 600.

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO — Programa: **Bolero**, concepção e direção de Emilie Chamie e coreografia de Lia Robato. Direção artística de Klaus Vianna. **Teatro Municipal**, Pça. Mal. Floriano. Hoje, às 18h30min e 21h. Ingressos a Cr$ 500, platéia e balcão nobre, a Cr$ 300, balcão simples, a Cr$ 100, galeria e a Cr$ 3 mil, camarote e frisa.

DANÇAR A VIDA, DANÇAR A MORTE — Espetáculo de dança contemporânea, com o Maluco Balé Studio. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93. De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 19h e 21h; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 500.

V CICLO DE DANÇA — Apresentação do espetáculo **Terra no Rio**, com o grupo Terra e Cia. da Dança do Rio Grande do Sul. **Teatro Liceu**, Rua Frederico Silva, 86, Pça. 11. De 3ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 500. Até domingo.

NO CAOS DO PORTO — Espetáculo de dança com o Grupo Vacilou, Dançou. Coreografia de Carlota Portella e Renato Luciano Vieira. Com Anna Luisa Martin ou Patrícia Geyer, Denise Panessa, Renato Luciano Vieira Santos, Luís Carlos Nogueira, Marcos Novaes e outros. **Teatro do BNH**, Av. Chile, 230 (262-4477). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 18h e 21h30min; dom., às 17h e 20h. Ingressos a Cr$ 1 mil e Cr$ 600.

O Balé Stagium apresenta hoje *Mundo em Chamas*

MÚSICA

DO BARROCO FRANCÊS AO CONTEMPORÂNEO POPULAR BRASILEIRO — Programa: Hoje, às 21h, **Barroco II**, com peças de Schkardt, Bach e Vivaldi. **Aliança Francesa de Copacabana**, Rua Duvivier, 43.

MARIA ELISA BANDEIRA — Recital da pianista interpretando peças de Bach, Mozart, Chopin e outros. **Salão Henrique Oswald**, Escola de Música da UFRJ, Rua do Passeio, 98. Hoje, às 17h30min. Entrada franca.

VI CONCURSO JOVENS INSTRUMENTISTAS — Entrega dos prêmios aos vencedores das categorias flauta-doce, violino e violão, além de apresentação do conjunto Camerata. Hoje, às 20h, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Entrada franca.

TEATRO

A MEGERA DOMADA — Texto de Shakespeare. Tradução, adaptação e direção de Marco Antônio Palmeira e Eliana Dutra. Com Ana Lucia Rebouças, Dila Guerra, Edmon Silvestre, Eliana Dutra e Fernando Costa. **Aliança Francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315. De 5ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 800.

ESPETÁCULO IONESCO — Apresentação de **A Lição** e **A Cantora Careca**, de Ionesco. Tradução e direção de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Camila Amado, Ariel Coelho, Sura Berditchevsky, Thaís Portinho e Lupe Gigliotti. Participação especial de Grande Otelo. **Teatro Delfin** (Rua Humaitá, 275 (266-4396). De 4ª a dom., às 21h, sáb. às 20h e 22h30min, e dom., às 18h e 21h. Ingressos à Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 800, estudante.

O TEATRO DE NOSSA AMÉRICA — O Teatro Nicaraguense, com Laura Regina Totti. **Casa de Artes de Laranjeiras**, Rua Rumânia, 44. Hoje, às 19h. Ingressos a Cr$ 800.

REQUIEM PARA UMA NEGRA — Romance de William Faulkner adaptado por Luiz Carlos Maciel. Dir. de Luiz Carlos Maciel. Com Maria Claudia, Ruth de Souza, Luiz Linhares, Helber Rangel. **Teatro Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63 (287-1935). De 3ª a 6ª, às 21h30min, sáb., às 20h e 22h; dom., às 19h e 21h30min. Ingressos de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 800, estudantes; 6ª e sáb., a Cr$ 1 mil 500.

ME SEGURA QUE EU VOU DAR UM VOTO — Texto e interpretação de Bemvindo Sequeira. Encenação de Angela Leal. Visual de Fernando Cadê. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 3ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h e 20h30min. Ingressos a Cr$ 800 e Cr$ 500, estudante.

AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT — Texto de Rainer W. Fassbinder. Dir. de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Renata Sorrah, Rosita Tomás Lopes, Juliana Carneiro da Cunha, Joyce de Oliveira, Paula Magalhães. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 2º (274-9895): de 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h30m; dom. às 18h e 21h; vesp. 5ª, às 17h. Ingressos 4ª, 5ª e dom, a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 800, estudantes. Vesp. 5ª, 6ª e sáb. a Cr$ 1 mil 500.

NEW GOD CITY, QUATRO ACTOS DE NEGRO HUMOR — Texto e direção de Gilvan Javarini. Bonecos de Carlos Batata e Gilvan Javarini. Com Fátima Queiroz, Amalia Nocchi, Jorge Correa, Carlos Batat e outros. **Sala Monteiro Lobato**, **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440. De 3ª a 6ª, às 21h; sáb. às 20h e 22h; dom., às 19h e 21h. Ingressos a Cr$ 400.

A AURORA DA MINHA VIDA — Texto, direção e cenografia de Naum Alves de Souza. Com Marieta Severo, Stella Freitas, Analu Prestes, Cidinha Milan, Pedro Paulo Rangel, Carlos Gregório, Mário Borges e Roberto Arduin. **Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 19h e 22h; dom., às 18h e 21h. Ingressos, 4ª, 5ª, 6ª e dom., Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 700; sáb., Cr$ 1 mil 200 (preço único). Censura 14 anos.

AÍ VEM O DILÚVIO — Musical de Pietro Garinei, Sandro Giovanninni e Iaia Fiastri. Direção de Garinei e Giovanninni. Com Luis Carlos Clay, Cesar Montenegro, Mário Maia, Lia Farrel, Talia Botelho, Ana Paula Mendes e Cesar Teixeira. **Teatro Carlos Gomes**, Pça Tiradentes, s/nº (222-7581). Às 3ª e 4ª, às 18h30min; 5ª, às 18h30min e 21h30min; 6ª, às 21h; sáb., às 18h e 22h; dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 2 mil (platéia dianteira), Cr$ 1 mil 500 (platéia atrás) e Cr$ 800 (balcão). Vesperais a Cr$ 800, preço único. Censura 10 anos.

SERAFIM PONTE GRANDE — Adaptação do livro de Oswald de Andrade, por Alex Polari. Com Angela Rebello, Pedro Cardoso, Eduardo Lago, Jurandir de Oliveira, Antonio Grassi, Gilda Guilhon, Guida Vianna, Juliana Prado, Felipe Pinheiro. Participação dos músicos Tim Rescala, Gilberto Márcio, Ronaldo Diamante e Alvaro Augusto. Direção de Buza Ferraz. Cenários de Pedro Sayad, Manfred Vogel e Marco Antônio Dias. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 400 (275-6695): De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 21h30min; dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos de 4ª a 6ª e dom., a Cr$ 1 mil e Cr$ 600 (estudantes); sáb., preço único de Cr$ 1 mil. Censura 16 anos.

As aventuras do herói Serafim Ponte Grande, que abandona o emprego público e sai pelo mundo fazendo descobertas.

A VOLTA POR CIMA — Texto de Lenita Plonczynski e Domingos de Oliveira. Dir. de Domingos de Oliveira. Com Tônia Carrero, Nelson Xavier, Roberto Maya, Telma Reston, Priscila Camargo, Caique Ferreira. **Teatro Maison de France**, Av. Prest. Antônio Carlos, 58 (220-4779). De 4ª a 6ª, às 21h30min., sáb. às 20h e 22h30min., dom., às 18h e 20h30m. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 800; sáb., preço único de Cr$ 1 mil 500.

MOTEL PARADISO — Texto de Juca de Oliveira. Dir. de José Renato. Com Maria Della Costa, Leonardo Villar, Maria Lúcia Dahl, Oswaldo Loureiro, Fernando José, Elísio José, Ana Luiza Folly. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª, a Cr$ 800; 6ª e sáb., a Cr$ 1 mil 200; dom., a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 800 (estudante). Censura 18 anos.

O CURRAL — De Franz Xaver Kroetz. Com Claudia Magno, Lauri Prieto, Lourdes de Moraes e Mario Pietro. Direção de Antonio do Valle. Cenários e figurinos de Bisa Viana. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 3ª a sáb., às 21h30min; dom., às 20h. Ingressos 3ª e 4ª, a Cr$ 700; 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 1 mil e Cr$ 700 (estudantes); sáb., preço único de Cr$ 1 mil.

O ANALISTA DE BAGÉ — Texto de Armando Costa adaptado do livro de Luís Fernando Veríssimo. Dir. de Paulo Cesar Pereio. Com Paulo Cesar Pereio, Simone Carvalho, Maurício do Valle, Amândio, Ciça Guimarães, Nelson Dantas, Tânia Scher, Milton Dobbin. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 3º (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 1 mil (estudantes), 6ª e sáb., a Cr$ 1 mil 500. (16 anos).

AS DA VIDA... TAMBEM VOTAM — Musical com texto de Isis Baião e música de Tadeu Mathias. Dir. de Ana Maria Taborda. Com Angela Falcão, Beth Simões, Breno Bonin, Geraldo Torres, Maria Lúcia Vidal. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1136). De 3ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 700.

HEDDA GABLER — Texto de Henrik Ibsen. Tradução de Millôr Fernandes. Direção de Gilles Gwizdek. Com Dina Sfat, Xuxa Lopes, Otávio Augusto, Ednei Giovenazi, Gilda Sarmento e Norma Geraldy. **Teatro Glaucio Gil**, Pça. Arcoverde, s/nº (237-7003). Amanhã não haverá espetáculo. De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30min, dom., às 18 e 21h. Ingressos de 4ª a 6ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 1 mil e sáb. a Cr$ 1 mil 500. (14 anos).

A MENTE CAPTA — Comédia de Mauro Rasi. Dir. de Wolf Maia. Com Marlene, Anselmo Vasconcelos, Betty Erthal, Corinna de Paula, Cristina Pereira, Diogo Vilela, Louise Cardoso e outros. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). 4ª e 6ª, às 21h30min; 5ª, às 17h e 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min, dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos 4ª, a Cr$ 700; 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 1 mil 500 e Cr$ 800, estudantes; sáb., a Cr$ 1 mil 500.

BARRELA — De Plínio Marcos. Com Francisco Milani, Osmar Prado, Vinicius Salvatori, Marcus Vinicius, Alexandre Régis, Gilson Siqueira, Carvalhinho, Ivan Setta, e Ivan de Almeida. Direção de Oswaldo Loureiro. Cenários de Marcos Flaksman. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 3ª a 6ª, às 18h30min; sáb., às 18h. Ingressos a Cr$ 1 mil e Cr$ 600.

A ETERNA LUTA ENTRE O HOMEM E A MULHER — De Millôr Fernandes. Com Tetê Medina, Jonas Bloch, Antônio Pedro, Carlos Loffler e Filomena Chicaradia. Direção de Gianni Ratto. Figurinos de Kalma Murtinho. Músicas de John Neschling e Vital Faria. **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (274-9696). De 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 19h e 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 700, estudantes (3ª a 5ª e dom.); Cr$ 1 mil 200 (6ª e sáb.).

AS AVES DA NOITE — De Hilda Hilst. Direção de Carlos Murtinho. Com Roberto de Cleto, Arina Zelma, Sérgio Fonta, Hugo Sandes, Leonardo José, Rogério Fabiano Junior, Celso de Vasconcellos e Thiago Santiago. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2640). De 4ª a sáb., às 21h30min; dom., às 20h. Ingressos de 4ª a 6ª e dom., a Cr$ 1 mil e Cr$ 600 (estudantes); sáb., a Cr$ 1 mil, preço único. Até 28 de novembro.

QUERO — De Manuel Puig. Tradução de Leila Ribeiro. Com Edson Celulari, Leila Ribeiro, Maria Padilha, Ivan de Albuquerque e Vanda Lacerda. Direção de Ivan de Albuquerque. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h30min e às 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 600 (estudantes).

GENTE FINA É A MESMA COISA — De Alan Ayckbourn. Tradução de Barbara Heliodora. Com Rogério Fróes, Osmar Prado, Camilo Bevilaqua, Viviane Brandão, Lu Mendonça e Lucia Helena de Freitas. Direção de Alexandre Tenório. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil 200 e Cr$ 700, estudantes. Censura 16 anos.

O PEQUENO PRÍNCIPE — Texto de Antoine de Saint Exupery. Adaptação de Micheline Bourgoin. Direção de Christian Plezent. Música de Egberto Gismonti. Com Carlos Vereza, Fabio Vila Verde, Fernando Reski e Suzane Carvalho. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). 3ª, às 17h e 21h; de 4ª a 6ª, às 17h; sáb., às 15h e 17h e dom., às 15h. Ingressos a Cr$ 800. (10 anos).

E AGORA, HERMÍNIA? — Comédia de Claude Magnier. Direção de Bibi Ferreira. Com Suely Franco, Francisco Milani, Vinicius Salvatore, André Valli, Roberto Frota, Vera Holtz, Jorge Botelho e Lazar Muzuris. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/11º (240-6141). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min, e dom., às 18h e 21h15min. Ingressos: 3ª a 5ª e dom., Cr$ 1 mil e Cr$ 800; 6ª e sáb., Cr$ 1 mil 200.

FORA DE SI — Musical para adolescentes. Direção de Graça Motta. Com Melize Maia, Andrea Dantas, Tadeu Mattias e outros. **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de S. Vicente, 52, 2º, às 21h; de 3ª a 6ª, às 17h30min. Ingressos a Cr$ 700.

LEONCE E LENA — De George Buchner. Com Ricardo Maurício Gonzaga, Maria Clara Mourthé, Ricardo Kosovski, Thaís Balloni, Inês de Teves e Ovídio Abreu. Direção e tradução de Luiz Antônio Martinez Corrêa. Coreografia de Nelly Laport. **Teatro Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (294-7847). De 5ª a sáb., às 21h30min; dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 1 mil e Cr$ 600.

TELEVISÃO

CANAL 2

8.00 □ **ERA UMA VEZ. Justino, o Retirante.** Cotação do leitor: ★★★★★ (2 votos).

8.15 □ **GINÁSTICA.** Com a professora Yara Vaz. Cotação do leitor: ★★★★★ (35 votos).

8.45 □ **GRANDES MESTRES DA PINTURA.**

9.00 □ **PATATI-PATATÁ. Meio de Transporte.** Cotação do leitor: ★★★ (13 votos).

9.15 □ **CURSO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO.**

9.45 □ **CINEVIAGEM.** Filmes de animação.

10.15 □ **VAMOS GOSTAR DE MATEMÁTICA.** Educativo. Cotação do leitor: ★★★ (1 voto).

10.20 □ **É FÁCIL. Flashes** educacionais. Cotação do leitor: ★★★★★ (3 votos).

10.30 □ **CATA-VENTO.** Programa infanto-juvenil. Cotação do leitor: ★★★★ (16 votos).

11.55 □ **VAMOS GOSTAR DE MATEMÁTICA.** Educativo. Cotação do leitor: ★★★ (1 voto).

12.00 □ **TELECURSO 1º GRAU.** História nº 10. Cotação do leitor: ★★★★★ (34 votos).

12.15 □ **TELECURSO 2º GRAU.** Química nº 34. Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos).

12.30 □ **SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO** — Episódio. **Um Estranho Conto de Fadas.** De Sylvam Paezzo. Direção de Geraldo Casé. Com Zilka Salaberry, Jacyra Sampaio, Reny de Oliveira, Lúcia Alves e Castrinho.

13.00 □ **TRE.**

13.05 □ **ERA UMA VEZ. Justino, o Retirante.** Cotação do leitor: ★★★★★ (2 votos).

13.20 □ **CINEVIAGEM.** Filmes de animação.

13.35 □ **GINÁSTICA.** Com a professora Yara Vaz. Cotação do leitor: ★★★★★ (35 votos).

14.05 □ **PATATI-PATATÁ. Meio de Transporte.** Cotação do leitor: ★★★ (13 votos).

14.20 □ **JORNAL DA FEIRA.** Apresentação de Márcia Leite. Cotação do leitor: ★★★★ (5 votos).

14.30 □ **TRE.**

15.30 □ **DIDÁTICA DE CIÊNCIAS.**

15.55 □ **ASSIM ESTÁ ESCRITO** — Programa sobre literatura.

16.00 □ **TELERROMANCE. O Tronco do Ipê.** Adaptação do romance de José de Alencar.

16.50 □ **É FÁCIL. Flashes** educacionais. Cotação do leitor: ★★★★★ (3 votos).

16.55 □ **VAMOS GOSTAR DE MATEMÁTICA:** Educativo. Cotação do leitor: ★★★ (1 voto).

17.00 □ **TRE.**

17.12 □ **CATA-VENTO.** Programa infanto-juvenil. **Quadros:** Bazar do Tem-Tudo; Plim-Plim e a Janela da Fantasia; Daniel Azulay, Circo; A Ilha das Caixas e Comédias. Cotação do leitor: ★★★★ (16 votos).

18.30 □ **SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO. Um Estranho Conto de Fadas.** Texto de Wilson Rocha. Direção de Fábio Sabag. Cotação do leitor: ★★★ (12 votos).

19.00 □ **DIDÁTICA DE CIÊNCIAS.** Educativo.

19.15 □ **CURSO DE LEITURA DE INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO.**

19.30 □ **TELECURSO 1º GRAU.** História nº 10. Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos).

19.45 □ **TELECURSO 2º GRAU.** Química nº 34. Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos).

20.00 □ **TRE.**

21.00 □ **ASSIM ESTÁ ESCRITO** — Programa sobre literatura.

21.05 □ **ESPORTE HOJE.** Noticiário esportivo. Apresentação de Eliakim Araújo. Cotação do leitor: ★★★ (15 votos).

21.15 □ **1982. EDIÇÃO NACIONAL.** Comentários de Nahum Sirotsky, Cláudio Bojunga, Tarcísio Holanda, Nina Ribeiro (defesa do consumidor) e Virgílio Moretzsohn (assuntos culturais). Cotação do leitor: ★★★★★ (38 votos).

21:55 □ **TRE.**

22.15 □ **TRE.**

22.20 □ **ELEIÇÕES 82.**

22.35 □ **A NOSSA MÚSICA — ÁGUA VIVA.** Hoje: **O Amor e o Ridículo da Vida.** Com Alaíde Costa, Carmem Costa e o conjunto de Anselmo Manzoni.

23.35 □ **CONCERTOS PARA A JUVENTUDE** — Com a Orquestra Filarmônica de Berlim. Regente: Herbert von Karajan. Cotação do leitor: ★★★★★ (56 votos).

00.35 □ **1982.** 2ª edição. Cotação do leitor: ★★★★★ (38 votos).

01.05 □ **ENCERRAMENTO. Conversa de Fim de Noite.** Com Jonas Rezende. Cotação do leitor: ★★★★★ (277 votos).

CANAL 4

07:00 □ **TELECURSO 2º GRAU.** Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos).

07:15 □ **TELECURSO 1º GRAU.** Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos).

07:30 □ **SUPERMOUSE.** Desenho. Cotação do leitor: ★★★★ (1 voto).

08:00 □ **GLOBO COR ESPECIAL.** Desenhos: **Os Quatro Fantásticos e Zé Colméia.** Cotação do leitor: ★★ (7 votos).

09:05 □ **TV MULHER.** Apresentação de Marília Gabriela, Nei Gonçalves Dias e Ney Galvão. Cotação do leitor: ★★★ (57 votos).

12.00 □ **MOMENTO DO VOTO**

12:05 □ **GLOBO COR ESPECIAL.** Desenhos: **Popeye e Flintstones.** Cotação do leitor: ★★ (7 votos).

13:00 □ **GLOBO ESPORTE.** Noticiário esportivo. Cotação do leitor: ★★★ (35 votos).

13:20 □ **HOJE.** Noticiário. Apresentado por Sônia Maria e Leda Nagle. Cotação do leitor: ★★★★ (33 votos).

13.49 □ **VALE A PENA VER DE NOVO** — Reprise da novela **A Moreninha.**

14:39 □ **SESSÃO AVENTURA** — Seriado **A Mulher Biônica.**

15:51 □ **SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO** — Episódio. **Aí Vem Tom Mix.** De Marcos Rey. Direção de Roberto Vignatti e Geraldo Casé. Com Daniel Filho, Zilka Salaberry, Daniela Rodrigues e Marcelo José. Cotação: ★★★ (12 votos).

17:25 □ **CASO VERDADE.** Episódio da semana **Cabeça Branca.** De Eloy de Araújo. Direção de Hugo Barreto e Sílvio Francisco. Com Chico Dantas, Elza Gomes, Rui Afanso, Aizita Nascimento, Sonia Guedes e outros. Cotação do leitor: ★★★★ (59 votos).

17:59 □ **PARAÍSO.** Novela de Benedito Ruy Barbosa. Com Jofre Soares, Kadu Moliterno, Cláudio Correa e Castro, Neuza Amaral, Zaira Zambelli, Eloísa Mafalda e outros. Cotação do leitor: ★★★★ (7 votos). **Resumo:** Zeca diz a Rosinha que vai tentar amá-la. Eles se beijam e ela quase desmaia. Terêncio diz a Diogo que foi traído por Zeca e que tem vontade de matá-lo. Ricardo sugere a Maria Rosa que ela se candidate a prefeita. Maria Rita diz que tem saudades do pai. Antero se surpreende ao saber que Zeca vai-se casar.

18:41 □ **JORNAL DAS SETE.** Noticiário apresentado por Glória Maria. Cotação do leitor: ★★★ (12 votos).

18:49 □ **ELAS POR ELAS.** Novela de Cassiano Gabus Mendes. Com Sandra Bréa, Carlos Zara, Joana Fomm. Cotação do leitor: ★★★ (91 votos). **Resumo:** Cláudia fica com raiva de Mário, que lhe deu a fita errada. Marlene mente para Vanessa ao dizer que ganhou o colar de esmeraldas de um antigo namorado. Yeda pede a Carmem que ela seja madrinha de seu casamento com René. Roberto diz a Ivan que Mafalda aparecera com um anel de brilhantes igual ao que Átila deu a Patinha.

19:40 □ **JORNAL NACIONAL.** Noticiário apresentado por Cid Moreira e Sérgio Chapelin. Cotação do leitor: ★★ (118 votos).

20:17 □ **SOL DE VERÃO.** Novela de Manoel Carlos. Direção de Roberto Talma, Jorge Fernando e Guel Arraes. Com Tony Ramos, Irene Ravache, Cecil Thiré, Débora Bloch, Jardel Filho e Beatriz Segall. Cotação do leitor: ★★★★ (1 voto). **Resumo:** Rachel sente-se à vontade com Heitor e Irene. Flora e Germano brigam. Flora vai visitar Laura e encontra Rachel no sobradão. Clara leva Abel à casa onde morou com o pai. Raquel vai para casa com Horácio e encontra-se com Virgílio, que está com Flora.

21:15 □ **CHICO ANYSIO SHOW.** Humorístico. Cotação do leitor: ★★★★★ (151 votos).

22:15 □ **MOMENTO DO VOTO**

22:15 □ **DANCIN' DAYS** — Reprise da novela de Gilberto Braga. Com Sônia Braga, Joana Fomm, Antônio Fagundes, Glória Pires, Reginaldo Faria e Yara Amaral. Cotação do leitor: ★ (1 voto).

23.18 □ **MOMENTO DO VOTO**

23:22 □ **JORNAL DA GLOBO.** Noticiário geral apresentado por Renato Machado e Belize Ribeiro. Cotação do leitor: ★★ (25 votos).

23:53 □ **CORUJA COLORIDA.** Filme: **Sacrifícios Inuteis.**

• **Propaganda eleitoral gratuita dividida em blocos de cinco minutos entre 9h e 18h e 20h e 23h.**

CANAL 7

08.30 □ **ENCONTRO COM A PAZ** — Religioso.

08.35 □ **AULA DE GINÁSTICA.** Educativo.

09.00 □ **TRE.**

10.00 □ **FESTIVAL DE DESENHOS.** Cotação do leitor: ★★ (4 votos).

10.30 □ **FESTIVAL H.B.**

11.00 □ **PERDIDOS NO ESPAÇO.** Seriado.

12.00 □ **BANDEIRANTES ESPORTE.** Noticiário. Com Giu Ferreira e Paulo Edson. Edição nacional. Cotação do leitor: ★★ (21 votos).

12.30 □ **O REPÓRTER.** Noticiário, edição nacional. Apresentação de César Filho e Sandra Elisa. Cotação do leitor: ★★★★ (12 votos).

13.00 □ **QUEM É VOCÊ** — Entrevistas.

13.30 □ **COZINHA DA OFÉLIA** — Culinária.

14.00 □ **DORIS DAY SHOW** — Seriado com Doris Day.

14.30 □ **FESTIVAL DE DESENHOS.**

15.00 □ **TRE.**

15.50 □ **O GORDO E O MAGRO.** Seriado.

16.20 □ **RIN TIN TIN.** Seriado.

16.50 □ **JORNADA NAS ESTRELAS.** Seriado. Cotação do leitor: ★★★★ (10 votos).

17.55 □ **A FILHA DO SILÊNCIO.** Novela de Nava Navarro. Adaptação de Jaime Camargo. Com Bárbara Fazio, Hélio Souto, Otelo Vilela, Cilas Gregório e outros. Cotação do leitor: ★★★ (2 votos). **Resumo:** Gonçalves propõe a Leonor realizar um exame, mas ela o evita, embora já não consiga esconder os constantes enjôos que tem. No convento, Monsenhor Gregório se autoflagela devido ao pecado que está cometendo ao se apaixonar por Madre Angélica. Leonor diz a Gonçalves que fará o exame se ele se comprometer a fazer sigilo absoluto em relação ao resultado. Gonçalves diz que o problema de Leonor é seu fígado. Entretanto, quando ele apalpa a região do útero, olha nos olhos de Leonor e ambos confirmam que ela está grávida.

18.30 □ **MINISSÉRIE** — Episódio. **O Fiel e a Pedra.** Romance de Osman Lins adaptado por Jorge Andrade. Direção de Arlindo Pereira. Com Gianfrancesco Guarnieri, Cleide Yáconis, Aerson Capri e Esther Góes.

19.30 □ **EDIÇÃO LOCAL.** Noticiário. Apresentação de Cévio Cordeiro. Participação de Sérgio Cabral — **O Rio em Destaque.** Cotação do leitor: ★★★★★ (6 votos).

19.40 □ **JORNAL BANDEIRANTES.** Noticiário com Joelmir Betting, Ferreira Martins, Ronaldo Rosas e Newton Carlos. Cotação do leitor: ★★★★ (133 votos).

20.10 □ **GRANDES MOMENTOS DA MPB.**

21.00 □ **BOA-NOITE, BRASIL.** Programa de variedades com Flávio Cavalcanti. Cotação do leitor: ★★ (106 votos).

22.40 □ **JORNAL DA NOITE.** Noticiário, com Joelmir Betting, Aizita Nascimento e José Augusto Ribeiro.

23.00 □ **MINISSERIE — O Automóvel. 4º Capítulo.**

0.00 □ **PROGRAMA FERREIRA NETTO.** Cotação do leitor: ★★★★ (69 votos).

CANAL 9

08.25 □ **ENCONTRO COM A VIDA.** Religioso.

08.30 □ **TELESCOLA.** Educativo.

09.00 □ **IGREJA DA GRAÇA.** Religioso com o missionário R. R. Soares. Cotação do leitor: ★★★★ (3 votos).

09.20 □ **O REINO SELVAGEM.** Documentário. Cotação do leitor: ★★★★ (4 votos).

10.15 □ **A PATOTA DO ZORRO.** Desenho. Cotação do leitor: ★ (1 voto).

10.40 □ **SFEED BUGGY.** Desenho.

11.05 □ **GODZILLA.** Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto).

11.30 □ **JANA DA SELVA.** Desenho.

11.55 □ **ENCONTRO COM A PAZ.** A vida, a obra e as mensagens de Chico Xavier. Cotação do leitor: ★★★★★ (14 votos).

12.00 □ **RECORD EM NOTICIAS.** Noticiário geral com Hélio Ansallo, José Luiz Meneghatti, Dionete Forti, Heitor Augusto, entre outros. Cotação do leitor: ★★★ (9 votos).

13.00 □ **À MODA DA CASA.** Culinária. Com Etty Frazer. Cotação do leitor: ★★★ (7 votos).

13.15 □ **KING KONG** — Desenho.

14.40 □ **SPEED BUGGY.** Desenho.

15.20 □ **HARDY BOYS.** Desenho.

15.45 □ **ROBIN HOOD.** Desenho.

16.10 □ **O ESQUILO SEM GRILO.** Desenho.

16.35 □ **GODZILLA.** Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (1 voto).

17.00 □ **PINÓQUIO.** Desenho. Cotação do leitor: ★★ (14 votos).

17.30 □ **JANA DA SELVA.** Desenho.

18.00 □ **SHAZAN.** Desenho.

18.30 □ **A FEITICEIRA.** Seriado comédia. Cotação do leitor: ★★★★ (1 voto).

19.00 □ **SESSÃO AVENTURA.** Filme **S.O.S.**

20.00 □ **SESSÃO BANG-BANG** — Seriado **Smith & Jones.**

21:00 □ **BANG BANG À ITALIANA.** Filme **A Vingança.**

23.00 □ **NOITES CARIOCAS.** Revista diária com Scarlet Moon e Nélson Motta. Comentários especiais de Sérgio Bernardes. Cotação do leitor: ★★★★ (53 votos).

CANAL 11

07.00 □ **GINÁSTICA.** Educativo, com a profª Yara Vaz. Cotação do leitor: ★★★★★ (35 votos).

07.30 □ **BENNY E CECIL.** Desenho.

08.00 □ **LOONEY TUNES.** Desenho. Cotação do leitor: ★★★ (2 votos).

08.30 □ **POPEYE.** Desenho. Cotação do leitor: ★★★ (2 votos).

09.00 □ **BOZO.** Infantil, de atrações circenses. Cotação do leitor: ★★★ (35 votos).

09.30 □ **CLUBE DO MICKEY.** Desenho. Cotação do leitor: ★★★ (4 votos).

10.00 □ **ULTRAMAN.** Desenho. Cotação do leitor: ★★★★★ (56 votos).

10.30 □ **PANTERA COR-DE-ROSA.** Desenho.

11.00 □ **A TURMA DO PICA-PAU.** Desenho. Cotação do leitor: ★★★★ (6 votos).

11.30 □ **PICA-PAU.** Desenho.

12.00 □ **TOM & JERRY.** Desenho. Cotação do leitor: ★★★ (6 votos).

12.30 □ **BOZO.** Humorístico, de atrações circenses. Cotação do leitor: ★★★ (35 votos).

13.00 □ **O POVO NA TV.** Variedades. Apresentação de Wilton Franco. Participação de Wagner Montes, José Cunha, Cristina Rocha, Ana Davis, Roberto Jefferson, Adolfo Cruz, Amauri e Sérgio Mallandro. Cotação do leitor: ★★★ (215 votos).

18.30 □ **NOTICENTRO.** Jornalístico. Cotação do leitor: ★★★ (16 votos).

19.00 □ **CONFLITO** — Novela.

19.30 □ **OS RICOS TAMBÉM CHORAM.** Novela.

20.00 □ **CONFLITO** — Reprise do capítulo das 19h.

20.30 □ **OS RICOS TAMBÉM CHORAM.** Reprise do capítulo das 19h30min.

21.15 □ **ALEGRIA 82.** Humorístico.

23.00 □ **OS PIONEIROS.** Seriado.

00.00 □ **SESSÃO DA MEIA-NOITE** — Filme **A Metralhadora Gatling.**

• A programação e os horários são de responsabilidade das emissoras.
• Em função dos horários do TRE as programações estão sujeitas a alterações de última hora.

No ar

Borboleta

Operação Borboleta é o episódio de **O Bem Amado** (Globo, quarta-feira, 21h15min) que está sendo gravado esta semana em Sepetiba, Santa Cruz e nos estúdios da Herbert Richers. Pituca, Nelson Dantas, Hemílcio Fróes, Carlos Accioly, Rafael Soares e Waldir Maya são os atores convidados para o novo episódio escrito por Dias Gomes.

Nada novo

• Cantando e jogando bola, Fagner gravou um número musical no Maracanãzinho, ao lado de Zico, Sócrates e Rivelino, especialmente para seu especial — **Sorriso/Novo** — que a TV Globo vai apresentar na sua programação de fim de ano. Gravações com Nara Leão, Agnaldo Timóteo e Martinho da Vila, além de depoimentos seus sobre a música popular brasileira, já foram feitos pelo cantor para seu **Sorriso Novo.**

Com as unhas

Simplício, o Homem de Itu do programa **Alegria 82** (TVS, quintas-feiras, 21h22min) está sendo conhecido como o Rei da Pesca em Mato Grosso, onde vai sempre que pode. "Lá eu pego até jacaré com as unhas", garante.

O papagaio fala de política nacional em *Viva o Gordo*

Melhores momentos

A equipe de criação do **Viva o Gordo** (Globo, segunda-feira, 21h15min) — Max Nunes, Afonso Brandão, Hilton Marques e José Mauro — mais seu diretor, Cecil Thiré (o Virgílio, de **Sol de Verão**) já está selecionando os melhores momentos do programa de Jô Soares para um **Viva o Gordo** especial de fim de ano, que ainda não tem data marcada para ir ao ar.

Demissionários

Ciro José, diretor de esportes da Rede Globo, deixa a emissora depois de 14 anos de casa. Com um almoço oferecido na última sexta-feira, Ciro se despediu dos amigos e volta para São Paulo para poder impulsionar sua firma de assessoria e comunicação, apesar dos pedidos para que ficasse. A empresa **Trafic**, de Ciro e J. Ávila — que dirigia o esporte em São Paulo e é demissionário também — vai ter agora à sua frente os dois sócios na firma e na demissão.

Domingo, o caderno de TV que pega bem todos os canais

OS FILMES DE HOJE

Hugo Gomez

ESPÉCIE de versão feminina de **O Colecionador, Vingança** (que a extinta TV Tupi já apresentou sob o título de **A Vingança Fatal**) é um melodrama com toques patológicos que permite a Shelley Winters dar vazão ao seu temperamento extrovertido, vivendo uma mulher demente possuída de uma idéia fixa. Pelo desempenho da atriz, sempre convincente, mesmo quando não encontra papéis à altura de seu talento, pode ser visto.

A luta tirânica das mulheres contra a balança é exemplificada em **Sacrifícios Inúteis**, em que uma delas se vê ante um dilema: refazer seu casamento, falido por alguns quilos a mais, ou manter sua nova independência, conquistada a par de uma nova silhueta. Patti Duke-Astin anda merecendo melhores oportunidades.

Western não exibido nos cinemas brasileiros, **A Metralhadora Gatling** é inicialmente uma expedição de soldados americanos cumpridores da lei que caçam três colegas corruptos, mas quando os apaches apertam o cerco, perseguidos e perseguidores juntam esforços para se defender de um inimigo comum. Um pouco de ação, uma pequena inovação — aqui quem fornece armas aos índios são integrantes da própria cavalaria e não civis — e os clihês de costume, com Woody Strode mais uma vez exibindo o físico e o seu olhar de ave de rapina. Para os admiradores do gênero não muito exigentes.

Lee Remick é uma mulher infeliz, com o casamento em crise, em *O Automóvel* (canal 7, 23h)

VINGANÇA
TV Record — 21h

(Revenge!) — Produção norte-americana de 1972, dirigida por Jud Taylor. Elenco: Shelley Winters, Bradford Dillman, Stuart Whitman, Carol Rossen. **Colorido.** (73 min)
★★ Um homem (Whitman) é atraído e preso num porão por uma mulher louca (Winters) que acha que ele a violentou. Feito para a TV.

O AUTOMÓVEL
TV Bandeirantes — 23h

(Wheels) — Produção norte-americana de 1978, dirigida por Jerry London. Elenco: Rock Hudson, Lee Remick, Ralph Bellamy, John Beck, Adele Mara, Anthony Franciosa, Fred Williamson, Jessica Walter, Blair Brown. **Colorido.**
★★ IV Parte — O contato diário leva Adam (Hudson) e Barbara (Brown) a se apaixonarem. Para se casar com ela, o executivo pretende se divorciar da mulher (Remick), mas esta, arrasada com a morte do amante (Block) num acidente automobilístico, volta para ele, criando-se um impasse. Baseado em livro de Arthur Hailey. Feito para a TV.

SACRIFÍCIOS INÚTEIS
TV Globo — 23h53min

(Before and After) — Produção norte-americana de 1979, dirigida por Kim Friedman. Elenco: Patty Duke-Astin, Bradford Dillman, Barbara Feldon, Conchatta Ferrell, Art Hindle, Rosemary Murphy, Betty White. **Colorido.**
★★ Casamento aparentemente feliz é desfeito quando um homem (Dillman), ao chegar aos 40 anos, abandona a mulher (Astin), gorda e desleixada. Aconselhada por amigos, ela emagrece e se sofistica, o que atrai não somente admiradores como o próprio marido. Feito para a TV.

A METRALHADORA GATLING
TV Studios — 24h

(The Gatling Gun) — Produção norte-americana de 1971, dirigida por Robert Gordon. Elenco: Guy Stockwell, Barbara Luna, Woody Strode, John Carradine, Patrick Wayne, Robert Fuller, Phil Harris, Carlos Rivas. **Colorido.**
★★ Três soldados da União roubam uma metralhadora para vendê-la a um chefe apache (Rivas), no que são ajudados por um reverendo (Carradine) e sua filha mestiça (Luna), que ignoram suas intenções. Presos por um pelotão do Exército americano, o grupo se refugia numa cidade abandonada para enfrentar um ataque dos índios.

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL AM — 940 KHz

Cotação do leitor: ★★★★★ (788 votos).
6.01 — **Encontro Marcado — Primeira edição** — Palavra de Dom Marcos Barbosa.

7.00 — **Agenda** — Indicação dos principais acontecimentos do dia, no Rio, no Brasil e no mundo.

7.10 — **Jornal da Feira** — A nutricionista Cristina Pinheiro dá informações sobre uso e aproveitamento de alimentos.

7.15 — **Hoje na História** — Os fatos do dia através um personagem famoso.

7.30 — **Jornal do Brasil Informa — Primeira edição** — Noticiário.

8.30 — **Hoje no JB** — Resumo das notícias mais importantes publicadas pelo JORNAL DO BRASIL.

8.45 — **Jornal da Feira** — Informações diretamente de duas feiras livres — uma da Zona Sul e outra da Zona Norte. Preços dos principais produtos e indicações para suas compras.
Cotação do leitor: ★★★★★ (80 votos).
9.00 — **Debate.**
18.00 — **Ave-Maria.**
18.30 — **Jornal do Brasil Informa — 3ª edição** — Noticiário.
Cotação do leitor: ★★★★★ (788 votos).
20.35 — **Encontro Marcado — 2ª edição** — Palavra de Dom Marcos Barbosa.
Cotação do leitor: ★★★★ (15 votos).
23.00 — **Noturno** — Programa de música e entrevistas, que atende a pedidos dos ouvintes — apresentação de Luís Carlos Saroldi.
00.30 — **Jornal do Brasil Informa** — edição final.

FM ESTÉREO 99.7 MHz

HOJE

21h15min — **Concerto em sol menor, para oboé, cordas e contínuo, op. 11/6, de Vivaldi (Holliger — 11:46);** Concerto para órgão nº 6, em Mi bemol, **de Bach (Karl Richter — 7:04);** Sinfonia Londres nº 104, em Ré maior, **de Haydn (Dorati — 29:20);** Sonata nº 1, para violão, cravo e viola da gamba, **de Straube (John Williams, Rafael Puyana e Jordi Savall — 14:27);** A Retirada da Laguna, **de Guerra Peixe (OSN — 38:50).**

AMANHÃ

21h15min — **Rakastava, op. 14** de Sibelius (Barbirolli — 12:45); **Valsa lenta e Romanse em Lá maior,** de Henrique Oswald (Honorina Silva — 6:30); **Sinfonia nº 1, em Mi bemol,** de Saint-Saens (Martinon — 30:47); **Suite nº 3, em si menor,** de Bach (Zabaleta — 17:15); **Quinteto em Lá maior, para clarineta e cordas, K 581,** de Mozart (Pieterson e Quarteto Grumiaux — 30:22).

• Em função dos horários do TRE, as programações estão sujeitas a alterações de última hora.

O LEITOR É O CRÍTICO

Neste cupom publicado diariamente no JORNAL DO BRASIL, o leitor pode opinar sobre qualquer espetáculo em cartaz, ou qualquer disco, clássico ou popular, recém-lançado. Basta atribuir cotações de uma (ruim) a cinco (ótimo) estrelas. Nas "observações", pode acrescentar qualquer comentário, inclusive sobre a qualidade da projeção ou o estado da sala. As cotações serão computadas diariamente. Tirada a média, esta será publicada junto à nota do respectivo espetáculo na seção **Divirta-se** do **Caderno B**. O cupom deve ser entregue na agência dos Classificados do JORNAL DO BRASIL mais próxima de sua casa ou enviado pelo Correio para o JORNAL DO BRASIL, seção **Divirta-se**, Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP nº 20 940.

AS COTAÇÕES DIVULGADAS REFLETEM APENAS A OPINIÃO DOS LEITORES

Espetáculo ....
Local/Canal de TV ....
Dia .... Hora ....
Cotação ....
Observações ....
....
....
Nome do leitor ....
Profissão .... Idade ....
Endereço ....
CEP .... Telefone ....

Drummond

SONHO DE UMA CASA NO NORDESTE

EM 28.II.1943, Mário de Andrade escrevia a seu amigo Ademar Vidal (**Revista do Livro**, nº 31, 1967): "Não esqueço um minuto os passeios na praia de Tambaú e naquelas proximidades do Cabo Branco os seus silêncios bucólicos de aberto amor com o oceano, sua tranqüila beleza solitária, coqueiral se balançando cariciosamente, nesse recanto maravilhoso é onde irei viver os restantes dias de minha velhice que anda comigo desde os vinte anos. Nesse recanto, penso numa constância apaixonada, construirei casa dentro do meu gosto ao toque de meus caprichos por encontrar agora a necessidade de repouso prás desfalecentes angústias de vez em vez me as-altando tanto, lá terminarei os dias de aventura paulista, paixão incompreendida ainda por tudo a quanto me dou inteiro." Ademar Vidal presta este depoimento:

"Construiria, então (Mário), uma casa em terreno amplo, cuja escritura de doação para ele ficou condicionada à segunda visita à Paraíba que, afinal, não se realizou em virtude de seu falecimento."

Não consegui outras informações sobre a doação anunciada, mas parece que, a essa altura, o sonho de casa de Mário de Andrade seria menos o de habitar em determinado ponto de que se encantara, em suas "viagens etnográficas" ao Nordeste e ao Norte, do que, principalmente, fugir do ambiente urbano e de todos os males de uma civilização deturpada, como já era a do seu tempo.

É o que se conclui de sua resposta ao questionário da editora norte-americana Macauley & Co, divulgada pela **Revista do Arquivo Municipal** de São Paulo, nº CLXXX, em 1970:

"Detesto os climas moderados e por isso vivo pessimamente em São Paulo. Também não aprecio a civilização, nem, muito menos, acredito nela. Tanto o meu físico como as minhas disposições de espírito exigem as terras do Equador. Meu maior desejo é ir viver longe da civilização, na beira de algum rio pequeno da Amazônia, ou nalguma praia do Norte brasileiro, entre gente inculta do povo." As doenças tratadas de maneira incerta, com os padecimentos físicos e morais conseqüentes, e a profunda desilusão causada pela reviravolta política do Estado Novo, que golpeou sua obra admirável à frente do Departamento de Cultura de São Paulo, e ainda a decepção de sua permanência no Rio de Janeiro como organizador da Enciclopédia Brasileira, do Instituto Nacional do Livro (outra experiência malograda) levaram-no a esse estado de desengano e mesmo de amargura e renúncia, que o fazia desejar, como bem final da vida, "na beira de algum rio pequeno", ter a companhia única dos humildes. E a triste "disposição" poética, final, de seu livro póstumo **Lira Paulistana**:

Quando eu morrer quero ficar,
Não contem aos meus inimigos,
Sepultado em minha cidade,
Saudade.

E segue a enumeração do destino a dar a cada parte do seu corpo (o poeta não pretendia a unidade cemiterial). Os pés seriam enterrados na Rua Aurora, onde nasceu. O sexo, no Paissandu. A cabeça deveria ser "esquecida" na Rua Lopes Chaves, onde deu o melhor de si, em criação e dedicação à gente do seu país. O coração paulistano ficaria afundado no Pátio do Colégio. Queria que se escondesse no Correio o seu ouvido direito, e nos Telégrafos o ouvido esquerdo, desejo bem natural em quem fizera da comunicação com os amigos uma das preocupações centrais da vida, através de cartas e telegramas. Destinava o nariz aos rosais (os "mil milhões de rosas paulistanas", cantadas por ele tanto tempo antes). Deixava os olhos ao Jaraguá, onde veriam o futuro, e o joelho na Universidade. Quanto ao resto:

As mãos atirem por aí,
Que desvivam como viveram,
As tripas atirem pro Diabo,
Que o espírito será de Deus.
Adeus.

As estranhas recomendações deste poema de pungente beleza, de certa forma foram cumpridas. Pode-se dizer que Mário de Andrade repousa disperso em São Paulo, até mesmo em toda parte no país, que ele estudou, viajou e sentiu com todo o coração e espírito. Mesmo achando que "pátria é acaso de migrações", ele sentia ter obrigações morais e culturais com as resultantes desse acaso. E, no fundo, morou mesmo foi na totalidade de seu país.

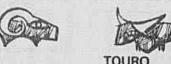
Carlos Drummond de Andrade

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES
— 21/3 a 20/4

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Dia muito positivo em todo o seu desenrolar. Procure solidificar suas atuais condições. **PESSOAL**. O trânsito de Marte faz deste aspecto o de maior presença em seu quadro astrológico. Você poderá se mostrar agressivo e instável. Procure controlar-se e ser mais tolerante. **VIDA ÍNTIMA**. Suas decisões trazem significado novo à vivência íntima. Acerto e alegria. **SAÚDE**: Irregular.

TOURO
— 21/4 a 20/5

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Não superestime as dificuldades que rotineiramente se opõem a sua vivência no trabalho e nos negócios. Use de toda a sua capacidade de autocontrole para superá-las e transformar este momento em um dia positivo. **PESSOAL**. Surpresas proporcionadas por atitudes de pessoa amiga. **VIDA ÍNTIMA**. Procure agir com paciência. Indicações de positividade no final do dia. **SAÚDE**: Melhor.

GÊMEOS
21/5 a 20/6

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Durante a tarde desta quinta-feira você terá boa oportunidade de solucionar uma pendência de caráter financeiro. Aproveite-a com atitudes firmes e seguras. Aspectos benéficos para trabalhos com o público. **PESSOAL**. Cuidado com documentos e papéis importantes. Quadro em geral bom. **VIDA ÍNTIMA**. Busque no diálogo a expressão mais correta para um bom entendimento. **SAÚDE**: Instável.

CÂNCER
21/6 a 21/7

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Influência lunar que hoje se faz mais forte gerando-lhe insegurança e inquietação, as quais no entanto se dissiparão facilmente ainda no final do dia. Seja mais cuidadoso em suas atitudes. **PESSOAL**. Não se abata diante de informações que podem não traduzir a verdade dos fatos. **VIDA ÍNTIMA**. Boa vivência em família. Busque a companhia dos que lhe são mais caros. **SAÚDE**: Boa.

LEÃO
22/7 a 22/8

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Quinta-feira em que estão acentuadas as indicações de favorecimento em assuntos ligados a especulações, jogos e aplicações de risco. Bom quadro profissional na primeira metade do dia. **PESSOAL:** Trato difícil com pessoa amiga que pode magoá-lo. **VIDA ÍNTIMA:** Não se deixe levar por atitudes de indiferença no trato afetivo. Mostre seu apreço e o carinho que o fazem tão agradável como pessoa.

VIRGEM
23/8 a 22/9

FINANÇAS E NEGÓCIOS: — Busque hoje ordenar guardados e aprimorar qualquer projeto que tenha paralisado ou irrealizado. Indicações de positividade para os profissionais de saúde e medicina. **PESSOAL:** Quadro muito bom para política. Atividades junto ao público favorecidas. Reconhecimento, alegria e honra. **VIDA ÍNTIMA:** Relacionamento difícil com parentes mais jovens. Inquietação afetiva. **SAÚDE:** Regular.

LIBRA
23/9 a 22/10

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Favorecimento em suas iniciativas de caráter profissional ou nos negócios. Indicações de acuidade mental. Beneficiados os que exercem profissões liberais ou autônomas. **PESSOAL:** Dia neutro. Não se deixe levar por devaneios inúteis e aja na defesa de seus interesses. **VIDA ÍNTIMA:** Quadro de vivência afetiva que se mostra benéfico junto a parentes. Aspecto neutro no amor. **SAÚDE:** Boa.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Fragilidade em algumas de suas atitudes ligadas a negócios. Evite envolver-se em assuntos que careçam da seriedade que normalmente você exige. Examine detidamente os documentos que assinar. **PESSOAL:** Encanto em muitas de suas atitudes. Motivação por parte de amigos. Alegria. **VIDA ÍNTIMA:** Momento muito bom tanto em família quanto no trato sentimental. **SAÚDE:** Estável.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Procure usar em relação a problemas de trabalho ou nos negócios, de sua intuição. O quadro astral deste dia lhe reserva indicadores de boa disposição quanto a dinheiro e valores. **PESSOAL:** Conte com o apoio e ajuda de uma pessoa que pode ajudá-lo em questão intrincada. **VIDA ÍNTIMA:** Procure entender e compreender as pessoas que convivem rotineiramente. **SAÚDE:** Ligeiramente debilitada.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/1

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Momento bem posicionado para negociações com bens duráveis, imóveis e terras, principalmente as rurais. Indicadores de favorecimento em seu trabalho, com presença muito benéfica de pessoa mais idosa influindo em suas ações. **PESSOAL:** Dificuldade gerada por mal-entendido. Palavras que podem magoá-lo de forma muito profunda. **VIDA ÍNTIMA:** Momento positivo. Alegria. **SAÚDE:** Carente de sua atenção.

AQUÁRIO
21/1 a 19/2

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Clima que muito o favorece nos assuntos de natureza comercial. Aspecto benéfico para atividades de representação ou que sejam comissionadas. Nas finanças ainda são boas as previsões. **PESSOAL:** Podem ocorrer hoje algumas declarações elogiosas que o surpreenderão. **VIDA ÍNTIMA:** Tranqüilidade em sua vida doméstica e realização amorosa. Manifestações de apreço e ternura. **SAÚDE:** Instável.

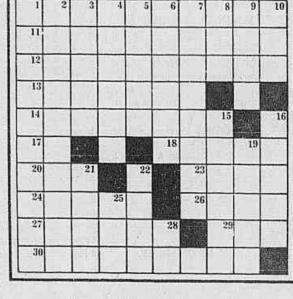
PEIXES
20/2 a 20/3

FINANÇAS E NEGÓCIOS: Começam hoje a se alterar as indicações de fragilidade que moldaram os últimos dias, embora persistam pontos de inquietação financeira, gerados mais por suas atitudes recentes que pelo quadro astrológico. **PESSOAL:** Alegria com a presença de pessoa muito querida. Mostre todo o seu contentamento. **VIDA ÍNTIMA:** Possíveis notícias sobre herança, legado ou doação. **SAÚDE:** Muito boa.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — sistema de competição que se evidencia pelo pequeno número de vendedores, facultando assim aos vendedores o domínio e imposição de preços e quantidades a serem negociadas, 11 — carpinteiro pouco hábil em seus trabalhos, 12 — aparelho utilizado para avaliar a capacidade dos corpos em fotometria, 13 — lapidar, aprimorar, 14 — aspiratas, assimilares, 17 — (abrev.) carta-telegrama (nos Correios e Telégrafos), 18 — figura que representa uma divindade, 20 — decorrias em tempo, 23 — designação da fêmea do elefante, 24 — (mit. escandinava) personificação da astúcia feminina, deusa da sagacidade e da boa conduta, 26 — tratamento que se coloca diante do nome próprio de um muçulmano árabe de alto mérito ou de linhagem nobre, senhor, quando um árabe se dirige a um estrangeiro, 27 — denominação dada a um campo de mais, 29 — denominação que se atribui a um gênero de gramíneas que abrange inclusive a grama comum, denominação dada ao cabo fixado em uma das extremidades, 30 — substância alimentícia contida na carne que forma a base do caldo de carne (pl.)

VERTICAIS — 1 — paixão às paisagens montanhosas, amor às montanhas, 2 — idiotas, simplórios, 3 — moeda angolana, de meia macuta, 4 — amásia que ignora a profissão do amásio, 5 — denominação específica do ferro argiloso reniforme, 6 — indivíduo de uma tribo indígena do Alto Purus, paumari, 7 — oneradas com despesas obrigatórias e falta de meios para as fazer; 8 - medida polonesa de peso, equivalente a 12,67 gramas, 9 — sereia que habita os rios e os lagos, 10 — sufixo que expressa a idéia de qualidade, abundância, 15 — nome vulgarmente dado aos dormentes dos desvios das estradas de ferro, 16 — erva humilde, da família das rubiáceas, de longas raízes grossas e nodulosas, que fornece a emetina, alcalóide empregado no tratamento da amebíase, e cujas pequenas flores se reúnem em capítulos e que vive no solo das florestas pluviais da BA e de MT, ipecacuanha, 19 — servos de alta categoria, nas tribos germânicas da época medieval; 21 — designação comum às espécies de primatas, da família dos calitriquídeos, com cinco gêneros e várias espécies em território brasileiro, todos os quais possuem o dedo polegar da mão muito curto e não oponível, e as unhas em forma de garras, sagüi, 22 — tem no coração, na alma, no íntimo, 25 — décima-quarta letra do alfabeto armênio; 28 — a metade do navio que está do lado do vento. Léxicos: MOR, Melhoramentos, Aurélio; Morais e Casanovas.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — capítulo, omitir, bar, tesa, olaia, olorosos, valagem, ue, ira, bori, latente, zr, oui, osideo, eco, iro, crotalo; az.

VERTICAIS — cotovelo, amela, pisolítico, itarare, ti, urose, obas, craveiro, ai, ogano, urzela, aber, tsil, do, ot.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — CEP 22 270.

LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

PROBLEMA Nº 1143

I	A	E
	O	
E		I

1 boceja (6)
2 cardinal equivalente a oito dezenas (7)
3 inflamação do ouvido (5)
4 inflamação do tecido ósseo (7)
5 instrumento náutico (7)
6 interjeição que exprime espanto (6)
7 magnatas (8)
8 mostra (7)
9 muito boa (5)
10 no tempo que passou (5)
11 oitizeiro (4)
12 osseína (7)
13 parte da Física que estuda a luz (5)
14 poente (5)
15 que sabe tudo (10)
16 relativa ao Ósmio (6)
17 relativo ao otimismo (8)
18 réptil sáurio (5)
19 última letra do alfabeto grego (5)
20 verruga (7)

Palavra-chave 14 letras

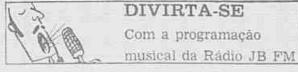
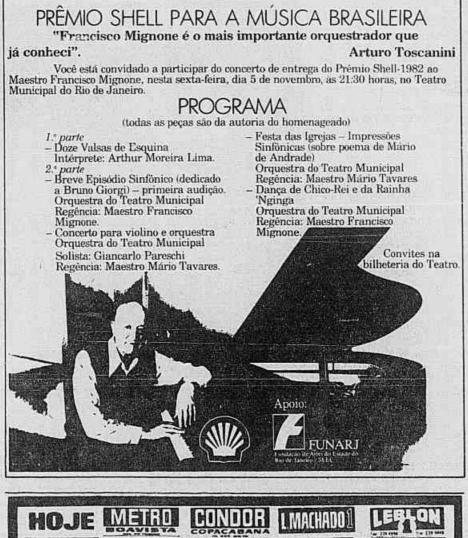
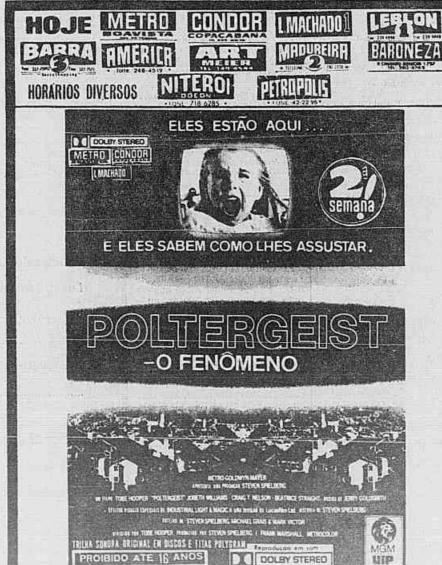
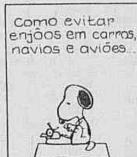
Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas vogais já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número da letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 1142: Palavra-chave LACTODENSIMETRO

Parciais lactose, licorne, lotador, lentisco, lontra, lácteo, lacônio, lécito, lacre, lacete, lodeira, ladro, laico, literato, lentento, limoso, lotérico, lardeo, latente, limar.

QUADRINHOS

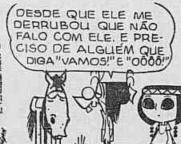
PEANUTS
CHARLES M. SCHULTZ

O MAGO DE ID
BRANT PARKER E JOHNNY HART

BELINDA
DEAN YOUNG E J. RAYMOND

GARFIELD
JIM DAVIS

FRANK E ERNEST
BOB THAVES

É ISSO AÍ! A GENTE CARECE DE MOBILIDADE MAS ESBANJA COVARDIA!

ZEZÉ E CIA
MORT WALKER E DIK BROWNE

O SR. RESSACA DEVE SER ÓTIMO PARA CONSTRUIR BONECOS DE NEVE.
POR QUE DIZ ISSO?

KID FAROFA
TOM K. RYAN

MISS PEACH
MELL LAZARUS

D. AGATHA CRUMM
BILL HOEST

A.C
JOHNNY HART

AS COBRAS
VERISSIMO

VEREDA TROPICAL
NANI

A NOTÍCIA QUE VÃO ACABAR COM AS MORDOMIAS ME DEIXOU ABALADO. VOU COM TODA A MINHA COMITIVA DESCANSAR NA EUROPA.
VOCÊ VAI GASTAR UM DINHEIRÃO.

ZARZAN
CLAUDIO PAIVA

LAR DOCE LAR
HUBERT E AGNER

AS MIL E UMA NOITES
PAULO CARUSO

AVIS RARA
BRUNO LIBERATI

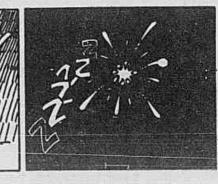
IÇAR A BUJARRONA
HOMEM AO MAR
PERA!: ISSO AQUI NÃO É HISTÓRIA DE PIRATA
UÉ SAÍMOS DO BRASIL?

A TURMA DO PÉ SUJO
DAVILSON

DR. BAIXADA
LUSCAR

O PATO
CIÇA

CEBOLINHA
MAURÍCIO DE SOUSA

Carlos Eduardo Novaes

AO MESTRE, COM CARINHO

VEJO-O sentado, solitário, nas arquibancadas da vida, Poeta, observando entre emocionado e assustado o desfile da escola de samba G.R.A.A.D. — Grêmio Recreativo Admiradores e Amigos do Drummond. As primeiras alas já passaram. Você vira o rosto, discreto, à procura do fim da escola, mas o número de figurantes, incontável, vai além dos seus olhinhos azuis e da sua imaginação cor-de-rosa. Prepare-se, Poeta, mantenha sua timidez de quarentena porque, pelo jeito, esse desfile não termina antes dos 31 de outubro de 83.

Observa agora, Poeta: está passando a Ala dos Jornalistas junto com a Bateria dos Leitores. Sigo atrás do outro Carlos, o Castello Branco que acenou para você na terça-feira. Deixei meu aceno para hoje, quinta porque é o dia em que passo pertinho de você. É o dia em que nos encontramos nas páginas do JB. Pena que estamos sempre a trabalho e não possamos aproveitar para jogar conversa fora debruçado nas janelas das nossas colunas.

Quem diria, hein, Poeta? Um homem que dá a impressão de atravessar a vida na ponta dos pés para não incomodar ninguém, de repente, sem campanhas nem comícios, é eleito governador da Sensibilidade Nacional. Quem manda ser essa rocha de integridade e talento? Você não sabe, Poeta, mas aproveitando-se da nossa vizinhança já entrei várias vezes, sorrateiro, na sua coluna e surrupiei uma palavra, uma frase, uma inspiração para os meus textos. Você tem um humor **pra** Woody Allen nenhum botar defeito. É uma pena que a Poesia tenha comprado o seu passe. Mesmo assim, quando quer, você faz jogadas de humorista profissional. O Humor, como a Poesia, está na vida. De qualquer fato, banal que seja, pode-se extrair tanto a seiva da Poesia como o sumo do Humor. Ninguém faz isso como você, Poeta. Você bate nas duas. Diria que você é como as faces da moeda: a cara do Humorista e a coroa do Poeta. Você consegue trabalhar, admirável, em dois canais antagônicos: o da sensibilidade e da emoção na Poesia; o da crítica e da razão no Humor. Já tentei repeti-lo, Poeta. Achava que você, poeta, conseguia ser humorista; eu, humorista, também poderia ser poeta: não passei do segundo verso, voltei **pro** reverso.

Lembro-me da primeira vez que nos vimos, nos corredores do JB. Primeira e única, diga-se de passagem. Tão de passagem como você circula pelo jornal. Costumo dizer aos leitores que me fazem perguntas a seu respeito que você é como um cometa: passa de 10 em 10 anos pela redação. Nosso encontro foi em 74, Poeta, você tinha 72 anos. Chamaram-me a atenção seus olhos azuis, ágeis, agitados, como aquelas bolinhas de pingue-pongue que ficavam pulando dentro das máquinas de fazer pipoca. Dizem que as pessoas revelam sua idade no olhar. Juro que, se antes de conhecê-lo, bato na sua casa e você mete os olhos no visor da porta para saber quem é, eu diria do lado de fora:

— Oba, garotão! Teu avô está em casa?

SEU olhar, Poeta, tem a energia e a vitalidade de um surfista. Seu jeito tímido, seu corpo frágil, inspiram carinho e proteção. Assisti à sua entrevista na TV Globo ao lado de algumas amigas. Elas permaneceram o tempo todo em estado de exclamação: "Mas ele não é uma gracinha?"; "Que coisinha fofa!" Parado ali, diante de você no corredor do jornal, tive vontade de levá-lo para casa e adotá-lo. Fui interceptá-lo — lembra-se? — para agradecer sua crônica sobre meu primeiro livro, **O Caos Nosso...**. Nessa mesma época, eu fazia um programa de esportes com José Inácio Werneck na Rádio JB. No Jornal, o programa era divulgado com uma foto nossa, minha e do Ze, sentados à volta de uma mesa, sem nos identificar. Você nunca tinha-me visto, Poeta. Recordo-me que minha primeira frase ao me aproximar foi exatamente essa:

— O senhor não me conhece, Poeta, mas...

E mais não disse. Você me interrompeu:

— Como não conheço?

Tirou a tampa da inibição e, como todo tímido, começou a falar sem parar. Disse que apreciava muito meu trabalho, elogiou meu texto, exaltou meu estilo e foi disparando uma série de referências elogiosas que quase fizeram explodir o meu Ego. Só não explodi porque, num dado momento, você disse que tinha gostado muito de uma crônica que escrevi sobre minhas lentes de contato, perdidas. Enquanto você continuava a falar, Poeta, meti o pé no freio da minha satisfação e pensei: eu não uso lentes de contato. Nunca escrevi essa crônica. Alguma coisa estava errada.

— Acho mesmo que você substituiu muito bem o Armando Nogueira.

ENTÃO era isso. O Poeta me confundiu com o Zé Inácio Werneck. Tive ímpetos de sentar no corredor e chorar. Ele continuou falando, eu ouvindo-o, já aí com uma cara de Moreira Franco. Finalmente, para provar que me conhecia muito mais do que eu imaginava, o Poeta arrematou:

— Quero lhe dizer mais uma coisa: não só leio suas crônicas como escuto no rádio o programa que você faz com aquele rapaz... — parou e tentou lembrar — aquele rapaz... como é mesmo o nome dele?

Ajudei-o:

— O... Carlos Eduardo Novaes!

— Isso mesmo! — concluiu o Poeta.

Fiz uma pausa, um tanto embaraçado, e falei com cara de quem pede desculpas:

— Só que... bem, quer dizer... o senhor sabe... infelizmente o Carlos Eduardo Novaes sou eu.

Poucas, bem poucas pessoas devem ter tido o privilégio de ver um poeta tão irritado. Ele corou como um pimentão e voltou em cima de mim:

— E por que você me deixou falando até agora?

O Poeta não tinha obrigação de saber que também sou um tímido. Passado o momento de desconforto, rimos muito do mal-entendido. Nos despedimos, saí dali e fui dizer ao Zé o que o Poeta pensava do seu trabalho.

— E quanto ao seu trabalho? — perguntou o Zé.

— Nem uma palavra... — respondi, cabisbaixo.

Durante muitos anos, tive vontade de contar essa história. Sempre que chegava à máquina, porém, desistia, preocupado com a imagem do Poeta. Será que vão pensar que ele está gagá? Pois bem, Poeta, agora, nessa data querida gostaria de lhe oferecer essa crônica de presente. Ao sentar à máquina não tive o menor receio de escrevê-la. Estou certo que você, nos seus 80 anos continua mais jovem e mais lúcido do que todos nós.

A PINTURA E A LOUCURA DOS ANOS 20 NAS TELAS DA "ESCOLA DE PARIS"

Alberto Beuttenmüller

SÃO PAULO — Uma exposição das obras dos maiores artistas da "Escola de Paris" — Paul Cézanne, Renoir, Degas, Utrillo, Picabia, Derain, Van Dogen, Max Jacob, entre outros — coleção trazida do Petit Palais, de Genebra, realiza-se na nova sede do Brasilinvest para comemorar seu sétimo aniversário, no dia 17 de dezembro.

A idéia surgiu no 1º Seminário Internacional de Investimentos no Brasil, gerada em Salzburgo, na Áustria, e coube ao Brasilinvest a tarefa de levá-la à prática, com apoio do seu presidente, Mario Garnero, "um vendedor de idéias", como gosta de definir-se.

O acervo do Petit Palais ilustra o que foi a "belle époque", do final do século XIX ao início do século XX, quando Paris era o centro cultural do mundo, irradiando, até 1920, as tendências literárias, musicais, poesia e artes visuais de vanguarda.

Na exposição aparece um **poster** do **marchand** alemão Kahnweiller, retratado pelo pintor Van Dogen. Esse **marchand** acabou sendo um grande historiador no campo das artes visuais. Foi grande amigo de Guillaume Apollinaire, Jean Cocteau, Erik Satie, Max Jacob, dando ênfase ao movimento fauvista. Há uma grande tela de Fernande Olivier, amante de Picasso durante 12 anos.

Caillebote, outro grande artesão da Escola de Paris, está presente com um belo retrato de Monet (um dos grandes do impressionismo), mostrando-o na sesta, gordo e solitário. Sarah Bernhardt, por sua vez, é retratada por Bottini. O grande escritor Marcel Proust aparece na mostra num quadro muito bom de Jacques Emile Blanche, enquanto o grandalhão Kisling mostra Jean Cocteau de uma forma quase clássica, apesar das influências modernistas da época.

Renoir está representado com duas telas de expressão — **Seine à Argenteuil** e **Bouquet de Fleurs**. Todos demonstram, de uma forma ou de outra, a grande influência que Cézanne exerceu no grupo. Ele está presente com apenas uma obra, **Paysage au bord de l'Oise**. Utrillo, um dos grandes cultores do realismo, aparece com **Rue de Villefranche**, e Derain dá-nos uma boa demonstração de sua técnica impecável com **Nu Blonde Couche. Medina** é a tela de Francis Picabia.

Dois expoentes do cubismo estão bem escolhidos: **Nu Sentado**, de Gleizes, um dos mestres da nossa Tarsila do Amaral, e **Duas Cabeças**, de Metzinger. Além disso, pode-se admirar as belas paisagens francesas, do interior e de Paris, nas telas impressionistas de Signac (adepto do pontilhismo), Guillaumin, Tarkoff, Luce, De Pisis, Leprin e Manguin. Valtat nos traz vários trabalhos, destacando-se **Busto de Mulher** e **Barcos sobre o Sena**.

Obra instigante é **La Source**, de Valotton, pintura na qual a figura dominante está inserida de tal maneira na paisagem, que parece fazer parte dela. Há na mostra ainda uma grande tela de Marevna, na época mulher de Diego Rivera, o muralista mexicano, sob o título **Hommage aux amis de Montparnasse**, na qual retrata, além do marido, os pintores Modigliani, Soutine, Kisling, Max Jacob e o **marchand** Zoborowski.

Do pintor nipo-francês Foujita, uma curiosa tela, em que as duas figuras, nuas e abraçadas, são Gertrude Stein e sua companheira Alice Toklas. Gertrude, como se sabe, foi um verdadeiro agente catalisador de talentos, atraindo para o seu famoso salão intelectuais do porte de James Joyce, Bernard Shaw, Jean Cocteau, Apollinaire, Max Jacob, Erik Satie, Pablo Picasso e Henry Matisse.

Nos anos 20, o impressionismo cedera lugar ao divisionismo (pontilhismo) de Seurat, que buscava a harmonia de cores e formas, enquanto Cézanne, em busca do mesmo objetivo, acabou criando o cubismo, graças à sua teoria de que tudo na realidade poderia ser transformado em três figuras geométricas — o cone, a esfera e o cilindro. Os intelectuais, durante este tempo, trocaram informações, enriquecendo-se mutuamente. A grande maioria vivia entre Montmartre e Montparnasse, verdadeiras aldeias culturais dentro da grande Paris.

Lugares como Moulin Rouge, La Cupole, Le Bateau Lavoir (esta, uma casa de mulheres, onde os artistas iam trabalhar, e, não raro, morar) tornaram-se lendários. A atual mostra do acervo do Peti Palais, de Genebra, traz-nos de volta a memória daqueles anos, em que a arte passava por uma revolução moderna: o artista tomava consciência do objeto que vivia fora de si, definindo-o ao invés de "manchar o espaço com cores". Assim começou uma nova era, a dos diversos "ismos" — futurismo, simbolismo, fauvismo, dadaísmo, surrealismo, entre outros.

"Femme Nue Assise de dos Devant um Fauteuil", Degas

"Paysage au bord de l'Oise", Cézanne

"Les Intellectuels à la Rotonde", 1916. Retratos de Marinetti, Apollinaire, Boyer, Léon Blum, André Soares, por Garbari

JORNAL DO BRASIL

COMIDA

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de novembro de 1982

RECEITAS DE CLAUDIA

MARAVILHAS EM TRINTA MINUTAS

Ciléa Gropillo

Quem lida com cozinha sabe que a pior coisa é "aparecer" gente para comer, sem aviso prévio. Às vezes a geladeira está meio vazia e na despensa não há nada para remediar. O jeito então, é sair correndo e comprar alguma coisa rápida e fácil de preparar. Para facilitar seu trabalho, a Cozinha Experimental de Cláudia preparou algumas sugestões de cardápios que podem ser feitos em meia hora. Ou até menos. E tem mais. A lista de compras já está pronta, com o necessário para quatro pessoas: as duas que moram na casa e o casal que "surgiu" de repente. Prático, não é mesmo? E barato. Nada de ingredientes complicados, ou aqueles que custam "os olhos da cara". Você vai encontrar tudo no supermercado da esquina. Tente.

1º Cardápio

Filés de Frango à Milanesa, Tomates com Queijo Mozarela, Arroz e Sorvete de Morango com Calda de Chocolate.

Lista de Compras: filés de frango, ovos, farinha de rosca, queijo tipo mozarela, tomates, arroz, orégão, sorvete de morango, cobertura de chocolate para sorvete, limão, margarina.

Seqüência de Preparo:

1 — ponha a água no fogo para cozinhar o arroz

2 — prepare os tomates

3 — prepare o arroz

4 — prepare logo em seguida os filés de frango

5 — prepare a sobremesa.

Filés de Frango à Milanesa

Ingredientes: três ovos batidos com o garfo, uma xícara de farinha de rosca, quatro filés de frango, três colheres (de sopa) de margarina.

Modo de Preparar: Num prato fundo, coloque os ovos batidos, em outro, a farinha de rosca. Tempere os filés com sal e pimenta. Passe primeiro nos ovos e depois na farinha de rosca. Frite em margarina derretida, os dois lados, até que dourem.

Tomates com Mozarela

Ingredientes: quatro tomates grandes e firmes, 200 g de queijo mozarela, duas colheres (de sopa) de óleo, uma colher (de sopa) de orégão.

Modo de Preparar: Lave os tomates. Corte uma tampinha dos tomates, retire um pouco da polpa e encha com quadradinhos de queijo mozarela. Respingue um pouco de óleo e salpique orégão. Leve ao forno para derreter o queijo e esquentar bem os tomates.

Sorvete com cobertura de Chocolate

Ingredientes: um tijolo de sorvete de morango, um vidro de cobertura de chocolate para sorvete.

Modo de Preparar: Distribua o sorvete em quatro taças e cubra com o chocolate. Pode servir a cobertura fria ou quente.

2º Cardápio

Omelete Recheada, Salada de Espinafre com Rabanetes, Pêssegos ao Forno.

Lista de Compras: ovos, manteiga, pêssegos em calda, chocolate meio-amargo, presuntada, tomates, pimentão vermelho e verde, espinafre, rabanetes, azeite.

Seqüência de Preparo:

1 — prepare a salada

2 — prepare a omelete

3 — enquanto a omelete cozinha, prepare os pêssegos

4 — depois de tirar a omelete do forno, coloque os pêssegos

Omelete Recheada

Ingredientes: quatro claras, quatro gemas, uma colher (de sopa) de manteiga, uma lata de presuntada, um pimentão verde, um pimentão vermelho, dois tomates.

Modo de Preparar: Bata as claras até espumarem. Junte duas colheres (de sopa) de água e bata até obter neve firme. Bata as gemas até que engrossem e clareem. Acrescente as gemas às claras. Misture bem. Derreta a manteiga numa frigideira de uns 25cm de diâmetro. Quando estiver bem quente, derrame a mistura de ovo, espalhe bem, deixando ficar mais grossa nas bordas. Abaixe o fogo e deixe cozinhar uns sete ou oito minutos, até que a mistura cresça e fique dourada embaixo. Antes de levar ao forno moderado e pré-aquecido, cubra metade da omelete com pimentão picado e presuntada cortada em tiras ou quadradinhos e um ou dois tomates cortados em rodelas. Estando pronta, solte os lados, faça um corte no meio. Incline a frigideira e deixe a omelete escorregar, dobrando-a ao meio.

Pêssegos ao Forno

Ingredientes: quatro a seis metades de pêssegos em calda, quatro a seis quadradinhos de chocolate meio-amargo, quatro claras, oito colheres (de sopa) de açúcar.

Modo de Preparar: Coloque o pêssego, sem calda, numa forma refratária. Ponha um quadradinho de chocolate dentro de cada pêssego. Respingue com um pouco de licor, se desejar. Bata as claras em neve. Adicione o açúcar aos poucos, batendo bem até obter ponto de suspiro. Coloque uma porção de suspiro sobre cada metade, cobrindo o chocolate. Leve ao forno para corar o suspiro.

HÁ MAIS DICAS NA PÁGINA 4

PRATOS QUE VOLTAM À MESA RENOVADOS

A melhor maneira de reagir à constante alta de preços, é consumir com equilíbrio e racionalidade. A cabeça vai ter que funcionar, o potencial criativo é desafiado, mas com certeza as vantagens serão sentidas ao final de cada mês. Em época de grandes poupanças, compra-se apenas o indispensável e não se joga nada fora. Absolutamente nada. Em cozinha, o que sobrou hoje, pode ser aproveitado amanhã ou depois de amanhã, com sucesso. É apenas uma questão simples de transformação. Quase um jogo. E divertido.

Bolo de Bacalhau

Ingredientes: Sobras de bacalhau (mais ou menos duas xícaras) com todos os temperos e o restinho de azeite; dois ovos, 1/2 xícara de leite de coco, duas colheres (de sopa) de farinha de trigo, uma xícara de molho de tomate (sobra, ou preparado em casa, sem carne), sal, se necessário, salsa e cebolinha picadas.
Modo de Preparar: Desmanche a farinha no leite de coco (se ficar muito grosso, pode acrescentar um pouquinho de leite de vaca ou água mesmo). Misture o bacalhau, a salsa e cebolinha picadas. Corrija o sal. Bata as claras em neve, junte as gemas e bata mais um pouco. Misture com cuidado ao bacalhau com a farinha. Unte uma forma redonda de furo no meio com manteiga ou margarina. Coloque a massa dentro. Leve ao forno pré-aquecido, mais ou menos 170°, e deixe assar até ficar corado. Na hora de servir, desenforme e cubra com o molho de tomate.

Carne ao Molho

Ingredientes: Sobras de carne assada cortada em tirinhas (mais ou menos três xícaras), dois pimentões verdes cortados em rodelinhas finíssimas, duas cebolas cortadas em rodelas finas, pimenta-do-reino a gosto, dois tomates passados no liqüidificador, orégano a gosto, uma colher (de sobremesa) de massa de tomate, uma pitada de açúcar, uma colher (de sobremesa de vinagre (se tiver vinho em casa, use vinho ao invés de vinagre).
Modo de Preparar: Frite a cebola em um pouco de óleo, junte o pimentão e deixe dourar. Junte o tomate e a massa de tomate. Tempere com o vinagre e a pimenta. Coloque mais sal se necessário e a pitada de açúcar. Por último, salpique com orégano, dê uma mexida e coloque a carne. Quando a carne estiver bem quente, sirva com arroz, purê de batatas, soufle de legumes, etc.

Sopa de Feijão Preto

Ingredientes: três xícaras de feijão preto já preparado (aproximadamente), massinhas, uma cebola pequena ralada, salsa e cebolinha, um cubinho de caldo de carne.
Modo de Preparar: Doure a cebola em um pouquinho de óleo ou margarina. Desmanche o caldo de carne em água, conforme as instruções da embalagem, acrescente a salsa e cebolinha picadas e despeje o líquido na panela. Cozinhe uma porção da massinha. Quando estiver quase cozida, acrescente o feijão passado na peneira (por causa das cascas). Se quiser, pode fritar a cebola em pedacinhos de **bacon**. Fica mais gostoso, mas um pouco mais caro.

COMER & BEBER

★ — Dia 9, no ristoranti DOM ORTENZIO (Gomes Carneiro, 90), Pepe e Ulderigo recebem artistas globais para um dinner party. À côté, Geraldo Luís. ★ — O recém-nascido Leonardo fazendo a alegria de Rosângela e Edson Moraes, o mais novo pai coruja da imprensa carioca. ★ — O organista Sílvio Gomes e Virgínia são as atrações do novo ALMIRANTE (Humberto Campos, 699), agora no Leblon. ★ — Reynaldo Loy, com todo o elenco de sua peça "Eu posso?", festejando no LE POMME D'OR (Sá Ferreira, 22), o ponto chique do soçaite carioca. ★ — As paulistinhas Joana d'Arc Santos, Darci dos Anjos, Célia Maria Oliveira e Edivaldo Rosende, jantavam com o cineasta Luís Felipe no ANTIGAMENTE (Voluntários da Pátria, 232), ao som de WAGNER. ★ — O gastrônomo Vittorio de Carlo trouxe para o Rio a verdadeira comida italiana, que pode ser apreciada no PICCOLA NEWA (Laranjeiras, 506). Recomendo o Tortelloni Verdi ao creme champingnon. ★ — Presença colunável no elegante AROSA (Santa Clara, 110), dr. Ricardo Kattar. ★ — Lúcia Maria-Miro Lopes, em segunda lua-de-mel, saboreando os churrascos do MARIU'S (Atlântica, 290). Na mesma mesa, d. Maria-Argemiro do Nascimento. ★ — Maria Alcina continua fazeno sucesso na sua **A Desgarrada**, casa de comida e música genuinamente portuguesa. ★ — A dica para qualquer dia da semana: **Adega do Cesare** (Joaquim Nabuco, 44). Bacalhau, paella, massas e vinhos. No comando, Serafim. ★ — Reabriu com sucesso a **Taberna Atlântica** (Leme), que funciona para almoço e jantar. Geraldo recebendo em grande estilo. ★ — Clóvis Schnaider é o relações-públicas da discoteca CIRCUS, o novo must da juventude dourada. À frente, Francisco Recarey. ★ — Denise-Osiris Rocha marcando sua reentré, após merecidas férias, no Rancho Verde, especializado em rãs. Ruth-João Oliveira, na mesma mesa.

Mirson Murad

QUIABO E PIMENTÃO

BOM TEMPO, BONS PREÇOS

Maria Eduarda Alves de Souza

QUIABO e pimentão têm o ano inteiro. Mas é a partir de agora, com a proximidade do verão, que manterão preços equilibrados. Porque tanto o primeiro (mínimo de Cr$ 50, Carrefour, máximo de Cr$ 168, Disco Centro), como o segundo (mínimo de Cr$ 60, também Carrefour e máximo de Cr$ 160, Sendas Méier e Centro) dão-se melhor com o calor. Desde porém que não chova, pois a colheita, seja de um, seja de outro, fica difícil, o que faz com que ambos fiquem caros.

— Dos dois, o quiabo é mais resistente à chuva — diz Paulo Ribeiro, gerente de perecíveis do Carrefour, segundo o qual, ainda, o produto que vem do Estado do Rio (Friburgo — "é a melhor produção" — Campo Grande, Magé, Piabetá e Mauá) e São Paulo ("todo o Estado, a partir de início de dezembro") deve ser comprado pelo seu tamanho médio, pois o quiabo grande "em geral está velho, endurecido."

Já o pimentão vindo também do Estado do Rio (Friburgo, Teresópolis) e São Paulo (São José do Rio Pardo) estraga com mais facilidade.

— Se um melar na caixa, mela os outros — diz Paulo.

Em geral pensa-se que pimentão vermelho é o verde amadurecido. O gerente de perecíveis do Carrefour explica por que não é.

— O verde (mostrando um pimentão na área de venda do produto, no Carrefour) quando amadurece fica alaranjada, mas só por fora (ele abre o legume que de fato permanece verde por dentro). Já o vermelho é vermelho por dentro e por fora, desde quando começa.

Bem aceitos (de quiabo vendem-se semanalmente, em oito lojas, umas 400 caixas, de 15 a 16 quilos, cada entre 6 mil e 6 mil 400 quilos e de pimentão, cerca de mil caixas, de 10 a 12 quilos — entre 10 mil e 12 mil quilos), podem ser guardados na geladeira, embora o quiabo só o deva ser depois de cortado for cozido.

— Aí ele pode ficar no refrigerador uns três dias — garante Paulo Ribeiro.

Quanto ao pimentão, após cortado dura na geladeira 48 horas, "caso contrário, resseca."

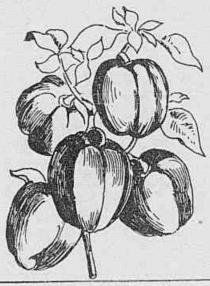
PIMENTÕES

USADO apenas para dar gosto aos pratos, o pimentão fica um pouco esquecido, colocado de lado, quando sozinho ou aliado a outros ingredientes pode transformar-se em pratos maravilhosos.

Pimentões ao Forno

Ingredientes: Seis pimentões grandes, uma xícara de presunto moído, farinha de rosca o quanto baste, três colheres (de sopa) de margarina, sal, pimenta-do-reino, duas colheres (de sopa) de ricota amassada ou queijo de minas ralado.
Modo de Preparar: Lave os pimentões e dê uma fervura em água e sal. Corte ao meio, retire a parte central e as sementes. Recheie com o presunto misturado com a ricota e temperado com sal e pimenta. Polvilhe com bastante farinha de rosca, regue com a manteiga derretida (ou margarina) e leve ao forno preaquecido para dar uma coradinha.

Salada de Pimentão

Ingredientes: Um pimentão verde, cortado em rodelas fininhas, um pimentão vermelho também cortado, 1/4 de cebola em rodelas finíssimas, uma lata de sardinha (sem espinhas e cortada em pedaços), dois tomates cortados em gomos, um ovo cortado em rodelas, dez azeitonas pretas, uma colher de salsa e cebolinha cortadas fininhas, azeite, sal e orégão e pimenta-do-reino.
Modo de Preparar: Arrume numa travessa todos os ingredientes (retire os caroços das azeitonas) e despeje por cima uma mistura de azeite com a salsa, orégão, pimenta e sal.

Pimentões Assados

Ingredientes: Seis pimentões vermelhos, lavados, cortados ao meio e sem sementes e miolo, sal, pimenta e azeite.
Modo de Preparar: Depois de abertos os pimentões, polvilhe sal e pimenta de ambos os lados e passe, também dos lados uma boa camada de azeite. Se tiver grelha no forno, asse-os sobre ela, senão, use um tabuleiro untado com azeite. À medida que forem assando, retire do forno e arrume em um potinho.

Arroz de Pimentão

Ingredientes: Arroz, pimentões, uma porção de bacalhau.
Modo de Preparar: Coloque o bacalhau de molho e faça um précozimento depois de completamente desalgado. Corte os pimentões em rodelas, sem as sementes e reserve. Retire as peles e espinhas do bacalhau e desfie. Coloque o arroz para cozinhar, da maneira como prepara o arroz comum de todos os dias. Depois de refogado e já com água, adicione o bacalhau e o pimentão (entram em partes iguais). Deixe cozinhar tudo junto. Pode ser um prato único, servido com rodelas de ovos cozidos.

OPINIÃO MÉDICA

ROMÃ, A FRUTA DA SORTE E DA SAÚDE

Flávio Rotman
Professor de Medicina da UFRJ

A romã (PUNICA GRANATUM), originária da Ásia Ocidental, é uma planta frutífera muito apreciada para ornamentar parques e jardins.

Além disso, apresenta propriedades medicinais excepcionais.

A polpa é adstringente e contém manita, ácido gálico, palleterina, isopelleterina, grenadina e a famosa punicina, que é exatamente o princípio acre da romã, além de possuir grande quantidade em tanino, célebre por sua ação antidiarréica.

A casca da raiz tem ação vermífuga; o cozimento das folhas, de forma exótica, serve para lavar os olhos inflamados.

A casca da fruta tem reconhecida ação antidiarréica. Todas as partes da romã podem ser utilizadas, desde a raiz (extraída do solo no outono, conservada em areia ou dessecada em local aberto e conservada longe da unidade) até à casca, folha, flores, polpa.

MEDICINA POPULAR — Efeitos Exóticos da Romã

Boca — Inflamação
Ferver 25 gramas de flores de romãzeira em meio litro de água. Fazer gargarejos frequentes durante o dia. Pode acrescentar sal ou limão.

Tenífugo — ROMÃZEIRA (ação contra a Tênia Sollium e Tênia Saginata — também chamada de Solitária).
Ferver 60 gramas de raiz de romãzeira em meio litro de água, por 3 horas.
Deixar esfriar, coar, consumir 1 xícara de 2/2 horas, num total de 3 xícaras.
Após o que, deve ser tomado um purgante.
Assegura-se, na maioria dos casos, a expulsão da "solitária".

Outra Fórmula Tenífuga
Adicionar a uma xícara de leite quente uma colher de café de casca de raiz de romã reduzida a pó.

Diurético
Juntar o macerado de 100 gramas de polpa de romã em 300ml de álcool a 60° por 5 dias — preparar um xarope, fervendo 165 gramas de água com 300 gramas de açúcar ou mel. Após os 5 dias, adicionar o xarope frio no macerado, misturar bem todos os ingredientes. Deixar repousar por 24 horas.
Tomar 1 colher de sopa 2 vezes ao dia.

Intestino — Cólicas e Diarréia
Ferver por 10 minutos 30 gramas de casca de romã em um litro de água. Adoçar com açúcar ou mel.
Tomar 1 xícara pequena quatro vezes ao dia.

Outros efeitos
A) As flores secas e pulverizadas, cozidas, combatem a metrorragia, diarréia;
B) As folhas se empregam externamente, amassadas em cataplasma nas lesões inflamatórias cutâneas fechadas.

BULA

FÓRMULA	FUNÇÕES	ROMÃ (100 g)
calorias	Respondem pelo trabalho mecânico do corpo	62
Glicídios (g)	Fonte de energia para a célula	11,66
Proteínas (g)	Formam os hormônios	1,17
Gordura (g)	Fonte de reserva energética	1,15
Vit A (mcg)	Importante na formação dos dentes	0
Vit B1 (mcg)	Age na vida do nervo	25
Riboflavina (mcg)	Promove o crescimento	32
Niacina (mcg)	Atua na síntese das proteínas	0,26
Vit C (mg)	Atua contra as infecções	12,6
Sódio (mg)	Mantém o volume sanguíneo	85
Potássio (mg)	Importante para o músculo	63
Cálcio (mg)	Forma o osso	11
Fósforo (mg)	Base dos códigos genéticos	105
Ferro (mg)	Transporta oxigênio aos tecidos	0,78

COSTELA SALGADA E MANTEIGA, AS OFERTAS VALIOSAS

TOUCINHO paulista, manteiga, queijo, óleo de soja, leite condensado e doces a varejo, entre outros produtos em oferta esta semana. Na Sendas, até terça, a melhor promoção é o queijo estepe CCPL, por Cr$ 980 (o supermercado dispõe **apenas** para o dia 5, de coxa de frango, por Cr$ 290, o quilo e batata HBT extra, por Cr$ 58, idem o quilo). O Freeway oferece manteiga Nilmar, por Cr$ 118, também até terça. Quarta é o prazo máximo para se adquirir no Carrefour, arroz agulhinha Vigor, por Cr$ 549, no Disco, goiabada Cica (varejo), a Cr$ 295 e no Boulevard, costela salgada, por Cr$ 390. As promoções das Casas da Banha (em especial o queijo-prato lanchão, a Cr$ 740), vão até o dia 13. E as da Cobal (Leite de Coco Serigy, por Cr$ 279) terminam no dia 11.

EM BAIXA

Alface
Batata-inglesa
Berinjela
Beterraba
Chuchu
Pepino
Laranja-pêra

EM ALTA

Cebola
Cenoura
Jiló
Aipim
Inhame
Limão Tahiti
Laranja lima

CARREFOUR

	Oferta	Preço normal
Feijão preto Popular – kg	Cr$ 49,00	Cr$ 62,00
Óleo de Soja Violeta	Cr$ 121,00	Cr$ 180,00
Arroz Agulinha Vigor	Cr$ 549,00	Cr$ 636,00
Extrato de Alho Alho-Sal, 500g	Cr$ 140,00	Cr$ 160,00
Sal Cisne	Cr$ 32,00	Cr$ 36,00
Coca-Cola – litro	Cr$ 84,00	Cr$ 104,00
Catchup Cica – 400ml	Cr$ 189,00	Cr$ 225,00
Gelatina Royal – 85g	Cr$ 43,00	Cr$ 48,00

DISCO

	Oferta	Preço normal
Leite Condensado Mococa	Cr$ 164,00	Cr$ 190,00
Gelatina Royal – 85g	Cr$ 40,00	Cr$ 57,00
Claybom Cremoso – 250g	Cr$ 83,00	Cr$ 86,00
Margarina Doriana – 250g	Cr$ 89,00	Cr$ 96,00
Goiabada Cica – kg	Cr$ 295,00	Cr$ 322,00
Suco de Caju Maguary	Cr$ 127,00	Cr$ 136,00
Cerveja Skol – lata	Cr$ 97,00	Cr$ 112,00
Iogurte Danone ou Chambourcy – polpa	Cr$ 52,00	Cr$ 65,00

BOULEVARD

	Oferta	Preço normal
Arroz Coparroz – kg	Cr$ 135,00	Cr$ 146,00
Carne seca ponta de agulha	Cr$ 380,00	Cr$ 450,00
Costela Salgada – kg	Cr$ 390,00	Cr$ 470,00
Margarina Adorella – 250g	Cr$ 83,00	Cr$ 86,00
Manteiga Mimo – 200g	Cr$ 192,00	Cr$ 206,00
Salsicha Anglo Viena – 180g	Cr$ 89,00	Cr$ 94,00
Extrato de Tomate Só-Frut – 140g	Cr$ 63,00	Cr$ 75,00
Suco de Abacaxi Maguary	Cr$ 165,00	Cr$ 172,00

SENDAS

	Oferta	Preço normal
Creme Temperalho – 500g	Cr$ 145,00	Cr$ 210,00
Toucinho Paulista com costela – kg	Cr$ 290,00	Cr$ 370,00
Queijo Estepe CCPL – kg	Cr$ 980,00	Cr$ 1.100,00
Coxa de frango – kg	Cr$ 290,00	Cr$ 380,00
Batata HBT extra – kg	Cr$ 58,00	Cr$ 72,00

CASAS DA BANHA

	Oferta	Preço normal
Margarina Claybon cremosa – 250g	Cr$ 70,00	Cr$ 75,00
Queijo prato lanchão – kg	Cr$ 740,00	Cr$ 800,00
Arroz Coparroz – kg	Cr$ 123,00	Cr$ 130,00
Aguardente Serra do Norte – 600ml	Cr$ 129,00	Cr$ 134,00
Bombom Falchi – 300g	Cr$ 280,00	Cr$ 310,00
Curau São Braz – 200g	Cr$ 45,00	Cr$ 52,00
Mate Leão – 200g	Cr$ 81,00	Cr$ 92,00
Pessegada Colombo – varejo – kg	Cr$ 138,00	Cr$ 190,00

FREEWAY

	Oferta	Preço normal
Salsicha Carioca	Cr$ 79,00	Cr$ 97,00
Creme de Leite Glória	Cr$ 139,00	Cr$ 187,00
Arroz Agulhinha	Cr$ 110,00	Cr$ 130,00
Requeijão Leco	Cr$ 160,00	Cr$ 230,00
Manteiga Nilmar – pacote – 200g	Cr$ 118,00	Cr$ 180,00
Óleo de Soja	Cr$ 122,00	Cr$ 154,00
Suco de Caju Jandaia	Cr$ 110,00	Cr$ 149,00
Orelha de porco salgada	Cr$ 180,00	Cr$ 240,00

COBAL

	Oferta	Preço normal
Feijão preto Kero – 2kg	Cr$ 120,00	Cr$ 126,00
Ervilha Somar – 200g	Cr$ 66,00	Cr$ 69,00
Extrato Tomate Peixe – lata, 370g	Cr$ 159,00	Cr$ 173,00
Aveia Quacker – flocos finos – pac. 200g	Cr$ 89,00	Cr$ 103,00
Sal Cisne refinado – kg	Cr$ 35,00	Cr$ 38,00
Biscoito Cream Cracker Marilan – 500g	Cr$ 129,00	Cr$ 152,00
Leite de Coco Serigy – 500ml	Cr$ 279,00	Cr$ 299,00
Creme de Arroz Colombo, simples – 200g	Cr$ 29,00	Cr$ 31,50

O PRAZER DE GASTAR

Apicius

CONTA Gide dele mesmo uma história que diz ser mentirosa. Convidou, dizem uns um ator pobre, afirmam outros que um príncipe arruinado, para almoçar ou jantar em alguma parte. Comeram muito. A conversa era ótima. Na hora da conta, o garçom entregou-a a Gide, por ser mais velho, mais famoso e mais rico. E ele a apresentou ao convidado, com um gesto de desculpas:

— Que posso fazer eu? Sou avaro.

Falsa ou verdadeira, esta história é exemplar. E há quem diga que prova a passagem do escritor pelo Brasil. Pois, aqui, entregar a conta ao vizinho é a única maneira de pagá-la, já que os restaurantes estão tão caros, que é até vergonha falar disto.

Por que são tão caros? Não entendo. É bem verdade que mando Maria à feira e, muitas horas depois, ela volta com sete coisas quase incomestíveis, meia-alface e uma dívida grande. Deduzo disto que as coisas estão caras. Mas não tanto quanto as que reencontro, transformadas em pratos, nos restaurantes. Então, é um descalabro.

A conseqüência natural disso seria ver restaurantes vazios. Amigos meus, sensatos, comem em casa. Outros, reduzidos à sensatez ainda mais cruel, fazem regime. Mas quando entro em um restaurante, vejo — e devo confessar que, a mim, isto dá muito prazer — as mesas cheias. E, quanto mais caro é o lugar, mais exigente e a reserva e reticente o **maitre** ao acolher mais pessoas. Como explicar isso? Não sei. Pergunto a um amigo que gosta, por prazer, de comer fora. Responde-me que gostava. Mas que, outro dia, fazendo as contas da diferença entre o prazer que tinha ao comer algo e o desprazer de sentir-se, a cada bocado, consideravelmente mais pobre, resolveu sair de casa e comer uma **pizza**, para se sentir turista.

Pois turista é aquele que faz o que os nativos, por mais pobres, não fazem. Aqui, porém, como nunca saímos dos restaurantes, deve ser o contrário. Ou seja: somos ricos. Não há coisa mais econômica do que ir a um restaurante. E aí dele se não for muito caro. Pois, se for razoável, nos dará a impressão de que o dinheiro é coisa que vale.

ISTO — o sabes, leitor — é mentira grande. Donde se deduz que, insensatos por fazer o que nenhum orçamento pode tolerar, acabamos sendo de uma sabedoria chinesa. Daquele povo pragmático que tem duas medidas para medir uma ladeira: é mais longa (e isto em números) para os que a sobem e mais curta quando a descem.

Portanto — e não te dou aqui, leitor político, licença para nenhuma elocubração mais alta — quanto pior andarem as coisas, mais cheios estarão os restaurantes caros. Ainda bem. O único detalhe que cobro — não do país, mas deles — é que sirvam comida tão sem graça.

CONCURSO DE OUTUBRO

Engarrafamento na chegada

Foram tantas — e tão inteligentes — as receitas que chegaram sobre como fazer de maneira astuta aipo e alho porro, que atrasamos o seu julgamento. Só na semana que vem ele sairá, depois de os pratos serem degustados na cozinha do **Clube Gourmet** de José Hugo Celidônio.

O autor da receita vencedora terá direito a jantar, com um acompanhante, em restaurante do Rio, **menu** escolhido especialmente por Apicius.

OS BONS PREÇOS DA SAFRA

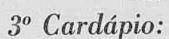
Os preços apurados com antecedência são os mínimos do dia, variam com o mercado e independem de qualidade, tamanho ou tipo das mercadorias.

	DISCO	DISCO	DISCO	FREEWAY	CARREFOUR	HORTO CEASA	HORTO CEASA	C.DA BANHA	C.DA BANHA	SENDAS	SENDAS	BOULEVARD
	CENTRO	LGO. MACHADO	BOTAFOGO	BARRA	BARRA	LEBLON	HUMAITÁ	MÉIER	LEBLON	CENTRO	MÉIER	VILA ISABEL
Abóbora-kg	36,00	36,00	36,00	30,00	18,00	35,00	35,00	MÉIER	LEBLON	CENTRO	MÉIER	VILA ISABEL
Batata-doce-kg	65,00	68,00	68,00	50,00	30,00	60,00	58,00	45,00	45,00	39,00	40,00	36,00
Batata-inglesa-kg	45,00	46,00	46,00	45,00	42,00	45,00	48,00	59,00	62,00	75,00	75,00	68,00
Abobrinha-kg	34,00	36,00	36,00	18,00	34,00	46,00	34,00	39,00	45,00	38,00	72,00	46,00
Beterraba-kg	58,00	40,00	40,00	40,00	30,00	42,00	40,00	22,00	22,00	34,00	40,00	36,00
Beringela-kg	42,00	58,00	58,00	50,00	28,00	50,00	54,00	50,00	55,00	50,00	55,00	40,00
Chuchu-kg	19,00	36,00	36,00	12,00	5,00Prom.	16,00	24,00	65,00	68,00	42,00	59,00	58,00
Pepina-kg	34,00	48,00	48,00	25,00	20,00	39,00	40,00	20,00	20,00	19,00	29,00	36,00
Pimentão-kg	86,00	88,00	88,00	65,00	60,00	86,00	85,00	23,00	23,00	34,00	46,00	48,00
Quiabo-kg	168,00	98,00	98,00	75,00	50,00	90,00	90,00	120,00	120,00	160,00	160,00	88,00
Bertalha-molho	30,00	30,00	30,00	18,00	10,00	50,00	50,00	98,00	98,00	85,00	130,00	98,00
Couve-molho	15,00	12,00	12,00	20,00	10,00	15,00	15,00	—	16,00	15,00	55,00	30,00
Espinafre-molho	30,00	30,00	30,00	18,00	10,00	15,00	30,00	16,00	16,00	15,00	15,00	12,00
Brócolis-molho	60,00	98,00	98,00	55,00	45,00	150,00	150,00	25,00	25,00	23,00	25,00	30,00
Alface-cabeça	46,00	43,00	43,00	32,00	18,00	40,00	30,00	75,00	75,00	70,00	70,00	98,00
Banana dágua-dz/kg	58,00kg	58,00kg	58,00 Kg	50,00	48,00	40,00	40,00	53,00	38,00	45,00	45,00	43,00
Banana prata-dz/kg	68,00kg	82,00kg	82,00 Kg	58,00	58,00	60,00	40,00 Kg	52,00Kg	52,00Kg	48,00	48,00	58,00
Abacaxi-unidade	85,00	110,00	110,00	105,00	70,00	90,00	85,00 Kg	78,00Kg	80,00Kg	88,00	78,00	82,00
Coco seco-kg	148,00	148,00	148,00	120,00	100,00	170,00	180,00	98,00	110,00	112,00	130,00	110,00
Mamão pequeno-unid	68,00	68,00	68,00	75,00	65,00	50,00	80,00	168,00	170,00	155,00	170,00	148,00
Maçã-kg	380,00	380,00	388,00	295,00	330,00	290,00	300,00	48,00	48,00	72,00	74,00	68,00
TOTAL	1.575,00	1.613,00	1.621,00	1.256,00	1.081,00	1.479,00	1.508,00	390,00	380,00	380,00	380,00	380,00
Pesquisa feita nestes dias:	6ª feira	4ª feira	4ª feira	6ª feira	2ª feira	6ª feira	6ª feira	1.544,00	1.568,00	1.599,00	1.796,00	1.613,00
FALTAS	0 prod	0 prod	0 prod	0 Prod	0 Prod	0 Prod	0 Prod	6ª feira	6ª feira	6ª feira	6ª feira	4ª feira
	—	—	—	—	—	—	—	– 1 prod	0 Prod	0 Prod	0 Prod	0 Prod
	—	—	—	—	—	—	—	no total de	—	—	—	—
								10,00	—	—	—	—

Disco, Rua do Riachuelo, 194 a 202 (Centro), Largo do Machado, 19 (em frente ao metrô) e Voluntários da Pátria, 224 (Botafogo), **Casas da Banha**, Dias da Cruz, 579 (Méier) e Bartolomeu Mitre, 705 (Leblon); **Sendas**, Rua Riachuelo, 220 (Centro) e Dias da Cruz, 371 (Méier), **Boulevard**, Maxwell, 300 (Vila Isabel); **Freeway**, Av. das Américas, 2000 (Barra); **Carrefour**, Km 6 da Rio—Santos (Barra); Hortomercado **Ceasa**, Gilberto Cardoso s/nº (Leblon) e Voluntários da Pátria, 466 (Humaitá) **Obs.: Laranja-pêra 5kg — cerca de 30 frutas (Carrefour e Freeway)**.

MARAVILHAS EM 30 MINUTOS

(Conclusão da 1ª página)

3º Cardápio:

Picadinho com Bananas, Arroz, Milho Verde, Salada de Tomate, Queijo-do-reino com Goiaba em Calda.
Lista de Compras: carne moída, purê de tomate, pimentão vermelho, cebola, fatias de **bacon**, arroz, bananas-nanicas ou prata, manteiga ou margarina, milho-verde em lata, tomates, goiaba em calda, queijo-do-reino.
Seqüência do Preparo:
1 — Ponha a água no fogo para o arroz
2 — prepare o salada de tomate
3 — prepare o picadinho
4 — cozinhe o arroz
5 — frite as bananas na manteiga
6 — abra a lata de milho, escorra e aqueça em manteiga
7 — abra a lata de compota de goiaba e corte o queijo

Picadinho

Ingredientes: 1/2 kg de carne moída, uma cebola picada, um pimentão vermelho picado, uma xícara de purê de tomate, sal e pimenta a gosto, quatro fatias de **bacon**.
Modo de Preparar: Pique o **bacon** e frite até que fique durinho. Junte os ingredientes restantes e cozinhe mexendo, até que a carne esteja cozida.

Bananas Fritas

Ingredientes: quatro bananas-prata ou nanica, manteiga ou margarina.
Modo de Preparar: Descasque as bananas e frite na manteiga ou margarina até que dourem de todos os lados sem desmanchar.

Queijo-do-reino com Goiaba em Calda

Ingredientes: Um queijo-do-reino inteiro ou um pedaço, uma lata de goiaba em calda.
Modo de Preparar: Abra a lata de queijo e corte uma fatia na parte superior. Coloque sobre uma travessa e vá cortando fatias para servir com a goiaba em calda.

4º Cardápio:

Bifes de Fígado com Molho de Presunto, Abobrinha Recheada, Refogada, Arroz, Sorvete Com Salada de Frutas.
Lista de Compras: bifes de fígado, presunto em fatias, cebola, cheiro verde, caldo de galinha em tabletes, limão, manteiga ou margarina, farinha de trigo, arroz, óleo, abobrinha, sorvete de creme ou chocolate, salada de frutas em lata, licor ou conhaque.
Seqüência de Preparo:
1— corte 1/2 kg de abobrinha e pique a salsinha e o presunto. Corte os limões e rale a cebola.
2 — ferva a água para o arroz.
3 — prepare os bifes de fígado.
4 — termine o preparo do arroz.
5 — refogue a abobrinha no óleo.
6 — prepare a sobremesa.

Bifes de Fígado Com Molho de Presunto

Ingredientes: um quilo de fígado cortado em bifes finos, quatro colheres (de sopa) de farinha de trigo, uma colher (de chá) de sal, 1/2 xícara de manteiga ou margarina, quatro fatias de presunto cozido, picado, 1/4 de xícara de cebola ralada, seis colheres (de sopa) de salsa picadinha, 1 1/2 xícara de caldo de galinha, um limão cortado em gomos.
Modo de Preparar: Passe os bifes na farinha de trigo, temperada com sal e pimenta. Frite em manteiga ou margarina quente, até que dourem dos dois lados. Coloque numa travessa. Jogue o presunto na manteiga que ficou na frigideira e adicione a cebola e a salsinha. Frite por alguns minutos. Acrescente duas colheres (de sopa) de farinha de trigo, mexa bem e junte o caldo de galinha. Cozinhe mexendo até que engrosse. Adicione o fígado e aqueça. Verifique o tempero e sirva com gomos de limão.

Sorvete Com Salada de Frutas

Ingredientes: tijolo de sorvete de creme, chocolate ou creme de laranja e uma lata de salada de frutas.
Modo de Preparar: Escorra a calda da salada de frutas e arrume o sorvete inteiro ou sirva o sorvete em tacinhas com a salada por cima ou por baixo, como preferir. Se desejar, perfume com gotas de licor ou conhaque.

PÃO É MELHOR O FEITO EM CASA

Fazer pão em casa, com receitas herdadas de tias e avós, competentes cozinheiras é um prazer novo que algumas mulheres começam a experimentar. As receitas são trocadas com entusiasmo e os velhos cadernos, pesquisados com cuidado. Há sempre novidades.

A maior vantagem dos pães caseiros, não é o preço. Na verdade, fazendo-se as contas, acabam batendo ponto por ponto com os pães comprados no comércio, só que esses não são feitos um por um, cuidadosamente, com ingredientes escolhidos e receitas de onde são abolidas todas e quaisquer produtos prejudiciais à saúde. Sem falar no cheirinho gostoso que se espalha pela casa quando estão assando no forno. Quentinhos podem ser comidos logo, com queijo ou manteiga frescos ou depois de frios serem congelados sem grandes problemas. Nesse caso, basta embrulhar em papel alumínio ou colocar dentro de um saco plástico sem ar e colocar a etiqueta com a data de "fabricação" e a especificação. Duram inalteráveis por muito tempo e podem ser consumidos, sem problemas após quatro horas fora do congelador. Degelam rápido. Também podem ser esquentados no forno na hora de servir.

As receitas de hoje, são fáceis de fazer e foram testadas no curso de culinária Ma Cuisine, onde a partir do dia 4, das 14 às 16h30min e do dia 8, das 10 às 12h30min, por Cr$ 6 mil, será dado um curso sobre pães (pão de milho, pão de ricota, pão integral, pão árabe, pão indiano, pão de orégano, pão chinês e pão americano). As inscrições feitas hoje e amanhã, darão direito a uma aula grátis de pãezinhos para lanche. As inscrições podem ser feitas no próprio curso, Rua Figueiredo Magalhães, nº 226, sala 301. Tel: 236-4911.

TRUQUES QUE GARANTEM O SUCESSO DO PÃO

1 — o fermento usado nos pães é vendido a granel ou em pequenos tabletes de 15g. Pode ser conservado em geladeira por até três semanas. Depois desse tempo, fica velho, escuro e quebradiço. Para desmanchar o fermento usa-se água morna. Fria demais, a água vai retardar a ação do fermento e o pão levará mais tempo para crescer. Quente demais, a água prejudica irremediavelmente a ação do fermento. Para não correr riscos, meça a temperatura da água morna, 37º é o ideal. Se não tiver termômetro, use para cada medida de água fervente, duas de água fria. Existe também o fermento seco, comprado em grãos (dentro de latinhas) nos supermercados. Por ser mais concentrado e ativo do que o fresco, deve ser usado com cuidado. Quando substitui o fermento fresco, entra na metade da porção exigida na receita. Para usá-lo, desmanche a quantidade necessária em água morna. Deixe de molho de 15 a 20 minutos, até desmanchar.

2 — as farinhas devem ser peneiradas com o sal e podem ser aquecidas ligeiramente no forno, de três a cinco minutos. Facilita o crescimento da massa.

3 — as mãos são usadas para amassar os ingredientes. São elas que "percebem", mais do que os olhos, se a massa está ou não no ponto certo. "Trabalhar" bem a massa é torná-la lisa, soltando nas mãos, sem bolhas de ar. É um trabalho que exige um pouco de força, regularidade e ritmo. Uns 15 minutos bastam. Quando a massa ficar seca, acrescente mais água e mais farinha quando ficar muito mole.

4 — Depois de pronta, a massa deve **descansar**, do contrário, você puxa para um lado e ela volta como um elástico, sem falar que, se for assada, não crescerá como você espera. A esse descanso chama-se fermentar a massa. Coloque a massa dentro de uma bacia, cubra com um pano limpo e deixe em temperatura ambiente, até a massa **inchar**. Ela dobra de volume. Parece que recebeu uma injeção de ar. Quanto mais lento o processo de fermentação, mais gostoso ficará o pão. Se tiver pressa, coloque a bacia dentro de um armário ou do forno (apagado, é claro). O tempo de duração da fermentação não é rígido. Depende da temperatura ambiente. Em dias chuvosos, de inverno, vai demorar mais, em dias quentes, de verão, menos. Para saber se a massa já está no ponto certo, aperte com dedo, fazendo pressão para baixo. Se a massa não **voltar**, pode assar o pão.

5 — Quando a massa estiver no ponto certo de fermentação começa o processo de dar a forma aos pães. A primeira operação é retirar o ar da massa com um **soco** de punho fechado, bem no centro da bola de massa. Fica um buraco que será fechado, amassando-se um pouco mais, com algum vigor. Mais uns **socos** para não ficar ar nenhum e retire pedaços da massa, faça bolinhas, tranças, roscas, enfim, dê o formato que desejar.

6 — As assadeiras devem ser untadas com manteiga ou margarina, ou somente polvilhadas com farinha de trigo.

7 — Os pães tipo pão de forma, são colocados em formas especiais, vendidas em supermercados e bazares, com a massa apenas até a metade. Forma ligeiramente aquecida e untada.

Massa Básica para Pães Salgados *(tipo bengala, broa)*

Ingredientes: 1 1/2kg de farinha de trigo, uma colher (de sopa) de sal, 30g de fermento fresco, (ou uma colher (de sopa) de fermento seco, 4 xícaras de água morna.
Modo de Preparar: Desmanche o fermento na água e deixe descansar uns 20 minutos. Coloque farinha dentro de uma bacia, abra um buraco no meio e vá despejando o fermento desmanchado. Amasse com as mãos, até ficar lisa e deixe descansar até dobrar de volume. Siga as etapas mostradas de um a sete.

Pão de bananas

Ingredientes: 250g de farinha peneirada, uma colher (de sopa) de fermento em pó (fermento comum), 1/2 colher (de café) de sal, 1/2 colher (de café) de noz-moscada, 1/2kg de bananas amassadas com o garfo (pode usar abacate, caqui, purê de abóbora, compota de maçã, etc.), 125g de manteiga amolecida, 125g de açúcar perfumado com uma fava de baunilha (para isso coloque o açúcar dentro de um pote fechado com a baunilha), um ovo, 90g de passas misturadas com uma colher (de café) de farinha de trigo, quatro colheres (de sopa) de nozes picadas.
Modo de Preparar: Misture bem a manteiga com o açúcar, usando uma colher de pau. Junte o ovo e a seguir os ingredientes secos alternados com a banana, aos poucos, misturando bem a cada passo. Junte as passas e nozes, misture e coloque dentro de uma forma para pão de forma, untada com manteiga e polvilhada de farinha. Asse em forno pré-aquecido, 180º, durante uma hora. Desenforme e deixe esfriar sobre uma grelha. Sirva frio.

Pão Integral Com Mel e Cerveja

Ingredientes: três copos de cerveja (branca ou preta, como preferir), duas colheres (de café) de açúcar ou de mel, 30g de fermento fresco, 1/2 copo de óleo, 2/3 de copo de mel, quatro colheres (de café) de sal, quatro copos de farinha de trigo branca, sete copos de farinha de trigo integral.
Modo de Preparar: Desmanche o fermento em um pouco de cerveja morna, junte as duas colheres de mel ou açúcar e coloque em lugar abafado até borbulhar (uns 10 ou 15 minutos). Siga as sete etapas descritas e na hora de assar o pão, passe uma camada de manteiga, fina, sobre a massa. Dá para dois pães.